

Tempo: instável, com chuvas. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máx.: 26,1. Mín.: 19,2. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 50905 JORBRASIL — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio de Janeiro: NCS 0,30 — Domingos: NCS 0,40. SP e São Paulo: NCS 0,50. DF: Dias úteis, NCS 0,50; Domingos, NCS 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCS 0,50; Domingos, NCS 0,75. Nordeste (até PB): Dias úteis, NCS 0,50; Domingos, NCS 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCS 0,70; Domingos, NCS 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCS 0,50; Domingos, NCS 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCS 70,00. Semestral, NCS 36,00. Trimestral, NCS 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestral, NCS 50,00; Trimestral, NCS 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestral, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTO PERDIDO — Foi perdido no dia 12 de agosto do corrente ano a carteira do Conselho Regional de Química, 5.ª Região, pertencente a Paulo Pereira Filho, registro no C. P. Q. n.º 4.856. Gratificação a quem encontrar — Fiv. casual. R. S. Ernesto, Tel. 232-8125 — Ramal 282.

FORAM PERDIDOS os documentos do Sr. LUCIANO DE SCLER, N.º DA SILVA, titular de carteira de identidade da Philips, licença de uma (Veículo). Favor telefonar: 226-3553 — Será bem gratificado.

FORAM extraviados os talões de notas fiscais de venda e consumidor da firma La Solenne Com. Ind. de Móveis Ltda. de n.º 001 a 350, pede a quem os encontrar no trajeto de Eng.º de Dentre, pa. Copacabana entregar na Rua Dr. Bulhões, 400.

FOI perdida a carteira de ordem dos músicos do Brasil n.º 1125 e Sindicato dos Músicos n.º 307 — Pertencente a Nicimar Gomes da Silva.

FOI Extraviado o diploma de técnico de contabilidade emitido pela Escola Técnica de Comércio Dr. Odeir Moreira de Santa Rita do Sapucaí, MG, de Múrcia de Sousa, registrado na Diretoria da Ensino Comercial do MEC sob n.º 167.927 fls. 46, livro 655, em 17-4-58.

PERDUSE duas carteiras, modelo 19 pertencentes a Antonio Bernardo, R. Quilo, 434 e Maria Augusta Fonseca, a R. Costa Rica, 177, Inf. R. Freire Junior, nº 76, Urca.

PERDUSE um título de sócio do Gávea Golf e Country Club em nome do Sr. Hugh Clarence Wilton. A pessoa que encontrar pode entregar na Rua Araújo Húis, 36, s/l 1203, onde será bem gratificado.

PERDUSE a carteira de nº 2264 de Corredor de Seguros pertencente ao Sr. Vicente Ferreira Salavina.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735. Domésticos e domésticas, diaristas, faxineiras, Copacabana, 610, s/l 205, Foz de Iguaçu.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece várias emp. domésticas efetivas, diaristas, faxineiras. Tels. 257-7105 ou 257-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para casa pequena e que tome conta de duas crianças que já estão no colégio. Pedir-se carteira ou referências. Pagar-se salário mínimo e combustível. Rua Cláudio Corrêa 174 — Urca, Tel. 226-8487.

ACOMPANHANTE — Sanhar de responsabilidade, precisa-se para cuidar de doente, República da Par. 234/901 — Telef. 256-4458.

ATENÇÃO empregados domésticos, temos várias opções de trabalho de 100 até 500 NCS e 150 a mais para todo serviço. Rua das Marés, n.º 38/39, andar 1.º, Copacabana, 610, s/l 205, Foz de Iguaçu.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com prática e muito bom caráter para trabalhar em família. Exigência referências. R. Montenegro, 21/301.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com muita prática e bom caráter para trabalhar em família. Exigência referências. R. Montenegro, 21/301.

AGÊNCIA UNIVERSAL — Envia em residências boas babás, cozinheiras, diaristas, faxineiras, etc. Av. Atlântica, 570 apt. 1101, 225-1024. Av. Copac. 1045/604.

A AGÊNCIA RIACHUELO — que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara tem com. ar. um, etc. com documentos e referências. Telefones 225-5555 e 225-0524.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 1.ª que durma no emprego. Referências. Trator R. Dias da Rocha 25 apt. 701 — Copacabana — Páto 4.

ARRUMADEIRAS — Copeiras, babás, cozinheiras, faxineiras e lavagem e lavagem, precos bem. R. Uruguai 194 loja 33, D. Nizze.

AGÊNCIA TIJUCA DE EMPREGOS — Envia em residências, domésticas, cozinheiras, diaristas, etc. 238-0143, 236-6069 — D. Nizze.

ARRUMADEIRA — 100 mil — Precisa-se — Av. Alexandre Ferraz, 142, S. Botocão.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa arrumadeira-copeira e babás e cozinheiras. Referências. Rua das Marés, 39, sala 205, Tel. 252-4604.

A SIMPATIA COMPROVADA



Já eleita Miss Simpatia do FIC, a japonesa Kaoru Yumi subiu em uma mesa do hotel e improvisou um show para os jornalistas

Festival começa com EUA e França como favoritos

Com duas canções muito bem cotadas para a classificação — *Evie*, dos EUA, e *Nos Vertes Collines*, da França — será iniciada hoje à noite no Maracanãzinho a primeira fase internacional do Festival da Canção Popular do Rio de Janeiro.

Em ambiente alegre e descontraído, os intérpretes ensaiaram ontem à noite no Maracanãzinho suas músicas, com exceção do Bra-

sil, Canadá e Paraguai. A canção brasileira, *Cantiga por Luciana*, não foi ensaiada porque Evinha, a intérprete, já a conhece bem, assim como os músicos da orquestra.

O espetáculo de hoje à noite será aberto com um show de artistas brasileiros, e logo depois entrará a primeira candidata oficial, Lillian Askeland, que defenderá a Noruega, um *ie-ie-ic* bastante movimentado. (Págs. 12, 13 e Cad. B)

As letras do FIC estão hoje no "Caderno B"

América Latina queixa-se das imposições dos ricos

O Ministro da Fazenda colombiano, Abdon Espinoza, representando os países da América Latina, disse ontem na XXIV Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial que os países industrializados obrigam os latino-americanos a fazerem importações encarecidas e exportações desvalorizadas. A esse quadro de restrições — assegurou — acrescenta-se a insuficiente transferência de recursos de fundos para os países em fase de desenvolvimento.

O ex-Primeiro-Ministro cana-

dense, Lester Pearson, propôs ao plenário da Assembleia uma reforma total das condições de assistência econômica dos países ricos aos países pobres. Essa opinião está expressa em um relatório de 400 páginas, elaborado a pedido do presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, em que se sugere, ainda, que, de um por cento do Produto Nacional Bruto dos países industrializados que é destinado ao desenvolvimento, 70% sejam realizados sob a forma de doações ou empréstimos sem juros. (Pág. 17)

Consul tcheco solicita asilo na Austrália

O Consul-Geral da Tcheco-Eslováquia na Austrália, Karel Franc, pediu ontem asilo político no país, segundo informou um porta-voz do Governo, e em Londres o jornal *Times* informou que o ex-diretor da televisão tcheco-eslovaca, Jiri Pelikan, decidiu-se a permanecer na Grã-Bretanha até que seja restabelecida a liberdade de imprensa em Praga.

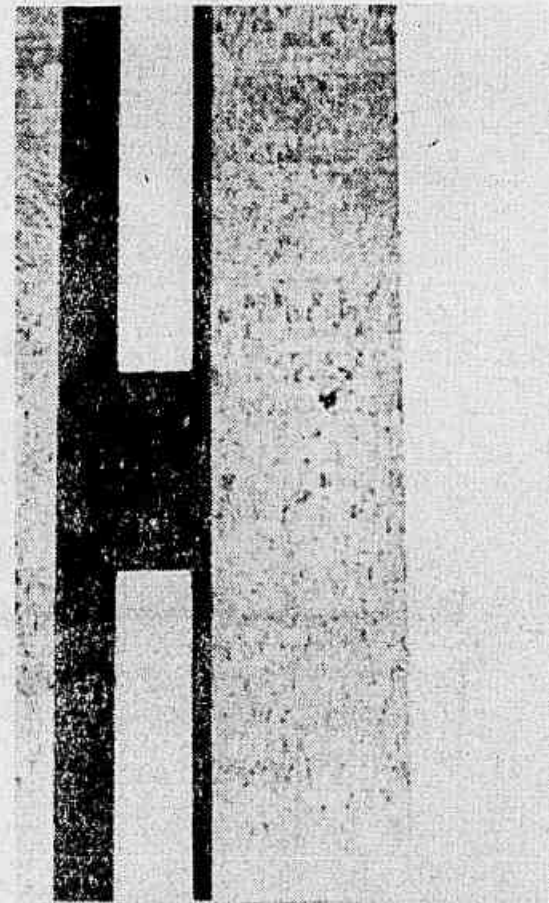
Franc e Pelikan são liberais. O primeiro, amigo de Dubcek, era o principal diplomata tcheco-eslovaco na Austrália. Pelikan perdeu seu cargo na televisão pouco depois da invasão soviética, a 21 de agosto de 1968. Os asilos são uma consequência das últimas decisões do PC tcheco-eslovaco. (Pág. 8)

China e URSS tiram tropas de fronteiras

A União Soviética e a China Popular começaram a retirar suas tropas de pontos nevralgicos situados nos rios Ussuri e Amur, bem como ao longo das fronteiras na região de Sinkiang, segundo despacho da Agência Ingolava Tanjoug procedente de Moscou e citando fontes locais bem informadas.

O Presidente Mao Tsé-tung e seu herdeiro Lin Biao, ausentes dos atos públicos desde 10 de maio último, apareceram ontem na Praça da Paz Celestial, sendo aclamados por uma multidão de 500 mil pessoas no desfile comemorativo do 20.º aniversário da República Popular da China. Lin Biao fez um discurso pedindo ao povo para manter a unidade interna contra a ameaça externa ao país. (Página 8)

VISITA RÁPIDA



Armstrong e Collins passaram em Brasília, onde transitaram com destino a Buenos Aires

Drummond esta no "B"

Carlos Drummond de Andrade é o novo colaborador do JORNAL DO BRASIL: a partir de hoje, o maior poeta brasileiro vivo estará presente na última página do Caderno B, para onde escreverá crônicas e poesias regularmente às terças, quintas e sábados.

Com sua larga experiência de vida literária, Carlos Drummond de Andrade abre agora no JB uma nova etapa de sua carreira de escritor, na verdade a continuação de uma longa e permanente atividade em jornal.

Paulo VI pede aos cristãos que lutem contra o erotismo

O Papa Paulo VI condenou ontem severamente a "epidemia" de liberdade sexual no mundo e pediu aos cristãos que lutem contra "as degradações subumanas, bárbaras e animais" da sociedade moderna, que não merece chamar-se de civilizada.

Falando em sua audiência geral das quartas-feiras, o Papa afirmou que "as roupas atrevidas, a sexualidade apaixonada, a pornografia amplamente difundida, a promiscuidade e o consumo de drogas" constituem graves ameaças para a dignidade humana e cristã.

Depois de afirmar que "o erotismo, levado a expressões desenfreadas e detestáveis, em público e mediante a propaganda, alcançou proporções epidêmicas", o chefe da

Igreja acentuou que "é preciso que todo cristão recupere a consciência forte e operante de sua dignidade."

Um sentido quase de fatalismo inibe as pessoas responsáveis e boas de tomarem uma providência legítima e eficiente. Não cremos que um suposto complexo de inferioridade se oculte na dignificação e defesa franca da honestidade da imprensa, das diversões e das maneiras.

O Papa afirmou que os "homens sábios" podem fazer mais que os tecnocratas para tirar a civilização da atual crise. A um grupo de estudiosos europeus e africanos, Paulo VI disse que são necessárias "as reflexões dos homens sábios para um novo humanismo." (Página 11)

Cosmonautas chegam hoje ao Rio

Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins chegam hoje ao Rio, às 20h40m, sem Edwin Aldrin, que de Bogotá retornou aos Estados Unidos. Ontem, eles estiveram em Brasília, em trânsito para Buenos Aires, e visitaram o Congresso, o Palácio do Itamaraty e a Catedral. A mulher de Aldrin continuou a viagem com os cosmonautas, e ele talvez hoje chegue ao Rio.

O programa no Rio prevê uma visita ao Itamaraty e ao Ministério da Aeronáutica, desfiles em carro aberto pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e um almoço no prédio da Manchete. Em Bogotá, os cosmonautas ficaram 21 horas e anteciparam em três horas a viagem para Buenos Aires. (Página 7)

Buzina será proibida na zona urbana

Os carros serão proibidos de buzinar em toda a zona urbana e as lojas só poderão tocar discos em cabines especiais com isolamento acústico — é o que determina o decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, regulamentando a lei de proteção contra os ruídos.

O decreto permite o pregão dos mercadores, exceto no Centro e em Copacabana, o uso de alto-falantes para propaganda eleitoral, o toque de sinos e a participação de bandas de músicas nos desfiles autorizados. As infrações serão punidas com multas que variam de NCS 10,00 a NCS 78,00, de acordo com a hora, a intensidade e a duração do ruído. Durante a noite, as multas serão bem mais elevadas. (Página 15)

Partidos escolhem as Executivas

Arena e MDB elegeram ontem em todos os Estados da Federação as suas Comissões Executivas Regionais, penúltima etapa da reestruturação partidária, e no Rio de Janeiro, o Partido do Governo reconduziu à sua presidência o Sr. Lopo Coelho, enquanto os opositores elegeram o Sr. Ernando Martins Pedro.

Em São Paulo, o Sr. Rafael Baldaci foi eleito presidente da Arena contra a vontade do Governador Abreu Sodré, e o Senador Lino de Matos presidente do MDB. No Rio Grande do Sul, o MDB reconduziu o Sr. Siegfried Heuser, enquanto a Arena, obediendo ao rodízio, elegia o Sr. Ovídio Gervasio, presidente da Assembleia gaúcha. (Página 3)

Fidel dá boas-vindas a banidos

Fidel Castro deu pessoalmente as boas-vindas aos 13 exilados políticos que trocaram o asilo no México pela viagem a Cuba. O Primeiro-Ministro cubano esperou o avião no aeroporto, ontem à noite, e conversou mais de uma hora com os banidos pelo Governo brasileiro. Na palestra, Fidel criticou o novo regime boliviano e elogiou o peruano.

No Rio, o comando da Polícia do Exército apresentou à imprensa os resultados do IPM do Movimento de Ação Revolucionária, ao qual pertencia o jornalista Flavio Tavares, um dos 15 banidos, que preferiu agiar permanecer no México. Houve exposição de material subversivo e explanação sobre o movimento terrorista. (Pág. 14)

Kiesinger quer aliança com liberais

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger ofereceu ontem ao Partido Democrata Liberal uma coalizão de 10 anos com os democratas-cristãos. A proposta tem por objetivo impedir que os liberais firmem um acordo com o Partido Social Democrata, permitindo a ascensão ao poder do Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt.

O Ministro-Presidente da Renânia do Norte e Westfália, Heinz Kuch, afirmou que o novo Governo formado pelos social-democratas e democratas-liberais "estará pronto sábado." As conversações entre Brandt e Walther Scheel prosseguiram ontem e os dois dirigentes já chegaram a um acordo quanto à política interna. (Pág. 2)

Diretor da "Tribuna" é confinado

O jornalista Hélio Fernandes, diretor da *Tribuna da Imprensa*, foi confinado ontem por 15 dias, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, por determinação das autoridades federais. Hélio Fernandes recebeu a notificação do General Luis Carlos Freitas, delegado regional da Polícia Federal.

As 23 horas de ontem, Hélio Fernandes compareceu à sede da Delegacia Regional da Polícia Federal, onde foi identificado da punição e recebeu o prazo para embarcar, retirando-se em seguida para sua casa. O jornalista deve viajar às 4 horas de hoje em avião especial da FAB.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 5009 e 1730. Pórtio Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,40. Estado do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DO ANÚNCIO: Guanabara, Semestre: NCR\$ 30,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

A SIMPATIA COMPROVADA



Já eleita Miss Simpatia do FIC, a japonesa Kaoru Yumi subiu em uma mesa do hotel e improvisou um show para os jornalistas

Festival começa com EUA e França como favoritos

Com duas canções muito bem cotadas para a classificação — *Evie*, dos EUA, e *Nos Vertes Collines*, da França — será iniciada hoje à noite no Maracanãzinho a primeira fase internacional do Festival da Canção Popular do Rio de Janeiro.

Em ambiente alegre e descontraído, os intérpretes ensaiaram ontem à noite no Maracanãzinho suas músicas, com exceção do Bra-

sil, Canadá e Paraguai. A canção brasileira, *Cantiga por Luciana*, não foi ensaiada porque Evinha, a intérprete, já a conhece bem, assim como os músicos da orquestra.

O espetáculo de hoje à noite será aberto com um show de artistas brasileiros, e logo depois entrará a primeira candidata oficial, Lillian Askeland, que defenderá a Noruega, um *ic-ic-ic* bastante movimentado. (Págs. 12, 13 e Cad. B)

As letras do FIC estão hoje no "Caderno B"

América Latina queixa-se das imposições dos ricos

O Ministro da Fazenda colombiano, Abdon Espinoza, representando os países da América Latina, disse ontem na XXIV Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial que os países industrializados obrigam os latino-americanos a fazerem importações encarecidas e exportações desvalorizadas. A esse quadro de restrições — assegurou — acrescenta-se a insuficiente transferência de recursos de fundos para os países em fase de desenvolvimento.

O ex-Primeiro-Ministro cana-

dense, Lester Pearson, propôs ao plenário da Assembleia uma reforma total das condições de assistência econômica dos países ricos aos países pobres. Essa opinião está expressa em um relatório de 400 páginas, elaborado a pedido do presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, em que se sugere, ainda, que, de um por cento do Produto Nacional Bruto dos países industrializados que é destinado ao desenvolvimento, 70% sejam realizados sob a forma de doações ou empréstimos sem juros. (Pág. 17)

Consul tcheco solicita asilo na Austrália

O Consul-Geral da Tcheco-Eslováquia na Austrália, Karel Franc, pediu ontem asilo político no país, segundo informou um porta-voz do Governo, e em Londres o jornal *Times* informou que o ex-diretor da televisão tcheco-eslovaca, Jiri Pelikan, decidiu-se a permanecer na Grã-Bretanha até que seja restabelecida a liberdade de imprensa em Praga.

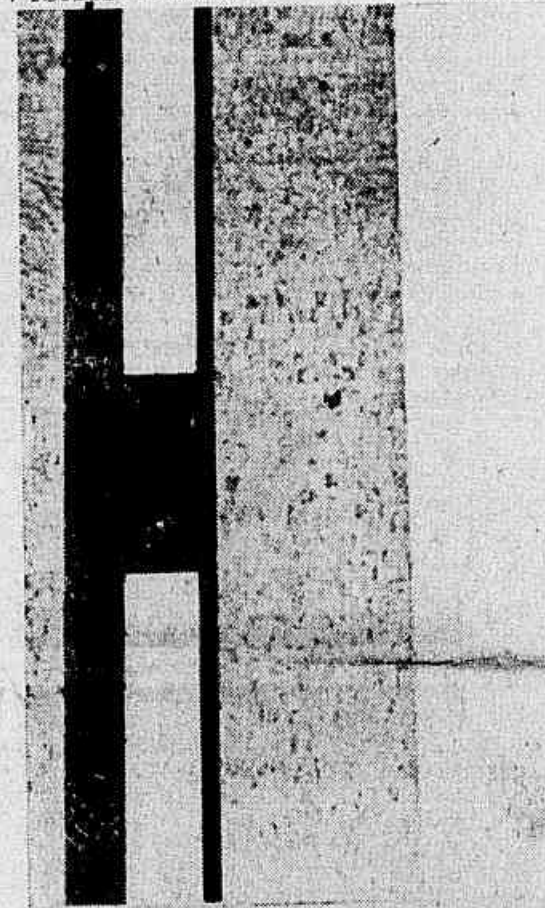
Franc e Pelikan são liberais. O primeiro, amigo de Dubcek, era o principal diplomata tcheco-eslovaco na Austrália. Pelikan perdeu seu cargo na televisão pouco depois da invasão soviética, a 21 de agosto de 1968. Os asilos são uma consequência das últimas decisões do PC tcheco-eslovaco. (Pág. 8)

China e URSS tiram tropas de fronteiras

A União Soviética e a China Popular começaram a retirar suas tropas de pontos nevralgicos situados nos rios Ussuri e Amur, bem como ao longo das fronteiras na região de Sinkiang, segundo despacho da Agência Iugoslava Tanjug, procedente de Moscou e citando fontes locais bem informadas.

O Presidente Mao Tsé-tung e seu herdeiro Lin Piao, ausentes dos atos públicos desde 19 de maio último, reapareceram ontem na Praça da Paz Celestial, sendo aclamados por uma multidão de 500 mil pessoas no desfile comemorativo do 20.º aniversário da República Popular da China. Lin Piao fez um discurso pedindo ao povo para manter a unidade interna contra a ameaça externa ao país. (Página 8)

VISITA RÁPIDA



Armstrong e Collins passearam em Brasília, onde transitaram com destino a Buenos Aires

Drummond está no "B"

Carlos Drummond de Andrade é o novo colaborador do JORNAL DO BRASIL: a partir de hoje, o maior poeta brasileiro vivo estará presente na última página do Caderno B, para onde escreverá crônicas e poesias regularmente às terças, quintas e sábados.

Com sua larga experiência de vida literária, Carlos Drummond de Andrade abre agora no JB uma nova etapa de sua carreira de escritor, na verdade a continuação de uma longa e permanente atividade em jornal.

Paulo VI pede aos cristãos que lutem contra o erotismo

O Papa Paulo VI condenou ontem severamente a "epidemia" de liberdade sexual no mundo e pediu aos cristãos que lutem contra "as degradações subumanas, bárbaras e animalescas" da sociedade moderna, que não merece chamar-se de civilizada.

Falando em sua audiência geral das quartas-feiras, o Papa afirmou que "as roupas atrevidas, a sexualidade apaixonada, a pornografia amplamente difundida, a promiscuidade e o consumo de drogas" constituem graves ameaças para a dignidade humana e cristã.

Depois de afirmar que "o erotismo, levado a expressões desenfreadas e detestáveis, em público e mediante a propaganda, alcançou proporções epidêmicas", o chefe da

Igreja acentuou que "é preciso que todo cristão recupere a consciência forte e operante de sua dignidade".

Um sentido quase de fatalismo inibe as pessoas responsáveis e boas de tomarem uma providência legítima e eficiente. Não cremos que um suposto complexo de inferioridade se oculte na dignificação e defesa franca da honestidade da imprensa, das diversões e das manei-

ras. O Papa afirmou que os "homens sábios" podem fazer mais que os tecnocratas para tirar a civilização da atual crise. A um grupo de estudiosos europeus e africanos, Paulo VI disse que são necessárias "as reflexões dos homens sábios para um novo humanismo." (Página 11)

Cosmonautas chegam hoje ao Rio

Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins chegam hoje ao Rio, às 20h40m, sem Edwin Aldrin, que de Bogotá retornou aos Estados Unidos. Ontem, eles estiveram em Brasília, em trânsito para Buenos Aires, e visitaram o Congresso, o Palácio do Itamaraty e a Catedral. A mulher de Aldrin continuou a viagem com os cosmonautas, e ele talvez hoje chegue ao Rio.

O programa no Rio prevê uma visita ao Itamaraty e ao Ministério da Aeronáutica, desfiles em carro aberto pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e um almoço no prédio da Manchete. Em Bogotá, os cosmonautas ficaram 21 horas e anteciparam em três horas a viagem para Buenos Aires. (Página 7)

Partidos escolhem as Executivas

Arena e MDB elegeram ontem em todos os Estados 13 Federações as suas Comissões Executivas Regionais, penúltima etapa da reestruturação partidária, e no Rio de Janeiro, o Partido do Governo reconduziu à sua presidência o Sr. Lopo Coelho, enquanto os oposicionistas elegeram o Sr. Erasmo Martins Pedro.

Em São Paulo, o Sr. Rafael Baldaci foi eleito presidente da Arena contra a vontade do Governador Abreu Sodré, e o Senador Lino de Matos presidente do MDB. No Rio Grande do Sul, o MDB reconduziu o Sr. Siegfried Heuser, enquanto a Arena, obedecendo ao rodízio, elegia o Sr. Otávio Germano, presidente da Assembleia gaúcha. (Página 3)

Buzina será proibida na zona urbana

Os carros serão proibidos de buzinar em toda a zona urbana e as lojas só poderão tocar discos em cabines especiais com isolamento acústico — é o que determina o decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, regulamentando a lei de proteção contra os ruídos.

O decreto permite o pregão dos mercados, exceto no Centro e em Copacabana, o uso de alto-falantes para propaganda eleitoral, o toque de sinos e a participação de bandas de músicas nos desfiles autorizados. As infrações serão punidas com multas que variam de NCR\$ 10,00 a NCR\$ 78,00, de acordo com a hora, a intensidade e a duração do ruído. Durante a noite, as multas serão bem mais elevadas. (Página 15)

Fidel dá boas-vindas a banidos

Fidel Castro deu pessoalmente as boas-vindas aos 13 exilados políticos que trocaram o asilo no México pela viagem a Cuba. O Primeiro-Ministro cubano esperou o avião no aeroporto, ontem à noite, e conversou mais de uma hora com os banidos pelo Governo brasileiro. Na palestra, Fidel criticou o novo regime boliviano e elogiou o peruano.

No Rio, o comando da Polícia do Exército apresentou à imprensa os resultados do IPM do Movimento de Ação Revolucionária, ao qual pertencia o jornalista Flávio Tavares, um dos 15 banidos, que preferiu agora permanecer no México. Houve exposição de material subversivo e explanação sobre o movimento terrorista. (Pág. 14)

Kiesinger quer aliança com liberais

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger ofereceu ontem ao Partido Democrata Liberal uma coalizão de 10 anos com os democratas-cristãos. A proposta tem por objetivo impedir que os liberais firmem um acordo com o Partido Social Democrata, permitindo a ascensão ao poder do Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt.

O Ministro-Presidente da Renânia do Norte e Westfália, Heinz Kühn, afirmou que o novo Governo formado pelos social-democratas e democratas-liberais "estará pronto sábado." As conversações entre Brandt e Walther Scheel prosseguiram ontem e os dois dirigentes já chegaram a um acordo quanto à política interna. (Pág. 2)

Diretor da "Tribuna" é confinado

O jornalista Hélio Fernandes, diretor da *Tribuna da Imprensa*, foi confinado ontem por 15 dias, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, por determinação das autoridades federais. Hélio Fernandes recebeu a notificação do General Luis Carlos Freitas, delegado regional da Polícia Federal.

As 23 horas de ontem, Hélio Fernandes compareceu à sede da Delegacia Regional da Polícia Federal, onde foi identificada da punição e recebeu o prazo para embarcar, retirando-se em seguida para sua casa. O jornalista deve viajar às 4 horas de hoje em avião especial da FAB.

PERNAMBUCO

O câncer ocupa o quarto lugar entre as moléstias causadoras da morte no Recife, sendo que as formas mais facilmente diagnosticáveis da doença são as de caráter externo. A revelação foi feita pelo professor Bertoldo Kruse, coordenador do Registro de Câncer de Pernambuco. Os coeficientes da moléstia se situam em níveis tão altos no Recife que as autoridades a classificam como um dos grandes problemas de saúde pública da cidade.

BAHIA

O Sr. Wilson Maron acha que o volume total da produção de cacau da Bahia este ano não alcançará 2 800 mil sacas, como era esperado, "apesar de o temporário acreditar que toda a safra ter sido muito bom." Ele não passará das 1 200 mil sacas. A queda da produção global deve-se a fatores climáticos desfavoráveis, segundo informou o Sr. Wilson Maron, mas por outro lado o Instituto do Cacau compensará a baixa, com uma maior comercialização. O órgão informou que neste ano, comparado ao anterior, já foi comercializado o dobro do cacau, com a política de amparo ao pequeno produtor.

SÃO PAULO

Os problemas éticos criados pelos transplantes de órgãos humanos serão debatidos na última sessão do I Simpósio sobre Transplantes de Órgãos, que será realizado de 23 a 27 de novembro, simultaneamente com a X Bienal de São Paulo. O encontro, patrocinado pela firma Alcântara Machado, reunirá, durante cinco dias, cerca de 40 cirurgiões especializados em transplantes, entre brasileiros

e convidados estrangeiros. A coordenação do Simpósio estará a cargo do professor Edmundo Vasconcelos, da Universidade de São Paulo.

Uma mulher-investigadora foi requisitada pelo delegado de Jorges Illicitos, Sr. Décio Furnari, para dar combate ao jogo do bicho em São Paulo, pois "agora nós declaramos guerra à contravenção e essa moça

nos será bastante útil para manter contato com os bicheiros, sem levantar suspeitas." O delegado explicou que o jogo do bicho, apesar de ser praticado no Estado em menor escala do que no Rio, "apresenta condições que dificultam o seu combate, porque os bicheiros utilizam-se muito do telefone e de crianças para receber as apostas."

Incapacidades físicas que trabalham como ambulantes no centro de São Paulo e não estão licenciados pela Prefeitura terão de interromper suas atividades, pois a Municipalidade passou a exigir-lhes alvará. Em protesto contra a Prefeitura, a Associação dos Incapacitados do Estado de São Paulo acusou a MEC um relatório com-

pleto, para saber em que pontos o programa de construção e equipamento da Universidade fica afetado pela transferência inicial de NCR\$ 350 mil para alguns institutos do Ministério da Educação. O Ministério deveria entregar à Universidade de São Paulo NCR\$ 5 120 mil, no final do ano passado, e não o fez, como contrapartida de um empréstimo feito

pelo BID. Como o Governo federal não estava cumprindo sua parte no acordo, a Reitoria da USP teme que esse seja um precedente e o "BID" em vez antes de fazer novo empréstimo Brasil."

Plano Nacional de Saúde, atualizada até o início de setembro, aponta Barbacena e Santos Dumont como os maiores pólos de atendimento.

Nenhuma solução satisfatória foi encontrada para o problema do desemprego de 2 mil operários da Companhia Agroindustrial de Jequitai, situada em Botucatu, que está com suas atividades paralisadas desde o começo do

ano, segundo revelou o Deputado Cícero Drummond, da Arena. O deputado mineiro afirmou que o Instituto do Açúcar e do Alcool recusou-se a intervir na empresa, enquanto que o Ministro Jarbas Passarinho, que prometera ir àquela cidade para verificar pessoalmente o problema, até o momento não marcou data para a visita.

Minas Gerais
● Instalado na segunda quinzena de julho, o

Suécia terá "Premier" socialista

Estocolmo (UPI-AP-JB) — O ideólogo do Partido Social-Democrata e opositor da política exterior norte-americana Olof Palme, foi eleito ontem Primeiro-Ministro da Suécia em substituição a Tage Erlander que exerceu o cargo durante 23 anos.

O novo Premier pertence à ala esquerda do PSD, embora ultimamente se tenha deslocado para o centro para evitar as críticas dos direitistas. Olof Palme, que exerceu o cargo de Ministro da Educação, foi escolhido por aclamação chefe do Partido e do Governo no vigésimo quarto congresso dos social-democratas.

PLATAFORMA

Palme deverá continuar a política exterior de Erlander, chamada de neutralidade ativa, que já provocou sérios problemas nas relações entre a Suécia e os Estados Unidos no tocante à guerra do Vietnã.

A eleição de Palme coroa a carreira de um político brilhante que abraçou o socialismo desde seus tempos de estudante.

DISTÚRBIO E DOENÇAS SEXUAIS
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDIAS
TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marcolini. Tratamento de esterilidade, Condições, 8 a 20.000 horas, Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio de Janeiro, 232-6742 e 232-8706. (F)

Resinas Sintéticas



Qualidade em Química

Kiesinger propõe coalizão de 10 anos aos liberais

Bonn (AP-AFP-UPI-JB) — O Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha, propôs ontem aos democratas-liberais de Walther Scheel, uma coalizão de 10 anos com o Partido Democrata Cristão, vencedor das eleições parlamentares de domingo.

Kiesinger tentou neutralizar a possibilidade de uma coalizão entre liberais e social-democratas que tirariam o PDC alemão do Governo. As conversações entre o líder social-democrata Willy Brandt e Walther Scheel continuaram ontem, tendo sido vencidas as divergências entre os dois Partidos em matéria de política interna.

AMEAÇAS

O Chanceler alemão afirmou ainda, à imprensa, que os democratas-liberais teriam participação no Governo federal e nos estaduais, caso concordassem em uma associação com os democratas-cristãos.

A disputa dos dois grandes Partidos alemães, que não conseguiram a maioria necessária para governarem sozinhos, pelo apoio do pequeno Partido Democrata Liberal prossegue. Willy Brandt anunciou ontem que as primeiras conversações entre os social-democratas que lidera e os liberais de Walther Scheel tiveram êxito, faltando discutir os problemas da política externa alemã, a ser seguida por um Governo formado nessa coalizão.

Ao mesmo tempo, o democrata-cristão Franz Josef Strauss, atual Ministro da Eco-

nomia, salientou que uma coalizão entre os dois Partidos perdedores das últimas eleições seria de pouca duração, em face da maioria de 12 cadeiras que obteriam sobre os democratas-cristãos, considerada como posição instável para governar na Alemanha.

O social-democrata Heinz Kuehn, atual dirigente do Estado alemão de Renânia-Westfália, em entrevista a um jornal de Dusseldorf, disse que para os democratas-liberais pelo menos duas Pastas no seu Gabinete estadual.

Um porta-voz do Partido Social Democrata de Willy Brandt, no intervalo das negociações com os democratas-liberais, disse que ambos os Partidos estavam chegando a um acordo quanto à formação de um novo Governo alemão e que o resultado definitivo das negociações poderia ser conhecido até amanhã. Restava apenas estabelecer um acordo em relação aos problemas de política externa, ponto onde ambos os Partidos já vinham concordando há algum tempo.

A principal resistência a um Governo de coalizão SPD/FDP vem da ala conservadora do Partido Democrata Liberal, liderada pelo ex-Vice-Chanceler, Erich Mende, que propôs ontem, informalmente, a constituição de um novo Governo alemão, integrado pelos três Partidos representados no Parlamento. Mende foi um dos três liberais que, na última reunião de seu Partido, votou contra uma coalizão com os social-democratas de Willy Brandt, sendo vencido por 47 votos.

Bonn acalma mercado de divisas

Washington, Paris, Zurique e Bonn (AP-AFP-UPI-JB) — O secretário-geral do Ministério das Finanças alemão, Johann Baptist Schoellhorn, declarou ontem em Washington que o marco alemão iniciou "uma retirada ordeira" dos mercados internacionais de divisas e que sua revalorização de quatro por cento em média, até ontem, "não devia alarmar ninguém".

Disse ainda que seu Governo ficou satisfeito pelo fato de a procura da moeda alemã não ter provocado uma revalorização de 4 por cento. Schoellhorn recusou-se a dizer se esse nível de valorização correspondia ou não ao valor real do marco alemão. A libra foi a moeda que melhor resistiu ontem à flutuação do marco. O ex-Ministro inglês, Enoch Powell, manifestou-se em favor da revalorização da libra esterlina.

MARCO VALORIZADO

Enoch Powell, líder do Partido Conservador britânico, atualmente na oposição, disse que "a Alemanha deu um mergulho de cabeça histórico nas águas do bom senso", e pleiteou do Governo de Harold Wilson a revalorização da libra. "A Inglaterra — disse — deve mergulhar logo nas mesmas águas."

Em Paris, após a reunião semanal do Gabinete francês, o porta-voz Leo Hamon disse que a França esperava uma estabilização imediata do marco alemão. afirmou que a flutuação da moeda de Bonn poderia criar dificul-

dades para a circulação de mercadorias — notadamente produtos agrícolas — no âmbito do Mercado Comum Europeu.

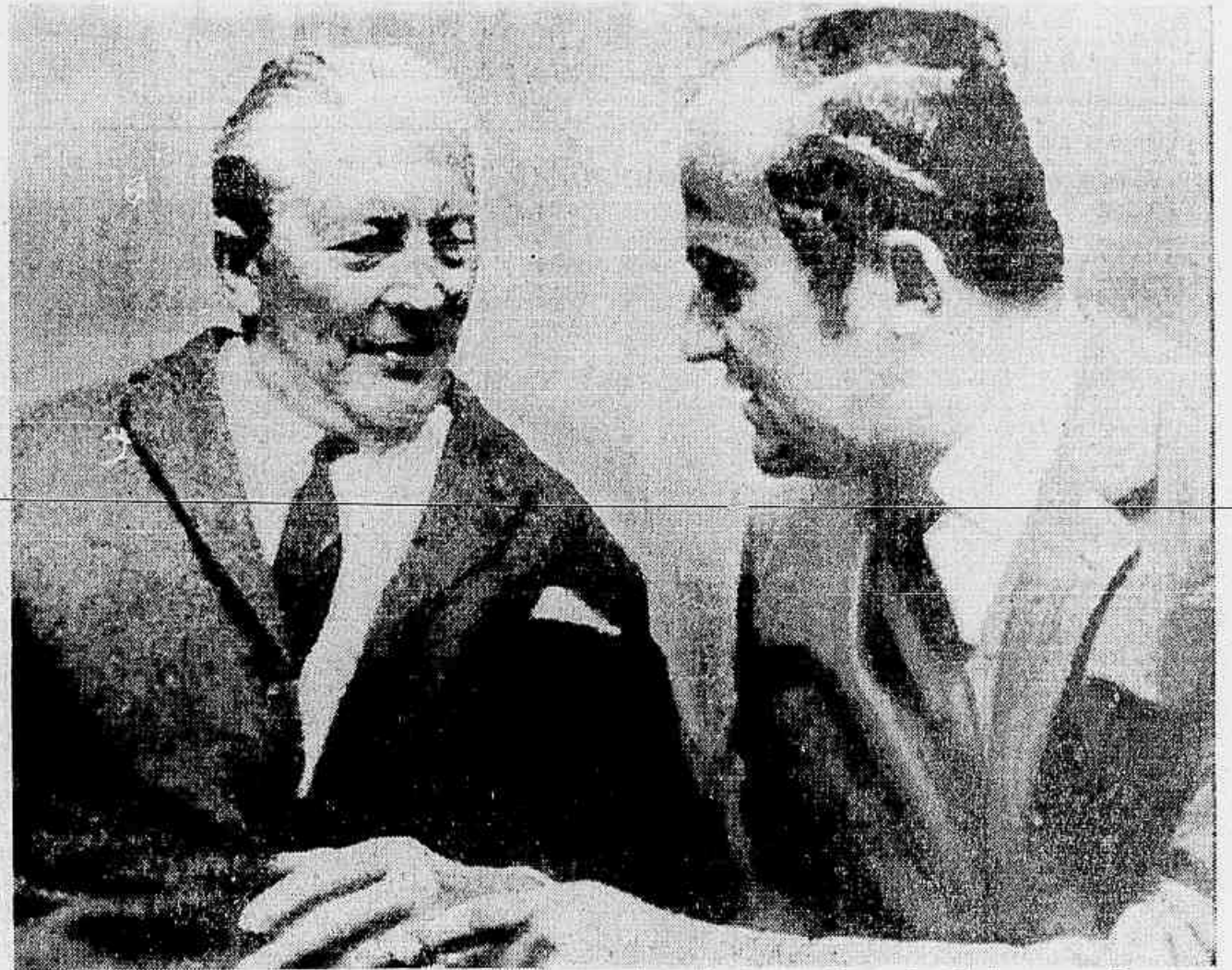
O Conselho de Ministros do MCE reúne-se segunda-feira próxima para avaliar as consequências da livre cotação do marco na Comunidade Europeia. Em Paris, o marco foi cotado ontem com alta de 6,5 por cento em relação à paridade oficial.

No mercado cambial de Genebra, um dos mais sensíveis do mundo, o marco foi cotado ontem a 1,15 franco suíço por unidade, contra 1,08 franco, antes do fechamento dos mercados cambiais alemães, na última sexta-feira. Em Zurique a oscilação foi de 1,1317 franco por marco, contra 1,0844 na segunda-feira.

Os financistas ingleses, por sua vez, mostraram-se satisfeitos pela firmeza da libra esterlina, no mercado londrino. A libra abriu ontem com um ponto e meio de progresso sobre o dólar, sendo cotada a 2,38245 dólares por libra. O câmbio manual registrou uma alta de doze e meio pontos, fechando a 2,38355 dólares por libra esterlina.

As indicações de melhoria no comércio exterior britânico e o vigor da moeda inglesa diminuíram muito o movimento de troca de libras por marcos alemães. Por outro lado, os bônus do Governo inglês tiveram grande procura.

FUTURO INCERTO



Brezel (D), dirigente da UDC no Bundestag, conferência com o Chanceler Kiesinger em Bonn

Espanha isola Gibraltar e ingleses entram em alerta

Londres e Gibraltar (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo espanhol cortou ontem todas as comunicações telefônicas entre Gibraltar e a Espanha, ao aproximar-se o término do prazo dado pelas Nações Unidas à Inglaterra para que entregasse Gibraltar de volta à Espanha. O prazo expirou hoje à zero hora.

As tropas britânicas que guardam Gibraltar receberam munições e estão em estado de alerta. O porta-aviões inglês Eagle encontra-se fundeado na baía de Gibraltar. A poucas milhas de distância, duas fragatas e duas corvetas espanholas guardam o caminho marítimo que leva à possessão britânica.

AVISO DE CRISE

Embora a interrupção das comunicações telefônicas entre Gibraltar e Espanha não isolam o penhasco britânico do resto do mundo, a atitude do Governo espanhol é encarada, em

Londres e Madrid, como o reinício, em fase final, de séria crise entre ingleses e espanhóis.

Os quatro navios espanhóis ancorados próximo a Gibraltar retiraram-se ontem, para um pouco mais longe, em face da possibilidade de as Nações Unidas darem novamente ganho de causa à Espanha, no caso de Gibraltar, com uma advertência à Inglaterra, pelo não cumprimento do prazo de abandono do penhasco determinado pela ONU.

Os Royal Irish Rangers, destacamento britânico que guarda Gibraltar, composto por cerca de 8 mil homens, receberam ordens para tomar posição em torno da pequena possessão inglesa, principalmente nos limites com a Espanha.

A fragata inglesa Diane veio juntar-se ontem ao porta-aviões Eagle, numa atitude evidente de manter a presença inglesa em Gibraltar, apesar da ordem de evacuar o território, dada pelas Nações Unidas.

Silêncio de Madrid preocupa Londres

Madrid — A imprensa controlada da Espanha vem desencadeando uma campanha de propaganda, cujo clímax foi programado para coincidir com o término do prazo fixado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas para a descolonização de Gibraltar, por parte da Inglaterra.

"Se a Inglaterra persistir em sua recusa em obedecer à Resolução e cumprir-la, e se as Nações Unidas não tomarem as medidas que tal recusa exige... então, a Espanha não terá outra alternativa senão tomar outro caminho, uma vez que o caminho da negociação lhe terá sido fechado." Este editorial do jornal católico conservador, Ya, e título da reação espanhola ao problema Gibraltar.

SILENCIO OFICIAL

Embora a censura prévia tenha sido abolida na Espanha, o Governo ainda mantém estrito controle sobre a palavra impressa, e os jornais nacionais refletem invariavelmente a opinião do Governo em assuntos de política externa. O Governo, oficialmente, está mantendo silêncio, e, desde a reunião do gabinete neste fim de semana, o Ministro de Relações Exteriores, Manuel Fraga Iribarne, não fez qualquer referência a Gibraltar.

Contudo, os comentários da imprensa podem seguramente ser considerados como de inspiração no Governo, e a editorial do Ya, como tal, equivale a uma ameaça implícita. Para que ninguém fique em dúvida quanto à natureza da ameaça, o mesmo editorial dizia: "Da mesma maneira que todas as comunicações por terra com o Rochado são controladas pela Espanha, assim também deveriam ser todas as comunicações por mar." Isto sugere que a próxima medida da Espanha para sufocar Gibral-

tar será aplicar, efetivamente, o limite de 12 milhas de suas águas territoriais.

Durante o curso de sua disputa, nos últimos anos, a respeito da soberania da colônia inglesa, o Governo espanhol teve sempre o cuidado de observar a escrita letra do Direito Internacional, apesar de, ao mesmo tempo, tornar tão desfavorável quanto possível a vida dos gibraltarrinos.

Não há dúvida, por conseguinte, que, antes de adotar uma medida tão drástica, envolvendo um bloqueio marítimo da península, a Espanha deverá procurar obter suficiente apoio nas Nações Unidas para manter uma posição de legalidade técnica.

AMEAÇA

Outras ameaças implícitas, tais como a apresentação pela reprodução, em página inteira, no jornal de Madrid, Nuevo Diario, do plano do autor inglês, Barry Wymer, para a conquista militar do Rochado, intitulada O Dia em que Gibraltar Caiu, são consideradas, por fontes ligadas ao Governo aqui, como "grotescas e ridículas".

Essas fontes eliminam a possibilidade de uma conquista, e citam o General Franco, que afirmou: "Gibraltar não merece uma guerra com a Inglaterra." Contudo, parece que alguns gibraltarrinos levam a sério a possibilidade de uma invasão militar espanhola, e saíram a chegado da porta-aviões inglês de 50 mil toneladas, H. M. S. Eagle e outras unidades da Marinha Real.

A presença dessas belonaves — desafiadas por porta-vezes da Embaixada britânica aqui, como simplesmente de rotina — provocou a reação indignada dos espanhóis, e palavras asperas na imprensa espanhola.

Um rochedo em disputa

A crise de Gibraltar voltou à cena internacional no início de junho, quando a Inglaterra, três meses antes de se esgotar o prazo dado pelas Nações Unidas, em dezembro do ano passado, para que devolvesse o rochedo tomado à Espanha em 1704, anunciou uma nova Constituição para a colônia, segundo a qual o status do rochedo não poderia ser modificado sem o consentimento da população local.

O impasse ficou evidente, uma vez que em um plebiscito promovido pela Inglaterra, em setembro de 1967, apenas 44 dos 12.237 eleitores de Gibraltar se pronunciaram a favor da integração do rochedo à Espanha. Em represália ao anúncio da nova Constituição, a Espanha proibiu o acesso de 4.500 trabalhadores espanhóis ao rochedo, além de suspender o serviço de barcas que comunicam a colônia britânica com o território espanhol.

O Governo espanhol considera nulo o plebiscito de 1967, pois acha o nacionalismo dos habitantes de Gibraltar (traizados de Marrocos, Malta, Paquistão e Oriente Médio) inteiramente artificial, suscitado feticamente pelos ingleses. A questão do rochedo, para a Espanha, é de grande importância política. Gibraltar simboliza "toda uma série de iniquidades e afrontas" e a "multidão do território nacional." Por isso, unifica diversas facções políticas, sejam monarquistas, franquistas ou republicanas.

Para a Inglaterra, o problema suscita uma polêmica interna. Os conservadores vêm a entrega de Gibraltar como uma "dilação" do Império. Os trabalhistas não admitem que se faça concessões a um regime que eles consideram "neofascista." Além disso, depois de instigar na população o amor à Inglaterra, não é fácil abandoná-la de um momento para outro.

DISPUTA ANTIGA

Uma esquadra anglo-holandesa, que defendia os direitos do Arquiduque Carlos, pretendente ao trono espanhol, em nome da Casa da Áustria, ocupou Gibraltar em 1704.

Barreira do som é vencida pelo Concorde

Toulouse (AP-AFP-UPI-JB) — O avião supersônico franco-britânico Concorde rompeu pela primeira vez a barreira do som às 7h20m (hora de Brasília) de ontem, em um voo de provas de 98 minutos.

O avião partiu do Aeroporto de Blagnac, Toulouse, às 10h50m (6h50m em Brasília), voando regularmente a uma velocidade de 1.500 km/hora, a uma altitude de 10.000 metros.

Ultrapassou a barreira do som 39 minutos depois, mantendo uma velocidade supersônica de 1,93 e 1,95 mach durante nove minutos.

ESTABILIDADE

O Jato supersônico, construído pela companhia Sud Aviation, foi pilotado por André Turcat, comandante veterano que elogiou "a extraordinária estabilidade do aparelho." A velocidade do avião foi medida em terra por uma rede de radar. O ruído dos motores não foi ouvido, confirmando a previsão de Turcat de que "a velocidade sonora superior a 1 mach somente uma desceda em planta produziria ruído."

Este é o 43º voo de provas do Concorde, mas a primeira vez em que se tentou ultrapassar a barreira do som. Segundo o comandante Turcat — auxiliado durante a experiência pelo piloto Jean Pinet — "tudo foi mais fácil do que se poderia imaginar."

O Concorde deverá entrar em uso comercial em 1972 e poderá transportar entre 120 e 140 passageiros, levando três horas e meia para voar de Paris a Nova Iorque.

Outro protótipo de jato supersônico está sendo testado na Grã-Bretanha pela British Aircraft Corporation, que pretende colocá-lo no ar brevemente, para manter a vantagem sobre os norte-americanos que, segundo os técnicos franceses, estão com cinco anos de atraso no campo das provas supersônicas.

O voo do Concorde ocorreu meses de uma semana depois que o Presidente Richard Nixon autorizou a Boeing a construir um avião norte-americano supersônico de transporte.

Os soviéticos, por outro lado, anunciaram que o Tupolev-144, jato supersônico de transporte, superou a barreira do som no princípio do ano. Os pormenores da prova não foram divulgados, mas o protótipo soviético foi mostrado em Moscou aos funcionários da Sud Aviation.

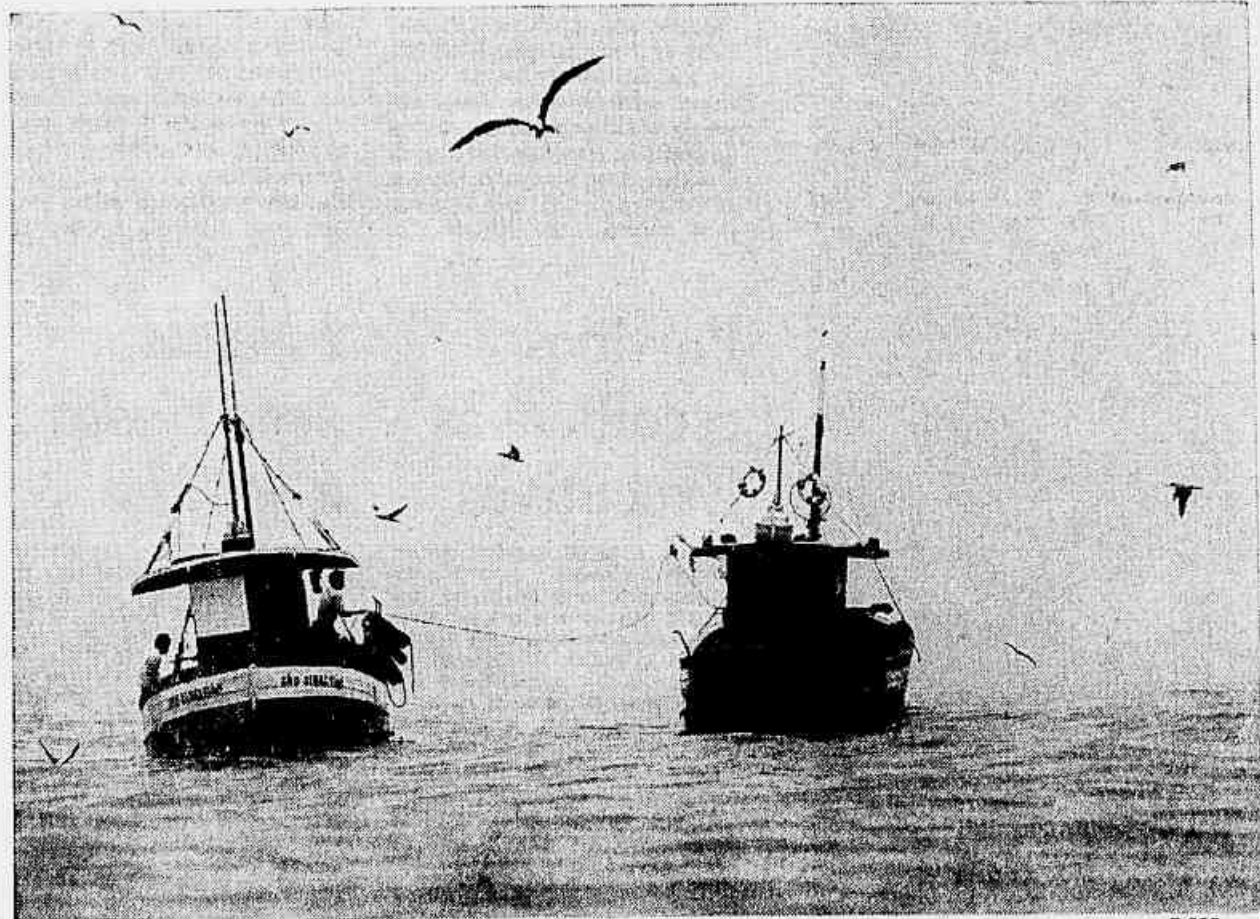
Os testes de economia

Até adquirir a maioria dos poder voar transportando passageiros, o Concorde terá de passar por sete fases de testes, em experiências que vão de voos a baixa velocidade ao cruzeiro a mach 2.

A fase zero precedeu ao voo e compreendeu a prova de reatadores em ponto fixo, rolamento e verificação da capacidade de manobra do aparelho.

Na fase 1 começaram os voos. Durante curta saída de 45 minutos o Concorde voou a 450 km/h e a 10.000 metros, servindo também para a verificação da estabilidade dos comandos. Nessa e na fase seguinte foram feitos testes de aceleração, estudos da qualidade de voo e outras experiências com o protótipo.

Durante a quarta fase de provas o voo atingiu domínio supersônico em mach 2, para demonstrar a maleabilidade do avião. O primeiro a atingir a velocidade foi o protótipo 001, mas o 002, inglês, fará provas mais importantes, testando grupos propulsores. Esta fase prosseguirá até que o voo cruzeiro seja sustentado em mach 2 durante pelo menos 30 minutos, fornecendo a primeira avaliação do consumo específico de combustível.



7.225

NUM PAÍS COM 7.408 QUILOMETROS DE COSTA SERIA INJUSTO SE A MERCEDES-BENZ NÃO FABRICASSE MOTORES MARÍTIMOS.

4 Motores com toda aquela, já consagrada, segurança operacional Mercedes-Benz.

Garantida pela qualidade do material empregado na fabricação das peças, pela precisão da usinagem e da montagem.

Motores que são exaustivamente testados antes de saírem da Fábrica. Motores que navegam em barcos, lanchas, pesqueiros, iates. E que também fazem serviços de bordo.

Motores que nasceram para o mar. Com desenho específico e tratamento especial.

Com a proteção anticorrosiva que anula o efeito altamente oxidante da água salgada.

Com refrigeração segura, para não deixar barco algum à deriva.

E que são supereconômicos, como

todos os Motores Mercedes-Benz Diesel. Porque quase não gastam combustível e têm alto rendimento.

Seu desgaste é mínimo e a manutenção e reposição de peças, fáceis.

Além disso, contam sempre com eficiente assistência técnica: os mecânicos especializados são treinados pela própria Mercedes-Benz. Por tudo isso é que a Mercedes-Benz se orgulha de sua estrela brilhando ao longo de uma costa que tem 7.408 km de extensão.

E esse orgulho é bem justificado, não é?



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"
Av. Brasil, 2920 - Cx. Postal 4136
Fones: 28-3553 • 28-5677 • 34-2979

GUANABARA DIESEL S/A
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Brasil, 8255 - Fones: 30-5213 • 30-9885

Suécia terá "Premier" socialista

Estocolmo (UPI-AP-JB) — O ideólogo do Partido Social-Democrata e opositor da política exterior norte-americana Olof Palme, foi eleito ontem Primeiro-Ministro da Suécia em substituição a Tage Erlander que exerceu o cargo durante 23 anos.

O novo Premier pertence à ala esquerda do PSD, embora ultimamente se tenha deslocado para o centro para evitar as críticas dos direitistas. Olof Palme, que exerceu o cargo de Ministro da Educação, foi escolhido por aclamação chefe do Partido e do Governo no vigésimo quarto congresso dos social-democratas.

PLATAFORMA

Palme deverá continuar a política exterior de Erlander, chamada de neutralidade ativa, que já provocou sérios problemas nas relações entre a Suécia e os Estados Unidos no tocante à guerra do Vietnã.

A eleição de Palme coroa a carreira de um político brilhante que abraçou o socialismo desde seus tempos de estudante.

Kiesinger propõe coalizão de 10 anos aos liberais

Bonn (AP-APF-UI-JB) — O Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha, propôs ontem aos democratas-liberais de Walther Scheel, uma coalizão de 10 anos com o seu Partido Democrata Cristão, vencedor das eleições parlamentares de domingo.

Kiesinger tentou neutralizar a possibilidade de uma coalizão entre liberais e social-democratas que tirariam o PDC alemão do Governo. As conversações entre o líder social-democrata Willy Brandt e Walther Scheel continuaram ontem, tendo sido vencidas as divergências entre os dois Partidos em matéria de política interna.

AMEAÇAS

O Chanceler alemão afirmou ainda, à imprensa, que os democratas-liberais teriam participação no Governo federal e nos estaduais, caso concordassem em uma associação com os democratas-cristãos.

A disputa dos dois grandes Partidos alemães, que não conseguiram a maioria necessária para governarem sozinhos, pelo apoio do pequeno Partido Democrata Liberal, prossegue. Willy Brandt anunciou ontem que as primeiras conversações entre os social-democratas que lidera e os liberais de Walther Scheel tiveram êxito, falhando discutir os problemas da política externa alemã, a ser seguida por um Governo formado nessa coalizão.

Do mesmo tempo, o democrata-cristão Franz Josef Strauss, atual Ministro da Eco-

nomia, salientou que uma coalizão entre os dois Partidos perdedores das últimas eleições seria de pouca duração, em face da maioria de 12 cadeiras que obteriam sobre os democratas-cristãos, considerada como posição instável para governar na Alemanha.

O social-democrata Heinz Kuehn, atual dirigente do Estado alemão de Renânia-Westfália, em entrevista a um jornal de Duesseldorf, disse que dará aos democratas-liberais pelo menos duas Pastas no seu Gabinete estadual.

Um porta-voz do Partido Social Democrata de Willy Brandt, no intervalo das negociações com os democratas-liberais, disse que ambos os Partidos estavam chegando a um acordo quanto à formação de um novo Governo alemão e que o resultado definitivo das negociações poderia ser conhecido até amanhã. Resta apenas estabelecer um acordo em relação aos problemas de política externa, ponto onde ambos os Partidos já vinham concordando há algum tempo.

A principal resistência a um Governo de coalizão SPD/FDP vem da ala conservadora do Partido Democrata Liberal, liderada pelo ex-Vice-Chanceler Erich Mende, que propôs ontem, informalmente, a constituição de um novo Governo alemão, integrado pelos três Partidos representados no Parlamento. Mende foi um dos três liberais que, na última reunião de seu Partido, votou contra uma coalizão com os social-democratas de Willy Brandt, sendo vencido por 47 votos.

Bonn acalma mercado de divisas

Washington, Paris, Zurique e Bonn (AP-APF-UI-JB) — O secretário-geral do Ministério das Finanças alemão, Johann Baptist Schoellhorn, declarou ontem em Washington que o marco alemão iniciou "uma retirada ordeira" dos mercados internacionais de divisas e que sua revalorização de quatro por cento em média, até ontem, "não devia alarmar ninguém".

Disse ainda que seu Governo ficou satisfeito pelo fato de a procura da moeda alemã não ter provocado uma revalorização de 4 por cento. Schoellhorn recusou-se a dizer se esse nível de valorização correspondia ou não ao valor real do marco alemão. A libra foi a moeda que melhor resistiu ontem à flutuação do marco. O ex-Ministro inglês, Enoch Powell, manifestou-se em favor da revalorização da libra esterlina.

MARCO VALORIZADO

Enoch Powell, líder do Partido Conservador britânico, atualmente na oposição, disse que "a Alemanha deu um mergulho de cabeça histórico nas águas do bom senso", e pleiteou do Governo de Harold Wilson a revalorização da libra. "A Inglaterra — disse — deve mergulhar logo nas mesmas águas."

Em Paris, após a reunião semanal do Gabinete francês, o porta-voz Leo Hamon disse que a França esperava uma estabilização imediata do marco alemão. afirmou que a flutuação da moeda de Bonn poderia criar dificul-

dades para a circulação de mercadorias — notadamente produtos agrícolas — no âmbito do Mercado Comum Europeu.

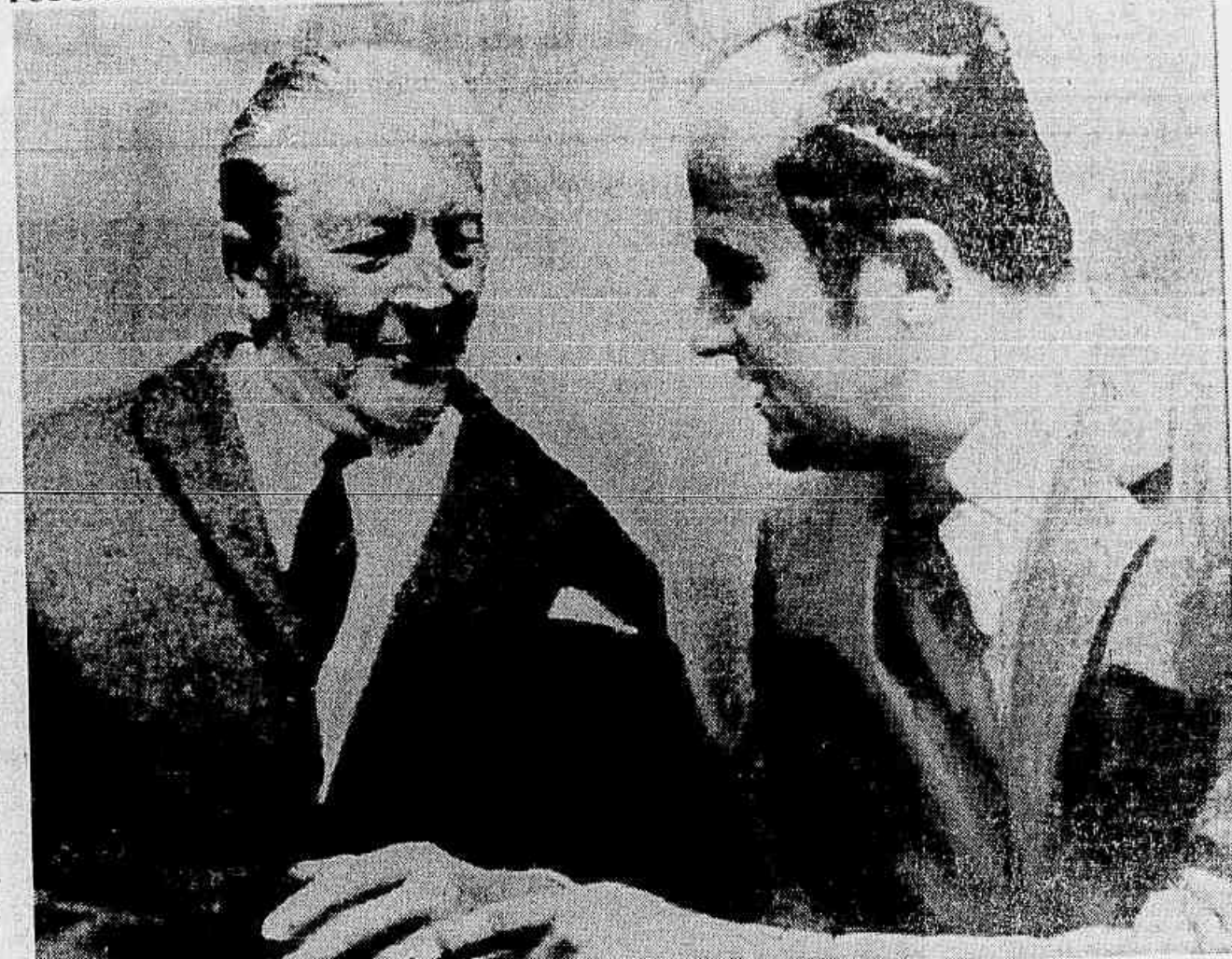
O Conselho de Ministros do MCE reúne-se segunda-feira próxima para avaliar as consequências da livre cotização do marco na Comunidade Europeia. Em Paris, o marco foi cotado ontem com alta de 6,5 por cento em relação à paridade oficial.

No mercado cambial de Genebra, um dos mais sensíveis do mundo, o marco foi cotado ontem a 1,15 franco suíço por unidade, contra 1,08 franco, antes do fechamento dos mercados cambiais alemães, na última sexta-feira. Em Zurique a oscilação foi de 1,1317 franco por marco, contra 1,0344 na segunda-feira.

Os financeiros ingleses, por sua vez, mostraram-se satisfeitos pela firmeza da libra esterlina, no mercado londrino. A libra abriu ontem com um ponto e meio de progresso sobre o dólar, sendo cotada a 2,3825 dólares por libra. O câmbio manual registrou uma alta de dez e meio pontos, fechando a 2,3835 dólares por libra esterlina.

As indicações de melhoria no comércio exterior britânico e o vigor da moeda inglesa diminuíram muito o movimento de troca de libras por marcos alemães. Por outro lado, os bônus do Governo inglês tiveram grande procura.

FUTURO INCERTO



Breznev (D), dirigente da UDC no Bundestag, conferência com o Chanceler Kiesinger em Bonn

Espanha isola Gibraltar e ingleses entram em alerta

Londres e Gibraltar (AP-APF-UI-JB) — O Governo espanhol cortou ontem todas as comunicações telefônicas entre Gibraltar e a Espanha, ao aproximar-se o término do prazo dado pelas Nações Unidas à Inglaterra para que entregasse Gibraltar de volta à Espanha. O prazo expirou hoje à zero hora.

As tropas britânicas que guarnecem Gibraltar receberam munições e estão em estado de alerta. O porta-aviões inglês Eagle, em contra-se fundeado na baía de Gibraltar. A poucas milhas de distância, duas fragatas e duas corvetas espanholas guarnecem o caminho marítimo que leva à possessão britânica.

AVISO DE CRISE

Embora a interrupção das comunicações telefônicas entre Gibraltar e Espanha não isolou o penhasco britânico do resto do mundo, a atitude do Governo espanhol é encarada, em

Londres e Madri, como o reinício, em fase final, de séria crise entre ingleses e espanhóis.

Os quatro navios espanhóis ancorados próximo a Gibraltar retiraram-se ontem, para um pouco mais longe, em face da possibilidade de as Nações Unidas darem novamente ganho de causa à Espanha, no caso de Gibraltar, com uma advertência à Inglaterra, pelo não cumprimento do prazo de abandono do penhasco determinado pela ONU.

Os Royal Irish Rangers, destacamento britânico que guarnece Gibraltar, composto por cerca de 8 mil homens, receberam ordens para tomar posição em torno da pequena possessão inglesa, principalmente nos limites com a Espanha.

A fragata inglesa Diane veio juntar-se ontem ao porta-aviões Eagle, numa atitude evidente de manter a presença inglesa em Gibraltar, apesar da ordem de evacuar o território, dada pelas Nações Unidas.

Barreira do som é vencida pelo Concorde

Toulouse (AP-APF-UI-JB) — O avião supersônico franco-britânico Concorde rompeu pela primeira vez a barreira do som às 7h20m (hora de Brasília) de ontem, em um voo de provas de 38 minutos.

O avião partiu do Aeroporto de Blagnac, Toulouse, às 10h50m (6h50m em Brasília), voando regularmente a uma velocidade de 1.150 km/hora, a uma altitude de 10.900 metros.

Ultrapassou a barreira do som 39 minutos depois, mantendo uma velocidade supersônica de 1,03 e 1,05 mach durante nove minutos.

ESTABILIDADE

O jato supersônico, construído pela companhia Sud Aviation, foi pilotado por André Turcat, comandante veterano que elogiou "a extraordinária estabilidade do aparelho". A velocidade do avião foi medida em terra por uma rede de radar. O ruído dos motores não foi ouvido, confirmando a previsão de Turcat de que "a velocidade pouco superior a 1 mach somente uma descida em picada produziria ruído".

Este é o 45º voo de provas do Concorde, mas a primeira vez em que se tentou ultrapassar a barreira do som. Segundo o comandante Turcat — auxiliado durante a experiência pelo piloto Jean Pinet — "tudo foi mais fácil do que se poderia imaginar".

O Concorde deverá entrar em uso comercial em 1972 e poderá transportar entre 120 e 140 passageiros, levando três horas e meia para voar de Paris a Nova Iorque.

Outro protótipo de jato supersônico está sendo testado na Grã-Bretanha pela British Aircraft Corporation, que pretende colocá-lo no ar brevemente, para manter a vantagem sobre os norte-americanos que, segundo os técnicos franceses, estão com cinco anos de atraso no campo das provas supersônicas.

O voo do Concorde ocorreu menos de uma semana depois que o Presidente Richard Nixon autorizou a Boeing a construir um avião norte-americano supersônico de transporte.

Os soviéticos, por outro lado, anunciaram que o Tupolev-144, jato supersônico de transporte, superou a barreira do som no princípio do ano. Os pormenores da prova não foram divulgados, mas o protótipo soviético foi mostrado em Moscou aos funcionários da Sud Aviation.

Os testes de economia

Até adquirir maioridade e poder voar transportando passageiros, o Concorde terá de passar por sete fases de testes, em experiências que vão de voos de baixa velocidade ao cruzeiro a mach 2.

A fase zero precedeu ao voo e compreendeu prova de reatores em ponto fixo, rolamento e verificação da capacidade de manobra do aparelho.

Na fase 1 começaram os voos. Durante curta saída de 45 minutos o Concorde voou a 450 km/h e a uma altitude de quase 5 mil metros. Nos voos seguintes, já na fase 2, foram testados nariz basculante e altos-freios, servindo também para averiguação da estabilidade dos comandos. Nessa e na fase seguinte foram testados os sistemas de aceleração, estufas, da qualidade de voo e outros experimentos com o protótipo.

Durante a quarta fase de provas o voo atingiu domínio supersônico em mach 2, para demonstrar a maleabilidade do avião. O primeiro a atingir a velocidade foi o protótipo 001, mas o 002, inglês, fará provas mais importantes, testando grupos propulsores. Esta fase prosseguirá até que o voo cruzeiro seja sustentado em mach 2 durante pelo menos 30 minutos, fornecendo a primeira avaliação do consumo específico de combustível.

Partido Trabalhista nega apoio a Wilson

Brighton, Grã-Bretanha (UPI-APF-UI-JB) — O Governo trabalhista sofreu ontem a primeira derrota desde a abertura do 68º Congresso do Partido, ao ser aprovada uma moção que recomenda a aplicação urgente da política econômica definida pelos Sindicatos Britânicos.

A moção contra a política do Governo e a liderança do Partido foi aprovada por 3569 mil votos contra 2461 mil. O Governo, entretanto, declarou que não se considera comprometido pelos votos da convenção, preferindo

tomá-la como uma crítica, e não como uma ordem a ser cumprida.

O Secretário do Tesouro, Roy Jenkins, disse na convenção anual do Partido que o balanço do comércio internacional da Inglaterra poderia acusar um superávit de 500 milhões de libras esterlinas (NCr 4.980 bilhões) pela primeira vez em sete anos.

"Mudar as medidas de austeridade agora, quando as coisas estão dando resultado, não seria um erro como também quase uma loucura", continuou.

Silêncio de Madri preocupa Londres

The Times

Madri — A imprensa controlada da Espanha vem desencadeando uma campanha de propaganda, cujo climax foi programado para coincidir com o término do prazo fixado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas para a descolonização de Gibraltar, por parte da Inglaterra.

"Se a Inglaterra persistir em sua recusa em obedecer à Resolução e cumpri-la, e se as Nações Unidas não tomarem as medidas que tal recusa exige... então, a Espanha não terá outra alternativa senão tomar outro caminho, uma vez que o caminho da negociação lhe terá sido fechado." Esse editorial do jornal católico conservador, Ya, é típico da reação espanhola ao problema Gibraltar.

SILENCIO OFICIAL

Embora a censura previa tenha sido abolida na Espanha, o Governo alfa mantém estrito controle sobre a palavra impressa, e os jornais nacionais refletem invariavelmente a opinião do Governo em assuntos de política externa. O Governo, oficialmente, está mantendo silêncio, e, desde a reunião do gabinete neste fim de semana, o Ministro de Informação, Manuel Fraga Iribarne, não fez qualquer referência a Gibraltar.

Contudo, os comentários da imprensa podem seguramente ser considerados como de inspiração no Governo, e o editorial do Ya, como tal, equivale a uma ameaça implícita. Para que ninguém fique em dúvida quanto à natureza da ameaça, o mesmo editorial dizia: "Da mesma maneira que todas as comunicações por terra com o Rochedo são controladas pela Espanha, assim também deveriam ser todas as comunicações por mar." Isto sugere que a próxima medida da Espanha para sufocar Gibraltar será aplicar, efetivamente, o limite de 12 milhas de suas águas territoriais.

Durante o curso de sua disputa, nos últimos anos, a respeito da soberania da colônia inglesa, o Governo espanhol teve sempre o cuidado de observar a estrita letra do Direito Internacional, apesar de, ao mesmo tempo, tornar tão desfavorável quanto possível a vida dos gibraltinos.

Não há dúvida, por conseguinte, que, antes de adotar uma medida tão drástica, envolvendo um bloqueio marítimo da península, a Espanha deverá procurar obter suficiente apoio nas Nações Unidas para manter uma posição de legalidade técnica.

Um rochedo em disputa

A crise de Gibraltar voltou à cena internacional no início de junho, quando a Inglaterra, três meses antes de se esgotar o prazo dado pelas Nações Unidas, em dezembro do ano passado, para que devolvesse o rochedo tomado à Espanha em 1704, anunciou uma nova Constituição para a colônia, segundo a qual o status do rochedo não poderia ser modificado sem o consentimento da população local.

O impasse ficou evidente, uma vez que, em um plebiscito promovido pela Inglaterra, em setembro de 1967, apenas 44 dos 12.237 eleitores de Gibraltar se pronunciaram a favor da integração do rochedo à Espanha. Em vez da integração do rochedo à nova Constituição, a Espanha proibiu o acesso de 4.500 trabalhadores espanhóis ao rochedo, além de suspender o serviço de correios que comunicam a colônia britânica com o território espanhol.

O Governo espanhol considera nulo o plebiscito de 1967, pois acha o nacionalismo dos habitantes de Gibraltar (trazidos de Marrocos, Malta, Paquistão e Oriente Médio) intrinsecamente artificial, suscitado faticamente pelos ingleses. A questão do rochedo, para a Espanha, é de grande importância política. Gibraltar simboliza "toda uma série de injustiças e afrontas" e a "multidão do território nacional." Por isso, unifica diversas facções políticas, sejam monarquistas, franquistas ou republicanas.

Para a Inglaterra, o problema suscita uma política interna. Os conservadores vêem a entrega de Gibraltar como uma "dilatada-

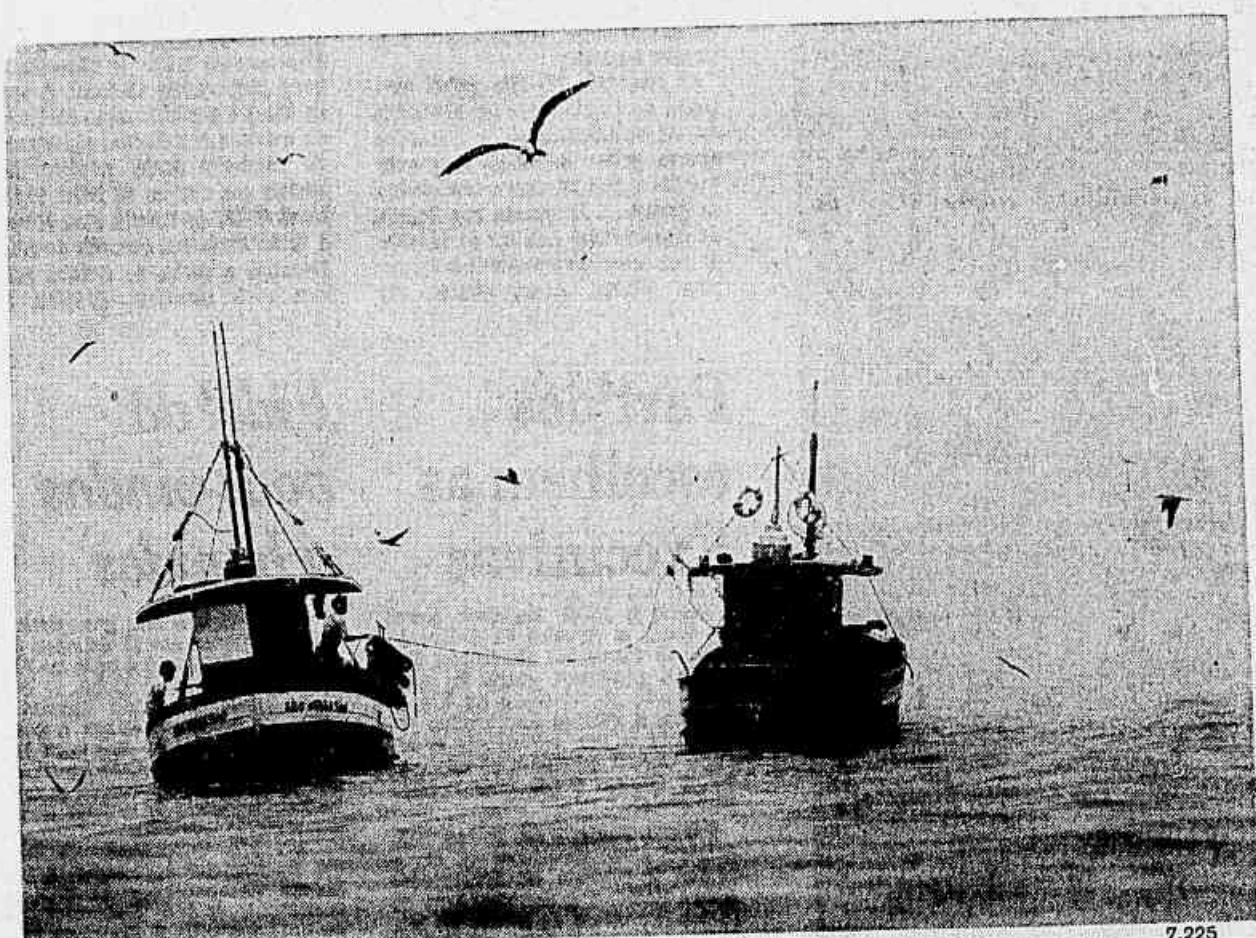
ção" do Império. Os trabalhistas não admitem que se faça concessões a um regime que eles consideram "neofascista." Além disso, depois de instigar na população o amor a Inglaterra, não é fácil abandoná-la de um momento para outro.

DISPUTA ANTIGA

Uma esquadra anglo-holandesa, que defendia os direitos do Arquiduque Carlos, pretendente ao trono espanhol, em nome da Casa da Áustria, ocupou Gibraltar em 1704. A Inglaterra, no entanto, ocupou e defendeu o rochedo, até conseguir sobre Gibraltar direitos legais. Em 1713, uma cláusula do Tratado de Utrecht, que a Espanha foi obrigada a assinar, deu à Inglaterra a posse do rochedo. O texto do tratado afirma que a doação é "para sempre", mas a Espanha nunca se conformou com a perda de sua península.

No século XVIII, por três vezes, tentou a força a reconquista. Em 1783, porém, assinou o Tratado de Versalhes, reconhecendo definitivamente o domínio inglês. Após a II Guerra Mundial, a Espanha retomou sua reivindicação sobre Gibraltar, reclamando, vez por outra, seus direitos.

Em setembro de 1967, denunciou o plebiscito realizado pela Inglaterra e, em dezembro do ano passado, foi beneficiada pelas Nações Unidas, que, por 64 contra 18 votos e 24 abstenções, fez um pedido para que a Inglaterra se retirasse de Gibraltar e o devolvesse a Espanha.



NUM PAÍS COM 7.408 QUILOMETROS DE COSTA SERIA INJUSTO SE A MERCEDES-BENZ NÃO FABRICASSE MOTORES MARÍTIMOS.

Motores com toda aquela, já consagrada, segurança operacional Mercedes-Benz.

Garantida pela qualidade do material empregado na fabricação das peças, pela precisão da usinagem e da montagem.

Motores que são exaustivamente testados antes de saírem da Fábrica.

Motores que navegam em barcos, lanchas, pesqueiros, iates. E que também fazem serviços de bordo.

Motores que nasceram para o mar. Com desenho específico e tratamento especial.

Com a proteção anticorrosiva que anula o efeito altamente oxidante da água salgada.

Com refrigeração segura, para não deixar barco algum à deriva.

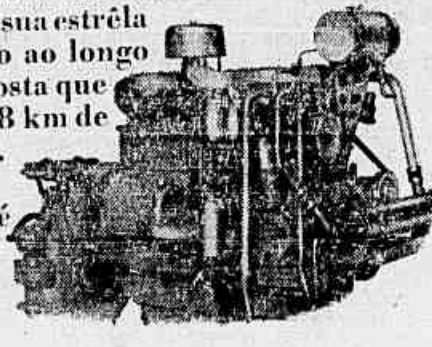
E que são supereconômicos, como

todos os Motores Mercedes-Benz Diesel. Porque quase não gastam combustível e têm alto rendimento.

Seu desgaste é mínimo e a manutenção e reposição de peças, fáceis.

Além disso, contam sempre com eficiente assistência técnica: os mecânicos especializados são treinados pela própria Mercedes-Benz. Por tudo isso é que a Mercedes-Benz se orgulha de ter sua estrela brilhando ao longo de uma costa que tem 7.408 km de extensão.

E esse orgulho é bem justificado, não é?



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRACHO"
Av. Brasil, 2520 - Cr. Postal 4136
Fones: 28-3653 • 28-5677 • 24-2879

GUANABARA DIESEL S.A.
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Brasil, 9255 - Fones: 30-5213 • 30-9885

Lopo é reeleito para presidir a Arena carioca

Os Deputados Lopo Coelho (23 votos) reeleito e Erasmo Martins Pedro (28) foram escolhidos ontem presidentes das Comissões Executivas Regionais da Arena e do MDB da Guanabara, em reuniões dos Diretórios Regionais partidários, na última etapa do processo estadual de reestruturação dos Partidos, dentro do calendário traçado pelos Ato Complementares 54 e 65.

A Executiva arenista é integrada ainda pelos Deputados Carvalho Neto (primeiro-vice-presidente), que obteve 18 votos; Hélio Damasceno (segundo-vice-presidente), com 17 votos; Agnaldo Costa (primeiro-secretário), com 18 votos; João Xavier (segundo-secretário), com 23 votos; Lúcia Lessa Bastos (tesoureira), que obteve 18 votos, e Vilmar Palis (procurador), com 13 votos.

MDB

A Executiva do MDB carioca, eleita por 23 votos (houve um em branco e uma ausência), é composta dos Srs. Erasmo Martins Pedro (presidente), Reinaldo Santana (primeiro-vice-presidente), Frederico Trota (segundo-vice-presidente), Benjamin Parah (primeiro-secretário), Frota Amaral (segundo-secretário), Roberto Gonçalves Lima (tesoureiro) e Pascoal Chidinho (procurador). A exceção do Sr. Benjamin Parah, todos são deputados.

O primeiro a votar, às 20h 05m, depois de aberta a reunião do Diretório Regional pelo Sr. Antônio Mourão Filho, que a presidência, foi o Deputado Chagas Freitas e o último voto foi do Sr. José Maria de Carvalho Júnior. A reunião durou apenas 45 minutos e, ao final, já empossado na presidência da Executiva, o Deputado Erasmo Martins Pedro declarou, em discurso, compreender "o atual momento brasileiro, que exige de todos comprometimento", e destacou o compromisso do seu Partido em agir "dentro da lei e da ordem", esperando que "as atividades políticas sejam feitas pelas organizações partidárias".

Assumiu a direção do MDB da Guanabara — disse — plenamente ciente das responsabilidades da hora presente e espero em Deus, com serenidade, contribuir para a consolidação da vida partidária do país, em obediência à lei, devotando esforços no sentido de servir aos altos interesses de nossa pátria.

ARENA

A reunião do Diretório Estadual arenista foi presidida pelo Marechal Augusto Magalhães Pereira. Iniciada a contagem dos votos, houve momento de expectativa: os sete primeiros apurados eram para o Sr. Celso Borja e para os membros de sua chapa de oposição ao Sr.

Lopo Coelho. Dessa chapa, sufragados também por sete votos, faziam parte os Srs. Gama Lima (indicado para a primeira vice-presidência), Elizabeth Maria Martini (candidata à segunda vice-presidência), Eduardo Raimundo Rodrigues (indicado para a primeira secretaria), Hercúlio Carneiro (segunda secretaria), Sebastião Moreira (tesoureiro) e Everardo Magalhães Castro (procurador).

O primeiro voto para o Deputado Lopo Coelho surgiu na abertura da oitava cédula: indicava-o e ao Deputado João Xavier para a segunda secretaria, sendo rasurados os demais nomes da chapa. Era manifestação de um grupo de jovens que, segundo o Sr. Heitor Furtado, protestava contra "a oligarquia partidária enquistada na bancada da Arena na Assembleia Legislativa", acusando-a de tentar "bombar o Partido".

O Sr. Hercúlio Carneiro, do grupo do Sr. Celso Borja, declarou que "dentro do Diretório Regional, de 30 membros, há uma corrente determinada a renovar o Partido", e disse que seus seis companheiros contam, agora, com mais cinco, que, embora a liderança do Sr. Lopo Coelho, reclamam o entrosamento do Partido com os princípios e objetivos da Revolução.

LOPO E MOÇÕES

Assinadas pelos Srs. Lopo Coelho e Carvalho Neto, foram aprovadas duas moções: uma, de aplauso à Junta Governativa que responde pela Presidência da República, manifestando o desejo de rápida solução para o problema institucional; outra, pelo pronto restabelecimento do Marechal Costa e Silva.

Aos jornalistas, depois de proclamada a sua eleição e já investido da presidência da Executiva arenista, o Deputado Lopo Coelho declarou que "minha reeleição não representa nem significância nem praxe antes do Governo federal".

— A tese do rodízio nos postos de comando do Partido — disse — foi apresentada apenas como recomendação e não como imposição. Com sabedoria, o Governo federal a formulou, entregando à soberania dos Diretores Regionais deliberar sobre as conveniências dessa medida — disse, salientando que, "por sensibilidade, grandeza e respeito aos postulados democráticos, o rodízio se fez entre as conveniências partidárias assim o indicavam".

Destacou que "o próprio Presidente Costa e Silva, no caso de Alagoas, advogou a recondução do Sr. Segismundo Andrade à presidência do Gabinete Executivo arenista". Disse também que mesmo o presidente da Arena nacional, Senador Filinto Muller, esclareceu que o rodízio era uma recomendação e não uma imposição governamental.

Heuser contorna as dificuldades no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O Sr. Siegfried Heuser conseguiu contornar as dificuldades surgidas no MDB e formou uma chapa única encabeçada por ele, que foi eleita na noite de ontem para constituir a Comissão Executiva Regional.

O presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Otávio Germano, foi eleito para a presidência da Comissão Executiva da Arena, dentro da recomendação de renovação feita pelo Presidente Costa e Silva.

AS ELEIÇÕES

A Comissão Executiva do MDB ficou assim constituída: Presidente, Sr. Siegfried Heuser; primeiro-vice-presi-

dente, Deputado Márcio Goulart; segundo-vice-presidente, Sr. Nei Brito; primeiro-secretário, Deputado Lidovino Pantoni; segundo-secretário, Deputado Ivo Sprandel; tesoureiro, Deputado Ailton Barnasque; e procurador, Deputado Pedro Simon.

A Comissão Executiva da Arena ficou assim constituída: Presidente, Deputado Otávio Germano; primeiro-vice-presidente, Deputado Ariosto Jaeger; segundo-vice-presidente, Deputado Otávio Cardoso; primeiro-secretário, Deputado Celestino Goulart; segundo-secretário, Deputado Vitor Facchini; tesoureiro, Deputado Urbano Moraes; e procurador, Sr. José Zacchia.

Arena elegeu Barreira com rodízio no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Obedecendo à diretiva de rodízio partidário, a Arena cearense elegeu ontem o Ministro Gentil Barreira para a presidência do seu Gabinete Executivo Estadual, enquanto o MDB elegeu o Deputado Mauro Benevides, antigo vice-presidente.

Os dois Partidos realizaram as eleições com chapas únicas, dentro dos entendimentos feitos anteriormente, antes mesmo da eleição dos Diretórios, vingando em ambos os casos a tese de união geral.

RENOVAÇÃO

O Senador Valdemar de Alcântara era até a manhã de ontem o candidato à presidência da Arena, mas o Diretório elegeu o Sr. Gentil Barreira depois que o primeiro, horas antes do pleito, anunciou a sua

renúncia, "porque interpretava como geral a diretiva nacional do Partido de renovar as lideranças estaduais".

A chapa da Arena tem a seguinte composição: presidente, Gentil Barreira; primeiro-vice, Valdemar de Alcântara; segundo-vice, Virgílio Távora; primeiro-secretário, Franklin Chaves; segundo-secretário, Régis Bezerra; tesoureiro, Adauto Bezerra; e procurador, Flávio Marcolino.

O MDB elegeu para presidente o Deputado Mauro Benevides, que já exercia o cargo desde a cassação do Sr. Martins Rodrigues; primeiro-vice, Osiris Pontes; segundo-vice, Castelo de Castro; primeiro-secretário, Aldenor Nunes Freire; segundo-secretário, Eudálio Barroso; tesoureiro, Belfrassino Neto; e procurador, Paulo Sanfoid.

DEPOIS DA VITÓRIA



Após sua reeleição, o Sr. Lopo Coelho falou, tendo ao lado os Srs. Vitorino James e Manuel Piracicaba

Baldaci se elege em S. Paulo contra Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Deputado estadual Rafael Baldaci Filho foi eleito ontem presidente da Comissão Executiva da Arena de São Paulo, contra a vontade do Governador Abreu Sodré, que não compareceu ao bloco que o apoiava.

A eleição do Sr. Rafael Baldaci Filho, no entanto, não é inteiramente desfavorável ao Governador Abreu Sodré, que poderá no futuro compor-se com ele, o que não aconteceria se tivessem sido eleitos, por exemplo, os Srs. Laudo Natel ou Herbert Levi.

ABERTURA

O Sr. Rafael Baldaci lidera o grupo político antes dirigido pelo ex-prefeito Faria Lima, de quem foi chefe do gabinete. Nomeado Secretário do Governo, desentendeu-se mais tarde com o Governador, de forma menos definitiva, entretanto do que os Srs. Arnaldo Cerdeira, Laudo Natel e Herbert Levi, o que parece possibilitar entendimentos futuros com o Sr. Abreu Sodré.

Para os demais postos da Executiva, foram eleitos o Deputado estadual José Salvador Julianelli (primeiro-vice-presidente); Brigadeiro Roberto Brandini (segundo-vice); Deputado estadual Valdemar Lopes Ferraz (primeiro-secretário); Sr. Emilio Peduti Filho (segundo-secretário); Sr. João Bravo Caldeira (tesoureiro); e Deputado estadual Agnaldo Rodrigues de Carvalho Júnior (procurador).

A escolha da Comissão Executiva resultou da união de 18 dos 30 integrantes do Diretório eleito do 18.º último. Dez deles foram eleitos pela chapa municipalista, composta pelo Vice-Governador Hilário Torloni, e os outros oito pela chapa União e Harmonia, liderada pelo Governador, cuja liderança rejeitaram.

Os dissidentes assinaram um protocolo em que assumiram o "compromisso de organizar, em conjunto, a Comissão Executiva da Arena em São Paulo e atuar como um bloco coeso face aos problemas políticos subseqüentes, nas esferas federal, estadual e municipal".

Os que se afastaram do Governador são os Srs. Gama e Silva (Ministro da Justiça), Afrânio de Oliveira, Laudo Natel, Arnaldo Cerdeira, José Maria Marin, Ademar de Barros Filho, Rafael Baldaci Filho e José Salvador Julianelli.

Os municipalistas são os Srs. Emilio Peduti Filho, Herbert Levi, Hilário Torloni, Agnaldo Rodrigues de Carvalho Júnior, Laércio Corte, Roberto Brandini, Domingos Aldrovandi, Valdemar Lopes Ferraz, Hermógenes Braidó e João Bravo Caldeira.

O PRINCÍPIO

A vitória dos adversários do Sr. Abreu Sodré começou com a exoneração do Sr. Valdemar Lopes Ferraz da Secretaria do Interior. O Vice-Governador, integrante do grupo do ex-Secretário, pediu explicações ao Governador sobre os motivos por que exigira o cargo, já que se dizia veementemente que o Sr. Lopes Ferraz se tinha aproveitado do cargo em benefício político do grupo a que pertence.

Como o Governador não se explicou, o Sr. Hilário Torloni afastou-se dele, formando pouco depois a chapa municipalista para concorrer às eleições para o Diretório. A alegação para a organização da chapa foi a de que o Sr. Abreu Sodré não não consultou as bases partidárias para formar a chapa União e Harmonia.

Mais tarde, lembrando as campanhas eleitorais anteriores a 1964, componentes do grupo municipalista acusaram o Governador de valer-se de "velhos métodos", utilizando "órgãos e recursos do Estado" para conseguir a vitória. Em telegrama ao Ministro da Justiça, acusaram o Sr. Abreu Sodré de ter pressionado os delegados a convenção e de ter feito distribuição de verbas no interior, às vésperas das eleições.

O próprio chefe do gabinete do Ministro Gama e Silva, Sr. Luis Alves da Costa, que integrou o grupo municipalista, renovou as acusações ao Governador, prometendo providências do Governo Federal. Tudo isso, apesar de o Ministro da Justiça inte-

grar a chapa encabeçada pelo Sr. Abreu Sodré.

De fato, um emissário do Ministro da Justiça, o Sr. José Carneiro Dias, fez investigações sobre as denúncias em São Paulo, ouvindo prefetos, os acusadores e diretores da Caixa Econômica Estadual, segundo comentaram políticos arenistas.

Por fim, o Diretório foi eleito, com 20 integrantes da chapa do Governador e 10 da oponente. Como a liderança do Sr. Abreu Sodré não era unanimemente aceita, oito dos componentes de sua chapa se uniram ao grupo organizado pelo Sr. Hilário Torloni, assegurando a vitória dos dissidentes.

VANTAGEM

Para o Sr. Laudo Natel, que já confidenciou a amigos sua aspiração ao Governo do Estado, a eleição da Executiva foi particularmente proveitosa, porque ele conseguiu colocar na Comissão, os seus dois elementos de confiança eleitos para o Diretório: Deputados estaduais Salvador Julianelli e Agnaldo de Carvalho.

A exigência do ex-Governador nesse sentido foi um dos motivos da demora da indicação dos nomes que deveriam compor a Executiva, segundo se comentou ontem na sede do Partido. O Sr. Laudo Natel, apesar de ter assinado o protocolo dos 18, garantindo que votaria com os seus dois homens em benefício do conjunto, exigiu dois postos, sob a ameaça de compor-se com o Governador.

Como isso prejudicaria irremediavelmente o esquema dos 18, a concessão foi feita, apesar de haver grupos maiores representados no bloco, segundo análise de participantes das reuniões preliminares.

A ÚNICA SAÍDA

De qualquer forma, o Sr. Abreu Sodré não participou, diretamente, da escolha da Comissão Executiva, apesar de ter feito tentativas nesse sentido, mesmo depois de ter qualificado os oito componentes do Diretório, que o deixaram, de "indefinidos", e mais tarde de "dúbios e bífrentes".

Escolheu "a saída heróica", como aconselhou a imprensa, o Vice-Governador Hilário Torloni: não compareceu, por estar em minoria e não ter podido sequer formar uma chapa com sete nomes. E, que, apesar de ter ficado com 12 dos componentes do Diretório, a metade deles exerce funções legalmente incompatíveis com os postos da Executiva, e os esforços do Governador se limitaram a tentativas de composição, através do prefeito Paulo Salim Maluf, com algumas das correntes integradas no bloco dos 18, especialmente as lideradas pelos Srs. Laudo Natel e Rafael Baldaci.

Diante da impossibilidade de acordos, preferiu abster-se com os que permaneceram, divulgando anteriormente nota justificativa. Antes disso, porém, atacou com violência seus adversários, em discurso feito na sexta-feira, e respondeu no mesmo dia pelo Vice-Governador, que interpretou a impossibilidade de o Governador controlar a seção paulista do Partido como "a derrota da oligarquia".

MDB EM PAZ

No MDB paulista, as três tendências divergentes se uniram para eleger o Diretório e, ontem, a Comissão Executiva, que terá novamente o Senador Lino de Matos como presidente.

O único posto para o qual havia dúvidas era o do segundo-secretário, que oscilava entre o Sr. Muzeli Elias Antônio, que foi indicado para o posto, mas renunciou à candidatura, e o Sr. Nadir Kenan.

A disputa se resolveu ontem em favor do Sr. Nadir Kenan, e a Comissão Executiva ficou assim constituída: presidente, Senador Lino de Matos; primeiro-vice, Francisco Amaral; segundo-vice, Sr. Dias Meneses; primeiro-secretário, Sr. Franco Monteiro; segundo, Sr. Nadir Kenan; tesoureiro, Sr. Rui Amaral, e procurador, Sr. Ulisses Guimarães. Com exceção do Sr. Nadir Kenan, que é Deputado estadual, os demais, fora o Senador Lino de Matos, são deputados federais.

MDB mineiro reelege senador presidente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Senador Camilo Nogueira da Gama foi reeleito ontem presidente da Comissão Executiva do MDB mineiro, durante a reunião do Diretório Regional realizada à noite na sede do Partido.

A nova Comissão Executiva do MDB mineiro ficou assim constituída: presidente, Senador Camilo Nogueira da Gama; vice-presidentes, Deputados federais Tanerode Neves e padre Sousa Nobre; primeiro-secretário, Deputado federal Renato Azeredo; segundo-secretário, Deputado estadual Sebastião Fábila; tesoureiro, Deputado federal Aquiles Diniz; e procurador, Deputado estadual Emílio Haddad.

SEM PROBLEMAS

Durante a reunião de ontem, ficou decidido que a mensagem que está sendo elaborada pelo Sr. Darcy Bezerra conteria uma definição de princípios da seção mineira. Sua divulgação, porém, só se dará depois da realização da Convenção Nacional do Partido.

O Senador Nogueira da Gama explicou que a posição do MDB mineiro se fixa dentro daquela "linha de equilíbrio que sempre norteou o seu comportamento".

NOVA REUNIÃO

Ficou decidido ainda a convocação da nova reunião do Diretório Regional para janeiro próximo, a fim de escolher os novos delegados do Partido à Convenção Nacional. Anteriormente, o MDB mineiro tinha escolhido apenas 11 delegados. Como o Tribunal Superior Eleitoral entendeu que o número de delegados deve corresponder ao dobro da representação que caberia a cada Partido, o MDB mineiro vai escolher mais 11, totalizando 22 delegados.

O primeiro-secretário, Deputado Renato Azeredo, e o tesoureiro, Sr. Aquiles Diniz, expuseram os relatórios das atividades da direção partidária.

Arena do Estado do Rio escolhe Teotônio Araújo

Niterói (Sucursal) — O ex-Governador Teotônio Ferreira de Araújo foi eleito ontem, por 25 votos e um em branco, presidente da Arena fluminense, encabeçando uma chapa de conciliação partidária que o Governador Jeremias Fontes e o Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes elaboraram.

A chapa apresenta nomes representativos de todas as correntes de liderança do Partido com uma ligeira predominância para os grupos do Governador e do Vice-Governador. O novo secretário-geral da Arena, o segundo cargo em importância do Gabinete Executivo, foi entregue ao Sr. Márcio Pais, subchefe do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, que se situa fora da faixa da política tradicional do Estado.

OS ELEITOS

O Gabinete Executivo da Arena é o seguinte: presidente, Sr. Teotônio Ferreira de Araújo; 1.º vice-presidente, Deputado federal Dase Coimbra; 2.º vice-presidente, Sr. Aurimail Xavier; 1.º secretário, Sr. Márcio Pais; 2.º secretário, Deputado estadual Ailton Rachid; tesoureiro, Deputado Paulo Mendes; e procurador, Sr. Alceu Figueira.

Houve luta apenas para os cargos de vice-presidente, com o Sr. Aurimail Xavier tendo quatro votos para 1.º vice. Ele acabou eleito, no entanto, 2.º vice. A 1.ª secretaria foi disputada, também pelo ex-prefeito de São Gonçalo, Sr. Joaquim Lavoura, que acabou, porém, derrotado pelo Sr. Márcio Pais por 22 a 3. A luta assumiu maiores proporções, porque o ex-prefeito parecia, ao se iniciar a votação, "virtualmente eleito".

O MDB mineiro vai continuar, sempre que puder, a formar Diretórios Municipais no interior do Estado, já que foram organizados até o momento pouco mais de 300.

ARENA

Sob a presidência do Deputado federal Geraldo Freire, o Diretório Regional da Arena mineira elegeu ontem por unanimidade e empossou a nova Comissão Executiva durante uma reunião realizada à noite na sede do Partido.

A nova Comissão Executiva da Arena ficou assim constituída: presidente, Deputado federal Geraldo Freire (ex-UDN); primeiro-vice-presidente, Sr. Artur Bernardes Filho (ex-PR); segundo-vice-presidente, Deputado federal Elias Sousa Carmo (ex-UDN); primeiro-secretário, Deputado federal Ozam Coelho (ex-PSD); segundo-secretário, Deputado estadual Lourival Brasil (ex-PSD); tesoureiro, Deputado federal Austregesilo Mendonça (ex-PTB); e procurador, Deputado federal Bento Gonçalves Filho.

SEM DIFICULDADES

Apesar da recomendação do Ministro da Justiça, no sentido de serem feitas renovações em todos os quadros direcionais da Arena nos Estados, o Deputado Ozam Coelho foi reconduzido ao cargo de primeiro-secretário. Sua recondução, porém, foi precedida de uma consulta feita ao presidente nacional do Partido, Sr. Filinto Muller, ao Ministro Rondon Pacheco e ao Ministro Gama e Silva. Como não havia qualquer problema na Arena mineira, a reeleição do Sr. Ozam Coelho não encontrou objeção.

A formação da chapa eleita na noite de ontem obedeceu aos mesmos critérios de proporcionalidade adotados na eleição do Diretório Regional. Os entendimentos foram conduzidos pelo Deputado Geraldo Freire, ficando representadas na Comissão Executiva todas as correntes partidárias.

Gama verá a Carta com os Ministros

São Paulo (Sucursal) — A promulgação da nova Constituição é um assunto que ainda está na área dos Ministros Militares, segundo disse ontem o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, acrescentando que terá despacho hoje com a Junta Governativa, e acredita que o problema será discutido.

O Ministro Gama e Silva veio a São Paulo para participar da eleição da Comissão Executiva da Arena paulista, confirmando a eleição do Deputado Rafael Baldaci para a presidência do Partido. Acrescentou ainda que precisará consultar os estatutos dos Partidos políticos, para saber quem substituirá o Sr. Arnaldo Cerdeira até a posse do novo Diretório Regional da Arena.

Costa e Silva terá um dia calmo amanhã

O Presidente Costa e Silva receberá poucas visitas amanhã, dia de seu aniversário, pois não só os médicos como seus familiares querem evitar que ele sinta emoções mais fortes.

A missa que os amigos farão celebrar na Candelária, às 11h30m, pelo pronto restabelecimento do Presidente, será o acontecimento mais importante do dia de seu 67.º aniversário.

LIVRO DE PRESENÇA

No Palácio das Laranjeiras haverá um livro onde os visitantes deverão deixar suas assinaturas, pois é possível que apenas os três Ministros Militares visitem pessoalmente o Presidente. Os amigos mais íntimos e a maior parte dos auxiliares do Presidente deverão visitá-lo através de Dona Iolanda Costa e Silva.

CEARA

Fortaleza (Correspondente) — O Governo do Ceará vai mandar celebrar amanhã uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do Presidente Costa e Silva, a qual deverá ser oficiada pelo Arcebispo-Auxiliar de Fortaleza, Dom Raimundo de Castro e Silva.

Também o Diretório Estadual da Arena vai mandar celebrar uma missa no mesmo sentido, a exemplo do que fará a Executiva Nacional, marcando assim a passagem do aniversário do Presidente.

Garrastazu Medici regressa ao Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O Comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, retornou às 12h40m de ontem a Porto Alegre, viajando num Avro da Força Aérea, em companhia de sua mulher, Dona Seila e de seu secretário, o coronel Leo Etchegeyren.

Mostrando-se bem disposto, o General Garrastazu Medici cumprimentou uma a uma todas as autoridades que foram recebê-lo; o Governador Peracchi Barcelos, os oficiais-gerais do III Exército, o presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Otávio Germano, e Secretários de Estado.

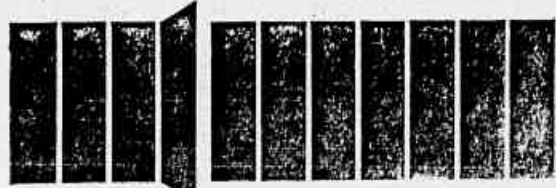
SEM ENTREVISTA

Na saída das autoridades, o General Garrastazu Medici conferenciou com o Governador Peracchi Barcelos durante sete minutos e depois negou-se a fazer qualquer declaração à imprensa.

Perguntado sobre se havia ido ao Aeroporto Salgado Filho para receber o futuro Presidente da República, disse o Governador Peracchi Barcelos:

— Recebi apenas o amigo e comandante do III Exército.

Leia editorial "Exploração Emocional"



as melhores paradas divisionais removíveis em 15 anos 700.000 m2 instalados. quando: rua Antônio de Carvalho 29 - 232 5640 222 1144

solidor

Coluna do Castello

A emergência e o compromisso

Brasília (Sucursal) — Quaisquer que sejam o nome e a fórmula finalmente encontrados para vencer a atual emergência, deve-se esperar que a ação do Governo se pautará pelo compromisso de recomposição das instituições. O compromisso original e enfático do movimento de março de 64 tem sido reiterado a cada acidente que o põe em risco. E isso aconteceu ainda desta vez, pois no dia 11 de setembro a Junta Governativa proclamou, em documento formal e por todo o sistema, o propósito de assegurar a continuidade do programa traçado, "inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática."

Do dia 11 para cá, nada ocorreu que modificasse o panorama e o teor do compromisso. As gestões que continuam em curso confirmaram a tendência para uma solução de unidade das Forças Armadas, segundo fórmula que encaminhe a retomada de elas institucionais.

Não mudou, mas ao contrário firmou-se a perspectiva de reconvocação do Congresso. Sem entrar no mérito das cassações, do decreto-lei sobre a segurança nacional e de outras medidas recentes, deve-se compreender que elas não alteram, dentro da excepcionalidade que caracterizam, o aceno quanto ao futuro.

O importante para a definição do quadro é a escolha de novo Presidente da República e a composição do seu Governo. Em qualquer hipótese, ao iniciar-se a terceira etapa do movimento de março de 64, as instituições adotadas serão encaminhadoras da solução definitiva que é a plena reconstitucionalização.

A experiência tem demonstrado que é difícil, mas não impossível, conciliar os métodos revolucionários com as instituições democráticas, cujo aperfeiçoamento está no objetivo declarado do sistema. Tem demonstrado, também, o quanto é importante chegar àquela conciliação, para que o objetivo não se distancie. Reafirmado o compromisso democrático, não haverá outra via para realizá-lo senão a da ação política orientada para a reconstrução no campo das instituições.

Em breve, conforme todos esperam, será inaugurada nova fase e novo esforço de conciliação. O futuro Governo não encontrará, de início, qualquer tipo de embaraço nos meios políticos, reduzidos à indignação. Será necessário, no entanto, à luz do compromisso convalidado, que ele desenvolva um programa de fortalecimento das instituições políticas. Por aí, na medida em que avançar no rumo da realização do compromisso, promoverá o seu próprio fortalecimento, libertando-se de dependências no mesmo grau em que diversificar e ampliar suas bases de sustentação.

D'Alembert Jaccoud

Redator-substituto

Thibau luta para acabar com o aval

Belo Horizonte (Sucursal) — Deputado Nelson Thibau, do MDB, valeu-se ontem de um princípio de Direito não escrito — a reciprocidade consuetudinária — para pedir a extinção do instituto do aval, afirmando que se os depositantes não exigem aquela garantia aos bancos, estes também não podem pedi-la para emprestar dinheiro.

O Deputado Nelson Thibau — que terá de pagar NCr\$ 5 mil a um estabelecimento bancário por haver avalizado um título não liquidado — afirmou que os bancos deveriam dar uma demonstração de confiança aos seus clientes, abolindo o aval, que nada mais é do que uma manifestação de desconfiança.

A PROVIDENCIA

O Sr. Nelson Thibau e o mesmo deputado que apresentou o projeto de lei mandando colocar um navio na represa da Pampulha, certamente para dar a Minas o aspecto de um Estado marítimo, e requereu a cidadania mineira aos três astronautas norte-americanos que empreenderam a viagem à Lua. Agora, o Sr. Nelson Thibau promete dirigir-se ao Banco Central, a fim de que este trate de abolir o aval, que certamente "virá facilitar a circulação da riqueza e criar a responsabilidade do devedor do banco."

Ceará pode processar deputado

Fortaleza (Correspondente) — A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia aprovou o parecer favorável à concessão de licença para processar o Deputado Joaquim Barreto, da Arena, acusado da venda ilegal de armas e explosivos.

Juntamente com o deputado serão processados cinco outros sócios da firma P. Chagas Barreto, estabelecida na cidade de Sobral, denunciada em juízo por ter negociado irregularmente com armas e munições, dando origem ao pedido de licença.

DUVIDAS

Embora aprovada a concessão de licença pela Comissão, ainda persistem dúvidas de caráter jurídico entre os deputados, que consideram ser o denunciado não o deputado mas a empresa comercial a que pertence, sendo esta, como pessoa jurídica, que deveria responder em juízo e não a pessoa física dos sócios. Dentro desse princípio consideram muitos que a Assembleia não tem que ser ouvida pela Justiça, já que não há necessidade de licença do Legislativo para que a firma de um deputado seja processada. A matéria deverá ir a plenário nas próximas horas para votação definitiva.

Informação é um serviço público, diz em P. Alegre o editor de notícias do JB

Pôrto Alegre (Sucursal) — O editor de notícias do JB, Luís Orlando Carneiro, em palestra na PUC, recomendou ao jornalista que, ao manipular o texto, não deve esquecer sua responsabilidade perante os leitores, pois "em última instância a informação é um serviço público."

A palestra de Luís Orlando integra o ciclo de conferências englobado pela I Semana de Jornalismo, promovida pela Faculdade de Meios de Comunicação Social da PUC, com patrocínio do JORNAL DO BRASIL.

IMPORTANCIA DA IMPRENSA

O conferencista iniciou a palestra citando a conclusão de um artigo publicado pelo jornal *Christian Science Monitor*: "O mundo de hoje não é pior do que antes; a cobertura jornalística é que melhorou muito."

— Esta frase coloca em forma dramática o problema que o jornalista enfrenta diariamente em seu trabalho ao indagar se o desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação de massa está contribuindo para piorar o mundo — afirmou Luís Orlando Carneiro.

Explicou que os editores e secretários de jornais, diante do grande volume de informações que recebem diariamente, têm que decidir em poucos minutos o que destacar na primeira página. "Se um convocado de hippies nos tomou banho nas águas da ilha Wright, ou se o avião pela moralização dos costumes feito pelo Papa no mesmo dia."

— Fatos fazem notícias e essas fazem jornais, ao mesmo tempo que jornais acabam gerando novos fatos e novas notícias, a tal ponto que uma crise nacional ou internacional passa a ser manipulada mais pela imprensa do que pelas partes envolvidas.

O editor de notícias do JB afirmou que não existe hoje político ou estadista que ignore o jogo da informação e a produção de notícias modernas meios de comunicação mais importante do que o jogo da política convencional.

Em outro trecho da palestra, referiu-se às críticas feitas à imprensa no sentido de que ela não atenta para os resultados da divulgação de determinada notícia.

— Os Governos e dirigentes públicos em geral são os que mais lamentam "a irresponsabilidade da imprensa", acusação que não é nova mas que hoje assume conotação mais dramática nos países democráticos onde, em princípio, a imprensa deve publicar tudo, mesmo que crie problemas para o Governo. Evidentemente o problema não existe em países que não dispõem de imprensa livre, porque ali simplesmente críticas e notícias desfavoráveis são proibidas.

Depois de lembrar citação de Lênin, segundo a qual "por que não deixar o Governo que está fazendo o que acredita estar certo permitir que seja criticado", o conferencista lembrou que em posição nos defensores do controle da imprensa pelo Estado ou Partido único.

Câmara de Ensino do MEC prevê fim dos exames de admissão dentro de 2 anos

Os exames de admissão podem ser extintos dentro de dois anos, segundo previsão do presidente da Câmara de Ensino Primário e Médio do Ministério da Educação, padre José Vasconcelos.

Ele quer que isso aconteça e apresentará sugestão nesse sentido durante as reuniões do grupo de trabalho criado pelo Governo federal para estudar a reformulação dos ensinos primário e médio.

POSIÇÃO CONHECIDA

O padre José de Vasconcelos é um dos principais membros do grupo de trabalho, que aguarda determinação do Ministro Tarso Dutra para início das reuniões.

Embora não saiba ainda quando a comissão de 27 membros iniciará os trabalhos, o padre José de Vasconcelos já está com as teses elaboradas. Suas idéias não são novas e já foram apresentadas, com sucesso, durante reuniões do Conselho Federal de Educação. Ele acredita que algumas delas, principalmente a da extinção da admissão, seja aprovada pela maioria dos especialistas em educação.

Segundo o padre José de Vasconcelos, sua primeira tarefa dentro do grupo de trabalho será a de pedir a extinção por completo do exame de admissão em todo o país.

Além, o Programa Estratégico de Desenvolvimento, organizado pelo Ministério do Planejamento, já menciona o assunto, sugerindo a transformação, em salas de aula, de áreas destinadas a outras atividades. Pode, inclusive, o uso alternado das salas de aula durante o dia escolar, a semana escolar e o ano letivo.

Para o presidente da Câmara do Ensino Primário e Médio, os problemas fatalmente criados pela escassez de vagas poderão ser diminuídos por um melhor aproveitamento dos espaços e dos tempos ociosos das escolas.

GINASIO DE ELITE

— Sou contra o exame de admissão — a Secretaria de Educação do Estado já deu o primeiro passo — porque ele parece insinuar que só o ensino primário é que é importante para a população. O ginásio ficaria então como uma espécie de ensino para as elites. É necessário cumprir a

existe toda a tradição da imprensa livre nas sociedades abertas.

LIBERDADE DE IMPRENSA

— A importância de uma imprensa livre foi ressaltada por Thomas Jefferson, que classificou a imprensa de "único alarme da nação" e caso lhe fosse dado decidir sobre se "devíamos ter um Governo sem jornais ou jornais sem um Governo", não hesitaria em optar pela segunda alternativa.

— A circunstância de a imprensa ser o único alarme da nação, impôs ao jornalista a enorme responsabilidade no exercício de sua profissão.

Luís Orlando Carneiro lembrou a seguir o caso do comentarista Howard Smith, da TV ABC, que anunciou abandono do jornalismo porque a "imprensa norte-americana está contribuindo para a confusão e frustração que no momento danificam o espírito da Nação. Em sua despedida, o comentarista mostrou o endosseamento da figura de Stockley Carmichael, apresentado como uma força dos Estados Unidos, como exemplo de um irresponsável build-up jornalístico.

— A desilusão de Howard Smith não se refere ao fenômeno puramente norte-americano. Ai voltamos à minha citação inicial: mundo de hoje não é pior do que antes; a cobertura jornalística é que melhorou muito. Um jornal responsável e sério evidentemente não pode ignorar a existência de Stockley Carmichael ou a reunião de 130 mil hippies ouvindo música eletrônica em meio a cenas de nudismo e fumaça de marijuana, mesmo sabendo que são acontecimentos produzidos por uma minoria.

— A obrigatoriedade da divulgação de tais fatos não exige do jornalista da responsabilidade de dosar a apresentação dos fatos, tendo em vista que a manipulação da notícia é um serviço público.

Luís Orlando Carneiro encerrou a palestra com a citação de trecho do livro *Artilharia da Imprensa*, de James Reston, no qual o autor afirma que "a influência dos repórteres na condução de alguns membros da Câmara e do Senado é muito maior do que normalmente se imagina."

A 1.ª Semana de Estudos de Jornalismo, iniciada na última segunda-feira e da qual participaram o editor-chefe do JB, Alberto Dines, e o chefe de redação, Carlos Lemos, será encerrada esta noite com a conferência do Embaixador Sérgio Camargo, que exporá o tema *Jornal no Mundo Contemporâneo*.

TSE decide na próxima semana se Cafeteira terá mandato de 4 ou 5 anos

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral decidirá na próxima semana se o Sr. Epitácio Cafeteira, prefeito de São Luís, tem mandato de quatro ou de cinco anos.

Se confirmado o mandato original de cinco anos, a decisão beneficiará prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de 90 municípios do Maranhão, bem como um número imprevisível de outros, que se elegeram em vários Estados e cujos mandatos também eram de cinco anos.

EMENDA REDUZIU

O Sr. Epitácio Cafeteira eleger-se em outubro de 1965, empossando-se no dia 16 desse mês.

Por tanto, se mantida a redução de seu mandato, deixará o cargo ainda neste mês, devendo ser substituído pelo candidato a ser nomeado pelo Governador José Sarney (os prefeitos das capitais, pela nova Constituição, são nomeados pelos Governadores).

Seu mandato original deveria expirar-se no dia 16 de outubro do próximo ano. No entanto, a emenda Constitucional n.º 13, de 8 de abril de 1965, operou uma redução para quatro anos dos mandatos municipais de cinco anos.

Baseado nessa emenda, o delegado da Arena no município de Cantanhede, Maranhão, pediu ao juiz que declarasse extintos os mandatos do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores ao término do quarto ano de mandato.

O juiz eleitoral negou o pedido, decidindo que a emenda constitucional não era auto-aplicável, pois seu Artigo 3.º dizia: "Caberá às Assembleias Legislativas dispor, nas Constituições estaduais, sobre as eleições municipais para torná-las obrigatórias as seguintes normas: A — os mandatos de prefeito, vice-prefeito e vereadores serão de quatro anos."

TRIBUNAL REFORMA

Em grau de recurso, o Tribunal Regional Eleitoral do Es-

tado reformou a decisão do juiz. Pela sua decisão, os que se elegeram em outubro de 1965, como o Sr. Epitácio Cafeteira, têm realmente mandato de quatro e não de cinco anos.

O prefeito de São Luís, inconformado em perder um ano de mandato, requereu ao Tribunal Superior Eleitoral um mandado de segurança contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral. O relator é o Ministro Armando Rollemberg.

PROCURADOR CONTRA

O procurador-geral eleitoral substituto, Sr. Oscar Correia Pina, deu parecer à matéria entendendo que "não é cabível a segurança, porque as nulidades das decisões do juiz eleitoral de Cantanhede e do TRE, sobre exercício de mandato, matéria que escapa à competência da Justiça Eleitoral."

Acrescentou: — Ainda que o TRE houvesse marcado data para eleição — o que não ocorreu — seria inabonável a segurança no caso concreto dos autos, porque não seriam realizadas eleições em São Luís, não competindo à Justiça Eleitoral decidir quando deve ser nomeado o próximo prefeito daquela capital."

Por fim, o procurador-geral pediu ao Tribunal que, no mérito, negue o mandado de segurança, mantendo a redução do mandato de cinco para quatro anos, caso não acolha suas preliminares.

STF elimina do processo o último dos denunciados do "escândalo da Comal"

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal manteve decisão do Tribunal Federal de Recursos, que concedeu habeas-corpus excluindo Luís Fortunato Moreira Ferreira da ação penal instaurada para apurar o "escândalo do café", praticado em 1961, envolvendo as empresas Comal e Wasim, do falecido empresário Mário Simonsen.

Luís Fortunato, ex-diretor do IBC, era o último denunciado que continuava no processo, uma vez que os 18 restantes foram excluídos dele, pouco a pouco, por habeas-corpus do TFR e do STF.

GRANDES PREJUIZOS

Algunas firmas escolhidas pelo IBC foram encarregadas de negociar grandes partidas de café, da safra de 1960/61, adquiridas pela autarquia.

O IBC deu inicialmente uma carta de autorização à Comal, de 1 milhão de sacas; as autorizações seguintes aumentaram o total para 6 400 359 sacas. Em seguida autorizou a Comal a comercializar mais 1 250 mil sacas. Dessas, 500 mil foram desviadas, acarreando à União um prejuízo de 25 440 824,39 dólares.

O escândalo foi apurado numa rumorosa Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo ex-Deputado Herbert Levi.

Baseado no relatório dessa comissão, o promotor da 22.ª Vara Criminal da Guanabara ofereceu denúncia contra 19 ex-diretores do IBC, da Comal e da Wasim.

INOCENTE CONTINUAVA

Devido, principalmente, a formalidades processuais o Sr. Luís Fortunato Moreira Fer-

reira foi ficando no processo, ao passo que os demais conseguiram, antes, livrar-se da ação penal.

Em seu favor foi juntada aos autos uma carta do ex-Deputado Herbert Levi, mostrando que ele não cometera nenhum delito quando atuou no IBC, onde teve gestão correta.

A decisão do STF fundamentou-se em voto do Ministro Amaral Santos, acolhido por todos os Ministros, exceção do relator, Ministro Thompson Flores.

— Seria olvidar os princípios de Justiça interpretar-se a lei de um modo para os principais responsáveis do rumoroso caso, e diversamente interpretar-se a lei, de modo drástico, em desfavor do paciente, em relação ao qual inexistia qualquer alusão condenatória em todo o imenso relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, em que se funda a denúncia e que a integra — salientou o Ministro Amaral Santos.

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul mudarão serviços de saúde até 73

Os serviços de saúde pública do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul serão inteiramente reformulados até 1973, segundo projeto elaborado em comum por técnicos da Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul (Sudesul), da Organização Pan-Americana de Saúde e da Organização Mundial de Saúde.

Os estudos, calçados na realidade atual e que motivaram o projeto concluíram pela inexistência de coordenação entre as instituições componentes do setor de saúde da Região Sul, assim como pela deficiência de qualidade e acentuada má distribuição dos recursos humanos, principalmente os de nível médio e auxiliar.

O PROJETO

O projeto, solicitado pelo Ministério do Interior, prevê a reestruturação técnico-administrativa das Secretarias de Saúde do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no prazo de três anos. Exige ainda institucionalização de processo de planejamento e formulação de planos de saúde das secretarias dos três Estados, tudo no prazo de quatro anos.

O projeto requer também o desenvolvimento, nos mesmos Estados, de um sistema uniforme e eficiente de informações estatísticas, bem como o conhecimento do setor de financiamento para a saúde pública na região. E, por fim, o estabelecimento de uma coordena-

ção das entidades e serviços componentes do setor saúde, em cada Estado.

Segundo os levantamentos da Sudesul, há no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul uma enfermeira para 24 864 habitantes e um auxiliar de enfermagem para 15 392. Mas a situação melhora muito quando se trata de médicos e dentistas: há um médico para 3 381 habitantes e um dentista para 4 192. Na mesma região existem 824 hospitais, dos quais 90 por cento são privados. Nesse particular, há um sério problema de distribuição: a concentração dos leitos hospitalares é de dois terços nas capitais, contra apenas um terço no interior.

MDB não interromperá a sua luta

Brasília (Sucursal) — A direção nacional do MDB, sob o impacto das últimas cassações e lamentando a punição ao Senador Pedro Ludovico, decidiu, "apesar de tudo, continuar na luta em busca da normalidade democrática, segundo declarou o Senador Casar Passos, ao término de uma reunião informal que presidiu na tarde de ontem.

O Deputado Djalma Falcão, presidente do MDB de Alagoas, sugeriu que o Sr. Oscar Passos convocasse uma reunião da Comissão Executiva Nacional com os presidentes estaduais, "a fim de que o Partido possa fixar sua posição diante do quadro político do país." A idéia foi praticamente aceita, mas o presidente opo-

sicionista esclareceu aos jornalistas que o assunto não ficou resolvido.

— A nossa orientação — disse o Senador — é de continuar na luta, sem nos deixarmos abater. Vocês devem escolher alguém para substituir o Senador Pedro Ludovico, para que a nossa bandeira não caia.

Da reunião informal de ontem, presidida pelo Sr. Oscar Passos, participaram os Senadores Josafá Marinho, Aurélio Viana, Argemiro Figueiredo e Edmundo Levi e os Deputados Djalma Falcão, Alceu de Carvalho e Aldo Fagundes.

— A nossa posição — esclareceu o presidente do MDB — é de expectativa. Vamos aguardar o desdobramento dos fatos e ver o que acontece de hoje em diante.

Centenário de Gandhi é comemorado

Cerca de 100 alunos de colégios particulares e escolas estaduais da Guanabara participaram na manhã de ontem da comemoração do centenário de nascimento de Mahatma Gandhi, e o Governador Negrão de Lima depositou uma coroa de flores no monumento ao filósofo hindu.

A homenagem, promovida pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura e realizada na Praça Mahatma Gandhi, ao lado do Palácio Monroe, teve a participação do Ministro-Conselheiro da Embaixada da Índia, Sr. K. Krishnaswami, representando o Embaixador, e do Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama Filho, que exaltou a vida do filósofo.

HOMENAGEM

A homenagem foi iniciada com a execução do hino *Cidade Maravilhosa*, pela banda dos alunos do Colégio Brasileiro de Almeida. Acompanhado de alunos das escolas presentes, o Governador Negrão de Lima depositou uma coroa de flores diante do Monumento de Mahatma Gandhi, e recebeu das alunas um ramo de rosas.

Durante a cerimônia, o Governador Negrão de Lima foi apresentado ao menino Jovê Hermógenes Sussanna, de 12 anos, o vencedor da 1.ª Feira Nacional de Ciências, com um trabalho sobre embriologia.

Laureados de 1969 recebem M. Santista

Em cerimônia realizada no auditório Brasília Machado Neto, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, foi outorgado o Prêmio Molino Santista de 1969 aos professores Otávio Gouveia de Bulhões, em Economia, e Maurício Matos Peixoto, em Matemática.

O prêmio, oferecido anualmente pela Fundação Molino Santista, consiste em medalha de ouro, diploma de serviços relevantes e a importância de NCr\$ 5 mil. Os dois premiados receberam agradecendo a honraria. Em nome da Fundação falou o seu conselheiro professor Miguel Reale, saudando os dois laureados. O Prêmio Molino Santista vem sendo concedido desde 1955.

Embramed produz Sabin em novembro

A Empresa Brasileira de Medicamentos — Embramed — começou a produzir vacina Sabin, contra a poliomielite, no próximo mês, estando quase concluídas as obras de adaptação de um andar do Pavilhão Rockefeller, no Instituto Oswaldo Cruz, que se destinará a esse fim.

A informação é do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que anunciou a realização, por seu Ministério, de uma campanha de vacinação em massa contra a poliomielite, antes do final do ano, empregando a vacina produzida pela Embramed.

MEISTER LIQUIDA SUAS JÓIAS



PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE A SEU RAMO TRADICIONAL DE RELÓGIOS.

APROVEITE OS GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

UTILIZE-SE DA LINHA COMPLETA DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DO



Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. N. Sra. de Copacabana, 479-
Al. Graça Aranha, 26-101-D R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Conde de Belfim, 510-A R. Senador Dantas, 76 - A



- A senhora é realmente encantadora, divina...
- Ora sr. Embaixador, isso é ACROCEL de sua parte.

VER PARA CORRER



As novas luminárias da Avenida Brasil permitirão maior visão e velocidade

DLU inicia segunda-feira e em caráter experimental a coleta noturna de lixo

O Departamento de Limpeza Urbana iniciará na próxima segunda-feira a coleta noturna do lixo, nas Ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias. Feita, na primeira semana, em caráter experimental, ela já será rotina dentro de pouco tempo em todas as ruas do Centro, se for aprovada pelos comerciantes.

O diretor do DLU, Sr. Afonso San Martin, anunciou também para os próximos dias a concorrência para o recolhimento de lixo por particulares nos bairros de São Cristóvão, Rio Comprido, Grajaú e Tijuca. Ao mesmo tempo, confessou-se decepcionado com a pouca aceitação do novo serviço de recolhimento a domicílio de objetos indesejáveis de grande porte, mediante o pagamento de uma taxa.

PROBLEMA DE ACEITAÇÃO

As lanchonetes, bares e restaurantes das ruas em que a coleta noturna deverá deixar o lixo em sacos de papelão, à porta do estabelecimento. Outras lojas e as residências usarão caixotes ou caixas de papelão. O DLU utilizará um de seus 50 novos caminhões compactadores, para o recolhimento.

O Sr. Afonso San Martin disse acreditar que a aceitação do novo sistema será maior que a do serviço de recolhimento a domicílio, mediante pagamento. Ele foi criado há pouco tempo para ajudar aos contribuintes que quiserem se desfazer de objetos velhos e inúteis,

Comerciantes aprovaram novos planos de limpeza

Noventa por cento dos comerciantes das Ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias mostraram-se favoráveis à coleta noturna do lixo nestas duas vias, segundo revelou a pesquisa de opinião feita pelo Departamento de Limpeza Urbana.

O diretor do DLU, Sr. Afonso San Martin, disse que em razão da boa receptividade demonstrada pelos comerciantes, a coleta noturna será iniciada na data marcada, mesmo que ainda não tenham chegado os 50 caminhões compactadores encomendados em São Paulo.

CAMINHÕES

O Sr. Afonso San Martin disse que enquanto não chegarem os novos caminhões, deverá ser utilizado um só para iniciar a coleta noturna, embora a produtividade seja menor. Os caminhões devem chegar dentro de 10 dias, no máximo.

Os caminhões compactados têm capacidade para coletar todo o lixo das duas ruas em cinco horas e numa só viagem. O serviço diário deverá começar às 19h30m e a essa hora os responsáveis pelas lojas já devem deixar prontos os sacos plásticos com o lixo unido — restos de alimentos — ou caixas de papelão para o lixo seco.

Ninguém poderá alegar que os sacos são caros — a NC: \$ 0,15 cada um — pois se-

Av. Brasil testa novas luminárias

Novo tipo de iluminação para a Avenida Brasil foi testada ontem à tarde, em frente à Casa do Marinheiro, na Penha. A nova luminária, de formato cônico, despertou a curiosidade das motoristas. Algumas pararam para ver "o poste da era espacial".

A experiência, realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e Comissão Estadual de Energia, visa melhorar a iluminação da avenida, que sofrerá obras de recuperação no fim do ano. Desde o Gasômetro até Parada de Lucas, a faixa central será bloqueada por muro de um metro, a fim de que o tráfego não seja interrompido por cruzamentos.

MAIS LUZ

O trecho murado da Avenida Brasil será transformado em pista de alta velocidade e, por isso, a iluminação deverá ser a mais perfeita possível. Os pedestres só poderão atravessar nas passarelas, cujo número será aumentado.

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e a Comissão Estadual de Energia testam há um mês diversos tipos de luminárias. Seis postes, com 20 metros de altura, foram erguidos para as experiências. Os testes de ontem foram os mais bem sucedidos até o momento, pois a luminária cônica, de plástico verde, ilumina melhor e é de agradável aspecto.

Trânsito dá retoques no Méier

O Departamento de Trânsito completará hoje a operação Méier, implantada sábado passado, com a instalação de placas de sinalização e retirada do bloco de sinais luminosos existente na Arquias Cordeiro, que agora é mão única.

Em todo o lado direito da Rua Pedro André Moreira e num pequeno trecho da Aristides Cavre será proibido estacionar. A área destinada a carga e descarga na Frederico Méier vai ser ampliada. Uma parada de ônibus será criada em frente ao número 24 da Rua Carolina Méier.

sexo deve ser segredo para as crianças?

Prolongar um falso conceito de inocência é levar as crianças a encorajar o sexo como uma coisa anormal e indigna. DE ONDE VÊM OS BEBÊS* é o livro-chave que desvenda para as crianças a visão clara e autêntica da sexualidade. À venda nas bancas e livrarias.

* Com prefácio de Carmen da Silva. Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

Sambista acha que desfile cedo só prejudica blocos

Grande número de sambistas acha que o desfile das escolas de samba não pode ser antecipado para as 16 horas (como é pensamento da Secretaria de Turismo), especialmente porque muitos dos seus figurantes aproveitam a tarde de domingo para sair nos blocos, que não saem da Avenida antes das 19 horas.

Ao mesmo tempo, lamentando que "o samba está dividido", o presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austelino Silva, entregou ontem seu cargo, "cansado de trabalhar sozinho." A quatro meses do carnaval, ele dizia que "as forças do samba estão em crise."

MADRUGADA

José Dib é vice-presidente da Escola de Samba Unidos de São Carlos, que no último carnaval conquistou o público da Presidente Vargas, e pretende, no ano que vem, "fazer um carnaval de grande escola."

— Começar mais cedo seria bom — disse o representante da São Carlos — mas com isso o desfile perderia uma das suas características mais importantes, tanto para o público como para os sambistas, a maratona da madrugada.

— O carioca, antes de tudo, gosta de farra. E, apesar de reclamar todo ano, do atraso do desfile, permanece na Avenida enquanto não tiverem desfilado todas as escolas.

Em Mangueira o assunto foi discutido mais profundamente. Sua diretoria acha que o povo horário só prejudicará o público.

No caso da Mangueira — disseram os seus representantes — cerca de 20% dos nossos figurantes desfilam pelo Bafo da Onça; outros 15% saem pelo Cacique de Ramos, e outro tanto que participa de outros blocos menores. A escola saindo domingo à tarde, vai fazer com que eles tenham de optar: o bloco ou a escola. Qualquer que seja a escolha, o público perderá, pois os blocos formam um desfile tão empolgante quanto o das escolas.

Jorge Garrido, diretor da Unidos de Vila Isabel, declarou ser mais "realista" em relação ao problema.

— Nossa escola concorda por uma razão

muito simples: o início marcado para as 16 horas vai fazer com que o desfile comece lá pelas 19 horas, que é o horário ideal — afirmou.

O compositor Bala (João Nicolau Carneiro), autor do samba dos Acadêmicos do Salgueiro que venceu o último carnaval, como diretor da escola declarou que concorda com a sugestão da Secretaria de Turismo.

— Não adianta ficar discutindo se o desfile vai começar na hora marcada, ou não. O importante é que se evite o sol do meio-dia de segunda-feira. Marcando para as 18 horas, o desfile deve terminar pelas seis da manhã, o que é muito bom, pois sambista que se preze não vai dispensar a madrugada.

PALAVRA OFICIAL

— Esteu no fim do meu mandato, hoje (ontem) vou entregá-lo à diretoria. Mas sobre o novo horário dos desfiles a única coisa que posso afirmar é que a Secretaria de Turismo, até agora, não nos comunicou nada oficialmente — declarou o presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austelino Silva.

O descontentamento do presidente da Associação é devido ao fato de que as escolas de samba estão divididas. Existem duas entidades de classe (além da Associação, funciona a Confederação Brasileira) e as escolas filiadas a uma ou a outra não aceitam uma comissão para tentarem resolver problemas comuns.

O principal e mais urgente problema é a discussão do regulamento dos desfiles e dos critérios para os concursos de carnaval. Com os interesses divididos, todos saem perdendo, segundo o Sr. Austelino Silva.

Este ano, dizem os dirigentes das escolas, a desunião poderá trazer sérias consequências, pois a briga está mais acirrada, justamente quando os organizadores do carnaval estão tentando várias inovações, que poderão prejudicar a todos.

E, enquanto a cúpula fica discutindo — dizem os diretores de escolas — a Secretaria de Turismo, de mansinho, vai conseguindo mudar o que quer.

Detran instrui os guardas sobre como agir nos casos de acidentes sem vítimas

Todos os guardas e policiais do Departamento de Trânsito receberam ontem instruções sobre como agir diante de um acidente com apenas danos materiais, em razão da extinção da Seção de Perícia, que no seu último dia de funcionamento atendeu a somente quatro casos.

Os guardas deverão orientar os motoristas para que deixem logo o local do acidente e, caso não sejam atendidos, podem eles mesmos mandar retirar os veículos que estejam prejudicando o tráfego e encaminhar os envolvidos à Delegacia Distrital.

PALAVRAS OU AÇÃO

Mesmo que a colisão não esteja prejudicando o fluxo normal de veículos, os guardas deverão procurar desimpedir a rua, mostrando ao motorista que ele deve solicitar testemunhas e registrar o fato na delegacia mais próxima.

Em caso de discussões, a fiscalização do Departamento de Trânsito poderá intervir e obrigar os motoristas a retirarem os veículos ou mesmo providenciar o reboque, procedendo da mesma maneira como faz com os carros estacionados em locais que prejudicam o escoamento.

A discussão sobre a responsabilidade de um ou do outro motorista será então na delegacia, e o que se julgar prejudicado moverá em uma Vara Cível uma ação ordinária de indenização.

A Seção de Perícia não tomou ontem conhecimento de qualquer acidente dessa natureza, pois legalmente já não existia mais. Antontem, último dia de funcionamento, ela

foi solicitada para examinar apenas quatro colisões.

Dentro de cinco dias ela voltará a funcionar, mas com outra denominação — Seção de Vistorias. Usará os mesmos equipamentos e pessoal, para servir de órgão técnico da fiscalização, atendendo aos casos em que haja falta de equipamentos e acessórios obrigatórios num veículo.

SUSPENSÕES

O funcionário contratado do Departamento de Trânsito, Marinho Soares, foi suspenso por 15 dias pelo comandante Celso Franco por ter desviado o reboque 26-606 de seu destino e determinado e feito transporte de mudança para o bairro de Tijuca, acabando por se envolver em acidente em Olaria.

Também foram suspensos pelo diretor do Departamento de Trânsito os funcionários Valdemar Berloti (15 dias) por não ter executado um trabalho, e Jorge Abreu da Silva (cinco dias), por ter faltado ao serviço sem aviso, prejudicando toda a escala do plantão do Serviço de Transportes.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



Vali ♣

vale a pena ser fiel a

sêre

sexo deve ser segredo para as crianças?

Prolongar um falso conceito de inocência é levar as crianças a encorajar o sexo como uma coisa anormal e indigna. DE ONDE VÊM OS BEBÊS* é o livro-chave que desvenda para as crianças a visão clara e autêntica da sexualidade. À venda nas bancas e livrarias.

* Com prefácio de Carmen da Silva. Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

TODAS AS 6^{as} FEIRAS

participe da **FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL**

Josué Montello

Quem sai da Praça do Odeon, em Paris, no centro mesmo do Quartier Latin, e entra na Rua Monsieur-le-Prince vê surgir à sua esquerda, rente à calçada, um belo prédio de cinco andares, com quatro renques de seis janelas sobre a rua, a que correspondem, por cima da platibanda, as seis janelinhas da água-furtada.

Nesse velho edifício do século XVIII, hoje monumento histórico, residiram por largos anos o filósofo Augusto Comte.

Dá, quem tem as chaves é um brasileiro ilustre, cuja vida tem sido, no correr de quase 40 anos, um traço de união entre o Brasil e a França: Paulo Carneiro, nosso antigo Embaixador junto à UNESCO.

Durante duas décadas esse nosso pátrio, com os seus recursos pessoais, levou a bom termo esta obra de cultura, devoção e paciência: pôs em ordem e organizou esplendidamente o arquivo de Augusto Comte. Ao mesmo tempo diligenciou para que as relíquias ligadas à vida e à obra do mestre do positivismo permanecessem nos aposentos que este ocupou numa parte do segundo pavimento do prédio da Rua Monsieur-le-Prince.

Da associação internacional, Casa de Augusto Comte, que então se organizou, sem qualquer atribuição de ordem espiritual, unicamente empenhada em preservar para a perpetuidade o imóvel onde o filósofo residia e morreu, Paulo Carneiro foi detentor, desde logo, de 25 partes, num total de 55, das ações constitutivas da sociedade imobiliária que adquiriu o prédio.

Como os demais componentes da associação, pela lei natural da vida, se foram retirando deste mundo, nosso pátrio terminou por ter em suas mãos a totalidade das ações, sem qualquer lucro, sem um único interesse de ordem material, e com esta singularidade: reside ele num pequeno apartamento alugado, enquanto o filósofo de sua antiga admiração continua de casa posta, e muito bem instalado, no soberbo sobrado da Rua Monsieur-le-Prince.

O positivismo tem esta singularidade, no confronto com os demais sistemas filosóficos: não criou apenas uma estrutura de idéias nitidas — criou também uma religião: a religião da humanidade.

Dá, no positivista genuíno, um destes dois comportamentos: ou o pendor sacerdotal, que lhe dá uma gravidade própria no exercício da vida, ou a vocação do desprendimento, que substitui essa gravidade pela mão aberta.

Paulo Carneiro é positivista do segundo grupo.

Por isso, quando cheguei a Paris, tive com ele uma boa conversa, de que resultou esta surpresa: o seu propósito de transferir para o nosso país o imóvel da Rua Monsieur-le-Prince, apenas com a condição de que preservemos ali o museu e o arquivo de Augusto Comte.

Como eu tenho, por natureza e formação, louvado seja Deus, o gosto de realizar, comecei a imaginar ali, a dois passos da Sorbonne, na vizinhança do Teatro do Odeon — o Centro Cultural Brasileiro.

O problema envolve três fases: o exame das condições da doação, feito pelo Itamarati; a previsão de recursos para a instalação, da alçada do Conselho Federal de Cultura; e por fim a gradativa implantação.

No Brasil não se tem uma idéia objetiva do esforço do Itamarati em difundir nossa cultura no exterior. Esse esforço porfiado, que data de longos anos, deveria ser, em verdade, atribuição do Ministério da Educação e Cultura, cabendo ao Itamarati dar a este os elementos de sua experiência no plano diplomático para a desejada eficácia daquela difusão.

A Galeria Debret, que integra presentemente nossa Embaixada em Paris, realiza apenas uma parte da divulgação de nossa cultura. Urge ampliar essa divulgação, aperfeiçoando-a como instrumento de afirmação nacional de nossa presença no mundo. Já é tempo de passarmos da experiência episódica para a obra sistemática — difundindo a nossa música, o nosso cinema, a nossa pintura, a nossa escultura, a nossa literatura, a nossa civilização, em consonância com o valor e o relevo do Brasil atual.

Há poucos dias, os cinemas de Paris começaram a projetar em várias de suas salas um belo filme sobre a vida e a personalidade do grande pianista Arthur Rubinstein, L'Amour de la Vie. Rubinstein toca nesse filme uma peça de Beethoven, outra de Chopin, outra de Mozart, outra de Liszt. E um único compositor moderno: Villa-Lobos.

Uma nação que já conseguiu afirmar-se, no plano da cultura artística, com a obra de um Villa-Lobos, merece ter em Paris, no Quartier Latin, o seu centro de divulgação cultural. E foi isto que pensou Paulo Carneiro quando examinou comigo a viabilidade de transferir para o Brasil, por doação, a Casa de Augusto Comte.

Rio, 2 de outubro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Exploração Emocional

É antigo, mas não faz honra ao nosso desejo de desenvolvimento, o hábito de substituir a técnica do esclarecimento pela exploração emocional dos fatos políticos. Os progressos conseguidos foram lentos e insuficientes. O personalismo arraigado e os conceitos de liderança fundados no culto dos chefes retardaram a melhoria dos costumes políticos. Sobrevieram lamentavelmente formas emocionais que procuram substituir o esclarecimento racional.

O processo democrático aberto em 46 se ressentiu da interferência da exploração emocional, tanto em alguns debates econômicos como no culto personalista. O nacionalismo foi uma exploração política que fez a fortuna eleitoral de demagogos. O personalismo nos levou a equívocos que nos impuseram as lamentáveis consequências de 1961.

A exploração sentimental não se esgotou com os vivos. Nem depois de morto Getúlio Vargas foi poupado pelos exploradores do sentimento de grandes faixas sociais, devotas de seu culto paternalista. Candidatos sem folha de antecedentes políticos conseguiram se eleger, em todos os planos, graças a uma farisaica encenação de lealdade ao que ele representou em vida, e merecia ser preservado pelo respeito. Demagogos de todos os calibres transformaram o prestígio popular de Vargas num espólio de rapina eleitoral.

Momentos difíceis, que requeriam esclarecimento e idéias, foram perdidos pelo tumulto

da exploração emocional e custaram muito, do ponto-de-vista democrático. Getúlio Vargas é uma imagem a preservar e tudo que ele representava é matéria a ser conceituada pelos historiadores nas devidas dimensões e não explorada no mais baixo mercado eleitoral.

O Brasil pagou alto tributo ao emocionalismo e nem assim aboliu a técnica de substituir o esclarecimento pela exploração emocional. Repetem-se os métodos e a técnica de fugir ao debate racional e objetivo. Além da falta de imaginação, atestado de pobreza política, é preciso honrar o amadurecimento da população brasileira, que evoluiu muito desde que se desencantou do personalismo.

Neste momento, o Presidente Costa e Silva se torna objeto de uma demonstração ao jeito antigo. Merece ser preservado, em sua doença, pelo respeito que inspira, inclusive pela interrupção de seu compromisso com a restauração constitucional e a normalidade política. Foi um líder do movimento de 64, homem atuante. E é o Presidente da República, embora enfermo. Da mesma maneira que o problema de sua sucessão na responsabilidade dirigente está sendo cuidada com respeito, em homenagem a seu cargo de Presidente, cabe aos que se sentem feridos pela doença que o atingiu — lamentada igualmente por todos os que esperavam o cumprimento de seu compromisso com a causa democrática — prestar-lhe a homenagem de um respeito que não se pode confundir com exploração emocional.

Presença Rebarbativa

Treze dos 15 prisioneiros que obtiveram a liberdade a tróca da vida do Embaixador Charles Elbrick, transportaram-se agora, em alegre revoadada, para Cuba. De lá, um deles — o veterano e empedernido militante comunista Gregório Bezerra — não deixa por menos, parte logo para Moscou. Só dois se deram bem no clima livre e hospitaleiro da democracia mexicana.

A presença de Fidel Castro no desembarque dos 13 brasileiros banidos de sua pátria foi sem dúvida um grande serviço à causa dos que aqui lutam, para assinalar ao nosso povo as vinculações do movimento subversivo, que aqui prospera, com o comunismo internacional, qualquer que seja o seu matiz. A verdade é que houve sempre um certo ceticismo por parte de ingênuos e românticos e de cidadãos de boa-fé em acreditar na existência aqui de um perigoso surto revolucionário sub-reptício orientado de fora. As aparatosas conferências organizadas em Havana, para pregar a "liberação" dos povos da Ásia, África e América Latina, com representantes clandestinos vindos de todos os países do mundo, a pregar ostensivamente a intervenção indireta nos negócios internos de suas respectivas pátrias, a instalação em caráter permanente de organizações com o objetivo expresso de promover, de orientar e de financiar a subversão como a OLAS, não bastaram para assustar muita gente por mais alertada que fosse a opinião pública. Na hora em que as passeatas proliferaram por toda a

parte e em que a contestação brotava de cada canto do campus universitário muita gente séria e de boa-fé se perguntava se o que estava por detrás de toda aquela arruagem seria realmente de inspiração comunista. Os líderes que marchavam na frente das demonstrações juravam, de pé junto, sua fidelidade aos princípios democráticos. A presença nas manifestações da sotaina de muitos padres católicos ainda aumentava a confusão e a incredulidade com relação à existência de laços entre toda essa contestação peripatética e a subversão dirigida por profissionais altamente treinados da OLAS e coisa parecida. Ainda agora, depois do episódio Elbrick, havia quem duvidasse das convicções vermelhas dos 15 prisioneiros liberados, que continuaram todos a esconjuram o comunismo.

A presença rebarbativa do próprio Fidel Castro em pessoa no aeroporto de Havana para receber o grupo dos 13 brasileiros põe fim a quaisquer dúvidas e reservas intelectuais. Não somente são agentes da subversão dirigida de Cuba, como são pegos tão importantes do sistema da OLAS que a sua chegada exigiu a presença no desembarque da figura pinaculada do comunismo continental, o comandante Fidel, líder espiritual e material de todas as guerras de liberação do mundo subdesenvolvido. Hoje nem os mais desconfiados inocentes, úteis ou inúteis, têm direito de ter dúvidas sobre as inspirações e motivações de nossos contestadores.

Missão Civilizadora

Os 3 mil habitantes da cidadezinha de Padre Bernardo, no Noroeste de Goiás, acabam de receber uma espécie de visita milagrosa, que pelo seu impacto deve alterar a própria mentalidade dos que lá vivem. Apesar de Padre Bernardo ficar a apenas 150 quilômetros de Brasília, seus habitantes têm o ar daquele famoso Jeca Tatú de Monteiro Lobato, que preferia ver a roça secar e a choça desabar do que sair para o trabalho. Padre Bernardo, que não tem sequer água corrente, que dizer encanada, depende de um poço. Mas quando o poço entope passam-se dias até que alguma coisa aconteça. Só quando a própria sede aperta é que os padre-bernardinos vão ver o que houve com o poço.

Pois Padre Bernardo acaba de se beneficiar de um milagre um tanto assustador na aparência: foi invadida pela Polícia do Exército de Brasília. Acontece que a PE de Brasília teve a boa idéia de criar em seu seio a Ação Cívica e Social, conhecida como Aciso. Estudantes do Projeto Rondon haviam feito um levantamento sociológico de Padre Bernardo, e a Aciso, com apoio da Terceira Brigada de Infantaria, resolveu dedicar-se a ela e para lá foi com médicos, dentistas, trabalhadores, arrancando dentes, medicando gente e gado, e, sobretudo, pregando higiene e mostrando como se criam condições de saúde pelo tratamento da água e pelos hábitos alimentares.

A idéia da Aciso é das que merecem o interesse das autoridades do país inteiro. Como a idéia do Projeto Rondon, ela é das que podem alterar, dentro de algum tempo, a face do país. E tem ainda o valor de realmente misturar povo e Forças Armadas na dinamização das condições de existência dos brasileiros.

Os israelenses, que são por necessidade um povo de agricultores e de guerreiros, criaram no

âmbito de suas Forças Armadas o grupo dos Nahal, ou Juventude Pioneira e Combatente. São, ao mesmo tempo, bandeirantes e soldados. Assim como a Aciso está agindo em Padre Bernardo, a Nahal, a cada ano, exerce sua atividade em determinada aldeia. Ali, os jovens aprendem e ensinam a arte de lavar o campo e de defender o torrão natal, transformam-se, ao mesmo tempo, em comandos e em pastores, dividem-se entre o trator e o tanque. Acima de tudo, mergulham na vida do povo e aproximam o povo das Forças Armadas.

Ao divulgar, para modificá-las, as terríveis condições de vida de Padre Bernardo, a Aciso e o Projeto Rondon estão na realidade mostrando ao país as terríveis condições de vida que impeçam na maioria das vilas do interior brasileiro. A indolência, a falta de iniciativa, o fatalismo dos jecas-tatus são, ao mesmo tempo, causa e consequência do subdesenvolvimento. São segredos do mesmo círculo vicioso. E nem se diga que é apenas o povo dessas vilas que está preso no anel de ferro do subdesenvolvimento. As autoridades estaduais e federais são igualmente atadas, desprovidas de iniciativa. De outra forma, como se explicaria que, depois do trabalho de fazerem construir em Padre Bernardo nada menos de 18 escolas, não mantinham nenhuma delas em funcionamento? Pedreiros fizeram as salas de aula de alvenaria, mas os professores não chegaram àquele fim de mundo onde não existe água corrente e onde grassam a tuberculose e o fogo-selvagem.

É preciso que prospere o exemplo da Aciso. Nenhum país pode sobreviver durante muito tempo a centenas e milhares de Padres Bernardos, de vilas cuja vida é uma longa e intolerável agonia.

Secam as últimas esperanças do MDB

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes do MDB faziam ontem suas reflexões sobre a sorte das instituições políticas, partindo invariavelmente de uma simples conta de subtrair. De uma bancada de 128 deputados, restam agora apenas 66 representantes. A despeito da eloquência dos números, o problema, do ponto-de-vista opo-

sição, transcende o significado puramente aritmético e passou desde logo a suscitar a conveniência de uma reunião imediata da direção do Partido.

Naquele época, as deliberações eram tomadas mais ou menos no escuro. Tudo eram dúvidas para a Oposição, que tinha ao seu dispor, segundo uma expressão do Deputado Tancredo Neves, apenas o artigo do dia. O artigo do dia, no caso, era o Ato Complementar 54, trazendo normas para a reorganização dos Partidos.

Inelegibilidades No terreno prático, as apreensões do MDB se voltam agora para o problema das inelegibilidades, objeto de uma legislação cuja reforma se encontra sob os cuidados diretos do Ministro da Justiça e está sendo prometida para os próximos dias.

Quando matamos em legítima defesa autêntica, fazemos-o involuntariamente. Quando matamos pela decretação de uma sentença fazemos-o voluntariamente. O primeiro é um ato natural e imprevisível, provocado pelo instinto de conservação. O outro é um ato pensado e friamente executado. O primeiro é consecutivo a um ataque sofrido, a um crime cometido. O segundo é antecipativo às consequências que possam provir de deixar em vida um elemento reconhecidamente insociável. Só por analogia remota podemos falar em legítima defesa social no caso da pena de morte.

Além disso, como já vimos dizendo, nada de mais contestável do que os resultados práticos da pena de morte. Nenhum dos países onde impera a pena de morte conseguiu, por meio dela, eliminar a criminalidade. Ou mesmo reduzí-la. O único argumento "empregável" é uma hipótese: seria ainda pior sem ela. Mas acaso é legítimo dispor da vida alheia simplesmente na base de raciocínios hipotéticos? Pode ser que sim. Pode ser que não. O fato positivo é que o crime entrou na história da humanidade desde que Caim matou Abel. Isto é, desde que o mau matou o bom. E a espécie humana se dividiu entre inocentes e culpados. Como meio de impedir a repetição desse crime original, consignado nas Sagradas Escrituras, todos os Estados, mais ou menos civilizados, adotaram essa punição. E o resultado?

Mas o que é duvidoso é que essa modalidade de punição, oficializada na maioria ou pelo menos em numerosas nações, alcança realmente os fins a que se destina. Quais são, esses fins? Suprimir ou, pelo menos, diminuir consideravelmente a criminalidade. Antes de tudo, pode haver uma remota analogia mas nunca uma equiparação entre a morte que podemos provocar em legítima defesa e a que provocamos pela aplicação desse tipo de penalidade.

As apreensões se robusteceram ante as cassações que atingiram as Deputadas Ligia Doulet de Andrade, Nisia Carone e Maria Lúcia Araújo, todas elas esposas de políticos anteriormente punidos. Esse fato, segundo os dirigentes do MDB, evidencia a convicção, que se terá arraigado no sistema revolucionário, de que é preciso impedir o exercício de atividade política aos parentes dos parlamentares cassados. Desta evidência emanará sem dúvida um dispositivo específico na legislação de que agora se cuida na área do Governo.

Receia a Oposição que o estatuto das inelegibilidades seja editado às vésperas do pleito de 30 de novembro e que as restrições nele inseridas interfiram no registro dos candidatos da Oposição, um elenco por sinal numeroso porquanto os pleitos se destinam à escolha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em 10 Estados.

Partindo do pressuposto de que os políticos cassados dispõem de considerável influência eleitoral, os dirigentes oposicionistas entendem que a supressão dos elementos a ele ligados da competição de novembro próximo seria mais um golpe nas esperanças que o Partido deposita em se firmar através das urnas.

Crime e castigo

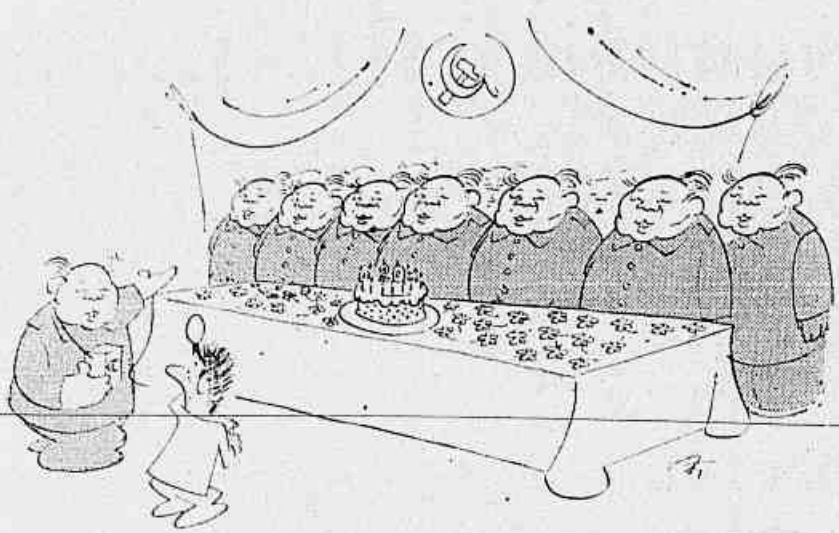
Tristão de Athayde

Sou contrário à pena de morte por cinco razões: uma de ordem intrínseca, uma de ordem pragmática, duas de ordem extrínseca e uma de ordem histórica.

1 — A razão de ordem intrínseca é que uma pena irreparável só pode ser decretada por um tribunal infalível. Daí ser logicamente compreensível que Deus, por definição infalível e que nos deu a vida, nos possa também dar a morte. E, pelo contrário, seja ilógico que nos possamos legitimamente suicidar ou condenar qualquer pessoa à morte. Esta é sem dúvida irreparável. Toda sentença à morte é substancialmente irrecorrível, quanto aos seus efeitos. Por outro lado todo juiz humano, individual ou coletivo, é falível. Pode errar. Se pronunciar uma penalidade reparável, as consequências de sua sentença podem ser corrigidas. Mas se decretar uma pena irreparável será impossível conter ou atenuar suas consequências. E seu resultado será uma injustiça monstruosa, se houver erro judiciário.

Por isso considero a pena de morte, em si, logicamente inaceitável. E não há razões práticas que possam, em sua consciência, justificar erros doutrinários. Nem mesmo as razões do coração podem alterar a verdade intrínseca das razões da inteligência. Podemos, quando muito, compreendê-las. Não sobrepor-las. Só há uma soberania absoluta: a natureza das coisas. Como diz Etienne Gilson: esse é o tribunal supremo a que devemos

Lan



— Está convencido, agora, de que essa história de sôcia é pura intriga dos imperialistas?

Gente



João Carlos Martins

Cancelou o único concerto programado no Rio durante sua permanência de dois meses no Brasil. O pianista paulista, considerado nos Estados Unidos um dos maiores intérpretes do Cravo Bem Temperado, de Bach, recusou-se a tocar na Sala Cecília Meireles o Concerto para Mão Esquerda, de Ravel, "por motivo que não quero revelar para não prejudicar ninguém."

"Menino de 29 anos", conforme ele próprio se define, João Carlos acaba de chegar de Nova Iorque, onde gravou dois LPs — 1.º e 2.º Partitas, de Bach, e 3.º e 4.º Tocatas e marchas, de Prokofiev.

Quero tirar este ano para colocar minha vida em ordem. Não vou dar concertos: pretendo apenas gravar e aproveitar todo o meu tempo para estudar e me disciplinar. Trabalho sem método: durante os meses que antecedem um concerto, pratico uma média de 12 horas por dia, após o que fico muito tempo sem tocar uma nota. Preciso me impor horários rígidos e regulares: nunca menos de três horas e não mais de seis, diariamente.

Durante este ano, João Carlos quer aprender ainda a controlar o desgaste físico que sofre toda vez que senta no piano — perde um quilo e meio.

Minha concentração é tamanha que esqueço tudo o que se passa a meu redor. Vivo em função do meu templo, o piano, cada vez que sento à sua frente. Gemo, então, souro para poder transmitir minha mensagem — diz João Carlos, contando que, certa vez, sua testa estava tão encharcada de suor que os olhos escorregaram e caíram sobre o teclado. De outra feita, em Londres, um violinista lhe disse durante o intervalo: "cante à vontade, não tenho nada contra isso. Mas, pelo menos, cante afinado." Por isto tudo, João Carlos quer alcançar um maior domínio sobre sua pessoa sem que isso prejudique sua arte.

Outro fato motiva seu afastamento temporário:

Sinto que dentro de quatro ou cinco meses, algo de muito importante vai acontecer na minha vida. Não posso dizer o que é, porque não gosto de previsões e sim de fatos. Adianto apenas que "o que tem que acontecer, acontece", e, comigo, "o que quero, acontece sempre."

Essencialmente brasileiro — "moreno no Brasil, apesar de passar metade do ano nos Estados Unidos ou em tournées — João Carlos lamenta que "o país não tenha ainda entrado no campo profissional apesar de ter plenas condições para isto."

A vida artística não é encarada tão profissionalmente quanto devia. Continua havendo grande dose de improvisação e amadorismo. O que é inadmissível para um país que tem músicas de primeira qualidade — observa João Carlos, que durante nove meses presidiu a Comissão Estadual de Música de São Paulo, desistindo porque "preocupava-me muito mais com a carreira dos outros músicos do que com a minha."

O caçula de quatro meninos, João Carlos começou a estudar piano com a idade de nove anos — "porque havia um piano em casa e, como eu tinha um defeito no pescoço (corrigido hoje graças a operações) eu jurei que me destacaria dos colegas que me gloriam, tornando-me um homem famoso."

Iniciou sua carreira aos 13 anos, mas nunca foi considerado "menino prodígio" porque "já era bem crescido." Seu primeiro passo para a fama foi dado aos 18 anos, quando venceu o Festival Casals, sendo imediatamente contratado por um empresário norte-americano.

Desde então, sua vida se dividiu entre "o culto ao piano, minha igreja", o prazer de tocar bem e ouvir outros tocarem bem, como Nelson Freire, Antônio Guedes, Roberto Szidon, Horowitz, Rubinstein e Miquelangel.

Antônio

Com seu mesmo bom humor, sua alegria de viver e novas canções, Antônio chega hoje ao Rio para participar do IV FIC como jurado. Volta, sem representar país algum, mas pretendendo conquistar mais uma vez o público do Maracanãzinho, que delirou com seu Jogo de Futebol.

Apaixou-se de tal maneira pelo esporte que fez questão de comprar uma casa perto de Paris, mas não a maior estádio parisiense, e não perder uma só partida.

— É claro que não torci por nenhum clube, nem compus música alguma que se referisse a futebol. Depois de ter visto o Flamengo no Maracanã, só posso ser Flamengo até morrer. Quanto a canções, nenhuma superará jamais Jogo de Futebol. Mas a lembrança do Brasil ensolarado, no inverno gelado de Paris, me inspirou Carnaval e O Que é Que Você Colocou Dentro do Café.

Antônio passou por muitos problemas quanto à gravação de discos seus no Brasil — "é muito difícil acompanhar o que se passa a 10 mil quilômetros de distância. Mas, isto faz parte do passado... Agora, vou lançar um LP no Rio e, em Paris, gravar Sa Marina, música que adoro."

Ana Maria

A Rainha da Grécia teve ontem seu terceiro filho, o primeiro a nascer no exílio, em Roma. O nome do menino, que pesa 3.800 quilos, será revelado no dia do batizado, ainda sem data marcada e celebrado talvez na Dinamarca, país de origem da Rainha Ana Maria.



Andrés Pandelo Valiño

Durante as férias do gerente titular da Sears, Sr. Mário Rayel, dirigirá os negócios da empresa, liderando um grupo de jovens. Com uma técnica revolucionária, espera atrair milhares de fregueses às lojas Sears, que terão grande sortimento de mercadorias.

A técnica a que me refiro — disse — consiste em fazer vendas em massa, cujo volume justifique a inversão pela rápida rotação. Os fregueses que visitarem a Sears durante esta promoção poderão estar seguros de receber da companhia grandes benefícios e se favorecerem com os descontos, que superarão quaisquer expectativas.

Hóspedes da Cidade

Dener Pamplona de Abreu — Costureiro paulista, veio ao Rio para apresentar desfiles de sua nova coleção, como parte do IV FIC, e tem apartamentos alugados para sua equipe no Leme Palace Hotel, no Anexo do Copacabana Palace, e no Hotel Glória.

Renzo Taguchi — Alto Funcionário dos Estaleiros Ishikawajima, veio de Tóquio ontem, e ficará quatro dias no Leme Palace Hotel.

Carlos Grilo — Diretor da Cinzano, chegou ontem de São Paulo e ficará dois dias no Rio, hospedando-se no Copacabana Palace.

R. N. Greenberg — Veio dos Estados Unidos. É coordenador de projetos da United States Steel Corp., de Pittsburg. Ficar um mês no Leme Palace Hotel.

Fritz Stucky — Professor do Instituto de Tecnologia de Pasadena, Califórnia, estará no Hotel Trocadero durante dois dias.

Herbert Levi — Deputado federal, presidente do Banco da América, veio de São Paulo e se hospedará durante dois dias no Copacabana Palace.

Pietro Valdotti — Médico do Papa Paulo VI, chegou ontem da Itália e até sábado estará no Copacabana Palace.

Cosmonautas passeiam por Brasília

RECEPÇÃO IMPROVISADA

Telefoto JB-UPI



Muita gente pediu autógrafos aos cosmonautas, em Brasília

Chegada ao Rio será à noite

Neil Armstrong e Michael Collins chegam hoje à noite ao Rio sem Edwin Aldrin, que, de Bogotá, retornou a Nova Iorque, a fim de fazer uma conferência para as Centrais Operárias AFL-CIO — entidade que congrega todos os sindicatos norte-americanos — em Atlantic City.

O programa dos cosmonautas começa amanhã, com visitas ao Itamarati e ao Ministério da Aeronáutica, seguindo-se um desfile em carro aberto pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, Praça Paris e Praia do Russel, até o prédio da Manchete, onde os visitantes serão homenageados com um almoço.

ção à Ciência e à Tecnologia. As 11h55m, os visitantes serão recebidos pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

As 12h20m, a comitiva dos cosmonautas deixará o Palácio Itamarati para iniciar o desfile pelo centro da cidade, até a Manchete. Após o almoço ali realizado, os cosmonautas retornarão ao Copacabana Palace, onde concederão entrevista coletiva à imprensa, às 17 horas.

Os dois cosmonautas e suas mulheres e a mulher de Edwin Aldrin, estão com a noite de sexta-feira livre, de acordo com a programação oficial. No sábado, pela manhã, provavelmente antes das 9 horas, segundo informação da Embaixada americana, embarcarão com destino a Las Palmas, nas ilhas Canárias.

Programa oficial

Os cosmonautas desembarcarão às 20h40m no Galeão, seguindo diretamente para o Hotel Copacabana Palace, onde ficarão hospedados. Amanhã, às 10h30m, visitarão o Ministério da Aeronáutica, onde serão recebidos pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo, que lhes entregará a Ordem do Mérito Aeronáutico.

As 11h15m, a Academia Brasileira de Ciências, em cerimônia a ser realizada no Palácio Itamarati, oferecerá aos cosmonautas norte-americanos diplomas por sua contribuição

Retorno

Washington (AP-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, embarcou ontem em Nova Iorque com destino ao Rio, a fim de participar das homenagens que os brasileiros prestarão aos cosmonautas da Apollo-11, que hoje chegam àquela cidade, procedentes de Buenos Aires, na Argentina.

Aldrin de Bogotá volta aos EUA

Bogotá (UPI-AFP-AP-JB) — Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins seguiram ontem para Buenos Aires às 8h46m (10h46m de Brasília), enquanto Edwin Aldrin retornou aos Estados Unidos, a fim de pronunciar uma conferência para as centrais operárias AFL-CIO.

Em Bogotá os cosmonautas permaneceram 21 horas; visitaram o Presidente Carlos Lleras, concederam uma entrevista ao Centro Colombiano-Norte-Americano, e com as respectivas mulheres compareceram a uma recepção no Palácio de S. Carlos. As mulheres dos cosmonautas fizeram algumas compras, principalmente de rendas típicas e de orquídeas.

Despedida

O prefeito Emilio Urrea e altos funcionários governamentais acom-

Argentina redobra a vigilância

Buenos Aires (UPI-JB) — As Forças Armadas redobram a vigilância em pontos-chaves do país, a fim de garantir a segurança dos cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins, os primeiros homens a pisar o solo lunar.

Os heróis norte-americanos iniciaram sua visita à Argentina no dia

em que havia sido programada uma greve geral em toda a nação, mas os dirigentes sindicais resolveram suspender o movimento após um entendimento, no último fim de semana, com o Presidente Juan Carlos Onganía. Na Argentina os cosmonautas realizam a terceira etapa da viagem de boa-vontade pelo mundo.

Fontes da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital revelaram que o avião da Força Aérea Norte-americana que conduz os cosmonautas a Buenos Aires, evitou voar sobre território boliviano, onde na semana passada ocorreu um golpe de Estado e cujo Governo militar ainda não foi reconhecido pelos Estados Unidos.

A visita limitou-se à rampa que dá acesso ao Salão Nobre do Congresso e durou pouco mais de cinco minutos, tempo para alguns cumprimentos, correria dos cavaleiros de autógrafos e aviso de funcionários da Embaixada norte-americana sobre o horário do avião que os levaria a Buenos Aires.

Os cosmonautas Armstrong e Collins visitaram, rapidamente, a parte externa do Congresso, onde foram aplaudidos por dezenas de funcionários da Câmara e do Senado e cumprimentados por cerca de 20 parlamentares.

A visita limitou-se à rampa que dá acesso ao Salão Nobre do Congresso e durou pouco mais de cinco minutos, tempo para alguns cumprimentos, correria dos cavaleiros de autógrafos e aviso de funcionários da Embaixada norte-americana sobre o horário do avião que os levaria a Buenos Aires.

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Brasília (Sucursal) — A comitiva de Buenos Aires dos cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins passaram ontem à tarde por Brasília (sem Edwin Aldrin), e enquanto o avião era reabastecido, deram um rápido passeio pela cidade em um ônibus velho. As 16h55m seguiram para Buenos Aires.

Visitaram o Itamarati, o Congresso e a Catedral. O pouso do avião em Brasília foi comunicado às redações dos jornais meia hora antes. As 15h25m ele chegou: a porta foi aberta e o Encarregado da Embaixada dos EUA em Brasília, Sr. Stephen Low, subiu para ver se os dois cosmonautas estavam dispostos a descer do avião.

QUERIAM SIM

Imediatamente Neil Armstrong apareceu à porta, seguido de Collins e suas mulheres, e mais a de Aldrin, Jean Ann. Armstrong e Collins sorriam sempre. Usavam ternos escuros e os mantiveram abotoados, apesar do calor de 32 graus. Ao pé da escada do avião, receberam cumprimentos de funcionários norte-americanos e de autoridades brasileiras. Como o contato não era oficial, ele foi realizado sem qualquer formalidade e com a presença de representantes das autoridades brasileiras. O representante do prefeito deu as boas-vindas da cidade. Eles agradeceram. Em seguida, Armstrong caminhou, sempre seguido de Collins, até a um grupo de crianças, perfeitamente perto da estação de passageiros da Base Aérea, e as saudou, com apertos de mão e carinhos.

Armstrong disse a uma delas que já estivera em Brasília.

Vim aqui em 1966. Estava chovendo. Hoje não.

A criança respondeu que logo choveria em Brasília.

Depois uma menina cercou os dois cosmonautas e pediu-lhes autógrafos. Eles assinaram seus nomes sobre a reportagem

da Ciência e à Tecnologia. As 11h55m, os visitantes serão recebidos pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

As 12h20m, a comitiva dos cosmonautas deixará o Palácio Itamarati para iniciar o desfile pelo centro da cidade, até a Manchete. Após o almoço ali realizado, os cosmonautas retornarão ao Copacabana Palace, onde concederão entrevista coletiva à imprensa, às 17 horas.

Os dois cosmonautas e suas mulheres e a mulher de Edwin Aldrin, estão com a noite de sexta-feira livre, de acordo com a programação oficial. No sábado, pela manhã, provavelmente antes das 9 horas, segundo informação da Embaixada americana, embarcarão com destino a Las Palmas, nas ilhas Canárias.

Os cosmonautas desembarcarão às 20h40m no Galeão, seguindo diretamente para o Hotel Copacabana Palace, onde ficarão hospedados. Amanhã, às 10h30m, visitarão o Ministério da Aeronáutica, onde serão recebidos pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo, que lhes entregará a Ordem do Mérito Aeronáutico.

As 11h15m, a Academia Brasileira de Ciências, em cerimônia a ser realizada no Palácio Itamarati, oferecerá aos cosmonautas norte-americanos diplomas por sua contribuição

Washington (AP-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, embarcou ontem em Nova Iorque com destino ao Rio, a fim de participar das homenagens que os brasileiros prestarão aos cosmonautas da Apollo-11, que hoje chegam àquela cidade, procedentes de Buenos Aires, na Argentina.

Fontes da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital revelaram que o avião da Força Aérea Norte-americana que conduz os cosmonautas a Buenos Aires, evitou voar sobre território boliviano, onde na semana passada ocorreu um golpe de Estado e cujo Governo militar ainda não foi reconhecido pelos Estados Unidos.

A visita limitou-se à rampa que dá acesso ao Salão Nobre do Congresso e durou pouco mais de cinco minutos, tempo para alguns cumprimentos, correria dos cavaleiros de autógrafos e aviso de funcionários da Embaixada norte-americana sobre o horário do avião que os levaria a Buenos Aires.

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os Três da Lua, de uma revista semanal. Foram conduzidos, em seguida, até um velho ônibus da Embaixada norte-americana. Além deles e de suas mulheres, entraram no ônibus algumas pessoas de sua comitiva, agentes de segurança e outros convidados, todos norte-americanos.

Após a informação de que dispunham de menos de uma hora para passar, partiram para o centro da cidade, seguidos por um carro com agentes da Polícia Federal e carros dos jornais. Depois de passar pelo Eixo Rodoviário Sul, o ônibus dirigiu-se para a Esplanada dos Ministérios. Deu rápida parada em frente à Catedral de Brasília — que ainda está em construção. Os dois cosmonautas, pela janela do ônibus, tiraram várias fotos da igreja.

ALÉM DA IMAGINAÇÃO

Da Catedral, foram para o Itamarati, sendo recebidos pelo Ministro Dario de Castro Alves. Cercados por repórteres, responderam à tradicional pergunta "o que vocês acham da Brasília?"

— Ela cresceu muito depois que estive aqui e está cada vez mais bela — disse Armstrong.

— Nunca pensei existir uma cidade assim — afirmou Collins.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati, e, sem se deterem, foram direto ao 2º andar. Ficaram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Os cosmonautas, a exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

revolucionária máquina de escrever automática lançada hoje

Pela primeira vez no Brasil, a máquina que corrige e datilografa automaticamente, utilizando um exclusivo Cartão Magnético.

Lan



— Está convencido, agora, de que essa história de sôcia é pura intriga dos imperialistas?

Gente



João Carlos Martins

Cancelou o único concerto programado no Rio durante sua permanência de dois meses no Brasil. O pianista paulista, considerado nos Estados Unidos um dos melhores intérpretes do Cravo Bem Temperado, de Bach, recusou-se a tocar na Sala Cecília Meireles e no Concerto para Mão Esquerda, de Ravel, "por motivo que não quero revelar para não prejudicar ninguém."

"Menino de 29 anos", conforme ele próprio se define, João Carlos acaba de chegar de Nova Iorque, onde gravou dois LPs — 1.º e 2.º Partitas, de Bach, e 3.º e 4.º Tocatas e marchas, de Prokofiev.

— Quero tirar este ano para colocar minha vida em ordem. Não vou dar concertos: pretendo apenas estudar e me disciplinar. Trabalho sem método: durante os meses que antecedem um concerto, pratico uma média de 12 horas por dia, após o que fico muito tempo sem tocar uma nota. Preciso me impor horários rígidos e regulares: nunca menos de três horas e não mais de seis, diariamente.

Durante este ano, João Carlos quer aprender ainda a controlar o desgast físico que sofre toda vez que senta ao piano — perde um quilo e meio.

— Minha concentração é tamanha que esqueço tudo o que se passa a meu redor. Vivo em função do meu templo, o piano, cada vez que sento à sua frente. Gemo, canto, sofro para poder transmitir minha mensagem — diz João Carlos, contando que, certa vez, sua testa estava tão encharcada de suor que os óculos escorregaram e caíram sobre o teclado. De outra feita, em Londres, um violinista lhe disse durante o intervalo: "canta a vontade, não tenho nada contra isso. Mas, pelo menos, cante afinado." Por isto tudo, João Carlos quer alcançar um maior domínio sobre sua pessoa sem que isso prejudique sua arte.

Outro fato motiva seu afastamento temporário:

— Sinto que dentro de quatro ou cinco meses, algo de muito importante vai acontecer na minha vida. Não posso dizer o que é, porque não gosto de previsões e sim de fatos. Adianto apenas que "o que tem que acontecer, acontece" e, comigo, "o que quero, acontece sempre."

Essencialmente brasileiro — "moreno no Brasil, apesar de passar metade do ano nos Estados Unidos ou em tournées — João Carlos lamenta que "o país não tenha ainda entrado no campo profissional apesar de ter plenas condições para isto."

— A vida artística não é encarada tão profissionalmente quanto devia. Continua havendo grande dose de improvisação e amadorismo. O que é inadmissível para um país que tem músicas de primeira qualidade — observa João Carlos, que durante nove meses presidiu a Comissão Estadual de Música de São Paulo, destacando porque "preocupava-me muito mais com a carreira dos outros músicos do que com a minha."

O caçula de quatro meninos, João Carlos começou a estudar piano com a idade de nove anos — "porque havia um piano em casa e, como eu tinha um defeito no pescoço (corrigido hoje graças a operações) eu jurei que me destacaria dos colegas que me gloriam, tornando-me um homem famoso."

Iniciou sua carreira aos 13 anos, mas nunca foi considerado "menino prodígio" porque "já era bem crescido." Seu primeiro passo para a fama foi dado aos 18 anos, quando venceu o Festival Casals, sendo imediatamente contratado por um empresário norte-americano.

Desde então, sua vida se dividiu entre "o culto ao piano, minha igreja", o prazer de tocar bem e ouvir outros tocarem bem, como Nelson Freire, Antonio Guedes, Roberto Szidon, Horowitz, Rubinstein e Miquelangel.

Antoine

Com seu mesmo bom humor, sua alegria de viver e novas canções, Antoine chega hoje ao Rio para participar do IV FIC como jurado. Volta, sem representar país algum, mas pretendendo conquistar mais uma vez o público do Maracanãzinho, que delirou com seu Jogo de Futebol.

Apaixonou-se de tal maneira pelo esporte que fez questão de comprar uma casa perto de Paris des Princes, o maior estádio parisiense, e não perder uma só partida.

— É claro que não torci por nenhum clube, nem compus música alguma que se referisse a futebol. Depois de ter visto o Flamengo no Maracanã, só posso ser Flamengo até morrer. Quanto a canções, nenhuma superará jamais Jogo de Futebol. Mas a lembrança do Brasil ensolarado, no inverno gelado de Paris, me inspira Carnaval e O Que é Que Você Coloca Dentro do Café.

Antoine passou por muitos problemas quanto à gravação de discos aqui no Brasil — "é muito difícil acompanhar o que se passa a 10 mil quilômetros de distância. Mas, isto faz parte do passado... Agora, vou lançar um LP no Rio e, em Paris, gravar Sa Marina, música que adoro."

Ana Maria

A Rainha da Grécia teve ontem seu terceiro filho, o primeiro a nascer no exílio, em Roma. O nome do menino, que pesa 3.800 quilos, será revelado no dia do batizado, ainda sem data marcada e celebrado talvez na Dinamarca, país de origem da Rainha Ana Maria.



Andrés Paudelo Valiño

Durante as férias do gerente titular da Sears, Sr. Mario Rayel, dirigirá os negócios da empresa, liderando um grupo de jovens. Com uma técnica revolucionária, espera atrair milhares de frequentes às lojas Sears, que terão grande sortimento de mercadorias.

— A técnica a que me refiro — disse — consiste em fazer vendas em massa, cujo volume justifique a inversão pela rápida rotação. Os frequentes que visitarem a Sears durante esta promoção poderão estar seguros de receber da companhia grandes benefícios e se favorecerem com os descontos, que superarão quaisquer expectativas.

Hóspedes da Cidade

Dener Pamplona de Abreu — Costureiro paulista, veio ao Rio para apresentar desfiles de sua nova coleção, como parte do IV FIC, e tem apartamentos alugados para sua equipe no Leme Palace Hotel, no Anexo do Copacabana Palace, e no Hotel Glória.

Renzo Taguchi — Alto Funcionário dos Estaleiros Ishikawajima, veio de Tóquio ontem, e ficará quatro dias no Leme Palace Hotel.

Carlos Grilo — Diretor da Cinzano, chegou ontem de São Paulo e ficará dois dias no Rio, hospedando-se no Copacabana Palace.

R. N. Greenberg — Veio dos Estados Unidos, E coordenador de projetos da United States Steel Corp., de Pittsburgh. Ficará um mês no Leme Palace Hotel.

Fritz Secky — Professor do Instituto de Tecnologia de Pasadena, Califórnia, estará no Hotel Trocadero durante dois dias.

Herbert Levi — Deputado federal, presidente do Banco da América, veio de São Paulo e se hospedará durante dois dias no Copacabana Palace.

Pietro Valdotti — Médico do Papa Paulo VI, chegou ontem da Itália, e até sábado estará no Copacabana Palace.

Cosmonautas passeiam por Brasília

RECEPÇÃO IMPROVISADA



Muita gente pediu autógrafos aos cosmonautas, em Brasília

Chegada ao Rio será à noite

Nell Armstrong e Michael Collins chegam hoje à noite ao Rio sem Edwin Aldrin, que, de Bogotá, retornou a Nova Iorque, a fim de fazer uma conferência para as Centrais Operárias AFL-CIO — entidade que congrega todos os sindicatos norte-americanos — em Atlantic City.

O programa dos cosmonautas começa amanhã, com visitas ao Itamarati e ao Ministério da Aeronáutica, seguindo-se um desfile em carro aberto pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, Praça Paris e Praia do Russel, até o prédio da Manchete, onde os visitantes serão homenageados com um almoço.

Programa oficial

Os cosmonautas desembarcarão às 20h40m no Galeão, seguindo diretamente para o Hotel Copacabana Palace, onde ficarão hospedados. Amanhã, às 10h20m, visitarão o Ministério da Aeronáutica, onde serão recebidos pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo, que lhes entregará a Ordem do Mérito Aeronáutico.

Às 11h15m, a Academia Brasileira de Ciências, em cerimônia a ser realizada no Palácio Itamarati, oferecerá aos cosmonautas norte-americanos diplomas por sua contribuição à Ciência e à Tecnologia.

Aldrin de Bogotá volta aos EUA

Bogotá (UPI-AP-JB) — Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins seguiram ontem para Buenos Aires às 8h46m (10h46m de Brasília), enquanto Edwin Aldrin retornou aos Estados Unidos, a fim de pronunciar uma conferência para as centrais operárias AFL-CIO.

Em Bogotá os cosmonautas permaneceram 21 horas: visitaram o Presidente Carlos Lleras, concederam uma entrevista no Centro Colombiano-Norte-Americano, e com as respectivas mulheres compareceram a uma recepção no Palácio de S. Carlos. As mulheres dos cosmonautas fizeram algumas compras, principalmente de rendas típicas e de orquídeas.

Despedida

O prefeito Emilio Urrea e altos funcionários governamentais acompanharam os cosmonautas na despedida.

Argentina redobra a vigilância

Buenos Aires (UPI-JB) — As Forças Armadas redobram a vigilância em pontos-chaves do país, a fim de garantir a segurança dos cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins, os primeiros homens a pisar o solo lunar.

Os heróis norte-americanos iniciaram sua visita à Argentina no dia

recepção à Ciência e à Tecnologia. Às 11h55m, os visitantes serão recebidos pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

Às 12h20m, a comitiva dos cosmonautas deixará o Palácio Itamarati para iniciar o desfile pelo centro da cidade, até a Manchete. Após o almoço ali realizado, os cosmonautas retornarão ao Copacabana Palace, onde concederão entrevista coletiva à imprensa, às 17 horas.

Os dois cosmonautas e suas mulheres e a mulher de Edwin Aldrin, estão com a noite de sexta-feira livre, de acordo com a programação oficial. No sábado, pela manhã, provavelmente antes das 9 horas, segundo informação da Embaixada americana, embarcarão com destino a Las Palmas, nas ilhas Canárias.

Retorno

Washington (AP-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, embarcou ontem em Nova Iorque com destino ao Rio, a fim de participar das homenagens que os brasileiros prestarão aos cosmonautas da Apollo-11, que hoje chegam àquela cidade, procedentes de Buenos Aires, na Argentina.

Aldrin de Bogotá volta aos EUA

Bogotá (UPI-AP-JB) — Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins seguiram ontem para Buenos Aires às 8h46m (10h46m de Brasília), enquanto Edwin Aldrin retornou aos Estados Unidos, a fim de pronunciar uma conferência para as centrais operárias AFL-CIO.

Em Bogotá os cosmonautas permaneceram 21 horas: visitaram o Presidente Carlos Lleras, concederam uma entrevista no Centro Colombiano-Norte-Americano, e com as respectivas mulheres compareceram a uma recepção no Palácio de S. Carlos. As mulheres dos cosmonautas fizeram algumas compras, principalmente de rendas típicas e de orquídeas.

Fontes da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital revelaram que o avião da Força Aérea Norte-americana que conduz os cosmonautas a Buenos Aires, evitou voar sobre território boliviano, onde na semana passada ocorreu um golpe de Estado e cujo Governo militar ainda não foi reconhecido pelos Estados Unidos.

Despedida

O prefeito Emilio Urrea e altos funcionários governamentais acompanharam os cosmonautas na despedida.

Argentina redobra a vigilância

Buenos Aires (UPI-JB) — As Forças Armadas redobram a vigilância em pontos-chaves do país, a fim de garantir a segurança dos cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins, os primeiros homens a pisar o solo lunar.

Os heróis norte-americanos iniciaram sua visita à Argentina no dia

Brasília (Succursah) — A comitiva de Buenos Aires dos cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins passaram ontem à tarde por Brasília (sem Edwin Aldrin), e enquanto o avião era reabastecido, deram um rápido passeio pela cidade em um ônibus velho. Às 16h55m seguiram para Buenos Aires.

Visitaram o Itamarati, o Congresso e a Catedral. O pouso do avião em Brasília foi comemorado às redações dos jornais meia hora antes. Às 15h25m ele chegou: a porta foi aberta e o Encarregado da Embaixada dos EUA em Brasília, Sr. Stephen Low, subiu para ver se os dois cosmonautas estavam dispostos a descer do avião.

QUERIAM SIM

Imediatamente Neil Armstrong apareceu à porta, seguido de Collins e suas mulheres, e mais a de Aldrin, Jean Ann. Armstrong e Collins sorriam sempre. Usavam ternos escuros e os mantiveram abotoados, apesar do calor de 32 graus.

Após a descida do avião, receberam cumprimentos de funcionários norte-americanos e de autoridades brasileiras. Como o contato não era oficial, ele foi realizado sem qualquer formalidade e com a presença de representantes das autoridades brasileiras. O representante do prefeito deu as boas-vindas da cidade. Eles agradeceram. Em seguida, Armstrong caminhou, sempre seguido de Collins, até a um grupo de crianças, perfiladas perto da estação de passageiros da Base Aérea, e as saudou, com apertos de mão e carinhos. Armstrong disse a uma delas que já estivera em Brasília.

Vin aqui em 1966. Estava chovendo. Hoje não.

A criança respondeu que logo choveria em Brasília.

Depois, uma menina cercou os dois cosmonautas e pediu-lhes autógrafos. Eles assinaram seus nomes sobre a reportagem

de Collins e suas mulheres, e mais a de Aldrin, Jean Ann. Armstrong e Collins sorriam sempre. Usavam ternos escuros e os mantiveram abotoados, apesar do calor de 32 graus.

Após a descida do avião, receberam cumprimentos de funcionários norte-americanos e de autoridades brasileiras. Como o contato não era oficial, ele foi realizado sem qualquer formalidade e com a presença de representantes das autoridades brasileiras. O representante do prefeito deu as boas-vindas da cidade. Eles agradeceram. Em seguida, Armstrong caminhou, sempre seguido de Collins, até a um grupo de crianças, perfiladas perto da estação de passageiros da Base Aérea, e as saudou, com apertos de mão e carinhos. Armstrong disse a uma delas que já estivera em Brasília.

Vin aqui em 1966. Estava chovendo. Hoje não.

A criança respondeu que logo choveria em Brasília.

Depois, uma menina cercou os dois cosmonautas e pediu-lhes autógrafos. Eles assinaram seus nomes sobre a reportagem

Visitantes pegam de surpresa o Itamarati

O Itamarati precisou mandar remover as pressas, ontem à tarde, as lonas que cobriam os tapetes azuis das suas escadas para receber a visita de surpresa dos cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins.

Só por coincidência os dois visitantes tiveram um Ministério para recebê-los, uma vez que o Sr. Dario de Castro Alves, chefe da Comissão de Mudança do Ministério, encerrava ontem sua breve estada semanal em Brasília para tratar de problemas da transição.

— É um negócio realmente espacial — comentou.

TROCA DE IDEIAS

Armstrong, o primeiro homem a pisar na Lua, gastou parte do tempo da visita ao Itamarati trocando idéias (com a ajuda de um intérprete) com o menino Raul Félix de Sousa, de 9 anos, filho de uma funcionária, que o impressionou desenhando plantas de casas e dizendo que, quando crescer, seu maior desejo é se tornar arquiteto, talvez para construir casas na Lua.

Ainda ao fim da visita, os dois cosmonautas continuaram distribuindo autógrafos no caminho para o velho ônibus da Embaixada Americana à porta do Palácio.

Armstrong e Collins são aplaudidos no Congresso

Os cosmonautas Armstrong e Collins visitaram, rapidamente, a parte externa do Congresso, onde foram aplaudidos por dezenas de funcionários da Câmara e do Senado e cumprimentados por cerca de 20 parlamentares.

A visita limitou-se à rampa que dá acesso ao Salão Negro do Congresso e durou pouco mais de cinco minutos, tempo para alguns cumprimentos, cobertura dos cadetes de autôgrafos e aviso de funcionários da Embaixada norte-americana sobre o horário do avião que os levaria a Buenos Aires.

LEMBRANÇAS

A direção do Congresso tomou conhecimento de que Armstrong e Collins visitariam a sede do Legislativo por volta das 15 horas. Ontem estava em Brasília apenas um membro da Mesa da Câmara, o 4.º secretário Ari Alcantara, que juntamente com o secretário-geral da Presidência, Sr. Paulo Afonso Martins de Oliveira, tomaram as devidas providências. Do Senado, nenhum membro da Mesa Diretora encontrava-se na capital.

Os cosmonautas, exemplo do que sempre acontece nas visitas importantes, seriam recebidos pelos parlamentares no Salão Nobre, que chegou a ser aberto para a recepção. Mas

Mais Cosmonautas no "Caderno B"



Ninguém melhor do que o mãe, no contato diário com os filhos, ao sabor das questões propostas ao acaso, pode fazer sentir toda a maravilha que representa a vida de um bebê ao mundo. DE ONDE VEM OS BEBÊS? é o livro-revelação que deve estar presente nessas horas. À venda nas bancas e livrarias.

Com prefácio de Carmen da Silva

Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

Os Três da Lua, de uma revista semanal. Foram conduzidos, em seguida, até um velho ônibus da Embaixada norte-americana. Além deles e de suas mulheres, entraram no ônibus algumas pessoas de sua comitiva, agentes de segurança e outros convidados, todos norte-americanos.

Após a informação de que dispunham de menos de uma hora para passar, partiram para o centro da cidade, seguidos por um carro com agentes da Polícia Federal e carcerais. Depois de passar pelo Eixo Rodoviário Sul, o ônibus dirigiu-se para a Esplanada dos Ministérios. Deu rápida parada em frente à Catedral de Brasília — que ainda está em construção. Os dois cosmonautas, pela janela do ônibus, tiraram várias fotos da igreja.

ALEM DA IMAGINAÇÃO

Da Catedral, foram para o Itamarati, sendo recebidos pelo Ministro Dario de Castro Alves. Cercados por repórteres, responderam à tradicional pergunta "o que vocês acham de Brasília."

— Ela cresceu muito depois que estive aqui e está cada vez mais bela — disse Armstrong.

— Nunca pensei existir uma cidade assim — afirmou Collins.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

Sempre acompanhados de suas mulheres e de Jean Aldrin, entraram no Itamarati e, sem se deterem, foram direto ao andar. Fizeram um pouco no jardim interno, e depois foram olhar, da sacada, a Praça dos Três Poderes. Comentaram que fazia muito calor na cidade e foram apresentados, pelo Ministro Dario, à escultora Mari Vieira — que está instalando uma obra sua no Itamarati.

Armstrong disse ainda que achou bonitos os traços da Catedral, frisando que voltará a Brasília quando o templo estiver pronto.

revolucionária máquina de escrever automática lançada hoje

Pela primeira vez no Brasil, a máquina que corrige e datilografa automaticamente, utilizando um exclusivo Cartão Magnético.

A Divisão de Equipamentos para Escritório da IBM do Brasil Ltda., lança hoje no mercado mais uma notável e arrojada componente de sua linha de máquinas de escrever — a MC 72 — que, funcionando com um exclusivo sistema de Cartão Magnético, aceita quaisquer modificações, redatilogando automaticamente o texto correto. A grande vantagem deste novo equipamento está na correção instantânea dos detalhes a serem modificados, bastando para isso datilogar as letras ou palavras certas sobre o que estava errado, sem necessidade de

refazer todo o trabalho — no Cartão Magnético permanece o que já tinha sido gravado e automaticamente é registrada a correção efetuada, no local apropriado. A IBM MC 72 reproduz quantos originais forem necessários à velocidade de 900 caracteres por minuto, com a distribuição (espacos e margens) desejada.

Sendo lançada simultaneamente em 106 países, a IBM traz também ao Brasil a MC 72 — a mais avançada tecnologia a serviço da melhor qualidade e maior produtividade dos trabalhos datilográficos.

A AGÊNCIA
NILOPOLIS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNÇÃO
DAS 8 AS 17.30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 AS 11 HS.
RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

Câmara dos EUA estuda novas armas

Washington (AP-UPI-JB) — O presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara de Deputados, L. Mendel Rivers, defende no Congresso a aprovação do projeto de lei autorizando gastos de US\$ 21,350 bilhões para o estabelecimento de um sistema defensivo anti-foguetes e o desenvolvimento de novos bombardeiros, navios, tanques e outros tipos de equipamento militar.

Rivers contradição o Departamento de Defesa e membros de sua própria comissão, ao assegurar ao Congresso que a União Soviética está desenvolvendo um novo tipo de bombardeiro tripulado. Com esse argumento, espera ganhar a aprovação do projeto de lei, que daria aos Estados Unidos um novo avião estratégico ultramoderno.

Rivers contestou os relatos de cinco membros da Comissão e do Departamento de Defesa, que afirmam não ter provas de que a URSS esteja empregando sua tecnologia para desenvolver um novo tipo de bombardeiro. O projeto de lei já esteve em debate no Senado. Seus críticos julgam que está em choque com as intenções do Governo de manter conversações com a União Soviética sobre a limitação dos armamentos.

Moscou espera

por Washington

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Kremlin está transferindo a responsabilidade pelo futuro das projetadas conversações sobre a limitação de armamentos estratégicos para os Estados Unidos, de acordo com autorizadas fontes diplomáticas comunistas aqui.

Moscou pretende condicionar as conversações com os Estados Unidos a uma série tangíveis da disposição do Presidente Nixon em entabular sérias negociações não só nestas como em outras esferas políticas, afirmaram diplomatas responsáveis.

RELUTANCIA

A União Soviética está pronta, em princípio, a iniciar as conversações com os Estados Unidos — disseram — mas, não se precipitará na discussão deste problema vital, tendo em vista as passadas hesitações e adiamentos por parte dos norte-americanos, a modificação da estratégia de mísseis defensivos de Washington e a alegada relutância de Nixon em relação a negociações Leste-Oeste, em geral.

Os diplomatas comunistas disseram que o fracasso de Nixon em cumprir sua promessa, no início do ano, de substituir a escalada pela negociação fez com que o Kremlin, por sua vez, adotasse uma atitude de expectativa. Sustentam eles que não houve nenhum progresso em qualquer dos importantes problemas Leste-Oeste, nos meses recentes, com poucas perspectivas de melhoria, até o momento.

"Se não conseguirmos qualquer progresso, mesmo em problemas periféricos, tais como aqueles agora em discussão na Conferência de Desarmamento de Genebra, como poderemos esperar progredir, sem algum compromisso concreto por parte de Washington, num assunto de vida e morte, como é o caso do problema de limitação de armamentos estratégicos?", acrescentaram eles.

Polônia e URSS entram em diálogo

Moscou (AFP-JB) — Delegações da União Soviética e Polónia começaram ontem conversações em Moscou, segundo anunciou um breve comunicado da agência oficial Tass.

Representam o Governo soviético o Secretário-Geral do PC, Leonid Brejnev, e o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin, enquanto a delegação polonesa está integrada por Wladislaw Gomulla, líder do PC, e Josef Cyrankiewicz. Ambos chegaram ontem a Moscou, a convite do comité central do PCUS.

Russos pedem liberdade de religião

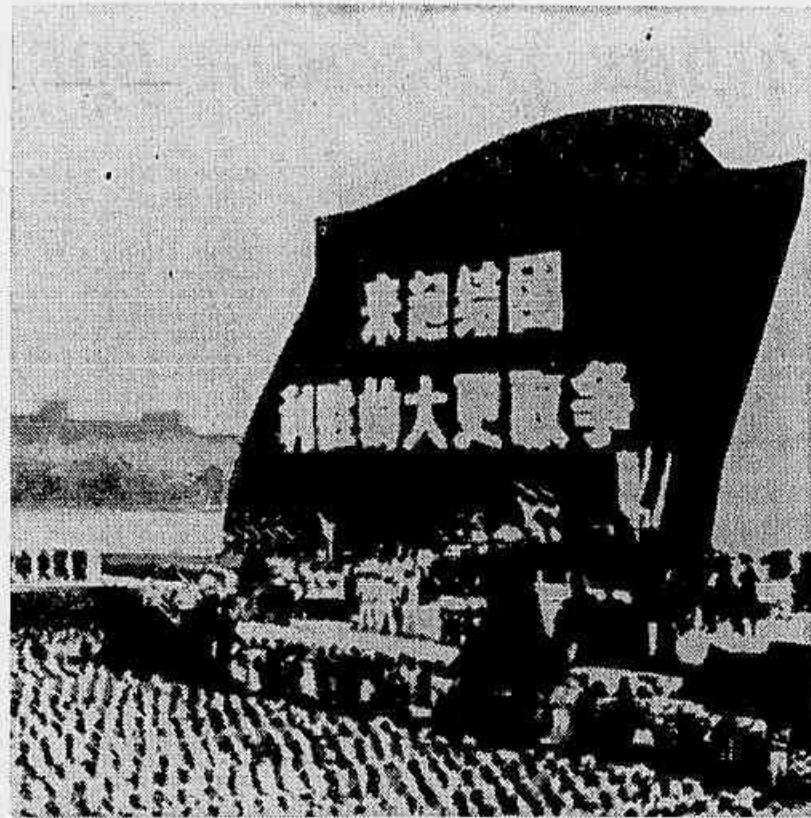
Moscou (AP-JB) — Um grupo de cidadãos soviéticos fez um apelo ao Papa, ao Conselho Mundial das Igrejas e ao Primaz da Igreja Ortodoxa, para que intercedam em favor da normalização da vida religiosa na União Soviética.

Segundo dizem no documento, o Governo soviético fechou 10 mil templos, cinco seminários, 80 mosteiros e a metade das igrejas do país, no período de 1959 a 1964.

Pedem, igualmente, a intervenção nos casos do escritor Anatoly Levitin, preso por divergências com o Governo na questão religiosa, e de Boris Talantov, preso por pregar a liberdade de religião no país.

PELA UNIDADE

Radiofoto UPI



Uni-vos para conquistar vitórias ainda maiores — diz a legenda do balão em forma de bandeira, na Praça da Paz Celestial

Lin Piao exorta a China à união para enfrentar a guerra

Pequim — Tóquio — Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — O Marechal Lin Piao, Ministro da Defesa da China comunista e sucessor designado de Mao Tsé-tung, pediu ontem a unidade interna para enfrentar a ameaça do exterior contra a segurança do país.

O discurso de Lin Piao se seguiu ao desfile na Praça da Paz Celestial. O herdeiro de Mao voltou a acusar o "imperialismo norte-americano" e o "imperialismo socialista" de promover uma guerra de agressão contra a China.

Preparativos de guerra

"Com o objetivo de sair da situação difícil em que se encontram, com problemas internos e externos, o imperialismo norte-americano e o imperialismo socialista estão em conflito e, ao mesmo tempo, lutando entre si. Empreendem um expansionismo armamentista, com preparativos de guerra, e buscam desesperadamente mover uma guerra de agressão contra nosso país, recorrendo flagrantemente à chantagem nuclear" — declarou Lin Piao.

Predisse, ainda, que a China será "o túmulo" do imperialismo, se este se atrever a impor a guerra ao povo chinês. "Toda a população do país deve redobrar sua vigilância, intensificar os preparativos para a guerra e estar disposta, permanentemente, a aniquilar qualquer inimigo que nos ouse atacar" — foi sua advertência ao povo concentrado na praça.

Pensamento de Mao

Lin Piao falou dos "éxitos" conseguidos pela China nestes 20

anos de república popular, atribuindo-os ao "grande pensamento de Mao Tsé-tung".

"Graças a ele, a China ergue-se hoje como um gigante do Oriente, depositário de enorme força política. Mas o esforço popular não deve ser interrompido. Temos de empunhar com maior força a bandeira da unidade e da vitória, do IX Congresso do Partido.

Temos de desenvolver ainda mais, tanto em amplitude como em profundidade, o movimento de massas de estudo e aplicação do pensamento de Mao, reimpulsionar a radicalização ideológica, brandir com maior firmeza a crítica revolucionária, levar a cabo a luta conscientemente e chegar à grande revolução cultural proletária, disse Lin Piao.

Devemos prosseguir na revolução e, ao mesmo tempo, aumentar a produção, de acordo com os seguintes grandes princípios estratégicos do Presidente Mao: precaver-nos contra uma guerra e as calamidades naturais e fazê-lo no interesse exclusivo do povo.

Devemos unir-nos ainda mais estreitamente em torno do comité central, presidido por Mao Tsé-tung, e reforçar a direção centralizada única exercida pelo Partido. Devemos construir o socialismo de acordo com os três imperativos de quantidade, rapidez e qualidade.

Simultaneamente, nossa defesa nacional deve ser cada dia mais poderosa."

Mao assistiu a desfile de 500 mil chineses

Pequim, Tóquio, Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — Meio milhão de chineses desfilou ontem, durante hora e meia, na Praça da Paz Celestial, aclamando ruidosamente o presidente do PC, Mao Tsé-tung, e seu herdeiro Lin Piao, ao passar pelo palanque oficial onde as autoridades do Governo assistiam às comemorações do 20.º aniversário de fundação da República Popular da China.

Como de hábito, Mao não falou. Mas, segundo os correspondentes japoneses (os norte-americanos estão proibidos de entrar no país), sorriu e apertou as mãos de inúmeros dignitários presentes permanecendo de pé durante as duas horas e meia de festividades. Mao, que completa 76 anos em dezembro, há cinco meses não aparecia em público, suscitando rumores de que estaria gravemente doente ou mesmo morto.

União

Informou a Agência Nova China que cerca de 100 mil pessoas formaram na praça as palavras Longa Vida para o Chefe Mao. Os manifestantes converteram a praça em um "mar de bandeiras ver-

melhas", segundo a Rádio de Pequim e, em grandes letreiros, citavam: "Uni-vos para conquistar vitórias ainda maiores."

No palanque, ao lado de Mao e Lin Piao, encontravam-se o Primeiro-Ministro Chu En-lai, os mais influentes membros do Politburo, Chen Po-ta e Kang Sheng, e demais membros do Governo e do Partido Comunista chinês, além das delegações estrangeiras e diplomatas creditados em Pequim.

Não está bem

Quatro fotos das comemorações foram distribuídas pelas agências oficiais, mas em nenhuma delas se via Mao Tsé-tung ou qualquer autoridade; apenas a Praça Tien An Men (da Paz Celestial) e os manifestantes com suas bandeiras.

O correspondente da agência japonesa Kyodo, Kimihiko, Iwasaki, confirmou as informações da Rádio de Pequim: "O Presidente (Mao) parecia estar muito bem quando o vi, através do binóculo. Conversava animadamente com os visitantes estrangeiros e parecia gozar de muito boa saúde."

Jornal prevê ataque a Sinkiang

Londres (AFP-AP-JB) — A União Soviética, em breve, destelhará um ataque contra as instalações nucleares chinesas na região autónoma de Sinkiang-Uighur, segundo o jornal The Guardian.

O artigo é assinado por Victor Zorza, especialista em assuntos comunistas que, no ano passado, previu a invasão da Tcheco-Eslóvia pelas forças do Pacto de Varsóvia.

Afirma Zorza que os militaristas do Kremlin favorecem o ataque, a fim de eliminar a ameaça nuclear chinesa. Teriam derrotado

as teses da facção rival, que aconselha moderação.

Como prova dessa afirmativa, cita o jornalista o fracasso da recente visita do Premier soviético, Alexei Kossighin, a Pequim e o início da propaganda de imprensa nos dois países. As informações de Victor Louis, do Evening News, também são mencionadas. Dizem que alguns círculos de Moscou acham não haver motivos para que a doutrina Brejnev (soberania limitada) não seja aplicada à China.

Diplomata e jornalista tchecos se asilam na Austrália e Grã-Bretanha

Sidney, Austrália, e Londres (AFP-UPI-JB) — O Cônsul-Geral da Tcheco-Eslóvia na Austrália, Karel Franc, pediu e obteve asilo político nesse país, e Jiri Pelikan, ex-diretor da televisão tcheco-eslovaca, também escolheu o exílio e se encontra na Grã-Bretanha.

Pelikan perdeu seu cargo pouco após a invasão de 21 de agosto de 1968, pelas tropas do Pacto de Varsóvia. Declarou que não se considera um desertor, mas permanecerá fora da Tcheco-Eslóvia.

até que seja restaurada a liberdade de imprensa.

Exílio

A TV tcheco-eslovaca, sob a direção de Pelikan, apolou firmemente o liberal Alexander Dubcek, até sua demissão, após a invasão de agosto de '68. Afastado, foi enviado a Roma como conselheiro de imprensa e assuntos culturais. Em janeiro deste ano, recebeu instruções para regressar a Praga, mas se recusou, e concederam-lhe uma prorrogação de um ano para permanecer fora do país, segundo informou o Times, de Londres.

Os tchecos mergulhados no terror

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A História, como a natureza, não admite vácuos, mas exige continuidade: depois do pleno do Comité Central do Partido, abriu-se ontem em Praga o Quarto Congresso Nacional de Psiquiatria.

A correlação entre os dois fatos não nasce do arbítrio do correspondente, mas se alieira em uma realidade dramática. Nenhum povo, nos dias contemporâneos, viveu uma experiência tão traumatizadora como a da Tcheco-Eslóvia, saindo do obscurantismo stalinista para os meses de completa liberdade da primavera de Praga, e sendo obrigado, pela força, a mergulhar de novo no terror.

Vladislav Vleck, Ministro da Saúde da Boêmia-Morávia, ao abrir o encontro, reclamou a necessidade de um maior desenvolvimento da psiquiatria "não apenas em vista do crescente número de distúrbios mentais, como também porque é necessário fazer frente ao crescimento de fenômenos sociais negativos, como o alcoolismo, a delinquência, e outros, cuja extensão pode ser debilitada a fatores psicopatológicos."

"O Ministério da Saúde dá uma extraordinária importância ao desenvolvi-

Intelectuais lançam novo manifesto

Nenhum organismo de poder tcheco foi criado pela vontade do povo. O mandato do Parlamento federal foi obtido há muito tempo. Além disso, a censura proíbe um debate público sobre todos esses problemas, o que é conveniente às pessoas de inteligência limitada e de caráter autoritário, aos velhos oportunistas e aos novos carreiristas, porque eles podem assim afirmar o que quiserem, desvirtuando os fatos, culpar a quem bem entenderem e fazer pela imprensa campanhas contra os que não têm meios de lhes responder.

Ao mesmo tempo eles garantem ao povo, com insolência, que pode-se finalmente escrever e dizer a verdade. Mas a verdade tem que procurar meios indiretos de se expressar, já que ninguém tem garantias e pode haver provocações. Muitas pessoas já estão sendo perseguidas e outras ainda serão presas, ao que tudo indica, por quererem preencher as funções que competem normalmente a uma imprensa livre num Estado democrático.

Não estamos de acordo e não queremos ficar calados. Por esse motivo decidimos dirigir aos órgãos legislativos do país, aos Governos nacional e federal, e ao Comité Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco uma proclamação na qual procuramos expressar francamente nossos pontos-de-vista, correndo o risco de receber a resposta primitiva habitual.

Recusa

1) Recusamo-nos a aceitar o que aconteceu há um ano atrás porque o direito internacional foi pisoteado, o nome do socialismo foi enlameado e a forma mais simples de comportamento correto foi violada. Somos a favor da manutenção de todos os acordos internacionais. Por esse motivo, os Estados socialistas em particular deveriam respeitar de maneira exemplar a soberania de cada um. Exigimos que seus governos se portem com mais elegância perante o mundo ao acertarem disputas e mal-entendidos. Achamos que a presença de tropas soviéticas em nosso país é a causa da agitação e o entrave ao restabelecimento de relações amistosas. Exigimos aos órgãos supremos do Estado que iniciem em negociações assim que essas forças se retirarem.

2) Não estamos de acordo com a política de concessões constantes aos que nos dirigem ameaças e rejeitamos, particularmente, as consequências das ingerências estrangeiras. Protestamos contra a dissolução de organizações voluntárias de cidadãos, cuja atividade não é contrária às leis, e contra as tentativas de provocar crises em certas organizações. Rejeitamos o emprego da força para resolver os problemas estudantis.

3) Abominamos a censura. A sua imposição nos classificou entre os povos desgraçados que não têm o direito de falar entre si e de se dirigir ao resto do mundo. Ela impede a troca de informações e opiniões, torna impossível a existência de uma opinião pública informada, favorece o clima de injúrias, torna mais difícil o controle do poder, protege os funcionários incapazes e permite outras tantas imoralidades.

4) Não confiamos nas garantias de que, no futuro, as leis serão observadas em nosso país e os crimes da década de 50 não mais se reproduzirão. Não acreditamos nas garantias dadas há tanto tempo de que a política não será colocada no controle eficaz e visível dos organismos civis, principalmente dos órgãos legislativos. Queremos que sejam ratificados sem demora e aplicada a convenção internacional aos direitos civis e políticos, bem como aos pactos sobre os direitos econômicos, sociais e culturais.

5) Não reconhecemos ao Partido Comunista o papel de órgão do poder, nem sua superioridade sobre os

Pouco tempo depois, Pelikan e sua mulher, atriz tcheca, viajaram para Londres, onde aguardavam os resultados da reunião plenária do comité central do PC, realizada na semana passada. Disse o Times, ontem, que Pelikan se negou a voltar à Tcheco-Eslóvia, alegando que o Governo atual é ainda mais conservador do que o que estava sob o regime de Antonín Novotný, predecessor de Dubcek.

Quanto ao Cônsul-Geral na Austrália, sua decisão causou surpresa. Amigo de Dubcek, era o principal diplomata tcheco-eslovaco nesse país. Ali fixará residência, junto com a mulher e três filhos

tchecos, acusados de atividades contrarrevolucionárias, de acordo com a lei de emergência adotada a 22 de agosto passado. Na Eslóvia, segundo declarações de seu Ministro do Interior, Eyd Pepich, 298 pessoas foram incluídas, por infringirem os artigos da lei de exceção, e dentro da operação de saneamento o Presidium do Comité Central decidiu fechar o Instituto de Ciências Políticas do Partido Comunista da Tcheco-Eslóvia. Este instituto, que funcionava diretamente subordinado ao Comité Central, foi acusado de haver faltado ao cumprimento de sua missão e de não dispor de uma "necessária autoridade científica."

Cestmir Amot, um dos novos editorialistas de Rudé Právo, comentando ontem o 31.º aniversário do Acordo de Munique, revela que, naquele tempo, a URSS estava disposta a enviar seus Exércitos para enfrentar a Alemanha, ao lado da Tcheco-Eslóvia, e que se esperava o convite do Governo de Praga. "Mas o Governo burguês não fez o convite" — concluiu o articulista. Um outro jornalista tcheco, comentando editorialmente, disse com ironia um pouco negra: "Ainda bem que em 68 eles não esperaram pelo convite..."

A vida continua

6) A intervenção estrangeira nos assuntos tcheco-eslovacos teve uma influência particularmente nefasta sobre a economia. Neste setor o livre debate foi interrompido, a preparação de uma lei para legalizar os conselhos de trabalhadores foi freada e onde esses conselhos já haviam sido formados paralisou-se a sua atividade. Os estimulantes econômicos foram eliminados e as tentativas de imposição de relações econômicas, feitas de maneira arbitrária, já demonstraram sua ineficácia.

7) Não concordamos com o adiamento das eleições para os conselhos nacionais e órgãos legislativos. Essa medida prorroga uma situação que equivale a um estado de exceção. Recusamo-nos a aceitar eleições semelhantes às anteriores e das quais, se forem realizadas, não participaremos.

8) Estamos satisfeitos com que se tenha podido realizar a federação do Estado, um dos pontos do vasto programa de reformas contido no programa de ação do Partido Comunista tcheco-eslovaco do ano passado. Desejamos que a federação seja real e que ela não se transforme novamente numa ramificação formalista de decisões relativas ao nosso povo feitas por um pequeno grupo de homens a quem bastaria a federalização para exercer o poder.

9) Agora que a censura silenciou toda e qualquer discussão crítica, que modificações brutais foram feitas na composição dos organismos do Estado e nas associações de cidadãos a fim de atomizar a população; agora que em jornais de nível mais do que mediocre escrevem sem honra preparam, visivelmente, a atmosfera, em vista de decisões mais graves ainda, nós proclamamos claramente que o direito de não estar de acordo com o Imperador e o governo é um direito natural imemorial do homem. Até mesmo as monarquias esclarecidas sabiam utilizá-lo como uma força construtora. E' por isso que queremos saber como esse problema será resolvido aqui. E enquanto ele não o for, nos reservamos o direito de discordar e manifestar o nosso desacordo, por métodos legais, a tudo que é contrário à razão e à consciência humana, às nossas convicções de cidadãos, aos esforços em prol de uma democracia socialista e humana, às boas tradições deste país.

10) A negação, porém, não é nosso programa. Mesmo na pior das situações a vida tem de continuar. Somos de opinião que opressão alguma conseguirá silenciar completamente o pensamento e anestesiar todas as ações. Desejamos que cada cidadão aja da melhor forma possível, acima de tudo que exerça bem a sua profissão, principalmente se se tratar de serviços que são prestados à comunidade. Os pesquisadores científicos e culturais não deverão jamais interromper suas atividades. Novas obras deverão surgir, novos contratos de trabalho deverão ser estabelecidos. Mesmo sem liberdade política um povo evoluído pode se defender, impondo, através de atos práticos de caráter apolítico, seu estilo de vida, sua filosofia pessoal e seu caráter. Há épocas em que é preciso simplesmente perseverar para manter o que se tem. E' o que temos de nos esforçar de fazer, persuadidos de que somos a evolução que não pode ser freada.

URSS acusa Beirute e defende espiões

Aviação de Israel ataca em Suez

Telaviv, Amã (UPI-JB) — A aviação israelense voltou a bombardear ontem, por duas vezes, objetivos militares egípcios no canal de Suez. O comando militar de Israel não especificou os alvos visados, nem o número de aparelhos que participaram das operações, limitando-se a informar que todos voltaram incólumes às bases.

O primeiro reide foi rea-

lizado de madrugada e o segundo à tarde. Segundo porta-vozes militares em Telaviv, foram empregadas bombas de alto poder para destruir casamatas egípcias na margem ocidental do canal.

FRENTE ORIENTAL

Na frente oriental de luta, tropas israelenses e jordanianas trocaram tiros de metralhadora ontem à tar-

de sobre o rio Jordão, a cerca de um quilômetro e meio da ponte Allenby.

Comunicado militar expedido em Amã afirma que os israelenses deram início ao combate, disparando sobre forças da Jordânia estacionadas nas proximidades de Makhadat e Umm-Nakleh. A nota acrescenta que os jordanianos responderam ao ataque sem sofrer nenhuma baixa.

Golda Meir quer paz verdadeira

Nova Iorque, Nações Unidas (AP-AFP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, revelou ontem através de um porta-voz que ela e o Presidente Nixon concordaram, em suas entrevistas, que a paz entre Israel e os Estados árabes "deve ser

verdadeira, contratual, e só pode ser obtida através de negociações diretas."

No entanto, o Subsecretário de Estado norte-americano para assuntos do Oriente Médio, Joseph Sisco, continuará debatendo o conflito médio-oriental com o

Embaixador soviético Anatoly Dobrynin, e, dependendo dessas conversações, as quatro grandes potências (EUA, URSS, Grã-Bretanha e França) poderão reiniciar até o fim do corrente mês sua conferência de cúpula sobre a crise.

RAU teme infiltração israelense

Cairo (UPI-JB) — O Governo da RAU proibiu ontem as escavações arqueológicas de grupos estrangeiros no próximo inverno em todo o país, alegando o receio de que pessoas não vinculadas à ciência estivessem infiltradas nessas expedições.

O jornal semi-oficial egípcio, Al-Ahram, depois de esclarecer que no inverno passado 17 expedições fizeram pesquisas em diferentes regiões egípcias, assinou a proibição foi determinada por "medidas de segurança."

Um dos mais destacados

elementos da hierarquia egípcia, Anwar El Sadat, membro da Comissão Executiva da União Socialista Árabe, Partido único no país, afirmou ontem que os Estados Unidos são o principal inimigo da RAU e "estão tentando derrubar nosso regime revolucionário e movendo feroz guerra psicológica contra nós."

Sadat, falando em comício político em Assiut, 400 quilômetros ao Sul do Cairo, afirmou que os EUA pediram aos soviéticos que suspendessem o envio de armas aos árabes, mas assegurou que a URSS só fará isso

depois que Israel se retire dos territórios ocupados.

Depois de elogiar a política francesa inaugurada pelo ex-Presidente De Gaulle para o Oriente Médio, incluindo o embargo sobre as armas vendidas a Israel, Sadat declarou que a União Soviética continua sendo o melhor amigo da RAU.

No mesmo comício, Sadat declarou que o Presidente Nasser melhorou consideravelmente da forte gripe que o atacou durante um mês, devendo reiniciar suas atividades em breve, após longo período de convalescença em Alexandria.

Beirute, Berna (AFP-AP-JB) — A União Soviética acusou ontem o Governo do Líbano de "montar uma provocação" contra Moscou, ferindo a bala dois de seus representantes diplomáticos em Beirute depois de acusá-los de tentar roubar um avião militar Mirage.

As autoridades libanesas implantaram ontem rigorosa censura sobre todas as informações veiculadas pela Embaixada soviética, procurando manter em sigilo as investigações sobre os dois soviéticos feridos e capturados em companhia de um cúmplice libanês.

PROTESTO

O Embaixador soviético, Surval Azimov, foi ontem ao palácio do Governo e apresentou um protesto formal ao Presidente Charles Helou pela versão de espionagem.

Depois da visita a Helou, o Embaixador reuniu-se na Chancelaria libanesa com o Ministro das Relações Exteriores do Líbano, Nagl Sadaka, a fim de tratar do mesmo assunto.

DENÚNCIA

O caso de espionagem foi denunciado por um comunicado militar do Líbano, dizendo que o primeiro-secretário da Embaixada da URSS, Alexander Jomakov, e um membro do setor comercial da representação

diplomática, Vladimir Vassiliev, tentaram apoderar-se do avião em cumplicidade com o piloto libanês Hassan Badawi, expulso há cinco anos da Força Aérea por má conduta.

Badawi, que receberia cerca de NCR\$ 800 mil para levar o aparelho até Moscou, procurou a cumplicidade de um jovem piloto, Mahmud Matar, mas este comunicou o fato a seus superiores.

Os serviços secretos de contra-espionagem do Líbano, depois de um mês de investigações, surpreenderam terça-feira os diplomatas em um apartamento contíguo à Embaixada, travando-se na ocasião um tiroteio do qual resultaram feridos os dois soviéticos e dois militares libaneses.

CONFIRMAÇÃO

As autoridades judiciais suíças, por sua vez, confirmaram ontem que o engenheiro Alfred Frauenknech enviou mesmo a Israel 20 caixotes contendo todo o esquema de fabricação dos aviões Mirage III.

A confirmação foi feita pelo promotor suíço Hans Walder, que afirmou ter sido a operação realizada por conta dos serviços secretos de Israel. A operação dirigida pelo engenheiro Frauenknech, que trabalhava na empresa fabricante das turbinas do Mirage, foi completada por dois cúmplices: um primo seu de prenome Joseph e o alemão Strecker.

Aviões dos EUA abandonam a sua base em território libio

Beirute, Amã (AP-UPI-JB) — O jornal libanês Al-Anwar informou ontem que todos os aviões norte-americanos abandonaram a base aérea de Wheelus, na Líbia, menos de 24 horas depois do anúncio de Washington declarando que não renovaria o acordo para a utilização daquele campo, cujo prazo expira em dezembro de 1970.

A notícia da retirada norte-americana foi transmitida pelo diretor-gerente do Al-Anwar, que se encontra na Líbia, acrescentando que todos os aparelhos rumaram para Atenas depois de "descobrir-se que a base estava envolvida em conspiração contra a revolução líbia."

UMA POSIÇÃO ESTRATÉGICA

A inesperada rapidez com que os norte-americanos se retiraram da base aérea de Wheelus, na Líbia, antecipando-se em mais de um ano ao prazo em que expiraria a vigência do acordo para sua utilização, cortou o importante eixo estratégico norte-sul no Mediterrâneo de que dispunham as forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A importância estratégica de Wheelus residia em servir de ponto de apoio às tropas da OTAN acantonadas na Alemanha, sendo frequentes os vôos norte-americanos entre a África do Norte e suas bases nas proximidades de Frankfurt. A perda de Wheelus cresce de importância quando se leva em consideração a crescente presença soviética tanto no Mediterrâneo quanto nos países árabes litorâneos.

SAÍDA PERIGOSA

A base de Wheelus foi construída em 1954, no âmbito de um acordo militar líbio-norte-americano, e

Os novos governantes líbios, que tomaram o poder através de golpe derrubando a monarquia a 1.º de setembro último, afirmaram que foram obrigados a colocar tropas nas entradas do campo de Wheelus, em virtude de dois incidentes comprometendo a base com elementos contra-revolucionários.

O primeiro incidente teria sido o transporte ilegal de um judeu até a ilha de Malta, feito em avião que partiu de Wheelus. O segundo, poucos dias mais tarde, foi a descoberta de um caminhão da base aérea carregado com armas de fabricação israelense.

custou na ocasião 76 milhões de dólares, chegando a mais de 100 milhões atualmente pelos constantes aprimoramentos introduzidos.

Com prazo de vigência marcado para expirar apenas em dezembro de 1970, Wheelus nunca teve um funcionamento tranquilo, em virtude das acusações árabes de que o campo servia de ponte para o fornecimento de armas norte-americanas a Israel.

O golpe militar republicano que derrubou a monarquia líbia do Rei Idris, e o consequente maior alinhamento do país ao campo árabe agravaram o problema e desde o primeiro momento os novos governantes do país se dispuseram a não permitir que os Estados Unidos continuassem usando a base a partir de 1970.

É difícil prever, por enquanto, que considerações de ordem política ou militar teriam levado Washington a antecipar a retirada de Wheelus. Mas é fácil afirmar que, pelo menos à primeira vista, modificou-se o balanço de forças no contexto em que existe a OTAN.

O SEGRÊDO ESTÁ NO COFRE

Pra começo de conversa, o Dodge 1969 é 1969. É dotado do mais poderoso motor do Brasil para veículos de sua classe. Por exemplo: o motor do Dodge-700 tem 196 HP a 4.000 rpm. O do Dodge-400 tem 203 a 4.400 rpm. Resultado: eles transportam maior carga útil, sem adaptações ou reforços. Vencem valentemente as estradas brasileiras. Ultrapassam e sobem rampas com a serenidade dos poderosos. E tudo isso com o mais baixo consumo de gasolina (se fôsse pra gastar muito, qual seria a vantagem?). Agora, veja só isto: o melhor motor exige o melhor chassi. O Dodge tem. A melhor suspensão. O Dodge tem. O melhor sistema de freios. O Dodge tem. O Dodge é isto: o melhor em tudo. Dodge é raça Dodge. Qualidade Chrysler. Vá conhecê-lo num dos revendedores Chrysler. Faça mais: peça para experimentá-lo. Mas carregado. O Dodge prova o que é, carregado.



Caminhões Dodge



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

© Chrysler do Brasil S.A.

**Antecipe
seu**



**CLASSIFICADO
de domingo**

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

**ATÉ
22
HORAS**

Informe JB

Ouro e café

Um eminente banqueiro da praça dizia ontem que o café, pelo menos no prazo de um ano, volta a se transformar num dos melhores, senão no melhor negócio do país. Isto porque, normalmente, a safra brasileira de café gira em torno de 20 milhões de sacas. Entretanto, com as geadas caídas este ano sobre as plantações de café, a nossa produção deverá ficar reduzida a 10 milhões de sacas. E como a procura será maior do que a oferta, já começou a se processar uma nitida valorização dos estoques de café, de tal modo que a saca do produto, colocada no porto de embarque, anda em torno de NCr\$ 109,00, o que levou o banqueiro que fazia esses comentários a aconselhar:

— Nos próximos 12 meses, no Brasil, guardar café vai ser tão bom quanto ter ouro no depósito.

Equipamento

As autoridades e técnicos do Governo estão examinando em todos os seus detalhes um problema que vem ocorrendo na área da Sudene e para o qual não tinham ainda atentado: trata-se de fazer uma avaliação correta dos equipamentos relacionados como capital pelas indústrias que se transferem para o Nordeste com a finalidade de gozar de uma série de incentivos fiscais.

O objetivo central dessa providência seria o de evitar os que especulam, superfaturando o seu equipamento industrial. Para recolocar a coisa nos eixos, as autoridades fiscais pretendem fazer uma fiscalização rigorosa, à base das notas fiscais de compra desses equipamentos.

Água

Esta é uma notícia que interessa notadamente aos cariocas que procuram refúgio no Estado do Rio, nos seus fins-de-semana: o Governador Jeremias Fontes está assegurando que no próximo verão já estará em funcionamento a nova adutora que vai proporcionar abastecimento de água regular a cidades como Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia e Arraial do Cabo. O Governador Jeremias Fontes pretendia hoje visitar, de helicóptero, as obras de construção da adutora, mas adiou a viagem para a próxima semana, em virtude do mau tempo reinante na região. Em vista disso, o Secretário de Água e Saneamento, Eduardo Cordeiro, comentou que 23 dos 36 quilômetros da adutora já estão concluídos e que se o Governador não for visitá-la em pouco tempo, nada mais encontrará para ver, pois à medida que vão concluindo os trabalhos os operários vão encobrindo com terra o que ficou pronto.

Chuva e safra

Finalmente, as chuvas chegaram a São Paulo. Em alguns municípios chegou a chover até 65 milímetros. E as notícias de chuvas do Paraná também são todas elas animadoras. Essas informações fortaleceram as perspectivas de todos os agricultores e dos economistas do Governo de que este ano poderemos ter uma das maiores safras agrícolas dos últimos anos.

Trigo e escoamento

Um dos principais problemas que a safra de trigo do Rio Grande do Sul vai enfrentar este ano será o do escoamento: os produtores vão necessitar de transporte rápido para 1 milhão de toneladas, que é a estimativa da produção. O Ministério da Agricultura acha-se empenhado no momento na construção de novos silos que, infelizmente, só estarão concluídos no próximo ano.

Entretanto, o escoamento da safra deste ano exige medidas inadiáveis, uma das quais consiste na encomenda, feita pelo Ministério dos Transportes, da construção de 450 vagões graneleiros nas fábricas nacio-

nais. Simultaneamente a isto, o Ministro dos Transportes, coronel Andrezza, acaba de inaugurar a ferrovia Santo Angelo—Cerro Largo, o que permitirá rápida comunicação com os portos marítimos de embarque do trigo, através da ligação direta com o Tronco-Sul.

A previsão da produção de trigo deste ano é tão extraordinária que nos principais municípios gaúchos, como Carazinho e Santo Angelo, se estabeleceu um plano de armazenamento do cereal em todos os locais disponíveis, inclusive nas igrejas, clubes, escolas, etc.

Um jogo extra

A Taça de Prata está revelando uma outra guerra ligada ao futebol e que envolve dois grandes clubes: o Internacional, de Porto Alegre, e o Botafogo, do Rio. Tudo começou quando o técnico gaúcho Daltro Meneses dirigiu algumas críticas a João Saldanha, que é considerado patrimônio botafoguense. Simultaneamente a isto, os botafoguenses também não perdem as críticas feitas às suas instalações, no período em que a delegação do Internacional esteve no Rio, hospedada na sede do Botafogo.

Os botafoguenses, em represália, partiram para a contra-ofensiva e dizem que os gaúchos estão eufóricos porque na partida realizada no Beira-Rio, entre o Internacional e o Grêmio, o público consumiu, só de pipocas, NCr\$ 15 mil.

— Quem come tanta pipoca no domingo, na terça-feira está pondo ovos, no mínimo...

Gestos heróicos

Na terça-feira, a Confederação Nacional da Indústria ofereceu um coquetel à missão comercial inglesa, ora em visita ao Brasil. Em dado momento do coquetel estabeleceu-se uma conversa entre o banqueiro Leopold Rotschild, Mário Henrique Simonsen, Paulo Manuel Proflásio, José Alberto Gueiros e Alfredo Tomé. O banqueiro Rotschild começou por analisar problemas econômicos mundiais, referindo-se ao esforço heróico, mas sem resultados práticos, que fazem, às vezes, determinadas nações.

Como exemplo típico dessa situação passou a referir-se ao famoso episódio da carga da Brigada Ligeira, na batalha de Balaklava em 1854, quando aquela unidade atacou sozinha a artilharia russa, sofrendo baixas superiores a 70%. O General francês Pierre Bosquet, que assistia à batalha, pronunciou na ocasião uma frase que se tornou famosa:

— Isto é magnífico, mas não é a guerra.

Pesca e pescado

Depois de ter procurado despertar o interesse dos investidores para o setor da pesca, a Sudepe espera agora deflagrar uma nova campanha cujo objetivo central será o de modificar os hábitos de consumo do brasileiro, demonstrando-lhe as várias vantagens que podem advir para quem come peixe. Num dos seus aspectos, a campanha publicitária terá o mesmo sentido da que empreendem no momento os produtores de açúcar e de adoçantes artificiais.

Está praticamente acertada a construção de 200 barcos pesqueiros no país, devendo-se destacar que a demanda imediata prevista é de 150. Todos os projetos das empresas pesqueiras já estão em fase final de aprovação, tanto pela Sudepe quanto pelo Sindicato da Indústria Naval.

A responsabilidade da construção desses barcos será distribuída, equitativamente, pelos diversos estados nacionais, sendo que alguns deles já começaram a receber as primeiras encomendas.

Lance-livre

Um jovem fazendeiro de Brasília procurou o ex-Ministro Gonçalves de Oliveira, grande criador de gado, para comprar um touro, tendo este exaltado, com a máxima ênfase, as qualidades reprodutoras do animal. Negócio fechado. Dias depois, o comprador mandou perguntar a Gonçalves de Oliveira se o pedigree do animal estava certo, já que pelo seu comportamento todo levava a crer que se tratava de um autêntico descendente do lendário touro Ferdinand.

O Ministro Leonel Miranda pretende lançar, ainda este mês, uma campanha de âmbito nacional para a erradicação da esquistossomose, doença que já atinge cerca de 10 milhões de brasileiros, em sua maioria interiores. Já nos próximos dias deverá chegar dos Estados Unidos grande quantidade da vacina Hicantoni. A campanha será iniciada numa grande área do interior, ainda a ser escolhida pelos técnicos do Ministério da Saúde.

Conforme nossa previsão recente, acaba de nascer a netinha de Vinícius de Moraes, portanto, antes da filha do poeta, que não tarda por aí. A menina, filha de Pedrinho de Moraes e Vera Barreto Leite, chamar-se-á Juliana, embora Vinícius abomine os festivais.

Por falar em festivais, o eterno Moreira da Silva dizia ontem, em sua linguagem característica, que o Festival Internacional da Canção, na parte nacional, não serviu porque as músicas não foram adequadas para o público, à exceção de *Madrugada*, *Curandero* e *Churra*, do Martinho da Vila. "Mas não há de ser nada — finalizou — ano que vem o velho Moreaguiê da Singuliva vai lá, dar um lá pra valer."

A imobiliária Nova Torque foi contratada para vender os andares não pertencentes ao Banco do Estado de São Paulo, do luxuoso prédio que aquela organização está construindo, na Praça Pio X. De acordo com o contrato, firmado pela Continental, incorporadora do edifício, as vendas serão a preço fixo.

O Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara Federal, dizia ontem a amigos que não mais pretende se afastar de Brasília, devendo esperar na capital a reabertura do Congresso. Enquanto o

tempo passa, ele vai conversando daqui e dali.

"Sentí na boca um gosto ruim, como se tivesse engolido um punhado de terra, pólvora e sangue — hoje eu sei, era o gosto da guerra." Palavras que sentiu e que fez o jornalista Hamilton Ribeiro escrever *O Gosto da Guerra*, resultado de sua árdua experiência profissional na guerra do Vietnã.

Mané Garrincha confirmou a sua presença, segunda-feira, na Calçada da Fama para gravar no cinema não as mãos mas os pés. Os promotores pedem a presença de todos os jogadores que participaram das campanhas de 1958 e 1962, na Suécia e no Chile, amigos e admiradores de Garrincha e até daqueles que se reconheceram seus Jôdes pelos campos afora.

Como antecipamos outro dia, segue amanhã para a Bahia uma comissão especial do Governo a fim de reunir-se com o Governador Luís Viana. Agora o motivo: desmarcar o programa de instalação do Governo federal naquele Estado, previsto para a semana de 5 a 12 do corrente.

Com a presença de representantes diplomáticos de todos os países latino-americanos, será realizada amanhã, no Palácio da Cultura, a solenidade de lançamento da *Gramática da Língua Espanhola*, de autoria dos professores Maria do Céu Carvalho e Agostinho Dias Carneiro. O ato será presidido pelo Ministro Tarso Dutra.

O superintendente da Sursan, Arnaldo Guimarães, informa que a criação do Departamento de Vias Urbanas na Sursan irá resolver definitivamente o eterno problema dos buracos, já que a nova repartição concentrará tanto a produção do asfalto como as atribuições de execução das obras e de sua manutenção, tarefas que até então estavam distribuídas por três órgãos diferentes.

O Ministro Jarbas Passarinho levará em seu próximo despacho, com a Junta Governamental o decreto-lei que regulamenta a profissão de jornalista no Brasil. O trabalho, segundo o Ministro, elimina uma série de vícios antigos.

Festival de Cinema Amador do JB recebe inscrição de mais cinco curta-metragens

O Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL recebeu ontem mais cinco filmes para o 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, que será realizado de três a sete de novembro no Cinema Paissandu.

Os curta-metragens, que têm por tema A Vida são os seguintes: *Erotismo*, de Carlos Bini, *A Ceia*, de Ricardo Miranda, *Reflexão*, de Antônio Luís Soares, *Em Tempo...* de Valmar Buarque, e *Vida...?*, de Luís Fláfl.

FILMES E EQUIPES

Erotismo conta a história de um fotógrafo neurótico, que sofre de frustrações sexuais. Seu diretor, Carlos Bini, que participou do Festival do ano passado com o *Cristo Ajoado*, pretende ingressar em breve no cinema profissional, rodando em janeiro seu primeiro longa-metragem.

— Pretendo realizar um filme sobre os "hippies" — afirmou Carlos Bini — mostrando os contrastes entre a vida que eles levam e a vida padronizada da nossa sociedade. O roteiro já está pronto e o título deverá ser *A Geração Bendita*.

Erotismo, tem fotografia de Ricardo Kratochill e montagem de Henrique Araújo Jorge. A trilha sonora foi especialmente composta por Paulo César Matos.

Em Tempo..., de Valmar Buarque, mostra as angústias e frustrações de um rapaz que se apaixona por uma moça de nível social superior ao seu. Chegando à conclusão de que seria impossível a realização do seu amor, o jovem se suicida.

O filme — que foi rodado em 16mm, preto e branco — tem fotografia de Celso Araújo, que, juntamente com o diretor, fez a montagem. Os intérpretes são Márcia Carvalho, Milton Travassos e Afonso Penko.

Vida...?, de Luís Fláfl, focaliza a vida dos pescadores de uma aldeia, suas alegrias, sofrimentos e aspirações. Foi filmado em 35mm, preto e bran-

co, em Cordeirinho, no Estado do Rio, com a participação de pescadores, mulheres e crianças do vilarejo. Para o fundo sonoro, Luís Fláfl escolheu a *Canção Nordestina*, de Genildo Vandrê, cujos versos — na sua opinião — transmitem com exatidão o que pretendeu mostrar.

A Ceia, de Ricardo Miranda, é sonoro, em preto e branco e foi rodado em 16mm. Os intérpretes são Gláucia Camargo, Erico Fernando, Paulo Viana e Fernando Vermelinger. A montagem foi feita por Antônio Luís Soares e pelo diretor. *Reflexão*, de Antônio Luís Soares, tem como atores José Carlos Gondim e Vera Morris. Foi filmado em 16mm, preto e branco, e custou NCr\$ 160,00. Seu diretor participou do Festival JB, em 1967, como assistente de direção do filme *Barro*.

LIVRO COMO ESTÍMULO

A Gráfica Record Editora está oferecendo a todos os diretores participantes do 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, um exemplar do livro *Jean-Luc Godard*, de Haroldo Barbosa. Os livros já se encontram no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar), à disposição dos concorrentes.

As inscrições para o festival serão encerradas às 18,00 horas do dia 10, irremovivelmente.

A MÚLTIPLA REFLEXÃO



O fluminense Antônio Luís Soares usou os Beatles para compor *Reflexão*

UNESCO quer 30 livros brasileiros

Afonso Arinos, Otávio de Farias, Adonias Filho e Raquel de Queiroz integram a comissão que selecionará, a pedido da UNESCO, 30 livros abrangendo todas as épocas e gêneros da literatura brasileira, que serão editados em diversas línguas.

A solicitação foi transmitida ao Conselho Federal de Cultura pelo IBECC, Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, entidade que responde pelas iniciativas da UNESCO no Brasil. O presidente do CPC, professor Artur Reis, designou imediatamente a comissão de quatro escritores, que deverá se reunir, pela primeira vez, na próxima semana.

Na noite anterior, a televisão estatal francesa (ORTF) exibiu, através de seu sistema colorido o filme *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, com o qual Gláuber Rocha recebeu em Cannes o prêmio da melhor direção.

Parte integrante do ciclo denominado *Cinema Novo Brasileiro*, o filme havia sido precedido por *Vidas Secas*, de

"Macunaíma" impressionou catedráticos franceses e distribuidores europeus

Paris (Correspondente) — O filme brasileiro *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, impressionou profundamente os catedráticos franceses Levy-Strauss, Roger Bastide e Pierre Mombéig, que o viram ontem, com uma série de distribuidores europeus interessados na comercialização da obra.

A sessão reservada compareceram também críticos do jornal *Le Monde* e da revista *L'Express*, diretores da UNESCO, o cineasta Glauber Rocha, além dos atores principais do filme: Grande Otelo, Paulo José e Dina Sfat. O representante da produção de *Macunaíma* na Europa, Claude Antoine, revelou após a projeção que aguarda a liberação do filme no Brasil para fechar contratos com 11 países interessados.

TELEVISÃO

Nelson Pereira dos Santos, e Os Fuzis, de Rui Guerra. Gláuber Rocha embarca para a Guiné, África, na próxima segunda-feira, a fim de preparar a locação de seu próximo filme, ainda sem título, uma produção franco-italiana. Do elenco participarão os atores franceses Jean-Pierre Léaud e André Perrin, além do brasileiro Hugo Carvana, que já está na Europa.

Animal de estimação ganha pronto-socorro que vai em casa apanhar os pacientes

A partir de hoje, os donos de cães ou de outros pequenos animais de estimação, que estejam enfermos, podem pedir socorro a qualquer hora do dia ou da noite pelo telefone 237-4405. Uma ambulância do Instituto Nacional de Proteção Animal, irá apanhá-los para tratamento clínico-cirúrgico.

Os chefes do centro clínico-cirúrgico, são os veterinários Alberto de Carvalho e o coronel Alcir Avila Moreira, chefe da Escola de Veterinária do Exército, que hoje às 15 horas estarão dando entrevista coletiva e apresentando as instalações do INPA, na Rua Santa Clara, 327-A.

TRANSPLANTE

O centro cirúrgico do INPA compõe-se de uma sala de operações totalmente esterilizada, cujos equipamentos poderão ser usados para casos de transplantes. Escolheu o Dr. Alberto de Carvalho que "os transplantes só ocorrerão em casos excepcionais."

Disse que o equipamento se destina normalmente ao atendimento de partos, enxertos, plásticas e casos de acidentes dos animais. O centro cirúrgico

co também dispõe de aparelhagem de raios X, anestesia e enfermagem para casos menos graves.

O INPA tem por objetivo, segundo seus diretores, congregar a família de proprietários de animais de estimação. A aparelhagem do Instituto foi importada dos Estados Unidos e Europa, onde os recursos da medicina-veterinária têm obtido progressos iguais aos empregados no tratamento humano.

convite

A POLVANI DO BRASIL

tem o prazer de convidar para o encontro de confraternização a realizar-se no próximo dia 11 de outubro às 9,30 horas, a bordo do transatlântico Eurico C, os componentes dos seguintes grupos:

- TRADICIONAIS "PLUMAS POLVANI"
- GRUPO "VIAGEM 1.º"
- GRUPO "EUROPA DIFERENTE"
- GRUPO "MEDICINA"
- GRUPO "COLÉGIO STO. AGOSTINHO"
- GRUPO "EUROPA CULTURAL"
- GRUPO "REVISTA FLUMINENSE"

Os convites poderão ser retirados com os organizadores do grupo acima ou na

POLVANI
Av. Presidente Vargas, 392
Rua Rodrigo Silva, 18-A (nova sede)

Pede-se a presença dos inscritos, no Touring Club do Brasil (Praça Mauá) às 9,30 horas do dia 11 de outubro. (P)

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

VOGUE
McCall's
ELLE
BAZAAR
GRAZIA

e agora

DESFILE



A ELEGÂNCIA AO ALCANCE DE TODAS MULHER DE 30 A 60 ANOS

JÁ NAS BANCAS

uma publicação de Bloch Editores

Dando ciência

Pirilampo espacial

A primeira nave espacial automática a pouso suave em Marte poderá transportar componentes químicos extraídos dos pirilampos. Essas substâncias serão misturadas ao solo marciano e poderão emitir impulsos luminosos. Isso ocorrerá, caso o solo de Marte abrigue qualquer forma de vida similar à vida orgânica terrestre.

A experiência se baseia no fato de que o sistema luminoso de que é dotado o pirilampo é devido ao trifosfato, componente químico encontrado em todas as formas de vida conhecidas na Terra. A substância química responsável pela emissão luminosa, após extraída dos pirilampos, será introduzida num tubo de teste. Toda vez que se mistura ao trifosfato, passa a emitir feixes luminosos.

O tubo de testes pode detectar a existência de trifosfato em quantidades ínfimas, segundo estudos feitos pelos cientistas do Centro Espacial de Goddard, sediado no Estado de Maryland. Acoplado a um fotômetro, o tubo de testes passa a acusar até microgramas de trifosfato. O tubo foi submetido a experiências no Centro de Goddard e emitiu luz quando em contato com amostras de terra, inclusive as do deserto.

A vida na Terra, dizem os geólogos, apareceu depois que substâncias básicas, tais como o trifosfato, foram sintetizadas pelas forças naturais. A localização do trifosfato em Marte e em outros planetas denunciará a existência de elementos vivos no sistema solar.

Calor dos pistões

A engenhosidade japonesa no campo da eletrônica está sendo aplicada na medição da temperatura dos pistões em movimento dos motores a explosão. A nova técnica encontra-se em fase de desenvolvimento por três engenheiros da Universidade da cidade de Osaka. A equipe já montou um pequeno transmissor de frequência modulada.

O desenho do radiotransmissor, operando numa frequência de 81,8 megacíclos por segundo, é importante para o bom desempenho do novo sistema de medição.

Um pequeno diodo e outros componentes eletrônicos foram montados com uma minúscula célula de mercúrio que é a fonte supridora de energia de 1,5 volt. Todo conjunto foi acondicionado numa cápsula de resina e seu peso total é de apenas 6 gramas.

Por motivos técnicos, as cápsulas medidoras e transmissoras foram montadas na camisa externa do motor de maneira a que possam registrar as temperaturas dos pistões em movimento.

Um informe do projeto, publicado pela Faculdade de Engenharia da Cidade de Osaka, revela que as cápsulas se comportaram satisfatoriamente mas constatou-se a necessidade de se melhorar a precisão das medidas obtidas. Uma das dificuldades ainda encontradas é a mudança súbita da temperatura dos pistões em operação, o que poderia danificar os pequenos transmissores.

Esclerose múltipla

Dois especialistas na terrível doença que ataca o cérebro e a espinha dorsal, a esclerose múltipla, concordaram em que esse mal pode ser provocado por um vírus capaz de se acomodar no corpo humano por um longo período. Os dois discordam, apenas, sobre a maneira de agir desse vírus.

O diretor do Departamento de Pesquisas Médico-Sociais da República da Irlanda, Dr. Geoffrey Dean, levantou a teoria de que da mesma maneira como age o vírus do pólio, o vírus da esclerose múltipla ingressa no corpo humano na puberdade, mas não produz o mal característico a não ser depois da pessoa adulta.

O professor de Neurologia da Universidade de Georgetown, em Washington, Dr. John F. Kurtzke, argumentou que a esclerose múltipla, apresenta sua forma virulenta, em áreas onde a doença é endêmica, quando o paciente alcança a idade de 17 anos.

Ambos os cientistas basearam seus estudos nas mesmas estatísticas feitas na Europa, onde existe uma relativamente grande incidência de esclerose múltipla.

De pré-história

Os paleontólogos descobriram recentemente, no vale Omo, ao Norte da Etiópia, uma área que poderá conter importantes fósseis pré-históricos. No último número da revista Nature, o professor Clark Howell, da Universidade de Chicago, ressalta que os achados poderão duplicar os registros históricos sobre os ancestrais do homem.

Estudos geológicos na área pesquisada demonstraram que uma vasta faixa de terra que margeia o lago Rudolph é depositária de relativamente recentes acúmulos de cascalho e outros materiais arenosos, nos quais os fósseis foram conservados em bom estado.

A acumulação de cascalho no vale Omo é provavelmente devida a um desvio no curso do rio Nilo, que teria ocorrido no período glacial. Expedições realizadas em 1967/1968 incluíram paleontólogos dos Estados Unidos, França e Quênia. A última equipe foi organizada pelo Dr. Richard Leakey e dela participaram cientistas do Reino Unido.

Os fósseis localizados pelo Dr. Clark Howell consistem de dentes e de fragmentos de maxilares. A idade do achado foi determinada pela medição da antiguidade do material no qual os fósseis foram encontrados. Em junho último, o Dr. M. H. Day, da Escola Médica do Hospital de Meddleser, anunciou ter descoberto três crânios que inequivocamente pertenceram ao homo sapiens.

Bebidas com vitamina

Nos grandes centros urbanos norte-americanos, as doenças do sistema nervoso causadas pela subnutrição estão diretamente relacionadas ao vício de beber. O fato foi exposto em uma das sessões do IX Congresso Internacional de Neurologia, quando alguns de seus participantes levantaram a hipótese de as destilarias adicionarem vitaminas aos produtos que fabricam.

É claro que o expediente foi posto de lado como impraticável. A medicina preventiva está à procura de novas ideias, segundo afirmou o Dr. Pierre M. Dreyfus, professor de Neurologia da Escola de Medicina da Universidade da Califórnia.

Antes de discorrer sobre a sua tese ao Congresso, o Dr. Dreyfus explicou à imprensa os resultados obtidos com as experiências que realizou em animais. As pesquisas do Dr. Pierre M. Dreyfus demonstraram que a progressiva diminuição do complexo de vitamina B leva fatalmente ao desequilíbrio metabólico, que por sua vez é o responsável direto pelas doenças neurológicas, muito comuns nos alcoólatras.

O Dr. Maurice Victor, da Universidade de Cleveland, forneceu subsídios à tese defendida pelo Dr. Dreyfus, ao dizer que as doenças do sistema nervoso são causadas pela subnutrição que geralmente é apresentada não só pelos alcoólatras como também pelos que gostam de beber "de vez em quando."

MISSÃO NA LUA



Conrad (D) e A. Bean treinam em C. Kennedy

Transportes param em Cabo Kennedy

Cabo Kennedy (UPI-AP-JB) — Centenas de trabalhadores do Sindicato do Transporte declararam-se em greve, ontem, no vigésimo aniversário do Centro Espacial de Cabo Kennedy, em protesto pela demissão de 21 trabalhadores. As autoridades informaram que o movimento paralisou a maioria das operações espaciais.

O Sindicato dos Transportes tem 1.800 filiados em Cabo Kennedy que trabalham para a Pan-American World Airways. O conflito gira em torno da redução de pessoal na Comissão de Lançamento dos foguetes Atlas-Centaur, um setor da Força Aérea operada pela ANAE.

NOVIDADE

No começo de 1970, será lançado ao espaço, com a ajuda de um tiro de canhão, um satélite de comunicações que servirá à área das Antilhas. Foi o que anunciou ontem Carlton Brathwaite, diretor do plano. Representantes do Comitê Especial das Nações Unidas visitarão, nos próximos dias, as instalações de lançamento dos foguetes de mar Chiquita, na Argentina e determinarão se reúnem as condições necessárias para serem colocadas sob o patrocínio das Nações Unidas.

A missão é composta de sete cientistas especializados em tecnologia espacial.

FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS E BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS ASSINAM CONTRATO



O Banco de Crédito Real de Minas Gerais, através de sua rede de Agências vai arrecadar as quotas do Fundo Apollo de Investimentos em todo o Território Nacional. Na foto os Srs. José Luiz Moreira de Souza, Conselheiro do Fundo Apollo; Maurício Bicalho, Diretor-Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e Arlindo Valentim dos Santos

Paulo VI diz que a imoralidade é ameaça ao homem

Cidade do Vaticano (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI exortou ontem os cristãos a reagirem contra a "epidemia" de imoralidade que impregna o mundo, afirmando que "a moda, a paixão sexual e a ampla pornografia" representam grave ameaça para a dignidade humana.

Em sua audiência geral das quartas-feiras, o Pontífice declarou que "o erotismo, a promiscuidade, as drogas e publicações pornográficas atacam até nos círculos mais saudáveis e reservados, como a família, a escola e os centros de diversão."

PROPAGANDA

Esta é a segunda vez, em menos de um mês, que o Papa condena a atual onda de liberdade sexual. A 14 de setembro disse, ante uma multidão reunida para receber sua bênção dominical, que a humanidade está sendo induzida a cometer "atos indecentes" por modas ridículas e publicações obscenas.

"O erotismo, levado a expressões desenfreadas e detestáveis, em público e mediante a propaganda, alcançou proporções epidêmicas e agressivas, representando uma insidiosa ameaça à dignidade humana e cristã."

Paulo VI afirmou que "toda defesa parece frágil e a ponto de sucumbir." Acrescentou que as leis de certos países liberam "toda ofensa à sensibilidade do público" e "quase um sentido de fatalidade intimida as pessoas boas e responsáveis em reagir legitimamente."

"É preciso que todo cristão recupere a consciência forte e operante de sua dignidade. Não

penseis que deveis ter o conhecimento do mal pela experiência pessoal. Não chaméis de ignorância e debilidade a pureza e a compostura."

Disse que a mensagem de salvação da Igreja "é enfrentada, talvez como nunca antes, pela profanação, o livre pensamento e a amoralidade." Acentuou que "a teoria que abre caminho à libertinagem" é disfarçada em liberdade "e a aberração dos instintos é apresentada em nome da liquidação dos preconceitos convencionais."

PODER

O semanário L'Osservatore Della Domenica afirmou que existe um "vácuo teológico" com relação à forma como deve ser exercida a autoridade suprema na Igreja Católica e sugeriu que o Sínodo Mundial de Bispos, que será iniciado no dia 11 próximo, deverá solucionar a questão.

Segundo a publicação, o Conselho Ecumênico Vaticano II afirmou que o Papa tem o direito de exercer livremente sua autoridade suprema na Igreja, porém estabelece que o poder deve ser exercido por um colégio formado pelo Papa e os Bispos. Aparentemente há uma contradição nesse conceito.

"Eruditos sérios admitem que o Concílio Ecumênico, no tema das relações entre a supremacia papal e o colégio episcopal, iniciou um capítulo que ainda não foi escrito. Quando for escrita qualquer decisão que não leve em conta esse vácuo teológico poderia representar um passo para trás e não um progresso", disse o semanário.

Dinamarca inaugura exposição erótica

Copenhague (AFP-JB) — A primeira Exposição de Pornografia do mundo será aberta ao público hoje no centro de Copenhague e seus organizadores afirmam que a iniciativa se constituiu num sucesso pois todos os stands foram alugados e emissoras de televisão de outros países filmaram a exposição.

Surgiu um movimento na Dinamarca para que seja erguida uma estátua do Ministro da Justiça, Knud Thesstrup, completamente nu, em sinal de agradecimento pela total liberalização da venda de publicações pornográficas no país.

CULTURA

Além de se constituir uma comemoração da liberação da

pornografia, a feira tem também o objetivo de fazer um levantamento histórico e cultural da vida sensual. Somente os maiores de 18 anos terão acesso à exposição, mas emissoras de televisão da Dinamarca, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental filmaram seus interiores.

O empreendimento provocou reações entre certos setores da população. No último domingo, um hotelero da região de Jutlandia inaugurou em sua propriedade, próxima a Deesbjerg, uma lápide onde se lê: "Aqui jaz o pudor dinamarquês, estrangulado no verão de 1969. Ressuscitará quando o povo despertar."

Sindicatos argentinos querem greve

Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — Dirigentes sindicais argentinos de várias tendências iniciaram ontem reuniões para marcar nova data — talvez o dia 17 próximo — para a greve geral que deveria ser realizada em virtude da ação energética do Governo, que ameaçou reprimir o movimento a bala.

O dia de ontem foi de calma em todo o país. O Exército e a polícia executaram "exercícios de segurança" em seis cidades — Córdoba, Rosario, Santa Fé, São Lourenço, Tucumã e Paraná — numa demonstração de força para intimidar os setores radicais do movimento sindical que não concordaram com o adiamento da greve e se propunham a realizá-la de qualquer maneira.

PRESSÕES

Também o porto de La Plata esteve fortemente vigiado por forças de cavalaria, veículos blindados e policiais a pé. Outros centros urbanos tiveram suas patrulhas reforçadas. Porta-voz do Ministério do Interior disse que se tratava de medidas de precaução tomadas em previsão de possibilidades de manifestações públicas contra o Governo.

O início de uma greve de 36 horas tinha sido marcada para o meio-dia de 1.º de outubro, porém após uma entrevista da cúpula do movimento sindical com o Presidente Juan Carlos Onganía, na última sexta-feira, ficou decidido o adiamento do movimento paralisista.

Chonchol propõe pacto esquerdista

Santiago do Chile (AFP-UPI-AP-JB) — O candidato à Presidência da República do Chile em 1970, Jacques Chonchol, do Movimento de Ação Popular Unificada (MAPU), propôs a introdução na batalha eleitoral de um "pacto revolucionário da esquerda."

Chonchol exortou os Partidos de esquerda e as forças sindicais a subverterem uma "Ata do Povo", à qual se ajustaria um Governo popular encarregado de promover "a construção do socialismo nas esferas do Estado, da economia e da cultura." Repelindo a ideia da luta armada, o candidato do MAPU afirmou que "a socialização do Chile pode ser feita pelo caminho eleitoral."

A ATA

O candidato explicou em entrevista coletiva que "a Ata do Povo" deve basear-se em certo número de princípios, em especial na vontade de estabelecer um Estado dos Trabalhadores e implantar uma economia socialista incluindo a nacionalização das grandes empresas privadas."

Na opinião dos observadores políticos, a candidatura Chonchol é considerada legítima pelos dirigentes dos Partidos Comunista, Socialista e Radical, e suas declarações constituem "uma boa síntese dos diversos programas de Governo esquerdistas."

NERUDA

Os círculos políticos chilenos consideraram ontem que a candidatura do poeta Pablo Neruda pelo Partido Comunista tem caráter meramente formal, pois os demais Partidos esquerdistas nunca aceitarão um comunista como candidato de unidade, apesar do prestígio desfrutado pelo poeta.

Os comunistas, por sua vez, não parecem ter interesse em manter um candidato próprio, preferindo unir todos os Partidos de esquerda em frente única contra o Partido Democrata Cristão, do Governo, e contra um candidato conservador ainda não escolhido.

Revolução no Peru faz um ano

Lima (AP-UPI-JB) — O Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado, comemorará amanhã o primeiro aniversário do golpe de Estado que derrubou o Governo de Fernando Belaunde Terry. Alvarado dirigirá uma mensagem política à nação.

Diversos atos estão sendo preparados em Lima e nas províncias para festejar a data. Outro pronunciamento de Alvarado é esperado para o próximo dia 9, quando completará um ano a ocupação do complexo industrial pertencente à International Petroleum Company, quando se comemorará no Peru o "Dia da Dignidade."

Nunca force a natureza.

Ninguém aprende a falar conjugando verbos.

Yázigi

Instituto de Idiomas Yázigi
120 escolas em todo o Brasil

Tente lembrar-se do que aconteceu a você. Pouco a pouco, sem perceber, você foi aprendendo a estrutura de nossa língua. Um vocabulário básico que o colocou em contato com o seu mundo e, sobretudo, tirou-lhe a inibição inicial. Resultado: você começou a falar e, pronto, ninguém mais o segurou. O método Yázigi provou que o melhor processo de aprendizagem de uma língua estrangeira é imitar a natureza. E desenvolver a comunicação oral. No Yázigi você começa falando já no primeiro dia de aula e, quase sem perceber, vai assimilando a estrutura básica do idioma que está estudando. A gramática e o vocabulário estão a serviço da aprendizagem, incorporados em atividades práticas que possibilitam o uso da língua estrangeira pelo aluno. Não é sem razão que grande número de brasileiros que falam inglês sem inibição aprenderam pelo método Yázigi. Ou então conviveram intensamente com pessoas que falam inglês. Se este não é o seu caso, ainda se pode dar um jeito. Yázigi vale por uma verdadeira família. Em vários idiomas.

Cursos do Yázigi: inglês, alemão, italiano e francês (curso inteiramente novo, lançado este ano), português (para estrangeiros) e agora, o Curso Júnior de Inglês.

festival da canção



Soula, Grécia



Eva, Tcheco-Eslôvaquia



Kaoru, Japão



Conchita, Espanha

Simpatia é com Gatica e Kaoru

A japonesa Kaoru Yumi e o chileno Lucho Gatica foram eleitos ontem pelos jornalistas a Miss e o Mister Simpatia do IV Festival Internacional da Canção Popular. Em segundo lugar ficaram a espanhola Conchita Bautista e o inglês Malcolm Roberts, que empatou com Romuald, de Andorra.

A eleição serviu para uma verdadeira festa de confraternização entre os jornalistas e todas as delegações estrangeiras, que fizeram questão de cantar mesmo sem qualquer acompanhamento. Após a escolha foi oferecido um coquetel pela direção do Hotel Glória aos artistas e jornalistas.

A ELEIÇÃO

Cada órgão de divulgação designou dois representantes como eleitores — um repórter e um fotógrafo — e a comissão julgadora foi integrada por quatro jornalistas estrangeiros: a francesa Nicole Lassier, do *France Dimanche*; e os alemães Wouter von Ronn, do *Musik Express*, e Peter Kupfer, do *Kurier*; e o holandês Joanneke Klassen, do *Met Parool*, de Amsterdã.

Os primeiros colocados receberam uma placa de prata oferecida por um matulino carioca e brindes ofertados por casas comerciais que montaram stands no segundo andar do Hotel Glória.

Japonesa ensaia passos de samba

A cantora japonesa Kaoru Yumi vai cantar no FIC a música *Passos na Areia*, que tem ritmo de bossa nova. A jovem, que também é dançarina, promete movimentar o Maracanãzinho, pois está ensaiando passos de samba, ritmo bastante conhecido no Japão, além do chá-chá-chá.

Kaoru, que tem o apelido de Milko (Gato), quando dá autógrafos desenha um gatinho, que afirma ser "sua marca registrada." A jovem disse que a música popular japonesa conserva suas raízes folclóricas, embora misturada com os ritmos europeu, latino e americano.

FAMA

Kaoru, com apenas 18 anos, é uma das cantoras de maior sucesso no Japão, sobretudo depois que participou dos festivais de Veneza e San Remo.

A jovem canta e dança ao mesmo tempo, pois estuda ballet desde os 14 anos e começou a cantar profissionalmente aos 16. Atualmente ela faz parte de um grupo renovador de Tóquio. Sua música de maior sucesso até o momento foi *Encontro no Diário*. Conta que Marzagão, ao ouvi-la cantar, pediu à Associação dos Compositores que a escolhesse para o Festival da Canção.

MÚSICAS DO FIC

A japonesa acredita que a música que representará o Brasil, *Cantiga por Luciana*, esteja entre as finalistas por ser muito comunicativa e com uma melodia bonita.

— Das músicas internacionais ouvi poucas, porém a americana *Evie*, de Jimmy Webb, pareceu-me linda e uma forte concorrente.

IRLÂNDIA



Danny Boyle

UMA BOA IMPRESSÃO



Carol se entusiasmou com o calor do povo carioca

UM AMOR JOVIAL



Ben Cramer ficou feliz com a chegada de sua mulher

PORTUGAL



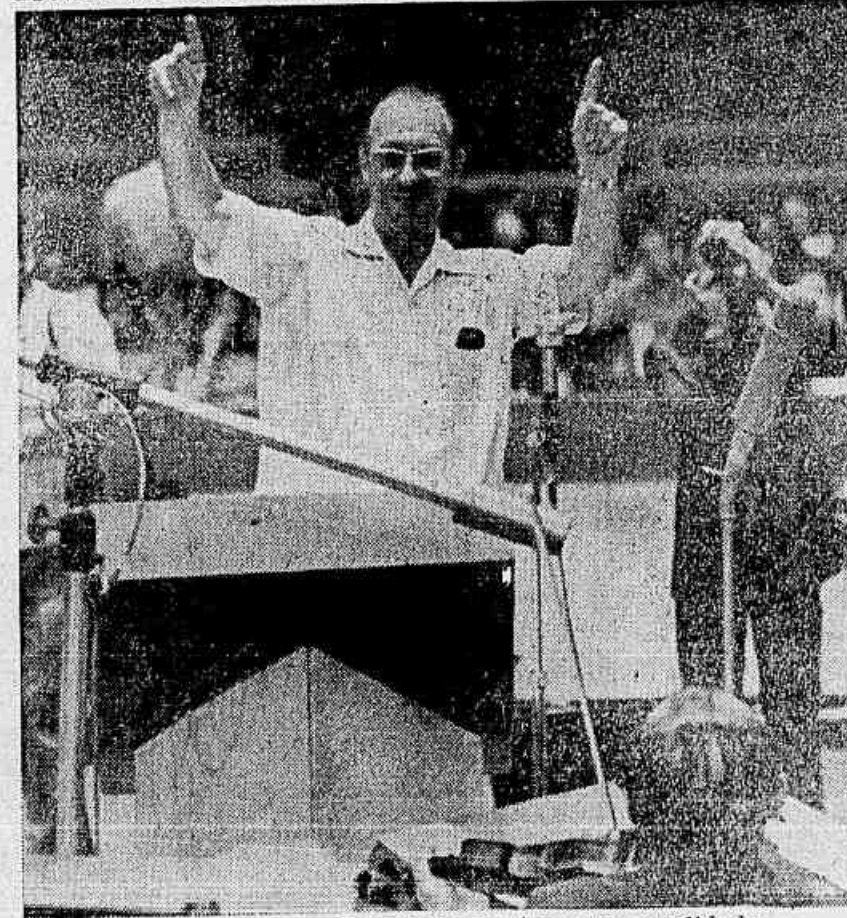
Maria Valejo

AUSTRÁLIA



Noleen Batley

CONFIRMANDO A FAMA



O norte-americano Paramour mostrou suas qualidades

Colômbia ou México vai ser última composição de sábado

A ordem de apresentação das músicas estrangeiras que serão cantadas na segunda noite do IV FIC — no sábado — foi divulgada ontem com apenas uma ressalva: ainda não se sabe qual será a última canção, se México ou Colômbia.

A canção mexicana, que deveria ser interpretada em 10.º lugar, será substituída pela inglesa, que estava prevista para o último, porque os mexicanos temem que a transmissão de televisão via satélite para seu país só se inicie no meio do espetáculo.

A ORDEM

Segundo a informação do Sr. Augusto Marzagão, será a seguinte a ordem de apresentações de sábado:

1. Bélgica — *Love is all Around*, de De-kuintens e Van Cauwenberg, por Luis Neeps.
2. Japão — *Nagisa no Ashiato*, de Yasutashi Nakajima e Michio Yamazaki, por Kaoru Yumi.
3. Marrocos — *On the Speed of my Car*, de Benicissal, Messaud e Salvat, por Tina.
4. Peru — *Al Final de la Noche*, de Claudio Zabbri e Enrique Lynch, por Gabriela.
5. Suécia — *A Wind Sang in the Trees*, de Benny Borg e Roger Wallis, por Benny Borg.
6. Espanha — *Penelope*, de Augusto Alguero e Joan Manuel Senat, por Joan Manuel Serrat.
7. Israel — *Jone Guitar*, de Rika Zarai, por Rika Zarai.
8. Estados Unidos — *Evie*, de Jimmy Webb, por Bill Medley.
9. Mônaco — *Tzeinerlin*, de Andre Popp e Jean Claude Massouler, por Anne.
10. Inglaterra — *Love is All*, de Les Reed e Barry Mason, por Malcolm Roberts.
11. Áustria — *Wieder*, de Marika Lichter e Andre Mirflor, por Marika Lichter.
12. Chile — *Se ha Perdido el Amor*, de Lucho e Mapita Gatica, por Monna Bell.
13. Itália — *Nel Silenzio*, de Franco Carisi e Vitor Palavieini, por Al Bano.
14. Venezuela — *Miseria*, de Dionis Lopes, por Jose Luis Rodriguez.
15. Polónia — *Eu Não sou Louca*, de Marek Sart, por Eva Demarezyk.
16. Nova Zelândia — *Cheryl Meana Marie*, de John Rowles e Kipner, por John Rowles.
17. Luxemburgo — *Mon Cœur est Comme la Rivière*, de Herbert Leonard e Boris Bergman, por Herbert Leonard.
18. Quênia — *New World in the Morning*, de Roger Whitaker, por Roger Whitaker.
19. Iugoslávia — *Je T'aime et la Terre est Bleue*, de Nikica Kologyna, por Tereza.

As duas últimas músicas, cuja ordem ainda não está decidida, serão a do México — *La Balada del Guerrero*, de Arturo Castro, por Carlos Lico, e a da Colômbia — *Vai-te*, de Fabiano, por Fabiano.

Julie e mais 2 chegarão hoje

Mais três grandes nomes chegam hoje ao Rio para participar do FIC, dos quais o mais importante é o da cantora Julie London, que

será a representante dos Estados Unidos no Juri Internacional.

Os outros dois são o cantor francês Antelme, que cantou em português no último Festival uma música com o tema do Flamengo, e a mulher do ator James Coburn, Beverly, considerada uma das 10 mulheres mais elegantes do mundo.

CANTOR CENSURADO

Está prevista também a chegada do compositor Serge Gainsbourg, autor da música *Je T'aime, Moi Non Plus*, que foi proibida no mês passado pela Censura federal brasileira. Serge foi um dos noivos de Brigitte Bardot e é ator de cinema.

Juri nacional será efetivado

Os mesmos membros que formaram a comissão de jurados da parte nacional do Festival Internacional da Canção Popular poderão funcionar nos próximos anos, pois a intenção da direção-geral é a de efetivá-los.

Flashes

○ O FIC ganhou ontem mais um concorrente, a Colômbia, que substituirá o Líbano. A representante da Colômbia será a canção *Vai-te*, composta pelo cantor Fabiano, que chegará hoje ou amanhã para cantar no sábado.

○ Augusto Marzagão estava muito nervoso ontem, pois foi escolhido para apitar a partida de futebol que será disputada hoje entre os jornalistas brasileiros e os artistas estrangeiros em um dos campos do Aterro, em frente ao Hotel Glória. O compositor chileno já fez a primeira aposta: quem conseguir passar a bola entre suas pernas ganhará uma garrafa de uísque Chivas Regal.

○ O compositor americano Jimmy Webb, cuja canção, *Evie*, já desmontou como uma das favoritas, fará hoje uma conferência sobre a moderna música de seu país, a qual será assistida por artistas e jornalistas, além dos pais do cantor, Sr. e Sra. Webb, que chegaram ontem para assistir ao Festival. Jimmy tocará piano para acompanhar suas explicações.

○ O duo americano de jazz, Mitchell e Raff, gravará um LP só de músicas brasileiras, entre elas uma de Dorival Caymí, ainda não revelada. O disco terá também Will Samba, de Roberto Menescal e outras de Lula Freire, Durval Ferreira e Renato Braz. Ruff revelou que após a luta dos negros em todo o mundo, pois ele quando criança foi muito discriminado por haver nascido num gueto do Alabama.

○ A chuva impediu ontem que os artistas concedessem entrevistas na piscina, mas ninguém reclamou do frio, com exceção do compositor pernambucano Capiba, um dos homenageados do IV FIC.

○ Wilson Simonal, presidente do juri, disse ontem que a intrusão da música *Razão de Paz* para não Cantar é plágio da canção *Dindê*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Ele acredita que muitas músicas sejam plágios inconscientes.

Iugoslavo veio ver organização

O secretário-geral da Federação Internacional de Música Popular, o iugoslavo Armando Moreno, chegou ontem ao Rio para observar a organização do FIC, que ele considera o melhor porque congrega o maior número de artistas internacionais, além de revelar cantores e compositores.

Armando vai se reunir hoje com Augusto Marzagão, que é o presidente da Federação, para acertar detalhes sobre o próximo Festival de Split, que é o melhor da Europa atualmente. Considera ainda que o MIDEI, em Cannes, é o melhor modo de editores musicais conhecerem ritmos de outros países.

FESTIVAIS

Armando Moreno, que organizou o último Festival de Split, afirmou que o certame tem grande importância para a Europa porque revela cantores desconhecidos.

Este ano os italianos tiveram uma surpresa quando viram Claudio Villa sair vencedor. Claudio estava desacreditado na Itália e foi preciso vencer o Festival para que o público compreendesse que estava perdendo um valor, Villa voltou a Roma, onde faz grande sucesso.

Espantada com "a furiosa espontaneidade dos cariocas", a atriz norte-americana Carol Linley concedeu ontem sua primeira entrevista à imprensa, depois de passar três dias andando sozinha — ela dispensou a recepção por falar espanhol — pelo Rio de Janeiro.

Carol Linley disse que o calor do carioca assusta "a quem está acostumada com o comportamento frio e padronizado do americano." Ela terminou há 15 dias seu último filme, *Norwood*, no qual contracenou com o cantor Glenn Campbell.

"DONA FLOR" INFLUI

Carol está no Rio como convidada da direção do IV FIC, que atendeu seu pedido de

cesso. Ele disse que o Festival de Split é mais popular, atualmente, do que o de San Remo.

Em relação ao Festival da Canção só faré declarações depois de seu término. Entretanto o FIC tem uma boa repercussão na Europa, onde vários artistas brasileiros são conhecidos, como Chico Buarque de Holanda, Tom Jobim, João Gilberto e Roberto Carlos — concluiu o iugoslavo, que é neto de espanhóis.

O COMPOSITOR

O compositor iugoslavo Nikica Kalodjera disse que as músicas apresentadas no FIC na fase nacional não apresentaram o verdadeiro ritmo brasileiro.

Os estrangeiros vieram procurar música brasileira autêntica e encontraram ritmos americanos e europeus. A única música que apresentou algo novo foi *Visão Geral*.

Considerou ainda Antônio Adolfo (Juliano) melhor arranjador do que compositor, e disse que Eunir Doadio mereceu o prêmio dos melhores arranjos.

Nikica elogiou muito o maestro Erlon Chaves pela sua tranquilidade ao reger a orquestra.

Carol Linley anda só pelo Rio

Carol Linley, atriz norte-americana, chegou ontem ao Rio de Janeiro para participar do Festival Internacional da Canção Popular.

Ela terminou há 15 dias seu último filme, *Norwood*, no qual contracenou com o cantor Glenn Campbell.

Carol está no Rio como convidada da direção do IV FIC, que atendeu seu pedido de

cesso. Ele disse que o Festival de Split é mais popular, atualmente, do que o de San Remo.

Em relação ao Festival da Canção só faré declarações depois de seu término. Entretanto o FIC tem uma boa repercussão na Europa, onde vários artistas brasileiros são conhecidos, como Chico Buarque de Holanda, Tom Jobim, João Gilberto e Roberto Carlos — concluiu o iugoslavo, que é neto de espanhóis.

O compositor iugoslavo Nikica Kalodjera disse que as músicas apresentadas no FIC na fase nacional não apresentaram o verdadeiro ritmo brasileiro.

Os estrangeiros vieram procurar música brasileira autêntica e encontraram ritmos americanos e europeus. A única música que apresentou algo novo foi *Visão Geral*.

Considerou ainda Antônio Adolfo (Juliano) melhor arranjador do que compositor, e disse que Eunir Doadio mereceu o prêmio dos melhores arranjos.

Nikica elogiou muito o maestro Erlon Chaves pela sua tranquilidade ao reger a orquestra.

Tina diz que FIC é o mais importante

A cantora Tina, representante de Marrocos, disse que embora nunca tivesse ouvido falar do Festival na França, acredita que ele seja o mais importante devido à categoria dos artistas que comparecem.

Tina se tornou popular no Marrocos mesmo vivendo em Paris, pela interpretação de músicas modernas com raízes orientais.

— Prefiro, porém, — disse — cantar na França porque no Marrocos o público ainda prefere as canções árabes que são muito longas e com ritmo fraco. A cantora pretende voltar ao Rio em fevereiro para participar do Carnaval e disse que não viu ainda nada mais bonita do que a da Guanabara.

MÚSICA

Tina foi convidada para o Festival da Canção pelo Sr. Augusto Marzagão quando se apre-

sentava no Midei, em Cannes, aceitando imediatamente a proposta.

— No FIC — informou — vou apresentar uma música movimentada *No Meu Pequeno Automóvel*.

Tina está impressionada com o show de Elis Regina.

— Se ela tivesse feito no Olympia o que fez no seu espetáculo, ela teria conquistado Paris inteiramente.

Tina gostou também da interpretação de Mafra durante a fase nacional do Festival, além de Os Mutantes. Criticou, porém, a apresentação de Macilé.

— Agora estou com o medo de enfrentar o público do Maracanãzinho.

SEGURANÇA

E TRANQUILIDADE NAS
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA LETRA S.A.

Pague menos Imposto de Renda aplicando em Letras Imobiliárias da Letra S.A. Garantia absoluta dos imóveis financiados, da Letra S.A. e do Banco Nacional da Habitação

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Rua da Assembleia 40-B - Tel: 31-1529 e 31-1545
Ou informações na

LETRA
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Tijú: Rua Conde de Bonfim, 480 - Tel: 46-6349
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 283-B
Nova Iguaçu: Rua Quilino Bocaiuva, 47
Niterói: Rua Coronel Gomes Machado, 143

festival da canção



O júri da fase internacional, presidido por Wilson Simonal, será assim constituído:

Espanha — Conchita Bautista;
França — Husat Hubert Giraud;
Inglaterra — Ron Goodwin;
Iugoslávia — Alfi Kabiljo;
Alemanha — James Last;

Itália — Sérgio Endrigo;
Grécia — Takis Cambas;
Suíça — Jean Luc Balmer;
Hungria — Katalin Gyongyossi;
Argentina — Ricardo Kleimman;
Japão — Ryoichi Hattori;
EUA — Jule Styne;
México — Rogerio Azcarraga; e
Brasil — Egberto Gismonti.

FIC começará hoje com França e EUA muito cotados

Será aberto esta noite, com a apresentação da música da Noruega, *Alors la Lune M'Appartient*, o primeiro espetáculo da fase internacional do IV Festival Internacional da Canção Popular, que já tem como favoritas as representações dos Estados Unidos, Evie, e da França, Nos Vertes Collines.

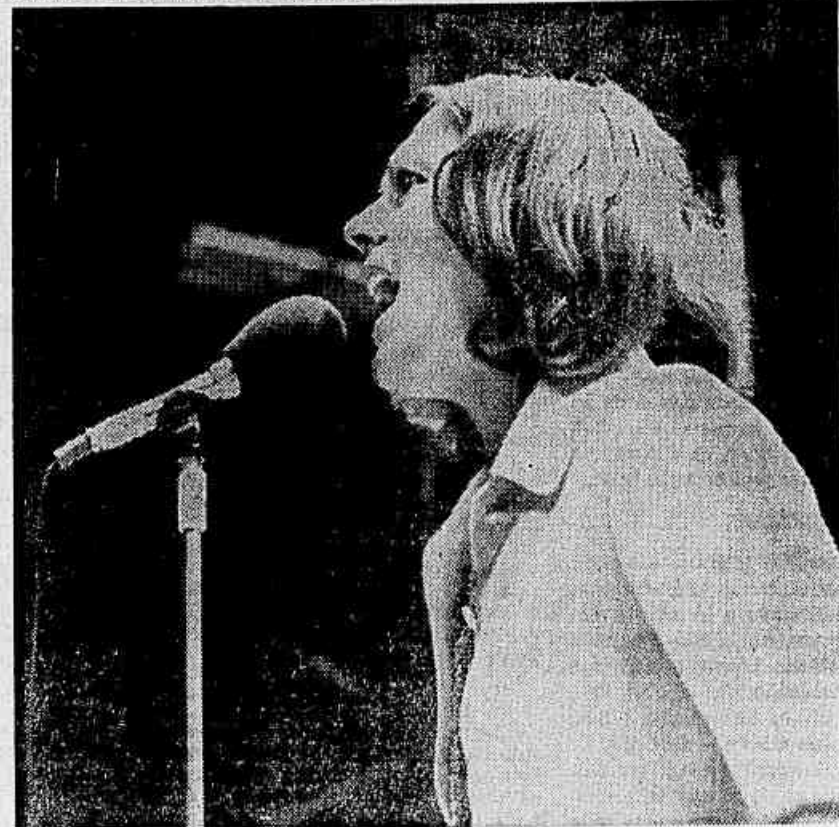
Na noite de ontem, durante o ensaio das músicas que serão apresentadas hoje, não ensaiaram os representantes do Brasil, Canadá e Paraguai. Os intérpretes, mais descontraídos do que nos dias anteriores, ocuparam-se com autógrafos, passeios fora do estádio, e até uma rápida partida de futebol no lado das cadeiras do palco. Pela primeira vez, os ensaios terminaram na hora prevista.

FASE INTERNACIONAL

O espetáculo, depois da apresentação de artistas brasileiros, será aberto oficialmente com a música representante da Noruega, de autoria de Arne Bendiksen, interpretada por Lillian Askeland. A música, que tem um arranjo do maestro Erlon Chaves, é um *je-je-je* bastante movimentado e deverá agradar ao público. A música uruguaia, *Escapa*, de Manoel Guardia e Ruben Rada, é interpretada pelo próprio Ruben Rada. Balada suave, com uma letra de protesto, a música uruguaia é uma das poucas concorrentes sul-americanas que não apresenta características regionais.

A terceira música a ser apresentada será a representante da Austrália, *Out of This World*, de Jay Justin, interpretada por Noeilen Bailey. A Alemanha, representada por um *je-je-je* de autoria do maestro Hans Blum e de Erik Blecher, será a quarta concorrente. A música *Zucker in Kaffee* será defendida pelo cantor Erik Silvester, atualmente en-

UMA FORTE PROMESSA



Catarina Caseli, de San Marino, foi das mais aplaudidas no ensaio

cabeçando o III Parade da Europa com a canção *Suzanna*, de autoria da mesma dupla de compositores.

Portugal apresentará a cantora Maria Valejo cantando *Domingo em Lisboa*, de Eduardo Damas e Manuel Paíão. O fado português apresenta uma mistura de ritmos — inclusive variações de *je-je-je*, e será regido pelo maestro Erlon Chaves.

HUNGARO NERVOSO

Hungria será a sexta concorrente a se apresentar na noite de hoje. *Meg Olem*, uma canção triste, mas segundo seus autores "de muito conteúdo poético", será defendida por Gyorgy Korda, que nos ensaios da noite de ontem mostrava-se muito nervoso, queixando-se à recepcionista de estar sendo abandonado por todos.

Romuald se apresentará em seguida para defender a música *Tous les Printemps du Monde*, concorrendo por Andorra. A balada, de autoria de Pascal Sevran e Serge Lebrail, promete levantar o público da mesma forma do ano passado, quando o intérprete foi o mais aplaudido por sua apresentação com *Le Bruit des Vagues*.

A cantora africana Bella Bellow — que já se apresentou num dos shows durante a fase nacional do IV FIC, cantará em seguida a música *Bem-Bem*, concorrente pelo Togo. Bella Bellow é também a compositora e autora da canção.

Sem haver ensaiado ontem à noite por já estarem tanto intérpretes como orquestra bem treinados, a música representante do Brasil, *Cantiga por Luciana*, de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto Neto, será a nona canção a se apresentar no espetáculo de hoje. A Grécia virá em seguida, apresentando a cantora Soula Markisi e a canção *Mon Enfant*, *Mon*

Amour, no estilo das músicas interpretadas por Frida Boccara. A música, de autoria de Kostas Kotoulas e Pierre Bom, recebeu um arranjo do maestro Mário Tavares, que dirigirá também a orquestra da TV-Globo.

A Argentina concorrerá no IV FIC com um *je-je-je* de Luis Aguilé, chamado *Me Has Enseñado a Conocer lo que es el Amor*, interpretado pelo próprio autor. A música deverá agradar ao público pelos seus refrões e pela alegria do ritmo. Até a noite de ontem ainda não se sabia ao certo quem defenderá hoje a música canadense. Marc Gelin, o autor da canção que representará o Canadá, talvez defenda sua composição ou a entregue ao conjunto brasileiro *Vox Populi*.

A cantora Merga defenderá a música concorrente por Malta, e que será a 13a. a se apresentar na noite de hoje. *Dammi Musica*, de Eimège Seidman e B. Casar, é uma das mais fracas apresentadas durante o ensaio geral do primeiro espetáculo da noite de ontem. A *Teleco-Eslováquia* será representada por *Thunder ou You, My Dear*, de autoria de Karol Svoboda — cantor tcheco do ano passado — e de Jiri Staidl, na interpretação de Eva Pilarova. O *je-je-je* tcheco contará em sua apresentação com a participação do arranjador Luizinho Eça no piano de destaque.

FRANÇA É FORTE

A cantora Frida Boccara, uma das mais aplaudidas durante os ensaios da noite de ontem, disse que acredita que a música que cantará, *Nos Vertes Collines*, desponte hoje como uma das favoritas, o que já demonstrou ser no meio dos demais intérpretes e compositores presentes ao estádio do Maracanãzinho. O maestro

Luizinho Eça também acompanhará a cantora francesa.

Ben Cramer cantará em seguida a 16a. música da noite, *Don't Leave Me So-Haitre*, de autoria de Rulger Christian, um *je-je-je* que deverá agradar bastante ao público, especialmente pela interpretação de Cramer. A Suíça será representada pela cantora Anita Travess, que cantará a música *Un Perce Nègre*, de Jos Stupin e Janny Varnel. A canção suíça recebeu um arranjo do maestro Mário Tavares.

Roundstone River, concorrente pela Irlanda, será a 18a. canção a se apresentar na noite do primeiro espetáculo internacional. Interpretada por Danny Doyle, a música de autoria da dupla Martin-Coulter — autores de *Celebration* e *Congratulations* — agradará certamente ao público pela sua facilidade e beleza melódica. O Paraguai, com a apresentação da música *La Vida es Joven*, será o penúltimo país a se apresentar. Os Três Sudamericanos, intérpretes e autores da melodia, têm uma harmonia excelente e dão à música uma interpretação que certamente agradará ao Maracanãzinho.

San Marino, o último país da noite, será representado pela italiana Caterina Caselli, que cantará *Una Luce mai Accesa*, de Pace-Panzeri e Pilati. Catarina foi, com Frida Boccara, quem mais recebeu aplausos ao fim de seus ensaios na noite de ontem.

Mais Festival
da Canção no
"Caderno B"

apresentamos o mais jovem acionista da praça.



ganha dinheiro como gente grande.

é acionista de grandes empresas através do Fundo de Investimento e Participação Investbanco.

A partir de um depósito mínimo de NCr\$ 50,00 você e sua família também podem participar do Fundo e ganhar muito dinheiro como acionistas de prósperas empresas comerciais e industriais, com rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses. E a garantia é esta: INVESTBANCO.

Venha conversar conosco ou peça a visita
de um dos nossos corretores.

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

S P - RUA LIBERO BADARÓ, 292 - 30º ANDAR - SEDE PRÓPRIA
Telefones: 33-6698 - 33-6839 - Caixa Postal 472/9

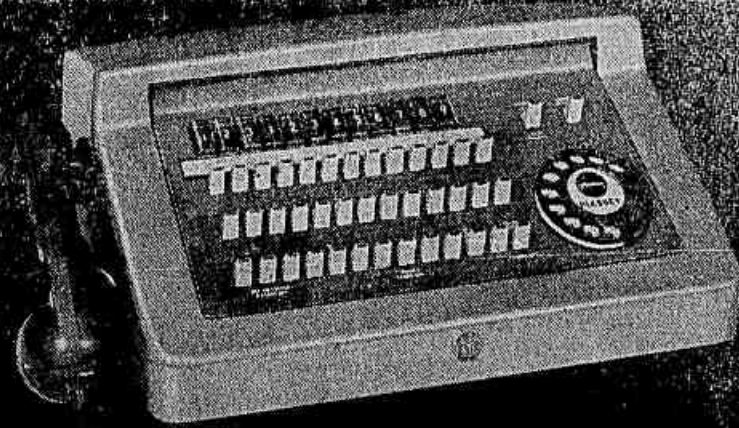
RIO - AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONES: 242-7681

S P - RUA LIBERO BADARÓ, 156 - LOJA - TELEFONE: 24-0958

acionistas

BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASUL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A - Empreend. Admin. • Comércio • NESEPAR S.A. - Parlic. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES.

A Plessey substituiu os milagres pela mais avançada tecnologia



A Plessey está ligada aos mais extraordinários empreendimentos da nossa era.

Presente no Concorde, NASA, NATO e em tantos outros campos, vem contribuindo com sua experiência para abrir novas perspectivas para a humanidade.

A Plessey não espera que aconteçam milagres. Aplica o que ela própria pesquisou e desenvolveu em seus laboratórios de todo o mundo.

Uma das conquistas da Plessey no setor de comunicações é o PMBX que incorpora tropicalização dos componentes, circuito impresso, circuitos de toque transistorizados, miniaturização de componentes aliados a um elegante desenho industrial.

Instalado em sua empresa, possibilita o desenvolvimento dos negócios com mais eficiência.

O PMBX Plessey tem três modelos: 3+9, 5+20 e até 20+100, muito mais práticos e decorativos.

Se você pode ter Plessey, não escolha o mais conhecido. Opte pelo melhor.

A Plessey sabe o que melhor convém à sua empresa em matéria de telecomunicações.

PLESSEY ATE Telecomunicações Ltda.

Avenida Ipiranga, 318-10º and. conj. 1002-Fone: 35-8114
Um dos principais fornecedores da CTB - Cia Telefônica Brasileira

Mendigo que reclama da esmola apanha

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Sebastião Francisco Torres foi preso ontem, no bairro da Graça, nesta capital por espancar o mendigo José Benedito, que não quis aceitar moedas de NCr\$ 1,00 de esmola, alegando "a alta do custo de vida."

Sebastião disse ao delegado Luigi de Freitas, no Departamento de Investigações, que "não gostou da atitude do mendigo, que tinha um cachorro amarrado na cintura e uma galinha empoleirada no ombro."

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM EDITAL

O Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Portaria n.º 0071, de 14 de agosto de 1969, do Sr. Engenheiro Chefe do 7.º Distrito Rodoviário Federal — DNER, e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, c/c, pelo presente Edital, JOSÉ MARIA DA SILVA, matrícula número 2.175.753, Trabalhador, lotado no D.N.E.R., — 7.º DRF, para no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste, comparecer no 7.º Distrito Rodoviário Federal, sítio à Rodovia Presidente Dutra — km 0 —, a fim de apresentar DEFESA escrita, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 02, 19 de setembro de 1969.

(a) ADAIL CORRÊA DE ALMEIDA
Presidente da Cia.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

Região de Exploração do Norte — RENOR

AVISO

1. A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS, Região de Exploração do Norte (RENOR), participa às firmas interessadas na prestação, sob regime de empreitada, dos serviços de transporte diário de empregados da PETROBRÁS, que aceitará a inscrição à TOMADA DE PREÇOS, para os percursos que ligarão a Base do Tapanã-Icoaraci e Belém-Base do Tapanã-Belém, em ônibus, utilizando viaturas com capacidade de, no mínimo, trinta e seis (36) passageiros sentados.
2. Fica reservado à PETROBRÁS/RENOR o direito de, a qualquer tempo, desistir da celebração do contrato, escolher a proposta que julgar mais conveniente ou optar pela anulação da TOMADA DE PREÇOS, sem que dessa sua decisão possa resultar, em qualquer caso, reclamação por parte dos proponentes, sob qualquer pretexto.
3. Os interessados poderão tomar ciência das condições relativas a essa contratação no horário normal de expediente do Escritório Central da PETROBRÁS/RENOR, sítio à Rua Senador Manuel Barata n.º 532, Edifício Cosmorama, 6.º andar, sala 607, nesta cidade, em todos os dias úteis da semana.
4. A abertura das propostas deverá ocorrer no dia 20-11-1969, às 15 (quinze) horas, no endereço acima, na sala da Chefia da Divisão Administrativa (6.º andar, sala 604), ocasião em que os interessados deverão apresentar suas propostas à Comissão de Concorrência e Julgamento.

Belém, 17 de setembro de 1969.

(a) OTAVIO BENEDITO DE CARVALHO MELO
Superintendente da Região de Exploração do Norte

ID-4 recebe de professoras mineiras lista das cidades que atrasam seu pagamento

Belo Horizonte (SUCURSAL) — As professoras primárias de Minas encaminharam às autoridades militares da Infantaria Divisionária-4 — ID-4 — uma lista de cidades onde elas estão com vencimentos atrasados e dados comparativos entre os seus salários e os salários da Polícia Militar.

A presidente da Associação das Professoras Primárias, Srta. Maria Telma Cançado Lopes, deverá ser convocada para prestar esclarecimentos sobre a situação do funcionalismo público mineiro ao comandante da ID-4, General Gentil Marcondes Filho, ainda esta semana.

CONTAS A PAGAR

Até ontem a Associação tinha o relato da situação das professoras em 130 cidades mineiras, conseguindo através de cartas e telegramas enviados não só por mestras e diretoras de grupos escolares, mas também de comerciantes que atestam a queda de 70% no volume de vendas e informam que não podem continuar vendendo fio para professoras, pois têm que manter o estoque "e estoque só se mantém com dinheiro em caixa."

A presidente da Associação das Professoras convocou nova reunião do conselho para a próxima segunda-feira, quando será discutida a forma de comemoração do dia 15 de outubro, Dia das Professoras.

Em princípio, segundo a pro-

fessora Maria Telma, está acertada a realização de uma missa do protesto na maioria das cidades mineiras contra o atraso de pagamento. O cronista Davi Nasser foi convidado para fazer uma conferência para as professoras no mesmo dia, mas informou que não poderá comparecer, retribuído a gentileza do convite com um programa dedicado a elas.

As professoras não pensam em comemorações festivas, mas deverão sugerir que seus alunos as entrevistem, como homenagem e exercício de composição. Nestas entrevistas deverão expor as condições em que vivem no plano familiar e as dificuldades que enfrentam para ministrar uma aula pensando "a toda hora nas contas que têm de pagar."

Inquilinos pedem reforma do decreto de despejos dizendo que provocará tensão social

A Associação Nacional dos Inquilinos pediu aos três Ministros Militares "urgentes medidas no sentido da reformulação do decreto que facilita as ações de despejos, pois as consequências danosas da nova lei poderão gerar tensão social, com reflexos na segurança nacional."

O decreto, em vigor desde ontem, evita o prolongamento das ações de despejo na Justiça, fazendo com que o seu tramite legal seja, às vezes, de apenas 30 dias, o que era impossível anteriormente. Além disso, impede que as apelações a instâncias superiores sustentem o despejo, como acontecia antes.

POUCO TEMPO

A Associação Nacional dos Inquilinos, no telegrama endereçado aos Ministros Militares, considera que são muito restritos os prazos dados pelo novo decreto aos inquilinos para a produção de provas em seu favor, frisando que tal fato representa "cerceamento de defesa."

Em seguida, afirma que somente na Guanabara tramitam anualmente cerca de 30 mil ações de despejo e que este número será multiplicado com a vigência do decreto. Por fim, fala nas consequências danosas da lei, "com reflexos na segurança nacional", e diz que a "Associação aguarda providências acatadoras da tranquilidade da família brasileira."

QUESTÃO SOCIAL

O secretário-geral da Associação Nacional dos Inquilinos, Sr. Pedro Luis Roxo Lima, explicou que o congestionamento das ações de despejo na Justiça é motivado por duas razões, todas de responsabilidade dos proprietários.

— A primeira razão é o abuso, por parte do locador, do direito de propriedade. Assim, ele se recusa ostensivamente a receber o aluguel do inquilino, para depois ingressar na Justiça com uma ação de despejo por falta de pagamento.

— outra razão que, segundo o Sr. Pedro Luis Roxo, sobrecarrega a Justiça de ações de despejo "é as das capciosas lutas judiciais de retomada de imóvel para uso próprio de familiares do locador."

— Em grande número desses casos, o motivo alegado para

a ação de despejo é falso, pois o imóvel termina por ficar vago, sem que nenhum parente direto do proprietário passe a ocupá-lo.

O secretário-geral da Associação dos Inquilinos salientou que o problema dos que alugam casas para morar é muito mais social que jurídico, "devendo, por isso, ser encarado com mais vigor do ponto-de-vista do primeiro aspecto."

— É bom lembrar que a nossa Constituição afirma que a moradia está condicionada ao bem-estar social. Mas o que estamos assistindo é o aluguel subir de modo desproporcionado ao aumento dos salários e ordenados.

Ressaltou o Sr. Pedro Luis Roxo que o propósito da Associação dos Inquilinos, "uma entidade fundada dentro da lei e que dela jamais se afastará", é o de ajudar as autoridades a resolver problema tão grave.

PROBLEMAS

Niterói (SUCURSAL) — A nova regulamentação dos despejos, simplificando a tramitação dos processos, ainda não é seguida no Estado porque o seu texto é desconhecido oficialmente, por não se ter recebido, ainda, o Diário Oficial — da União.

Os advogados que lidam com causas civis entendem, contudo, que poderá gerar uma série de impasses, com a entrada em vigor da nova sistemática: todos os advogados que têm apelações em tramitação no Tribunal de Justiça vão requerer efeito devolutivo, isto é, a volta da ação ao juiz para reforma de sentença.

AVISO À PRAÇA E AOS BANCOS

Informamos à praça e aos bancos que a Organização Fiat no Brasil não tem qualquer ligação, nem participação na empresa Fiat Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda., estabelecida nesta cidade, à Avenida Rio Branco, 123 — Grupo 602 e com escritório à Rua do Carmo, 8 — 8.º andar, que usa na sua denominação social a sigla "Fiat" privativa da Fiat S.p.A. e representativa de "Fábrica Italiana Automobili Torino".

Rio de Janeiro (GB), 1.º de Outubro de 1969.

FIAT BRASILEIRA LTDA.
Av. Pres. Vargas, 463 — 8.º andar.
RIO DE JANEIRO — Tels.: 243-5850 e 243-5863.

Fidel recebe no aeroporto de Havana os banidos brasileiros

Havana (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro recebeu pessoalmente no aeroporto os 13 exilados políticos brasileiros vindos do México, onde estavam desde sua troca pela vida do Embaixador americano Burke Elbrick.

Fidel Castro, após uma recepção calorosa, reuniu-se por mais de uma hora com os brasileiros. O avião da Companhia Cubana de Aviação chegou ontem à noite a Havana, em voo regular desde a Cidade do México.

O grupo

O Primeiro-Ministro cubano — acompanhado do Ministro das Comunicações e de membros do Comitê Central do Partido Comunista — conversou longamente com Maria Augusta Carneiro, Gregório Bezerra, Luis Travassos, Vladimir Palmeira, José Ibrahim, Rolando Fratti, José Dirceu, Mário Zaccaro (Chuchê), Ricardo Saralhin, Ivens Marchetti, João Leonardo da Silva Rocha, Onofre Pinto e Agnaldo Pacheco da Silva.

Respondendo a um dos brasileiros, que perguntou sua opinião sobre o recente golpe militar na Bolívia, Fidel Castro fez uma comparação com o caso peruano:

— O movimento do Peru foi genuíno dos militares para promover modificações econômicas e sociais. Quanto ao da Bolívia, não é

genuíno. O da Bolívia é, no fundo, oportunista e demagogo, porque Ovando foi o artífice da repressão e do entreguismo.

Acrescentou o Primeiro-Ministro cubano que a Bolívia levanta uma bandeira pseudo-revolucionária e proclama slogans demagógicos.

— No Governo do Peru há pessoas sinceramente revolucionárias, e isto é o que tem os imperialistas. No da Bolívia só há demagogia e oportunismo, o que marca a profunda crise do imperialismo naquele Continente.

Ajuda decisiva

Fidel Castro afirmou aos 13 banidos brasileiros (os outros dois do grupo preferiram ficar no México) que foi decisiva a ajuda que os países socialistas deram a Cuba.

— Que teríamos feito sem o petróleo e sem o formidável armamento que possuímos? Concluindo, o Primeiro-Ministro afirmou aos brasileiros:

— Eu desejei vir pessoalmente saudá-los em nome de nosso povo e expressar nossa hospitalidade e solidariedade.

Os brasileiros responderam que gostariam que Cuba fosse "nossa casa." O Gramma, jornal do Partido Comunista cubano, publicou as fotografias dos 13 exilados brasileiros na primeira página, dedicando ainda uma longa reportagem na última página à chegada a Havana.

Leia editorial "Presença Rebarbativa"

PE apresenta material do MAR

O comandante da Polícia do Exército, coronel José Nel Antunes, reuniu ontem a imprensa para informar detalhes do inquérito policial-militar presidido pelo coronel Elber de Melo Henriques, sobre as atividades subversivas do Movimento de Ação Revolucionária.

Antes de distribuir uma nota oficial aos jornalistas, da qual consta uma relação de nomes de 11 pessoas que já foram detidas e sete que estão foragidas, o coronel Nel Antunes fez uma explanação que durou 30 minutos, abordando a técnica de assaltos subversivos. Depois da reunião, os fotógrafos tiveram acesso a uma sala onde estavam guardadas armas, explosivos e material subversivo apreendidos em poder dos 11 detidos.

A explanação

Na sua explanação, o comandante da Polícia do Exército criticou alguns banqueiros que não querem dar nenhuma importância aos assaltos a bancos, porque sempre o dinheiro roubado está seguro.

O coronel Nel Antunes afirmou que a imprensa no país não está sendo cercada e que as autoridades militares não estão informando maiores detalhes sobre as investigações porque não querem prejudicar as diligências.

Abordando os problemas das prisões em órgãos militares, o comandante da PE ressaltou que "somos carcereiros apenas, e não carcerascos, conforme imagem que a propaganda subversiva quer criar contra os militares."

O coronel Nel Antunes achou que a divulgação pela imprensa da prisão dos assaltantes José Duarte dos Santos e José André Borges, depois do assalto ao Banco Nacional de São Paulo, veio prejudicar as diligências das autoridades, porque muitas pessoas acusadas conseguiram escapar.

— A maioria destes assaltantes subversivos vive uma vida de play-boy. Depois dos assaltos eles costumam frequentar a vida boêmia da cidade. Muitos deles devem ter ouvido a notícia das prisões de seus companheiros e trataram de fugir, assim como as pessoas que eram consideradas os contatos do Movimento de Ação Revolucionária.

Explicou ainda que os grupos subversivos usam técnicas para conquistar a mente humana e a população, que se tornam instrumentos da conquista do poder. Sobre as técnicas, o comandante da PE frisou que os subversivos começaram usando métodos pacíficos para descreditar as autoridades perante a opinião pública e depois adotaram ações violentas para lançar o descrédito no sistema de segurança do país.

No final de sua explanação, o coronel Nel Antunes disse que não foram apenas militares da Polícia do Exército que investigaram as atividades do Movimento de Ação Revolucionária. Revelou que também as autoridades da Marinha, Aeronáutica, Polícia Federal e DOPS ajudaram muito nas investigações.

O IPM do MAR

Eis na íntegra a nota oficial distribuída pelo coronel Nel Antunes:

— Terminou parte do IPM aberto no I Exército, do qual foi encarregado o coronel Elber de Melo Henriques, para apurar as atividades subversivas de um grupo denominado MAR —

Jovem paraguaio é preso com mapa

Uma mapa do Brasil desenhado numa folha de caderno, com as principais cidades demarcadas, e uma relação de pessoas moradoras em São Paulo, foram encontrados com o jovem paraguaio Alfredo Anselmo Carlos Martins del Rio, preso no DOPS desde ontem.

O paraguaio foi detido na Ilha do Governador quando, em companhia do argentino Carlos Tassanini, tentava assaltar o motorista de praça Lourival Lopes de Brito, que o havia conduzido da Praça Mauá à Praça de Jequié, com breve parada no Galeão.

Em flagrante

Os dois rapazes embarcaram no táxi na Praça Mauá e foram até o Aeroporto do Galeão, onde o argentino saltou e recebeu alguma coisa de outro homem que o esperava. Segundo o motorista, o argentino Carlos Tassanini guardou a coisa na cintura. Depois, mandaram rumar para a praia de Jequié, onde está instalado o 11.º Batalhão da Polícia Militar.

O motorista Lourival Lopes de Brito não sabia o caminho e foi guiado pelo paraguaio. Perto do quartel ocorreu a tentativa de assalto. O argentino puxou um revólver 38 e do-

minou o motorista; este ensaiou uma reação e foi segurado pelo paraguaio, que lhe apertou o pescoço até quase a sufocação.

Foi quando surgiu um Aero Willys do Ministério da Aeronáutica; o funcionário Luis Albuquerque Aguiar saltou, mas antes que chegasse ao táxi o argentino fugiu com a arma. O paraguaio foi preso e levado para a 37.ª Delegacia Distrital, sendo autuado em flagrante.

Na cintura do paraguaio estava um caderno para revólver de calibre 38; Alfredo del Rio disse que o caderno pertencia ao Exército argentino, mas não explicou como o conseguiu. O mapa do Brasil desenhado a lápis numa folha de caderno estava na carteira; no verso apareciam as distâncias entre as cidades marcadas e o Rio. Em outro papel estava uma relação de nomes, endereços e telefones de São Paulo; um rasgo no meio da folha indicava que um endereço fora arrancado.

A polícia não acredita na história que o paraguaio contou. Segundo Alfredo del Rio, ele chegou ao Rio há cinco dias, de passagem para Aracaju, onde iria trabalhar num teatro. Disse que fez o mapa para poder chegar à capital de Sergipe.

Três assaltam banco em São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — Três homens com revólveres de calibre 22 — bandidos comuns, segundo a polícia — assaltaram ontem a agência do Banco Mercantil de São Paulo no alto da Mooca, roubando NCr\$ 20 mil. Outro grupo já roubara essa agência, há seis meses, em NCr\$ 23 mil.

A caixa Nair Rodrigues contou que os homens — dois pretos e um moreno — pareciam muito nervosos e na pressa não viram NCr\$ 7 mil que estavam numa gaveta. A polícia recebeu diversas impressões digitais deixadas pelos assaltantes, que fugiram num DKW marrom em péssimo estado.

O assalto

O soldado da Força Pública encarregado do policiamento no local explicou que os ladrões entraram no banco no intervalo de tempo necessário para ele completar sua ronda, que compreendia mais duas agências bancárias, localizadas em outras ruas nas proximidades.

Os assaltantes entraram na agência às 9h 45m; só havia um cliente, além dos funcionários. Adotaram o mesmo método dos outros assaltos, mas usaram armas pequenas. Todos foram obrigados a entrar no banheiro com ex-

ceção dos caixas Nair Rodrigues, Irma Viotto e José Maria Elói Viana.

A primeira ordem foi para que entregassem a chave do cofre, mas não notaram que isso seria desnecessário, pois a porta já estava completamente aberta. Enquanto um dos ladrões ficou na porta do banheiro, o outro do grupo vigiava as caixas e o último se dirigia ao cofre.

O pavor

A caixa Nair Rodrigues, com medo de que os bandidos ficassem mais nervosos ainda por não encontrar nada no cofre, resolveu avisar que todo o dinheiro estava nas três caixas de pagamento. Um homem voltou-se rápido e começou, muito nervosamente, a recolher o dinheiro que estava mais à vista, colocando-o num saco. Na pressa, deixaram os NCr\$ 7 mil que estavam guardados numa gaveta da caixa Nair.

Quando já iam saindo do banco, encontraram-se com o gerente Sebastião Pedrosa, que estava chegando. Ele tentou voltar quando viu os homens armados, mas foi levado também para o banheiro. Quando do último assalto, há cerca de seis meses, o Sr. Sebastião Pedrosa teve a mesma experiência: — "So que aqueles outros estavam armados de metralhadora."

O Banco de Boston abre hoje uma filial no espaço. Inaugurado seu Sistema ARX de Comunicação Internacional.

Com a mesma facilidade com que alguém se comunica com a pessoa que está ao lado, o Banco de Boston manda e recebe mensagens simultaneamente entre suas sucursais no mundo todo.

O primeiro ARX instalado num Banco particular no Brasil, este sistema é ligação internacional direta computador a computador, através do Satélite Intelsat. Funciona com um "Canal Aberto", particular, 24 horas por

dia. Por isso nossos gerentes comunicam-se sem hesitação. Sem demora.

Nós sabemos que quanto mais rápido é o intercâmbio de informações, melhores são as chances de se realizar bons negócios. Sabe o que isso significa para você?

Visite-nos e venha testemunhar o impulso que a moderna tecnologia deu ao Banco de Boston — e pode dar a você.

São Paulo: Rua Líbero Badur, 487 — Tels.: 33-2193
Rio de Janeiro: Rua do Brasil, 98 — Tels.: 23-7101
Santos: Praça Visconde de Mauá, 14 — Tels.: 2-3128
Campinas: Av. Francisco Góes, 1275 — Tels.: 8-3147



Viaduto do Túnel Rebouças fica com pista liberada com rampa para Cosme Velho

O viaduto que liga as duas galerias do Túnel Rebouças estará com sua pista do lado direito totalmente liberada ao tráfego assim que for concluída a rampa que possibilitará aos motoristas que vierem da Lagoa a descer para o Cosme Velho.

Esta é uma das medidas anunciadas pelo DER para assegurar o uso, sem riscos, do lago que entrará em funcionamento dentro de um mês. Futuramente, quando o Rebouças puder operar com sua capacidade total de escoamento, o viaduto já terá uma nova pista central com sete metros de largura e estará pronta também uma pista de acesso a ele pelo Cosme Velho.

BOA COMPENSAÇÃO

Os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem negaram que possa haver qualquer problema de segurança para os veículos que quiserem usar a nova rampa, já que ela está sendo feita com uma superelevação que compensará o declive e a acentuação da curva.

Realmente — explicaram — a curva formada pelo lago é muito fechada, com raio de apenas 25 metros para uma extensão de 180. Mas a superelevação — cerca de 10% — que quer dizer que de uma à outra borda lateral, a pista tem um desnível de 70 centímetros — é justamente para compensar a força centrífuga que tende a levar o carro para fora dela.

Outro fator de segurança é a faixa de desaceleração: desde a saída da galeria do túnel até a entrada da rampa, há uma extensão de 150 metros. Isso facilita aos motoristas a mudança de velocidade, já que, no interior da galeria, ele pode trafegar até a 80 quilômetros por hora, mas terá que descer o lago no máximo a 40.

Com a retirada dos cavaleiros, isso será ainda mais simples: quem vier da lagoa e quiser ir para Laranjeiras ou Cosme Velho, passará à pista da direita assim que deixar a primeira parte do túnel. Ali, ele terá o espaço garantido para a desaceleração e poderá descer a rampa, que tem um declive de 3,5m, sozinho, com uma largura de sete metros assegurada, já que todos os veículos terão que seguir em fila indiana, com ultrapassagem proibida.

POSSÍVEL SOLUÇÃO

O DER iniciará em breve as obras de ligação das duas pistas.

Secretaria de Finanças fará campanha por registro de construções ilegais

O aspecto social dos problemas causados pela ilegalidade de milhares de construções na cidade é o principal argumento que a Secretaria de Finanças usará na campanha que pretende promover a partir da próxima semana para conseguir o registro dessas propriedades até o fim do ano.

O diretor do Departamento de Escrituração Fiscal, Sr. José Maria Gomes de Castro, disse ontem que não interessa ao Estado apenas cobrar multas dos proprietários. A legalização, além de proporcionar um aumento de mais de NCr\$ 10 milhões na arrecadação anual, evitará que "um bem de família, às vezes conseguido com sacrifício, deixe de passar aos herdeiros, com a morte de um proprietário desleixado."

QUESTÃO DE BOM SENSO

A campanha será feita através de volantes e de uma propaganda intensa. Por ela, os proprietários ficarão sabendo do risco que correm suas famílias em caso de morte, sem que sua construção tenha sido legalizada.

— É fácil inscrever um imóvel no Cadastro Fiscal, ainda mais agora que resolvemos iniciar essa campanha: basta dar um pulo aqui na Rua Santa Luzia, 11, e encher uma ficha — disse o Sr. José Maria Gomes de Castro.

Ele explicou que mesmo quando o responsável não tiver o título de propriedade — no caso dos posseiros — o registro poderá ser feito, bastando que ele inscreva seu imóvel como benfeitoria em terreno de terceiros.

A Secretaria de Finanças entrou em contato com o Departamento de Edificações da Sursan, visando a adotar um ponto-de-vista único para o reconhecimento de construções irregulares (fora dos gabaritos permitidos).

O diretor do DER, Sr. Segadas Viana, que enfrenta o mesmo problema com relação às propriedades na Barra da Tijuca, disse que a grande

maioria dos imóveis tem condições de ser registrados, não havendo muitos casos de ultrapassagem dos gabaritos especificados oficialmente. Essa região, além de Campo Grande e Santa Cruz, é a que tem maior número de construções irregulares.

— É um processo normal — explicou o Sr. José Maria Gomes de Castro. Quanto mais se afastam do centro da cidade, menos preocupação têm os proprietários em legalizar seus imóveis. Atualmente, calculamos em mais de 100 mil as construções irregulares, o que proporciona uma evasão de cerca de NCr\$ 10 milhões na arrecadação anual.

RESGATE DE OBRIGAÇÕES

A Secretaria de Finanças está convocando todos os portadores de Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro para que compareçam com seus títulos ao Setor de Juros e Resgate, na Rua da Alfândega, 42, das 11h30m às 16h, para troca dos prazos de validade.

Também está informando que ainda estão à espera dos premiados 53 títulos sorteados, no valor total de NCr\$ 34.595,41.

Guia fiscal do Estado agora é padronizada

O processamento das guias para pagamento de créditos fiscais devidos ao Estado e a sua cobrança por delegação, foram disciplinados através de decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

O decreto estabeleceu uma uniformidade de métodos para a arrecadação desses créditos, de forma a facilitar tanto aos contribuintes como às repartições encarregadas do controle e da fiscalização.

COMO SERÁ

Agora as guias de receita obedecerão a padrões previamente aprovados pela Secretaria de Finanças e serão seriadas, a fim de criar-se um rigoroso controle de sua emissão. Essas guias terão o prazo de cinco dias úteis para serem apresentadas às Coletorias para pagamento. Depois disso, o

contribuinte ficará sujeito ao pagamento adicional de 20% até 30 dias do prazo inicial. Esgotado o novo prazo, a guia perderá a sua validade, devendo as repartições emissoras providenciar sua apreensão.

As guias serão emitidas em três vias, destinando-se a primeira ao contribuinte, a segunda à Contadoria-Geral do Estado e a terceira ao órgão emissor. Deverão especificar, detalhadamente, os tributos a que se referem e seus históricos terão de ser claros e precisos, de forma a possibilitar a sua apropriação e classificação.

Os recolhimentos não vinculados a créditos fiscais serão efetuados mediante guia de série própria e comum a todas as repartições, sujeitando-se a sua emissão e o seu controle às normas previstas no novo decreto.

Negrão regulamentará lei de proteção contra os ruídos

O Governador Negrão de Lima assinou ontem, finalmente, a regulamentação da lei que fixou normas de proteção contra os ruídos, ficando as delegações distritais encarregadas de fazer cessar o barulho excessivo. As multas variam de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 78,00.

A regulamentação permite o pregão a viva voz dos comerciantes, proibindo o som de buzina, está proibido em toda a zona urbana e as lojas de discos não poderão tocar de forma que se ouça do lado de fora, mas sim em cabines especiais com isolamento acústico.

INFRAÇÕES

De acordo com o decreto que fixou as multas contra o ruído excessivo, constitui infração, a ser punida na forma do regulamento, a produção de ruído, como tal entendido o som puro ou mistura de sons, com dois ou mais tons capazes de prejudicar a saúde, a segurança e o sossego públicos.

As casas que vendem discos ou de gravações de sons e similares só poderão tocar em cabine especial, cujo isolamento acústico impeça seja o som ouvido fora do local em que é produzido. Os novos estabelecimentos desse gênero só serão licenciados quando dispuserem de cabine de isolamento acústico. Os já licenciados têm o prazo de 60 dias para instalar a cabine, sob pena de ser declarada sua alvará fora de vigor e ficar sujeito às sanções específicas.

Os órgãos fiscalizadores têm as seguintes atribuições: a Secretaria de Justiça, pelo Departamento de Fiscalização, fiscalizará, registrará os infratores e aplicará as multas; a Secretaria de Ciência e Tecnologia preparará laudos técnicos sobre ruídos e exercerá funções de coordenação das diversas atividades técnicas governamentais e particulares relativas à matéria; e a Secretaria de Segurança, pelo Departamento de Trânsito, constatará infrações e aplicará penalidades nos casos de sua competência. As delegações distritais, adotará as providências para fazer cessar o ruído, diretamente ou com auxílio de outros órgãos, registrará a ocorrência de infração e comunicará imediatamente à circunscrição fiscal da jurisdição.

As multas variam de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 78,00, conforme a hora, a intensidade e a duração do ruído. Quanto mais longo o ruído, maior a multa. O barulho produzido entre as 22 e as 7 horas será punido com multa mais alta. No caso de reincidência, a multa será em dobro e em nova reincidência haverá apreensão ou interdição da fonte produtora.

TÍTULO I

Das proibições

Art. 1.º — Constitui infração, a ser punida na forma deste Regulamento, a produção de ruído, como tal entendido o som puro, ou mistura de sons, com dois ou mais tons, capaz de prejudicar a saúde, a segurança ou o sossego públicos.

Art. 2.º — São considerados abrangidos pelo disposto no Art. 1.º, independentemente de medições de qualquer natureza, os ruídos: a) produzidos por veículos com o equipamento de descarga aberto ou o silêncio adulterado, bem como o originário de buzinas de veículos de qualquer natureza, na zona urbana, salvo nos casos em que a autoridade de Trânsito permitir o seu uso;

b) produzidos por pregões, anúncios ou propaganda, no logradouro público ou para ele dirigidos, por meio de aparelhos ou instrumentos de qualquer natureza;

c) produzidos por pregões, anúncios ou propaganda, à viva voz, no logradouro público ou para ele dirigidos, nas áreas da II e da V Regiões Administrativas;

d) provenientes de instalações mecânicas, fanfarras, bandas ou conjuntos musicais e de aparelhos ou instrumentos produtores ou amplificadores de som ou ruído, tais como rádios, vitrolas, buzinas, trompas, apitos, ímãs, campainhas, sinos, sercas, matrizes, cornetas, alfofantes, tambores, quando produzidos no logradouro público ou quando produzidos de forma incômoda fora do recinto em que sejam produzidos;

e) provocados pelo estampido de morteiros, bombas, foguetes, rojões, fogos de artifício e similares;

f) provocados por ensaio ou exibição de escolas de samba, ou quaisquer outras entidades similares, no período de 0 às 7 horas, salvo aos domingos, dias feriados e nos 30 dias que antecederem ao tríduo carnavalesco, quando o horário será livre;

g) produzidos por animais, de modo a provocar o desconforto ou a inquietude da vizinhança.

Parágrafo único — Ao Poder Executivo, mediante atos normativos, caberá especificar as demais modalidades da infração a que se refere o Artigo 1.º.

Art. 3.º — O estabelecimento que exercer atividade de venda de discos ou de gravações de sons e similares só poderá tocar em cabine especial, cujo isolamento acústico impeça seja o som ouvido fora do local em que é produzido.

Parágrafo único — Não será concedida licença de localização a estabelecimento que trate este Artigo sem que disponha de cabine com isolamento acústico no recinto de sua loja; o estabelecimento já licenciado com a atividade em referência, tem o prazo de 60 (sessenta) dias para instalar cabine com isolamento acústico, sob pena de ser declarada sua alvará fora de vigor e ficar sujeito às sanções específicas.

Art. 4.º — Além dos casos previstos no Artigo 2.º, é igualmente proibida a produção de ruídos: a) que atinjam, no ambiente exterior no recinto em que sejam produzidos, nível sonoro superior a 85 (oitenta e cinco) decibéis, medidos na Curva "C" do Medidor de Intensidade de Som, de acordo com o método MB-268, prescrito pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

b) que alcancem, no interior do recinto em que sejam produzidos, níveis de sons superiores aos considerados normais, de acordo com as tabelas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Parágrafo único — A infração a que se refere este Artigo será verificada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, que, por iniciativa própria ou a pedido de outros órgãos do Estado, emitirá laudo técnico, que servirá de base para a aplicação das penalidades previstas no Artigo 6.º deste Regulamento.

TÍTULO II

Das Permissões

Art. 5.º — São permitidos os ruídos que provierem:

a) de alto-falantes utilizados para a propaganda eleitoral, durante a época estabelecida pela Justiça Eleitoral, no horário compreendido entre as 7 e as 22 horas;

b) de sinos, desde que sirvam, exclusivamente, para indicar as horas, ou para a realização de atos ou cultos religiosos;

c) de bandas de música em desfiles autorizados — ou nas praças e nos jardins públicos;

d) de sirenas ou aparelhos semelhantes que assinalem o início e o fim da jornada de trabalho, desde que funcionem apenas em zona apropriada, e o sinal não se alongue por mais de 60 (sessenta) segundos;

e) de máquinas e equipamentos de qualquer natureza, usados na conservação de logradouros públicos, no período entre as 7 e as 22 horas;

f) de máquinas em equipamentos de qualquer natureza, utilizados em construções ou obras em geral, no período entre as 7 e as 22 horas.

g) de sirenas e aparelhos semelhantes quando usados em ambulâncias ou veículos de serviço urgente ou, ainda, quando empregados para alarme e advertência, limitado o seu uso ao mínimo necessário;

h) de explosivos empregados em pedreiras, rochas e demolições, entre as 7 e as 17 horas;

i) de alto-falantes em praças públicas e outros locais permitidos pelas autoridades durante o tríduo carnavalesco, e nos 15 dias que lhe antecederem desde que destinadas exclusivamente a divulgar músicas carnavalescas, sem propaganda comercial;

j) do exercício das atividades do Poder Público, nos casos em que a produção de ruídos seja inerente a essas atividades.

Parágrafo Único — Nos casos das alíneas e e f, a permissão poderá depender do cumprimento da exigência de se adotar adequada proteção acústica, não se aplicando a limitação de horário quando a obra estiver sendo executada em zona não residencial ou em áreas nas quais o intenso movimento de veículos durante o dia recomende a realização à noite.

TÍTULO III

Das Formalidades e sua Aplicação

Art. 6.º — O descumprimento de qualquer dispositivo deste Regulamento sujeita o infrator às seguintes multas:

a) 0,10 UFEG, quando o som ou ruído for eventual e produzido no horário compreendido entre as 7 e as 22 horas, sem provocando riscos adicionais à saúde ou danos materiais;

b) 0,20 UFEG, quando o som ou ruído for contínuo e produzido no horário compreendido entre as 7 e as 22 horas, sem provocando riscos adicionais à saúde ou danos materiais;

c) 0,40 UFEG, quando a infração ocorrer no período compreendido entre as 22 e as 7 horas, independentemente da duração;

d) 0,78 UFEG, quando o som ou ruído causar risco adicional à saúde ou danos materiais, independentemente da duração ou de horário em que seja produzido.

§ 1.º — As sanções das alíneas a e c, deste Artigo, aplicam-se também nos casos do Artigo 2.º, alíneas c e f.

§ 2.º — Quando as infrações referidas no parágrafo anterior forem praticadas por empregados ou pessoas a serviço de estabelecimento de qualquer natureza, este será punido com as sanções correspondentes; quando for praticada por trabalhador autônomo, a licença ou a mercadoria apreendida, que tiver em seu poder, será apreendida para garantia do pagamento da multa.

§ 3.º — Tratando-se de estabelecimento comercial ou industrial, se as penalidades referidas neste Artigo se revelarem insuficientes para fazer cessar o ruído, a sua licença para localização poderá ser cassada, por não mais atender às condições legais para funcionamento.

§ 4.º — Nos casos de estabelecimento industrial situado em zona apropriada, o ruído decorrente de sua atividade só será considerado infração quando constatado que atinge, no ambiente exterior, nível sonoro superior a 85 decibéis, por meio de laudo realizado na conformidade do estabelecido no Artigo 4.º, letra b, deste Regulamento, pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

§ 5.º — Na reincidência, a multa será aplicada em dobro; ocorrendo nova reincidência, a autoridade competente poderá determinar a apreensão da fonte produtora do ruído ou a sua interdição.

Art. 7.º — Para identificar a infração e fixar a multa, a autoridade competente observará, além de outras circunstâncias, a duração do ruído, a natureza da fonte sonora causadora da infração, a hora em que a mesma ocorreu e os riscos adicionais à saúde ou danos materiais que possa acarretar a terceiros.

Parágrafo único — O ruído será considerado eventual quando tiver a duração máxima de 15 segundos, e contínuo, quando superior a 15 segundos, ou ainda, quando, intermitente, durar um período superior a este.

Art. 8.º — As sanções indicadas no Artigo 6.º não exoneram o infrator das responsabilidades civis e criminais a que esteja sujeito.

TÍTULO IV

Das Órgãos Fiscalizadores e suas atribuições

Art. 9.º — São incumbidas do controle da execução do presente Regulamento:

a) a Secretaria de Justiça, pelo Departamento de Fiscalização;

b) a Secretaria de Ciência e Tecnologia;

c) a Secretaria de Segurança Pública, pelo Departamento de Trânsito e pelas Delegacias Policiais;

Art. 10 — A Secretaria de Justiça caberá:

a) fiscalizar o cumprimento das normas deste Regulamento quando não seja o caso da competência específica da Secretaria de Segurança Pública;

b) aplicar as penalidades pelas infrações constatadas, inclusive as que resultem da indicação dos laudos técnicos emitidos pela Secretaria de Ciência e Tecnologia ou de comunicações dos órgãos competentes da Secretaria de Segurança Pública;

c) manter o registro dos infratores e das multas aplicadas por infrações dos dispositivos do presente Regulamento.

Art. 11 — A Secretaria de Ciência e Tecnologia, incumbirá:

a) preparar diretamente, ou por seus órgãos delegados, laudos técnicos sobre ruídos, por iniciativa própria ou quando solicitada;

b) delegar poderes para a execução dos dispositivos de caráter técnico do presente Regulamento a órgãos devidamente aparelhados para tal fim;

c) exercer funções de coordenação das diversas atividades técnicas governamentais e particulares relativas à matéria de que trata este Regulamento.

Art. 12 — Caberá à Secretaria de Segurança Pública:

a) pelo Departamento de Trânsito, constatar infrações e aplicar penalidades, nos casos de sua competência específica;

b) pelas delegacias policiais, além dos procedimentos que sejam de sua competência específica, na forma da legislação penal, e contravenção, adotar as providências a que se refere o Artigo 13 deste Regulamento, diretamente ou com auxílio de outros órgãos da Secretaria de Segurança Pública, registrar ocorrências de infrações e comunicá-las imediatamente à Circunscrição Fiscal da respectiva Jurisdição.

TÍTULO V

Disposições Gerais

Art. 13 — Qualquer pessoa que considerar seu sossego perturbado por sons ou ruídos, não permitidos, poderá solicitar aos órgãos competentes providências para fazê-lo cessar.

Art. 14 — Este Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Departamento de Saneamento anuncia a inauguração de três elevatórias no dia 28

Faltam apenas alguns retoques para a conclusão das elevatórias de São Cristóvão, Timbó-Faria e Manginhos, e o Departamento de Saneamento de Sursan anunciou com certa data de inauguração: dia 28 deste mês.

As elevatórias estão interligadas por uma rede de 210 quilômetros de extensão e foram planejadas para servir a 540 mil pessoas, número que só será atingido após o ano 2000, segundo estimativas dos técnicos do DES. A população atual da área beneficiada pela obra é de 200 mil pessoas.

OBRA MAIOR

Dentre as obras realizadas pelo DES, essa é a maior em termos de capital aplicado: usou NCr\$ 17 milhões — o maior o diretor interino do órgão, Sr. Jorge França.

Segundo afirmou, a obra foi planejada e realizada para atender ao crescimento máximo que a região comporta, cerca de 118 mil domicílios, o equivalente a 540 mil pessoas.

Por isso não haverá problemas de saturação da rede, nem do tratamento dos esgotos, uma vez que toda a descarga será enviada à estação de tratamento da Penha — completo.

As elevatórias foram iniciadas há pouco mais de três anos e servirão aos moradores de Bonsucesso, Inhumas, Engenho da Rainha, Tomás Coelho, Cavalcanti, Engenho Leal, Cascadura, Quintino, Pileiras, Cintra Vidal, Terra Nova, Abolição, Encantado, Higienópolis, Fazenda da Bica, Piedade, Carlos Chagas e Engenho do Mato.

A maior das três é a de São Cristóvão, que, embora já existisse, foi totalmente demolida e remodelada, passando por ampliações. Na construção da de

Manginhos, foi empregado um sistema novo, que evita trabalhos de escoramento, de rebatimento do nível da água e torna a obra mais rápida e barata: a elevatória (cuja altura corresponde a um edifício de oito andares) foi construída e depois de pronta colocada no perfuração, a fundação do alicerce, até ficar totalmente enterrada.

EM GOVERNADOR

Ainda no dia 28 outra inauguração está programada: a da estação de tratamento da Ilha do Governador, com a conclusão dessa obra, ficará completo o sistema da Ilha, uma vez que as estações de Zumbi, Paranaíba e Bicas já estão funcionando e têm capacidade de bombear todos os esgotos da área.

A nova estação fica localizada na Praia de Saco da Rosa. O sistema foi planejado para comportar ampliações futuras, pois, segundo o diretor interino do DES, sua capacidade máxima permite servir a 80 mil pessoas, total existente ao que vem. Hoje, o número de habitantes atingidos pelo sistema é de 60 mil pessoas.

PEQUENA HISTÓRIA DA COMPANHIA METROPOLITANA

Alguns dia, alguém de talento vai contar a história da Companhia Metropolitana de Águas, situada no quilômetro 2 da Rodovia Presidente Dutra.

Ela é, verdadeiramente, a única indústria siderúrgica do Estado da Guanabara. Tem hoje mais de 700 operários, duas aciaras, quatro galpões, fundição mecanizada e laminação.

O que precisa ser contado não estará nos relatórios da empresa, que mostram uma produção de 100.000 toneladas de aço. É uma história de muitos sacrifícios, de poucos nomes — e de muitas privações de quase todos os que nela trabalham. É também uma história que se pode considerar "de sucesso" embora este resultado não se compare nem com os sacrifícios nem com o entusiasmo dos moços que a dirigem e que são os seus fundadores.

OS PIONEIROS

Tudo começou há 11 anos, quando Roberto Penna, Henrique Tann e Rubens Vilela decidiram comprar um forno elétrico de 10 toneladas, de fabricação Brown-Boweri. Objetivo: transformar a abundante sucata existente na Guanabara em aço comum para construção civil, de natureza especial para várias finalidades, peças fundidas para a indústria naval, ferroviária e automobilística.

A eles se juntaram, por intermédio de Jacinto Sá Lessa, em 1951, os irmãos José Eduardo e Luiz Felipe de Oliveira Penna, filhos do Luiz Camilo de Oliveira Nery e descendentes do coronel Paulo José de Souza, um dos verdadeiros pioneiros da indústria siderúrgica no Brasil — segundo Daniel de Carvalho.

Outros amigos apoiaram a iniciativa, de modo decisivo. Entre eles Hélio Beltrão, Júlio de Barros Barreto, Donald Stewart, José Maria Lage e o engenheiro Manuel Pereira Junior.

Penna, Soares, engenheiro do Estado da Guanabara, já tinha experiência com outra laminação, do saudoso Otávio Moreira Penna, e nunca cedeu a ideia de que a Cidade-Estado tivesse menos vocação industrial do que São Paulo.

— "É a mesma coisa, dizia Penna. Chaves. É uma questão de trabalho e dedicação. O carvão não é menos trabalhoso ou caro. Tem tudo o que é preciso e ainda por cima é calculado. Aqui se trabalha tanto quanto em São Paulo."

O TRABALHO

O trabalho da CMA — as milhares de toneladas postas para fora dos fornos da Companhia — tem sido de fato realizado por muitos homens. Se fosse possível citar alguns nomes que deram um pouco de sua vida pela CMA, sem cometer injustiças por omissão, ressaltaríamos desde o início, o de Waldyr, vindo da ACESSITA, e dos carcamanos Monticelli, Rocco e Augusto — que fazem aço como quem faz pão, cada um em sua especialidade.

Estes homens, com Penna, Chaves e José Eduardo, e logo de início Claudino Brasil, ainda estudante, foram resolvendo os problemas da implantação da Metropolitana. Pouco a pouco tudo foi se equacionando. As primeiras fusões de aço ocorreram sem que o galpão estivesse totalmente concluído — na base da guarda-chuva real. Depois vieram as filis lineares, a 2.ª ponte rolante, a 3.ª, o caminhão, o laboratório e seus equipamentos.

O vazamento das primeiras peças grandes, de 2, 3 e até 5 toneladas constituía acontecimentos inusitados. Waldyr, comandando, e a turma obedecendo, foram fatos da primeira fase, que culminou com a montagem do galpão novo e da laminação, comandada pelo China — tudo isso prestigiado na inauguração, pelo Governador do Estado.

(Transcrição de O GLOBO de 1-10-69)



Atérro de Expo-72 terá convênio

Até o fim deste mês deverá ser assinado um convênio entre o Governo do Estado e a Superintendência da Expo-72, para a execução do aterro hidráulico na área onde deverá ser instalada a exposição, às margens da Via 11.

O presidente do Grupo de Trabalho da Baía de Jacarepaguá, Sr. Geraldo Segadas Viana, informou que o Estado "está perfeitamente entusiasmado" com a Superintendência da Expo-72 e se encontram em fase avançada os estudos e projetos para a execução das obras de infra-estrutura, que deverão estar prontas até o início de 1972, quando a exposição será instalada.

O Sr. Geraldo Segadas Viana disse que será utilizada na obra a terra retirada da lagoa do Camorim, na Baía de Jacarepaguá por uma das dragas da Sursan. Já ficou acertado que a obra deverá ser totalmente financiada pela Superintendência da Expo-72. O presidente do Grupo de Trabalho da Baía de Jacarepaguá revelou que todas as obras que também tenham de ser executadas para a Expo-72, serão pagas pela Superintendência, que terá uma verba especial no próximo ano, a ser liberada pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

As principais obras de acesso necessárias à Expo-72 serão a duplicação da Via 11, no trecho entre a Avenida das Américas e o canal que liga as lagoas da Tijuca e do Camorim, e da própria Avenida das Américas, no trecho entre a Barra da Tijuca e a Via 11.

O PROGRESSO

Nem sempre a luta ocorre só entre os homens e a matéria. Há tensões entre os homens que deviam se ajudar, cooperar para facilitar a tarefa comum. Mas há a luta permanente entre os homens e as matérias primas, o carbono e o enxofre rebeldes, e o aço, nunca no ponto, necessitando mais isto, mais aquilo, muito quente, muito frio. É permanente, não acaba, não cessa, nem sêbado, nem domingo, feriado, Natal ou Ano Bom.

Aos poucos, com sacrifício, esforço e técnica, apesar dos percalços e deslizes, a CMA toma jeito de indústria. Alguns impacientaram-se e não viram a sua personalidade, o seu crescimento. Satamini, organizador e colaborador dedicado, Ivan, técnico especializado em fundição, não chegaram a ver totalmente o segundo forno elétrico em Nova Iguaçu, sonhado há anos.

As pessoas viraram departamentos, seções. É o progresso.

Claudino passou de assistente de planejamento ao chefe da produção — e agora a diretor técnico. O assistente da diretoria, Bob, a diretor comercial. E nos últimos tempos, Marian Jordan, de descontentamento de duplicatas e mego, a Comitê Financeiro.

Houve a assessoria experiente e inteligente de Edward Hill, com seus 30 anos de Carnegie Steel Corporation e houve a destinação compreensiva do equilibrado Marcelino Marcovici, tentando coordenar o escritório central na crise do crescimento.

Em toda a história da Metropolitana houve episódios de luta e tensão entre os homens, mas de que seria lícito esperar — mas bem reais, fazendo parte do que se convencionou chamar de "luta pela vida". Houve como se acentuou antes, muitos sacrifícios houve, sofrimentos e morte — como a do operador de ponte José Araújo de Alcântara, que caiu durante a noite.

A EXPANSÃO

Comissão vai continuar cancelando registro de jornalista até novembro

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, informou ontem que os cancelamentos de registros de jornalistas prosseguirão até que a comissão encarregada de estudar as irregularidades encerre os trabalhos, provavelmente no final de novembro.

O presidente do sindicato classista, Sr. José Machado, disse que verificará se os atingidos estavam realmente em situação irregular, pois o representante da entidade na comissão não teve participação direta na elaboração da lista. O delegado enviará hoje ao Sindicato a relação dos 54 nomes, que preferiu não revelar.

NOVOS CANCELAMENTOS

O Sr. João Mário de Medeiros explicou que através de portaria do dia 2 de julho reconstituiu a comissão de revisão dos registros de jornalistas profissionais e estudantes. A comissão é formada por dois representantes do Ministério do Trabalho, Srs. José Montenegro (que também é jornalista) e Mário Signorette, e um do sindicato classista, Sr. Antônio Pérez Júnior, que é assessor de relações públicas do Secretário de Segurança da Guanabara.

Os 54 registros cancelados, segundo o delegado, são fruto de apenas uma parte do trabalho da comissão, que continua revendo registros. Para ele, tudo leva a crer que novos nomes surgirão até o final da atividade da comissão. Disse que, atualmente, "não existe o problema de novos registros de falsos jornalistas", pois a seção encarregada do assunto realiza rigorosa fiscalização, principalmente quanto à necessidade de ficar caracterizado o vínculo empregatício. SEM PARTICIPAÇÃO

O Sr. José Machado disse

Marinha realiza censo em todo o país para fazer ficha de 86 mil marítimos

A Marinha iniciou ontem o recenseamento dos marítimos em todo o país, para detalhar a ficha de cada um. Existem 86 mil marítimos registrados nas capitais dos portos, dos quais 30 mil no Rio.

O censo durará dois meses e fará o levantamento de todo o pessoal do primeiro grupo da Marinha Mercante especializada em máquinas, convés, camarás e saúde. No princípio do ano que vem os resultados serão divulgados, de acordo com o cadastramento realizado pelo computador eletrônico da Marinha.

O PRIMEIRO

O primeiro marítimo recenseado ontem na Capitania do Porto do Rio foi o comandante do navio *Mari I*, segundo-piloto Lourival Barros de Sousa, atendido precisamente às 9h15m. A entrevista é feita por funcionário civil ou sargento, dos 300 preparados durante uma semana para a função.

Cada entrevistado demora em média 20 minutos para responder às mais variadas perguntas sobre a vida funcional do marítimo. Os questionários são contidos em nove páginas e o

tempo da entrevista não pode ser menor, pois o entrevistado é obrigado a escrever com letras de fôrma, sem arredondadas, nos pequenos quadros reservados às respostas. Isso prepara o caminho à computação eletrônica.

A Marinha pretende realizar só esse recenseamento com os marítimos; as alterações futuras serão anotadas na ficha de cada um, à medida que precisem do visto na caderneta. Ontem, no Rio, foram entrevistados 350 marítimos em postos espalhados nas sedes dos sindicatos de classe e na Capitania do Porto.

Menina argentina operada por Zerbini passa bem e muda de sala no hospital

São Paulo (Sucursal) — Operada pela equipe do professor Zerbini, a menina argentina Nanci Lilliana Ternaski deixará hoje a sala de recuperação do Hospital Beneficência Portuguesa, pois seu estado geral é considerado excelente.

Segundo os médicos, a cirurgia de tetralogia de Fallot é difícil e os pacientes são obrigados a ficar em estado de observação pelo menos durante 48 horas. A operação consiste na reparação de um defeito que ocasiona a falta de oxigenação do sangue, que, em vez de seguir para o pulmão, entra direto na circulação geral. Os lábios e as pontas dos dedos tornam-se azuis, pela falta de oxigênio no sangue.

ALEGRIA QUE VOLTA

A mãe de Nanci, Sra. Haidé Ternaski, não quis assistir à operação, pois estava muito nervosa. Ontem, ao saber que a filha deveria ficar boa rapidamente, ela se apresentava mais alegre.

Dona Haidé, que está no Brasil há mais de um mês, deixou dois irmãos de Nanci na Província de Córdoba, na Argentina, e até agora não recebeu nenhuma notícia deles. "Por isso eu fico mais preocupada ainda, como estarão passando?" — comentou.

Hoje, Nanci descerá da sala de recuperação, no quinto andar da Beneficência Portuguesa, para o seu quarto no segundo andar, onde encontrará os bichinhos de pelúcia e as suas voltas a brincar só voltará a brincar em dois dias. Na

sala de recuperação as visitas estão proibidas.

AS OUTRAS MENINAS

Sueli Buriol, a menina brasileira, operada de cardiopatia congênita complexa pela equipe do Dr. Zerbini, deverá sair hoje do Hospital Beneficência Portuguesa. A italiana Angela Ricci Betoloni será submetida a um exame geral para verificar-se seu estado geral, no 19.º dia após a operação a que foi submetida (a mesma de Sueli Buriol).

A equipe do Dr. Zerbini realiza diariamente de cinco a seis cardiocirurgias. Uma média de duas na Beneficência Portuguesa e as outras no Hospital das Clínicas. A equipe é constituída de 14 médicos, que se subdividem em várias partes, para atender às inúmeras cirurgias que realizam.

CARGA DIFERENTE



Em Betim o caminhão com 88 pessoas foi detido, mas tinha licença para "transporte de mudança"

Maurício Roberto expõe a alunos e professores seu plano integrado de Caxias

Niterói (Sucursal) — Alunos e professores do Colégio Duque de Caxias ouviram do arquiteto Maurício Roberto explicações sobre o que é o Plano Local de Desenvolvimento Integrado de Duque de Caxias, em palestra que teve a duração de uma hora.

A conferência, a terceira de uma série, planejada pela equipe do arquiteto juntamente com a Prefeitura do município, teve a participação também do arquiteto Maurício Nogueira Batista que faz parte da equipe autora do Plano. A próxima palestra será realizada dia 8 no Colégio Cruzeiro do Sul, às 20 horas.

COMPARAÇÃO

O arquiteto iniciou sua palestra comparando o crescimento de uma cidade no de um ser humano. Mostrou que o planejamento pode ser um remédio preventivo, porém nos casos em que não tenha havido a prevenção, como ocorreu com o Município de Caxias, que teve um crescimento acelerado na última década, este mesmo planejamento poderá ser o tratamento clínico.

O nosso Plano "pretende evitar que Caxias venha necessitar da cirurgia mais profunda como aconteceu com a

Guanabara e São Paulo. Para isto, necessitamos da colaboração de vocês — referindo-se aos assistentes — pois é a população do município que se beneficiará com ele, afirmou o Sr. Maurício Roberto.

Os estudos preliminares do Plano Local de Desenvolvimento Integrado, segundo o arquiteto, já estão encerrados. Na segunda-feira a Prefeitura, representada pelo prefeito em exercício, Sr. Ruyter Poubel, deverá assinar o contrato com a firma do arquiteto para a fase final. Esta parte do Plano deverá ter a duração de 10 meses.

Mindlin explica a moderna arquitetura brasileira em uma conferência na ABI

O arquiteto Henrique Mindlin deu prosseguimento ontem ao I Ciclo de Estudos Brasileiros, iniciativa do Instituto Superior de Cultura Feminina, com uma conferência na ABI sobre a arquitetura moderna no Brasil, seu passado, presente e futuro.

O conferencista, responsável pelos projetos do Edifício Avenida Central e do prédio do BEG, historiou desde o aparecimento da moderna arquitetura brasileira, com a construção, em 1936, do Ministério da Educação, até as perspectivas sombrias para o futuro, com a marginalização da maioria de nossos arquitetos e urbanistas.

FASE HERÓICA

Inicialmente desfez a versão que tende a considerar a moderna arquitetura brasileira como matéria adquirida no nosso panorama cultural, como se fosse quase uma prerrogativa, especial do talento e da capacidade inventiva dos nossos arquitetos. Recordou os principais fatos que permitiram o desenvolvimento da arquitetura do país, citando a Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo, e o movimento regionalista de 1928, em Recife, como os precursores desta fase.

Logo em seguida sobreveio o episódio decisivo, que quase da noite para o dia instaurou oficialmente a arquitetura moderna no Brasil. E o caso do concurso de projetos para o edifício do Ministério da Educação, quando um júri acadêmico desclassificou todos os projetos de índole moderna e outorgou o prêmio a um trabalho de direção mais rotineira.

Ocorreu no entanto que o Ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, rodeado por um grupo de intelectuais, entre eles Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Rodrigo Melo Franco de Andrade e Carlos Drummond de Andrade, resolveu anular o concurso e convidar Lúcio Costa para elaborar o projeto definitivo.

Lúcio Costa — prosseguiu — exigiu participação de todos os arquitetos anteriormente rejeitados, e assim se formou uma equipe brilhante, composta por Niemeyer, Reidy, Moreira e Leão Ernâni Vasconcelos.

FASE DE OPORTUNIDADES

Em 1936 — continuou — Le Corbusier é convidado a vir ao Brasil para opinar sobre o último projeto do Ministério da Educação. Em apenas três semanas de convívio no Brasil, Corbusier revolucionou completamente a nossa arquitetura. Daí em diante, segundo o conferencista, começaram a sur-

gir várias oportunidades, nascidas do entusiasmo dos dirigentes públicos mais esclarecidos. E o paradoxo de uma grande e válida arquitetura que se instala no país por uma imposição vinda de cima.

Vem depois a época de Brasília, que a par de todos os aspectos controversos de sua construção provocou o primeiro grande surto da arquitetura moderna no Brasil, projetando nosso país de maneira definitiva no panorama mundial da arquitetura.

FASE DE DESAFIO

Disse que atualmente as condições divergem daquelas que caracterizam o período heróico inicial e a arrancada de Brasília. O esforço para sanar as finanças do país e para desenvolver sua economia no sentido de uma rápida industrialização deslocou os investimentos para setores mais utilitários, com menos oportunidade para o brilho e a expressão formal de outros tempos.

Os complexos industriais, a ênfase que se passou a dar ao problema da habitação popular, transferiram os problemas arquitetônicos para o terreno da realidade organizatória mais intrínseca. As limitações de custo se impõem, submetendo os arquitetos ao jugo feroz das circunstâncias econômicas.

Disse que porém não está sendo aproveitada a oportunidade de se estabelecer no país um sistema válido de arquitetura e urbanismo adequado à vida digna do indivíduo e da família em todas as manifestações das suas atividades (trabalho, recreação, residência e outras).

Segundo comentou, a principal razão desta falha está na indiferença das camadas mais atuantes e responsáveis, que ainda não se comprometem de suas obrigações neste setor.

Polícia Federal de Minas detém caminhão que levava 88 pessoas para o Paraná

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal apreendeu ontem, no Posto de Fiscalização Rodoviária de Betim, um caminhão proveniente de Itabirinha de Mantena, que conduzia 31 adultos e 57 menores para uma fazenda de Guaira, no Paraná.

Não sendo configurado o aliciamento, foi autorizada a viagem de regresso ao local de origem ou o prosseguimento da viagem por outros meios, que não seja o caminhão. Os retirantes, que procuram o Paraná porque "na região do Rio Doce não existe mais roça", tinham autorização do delegado de Itabirinha Mantena para a viagem.

FAMILIARES DE MUDANÇA

O caminhão, um Mercedes Benz placa 1-50-06-99 de Itabirinha de Mantena, era dirigido por Tiago Araújo de Freitas, que contratou a viagem com os responsáveis Manuel Felipe do Carmo e Maria Santana por NCr\$ 1.800,00.

O motorista apresentou ao Departamento de Polícia Federal uma autorização, datada de 25 de setembro passado, assinada pelo delegado especial de Itabirinha de Mantena, major José Marques dos Santos Filho, da PMMG, para "o trans-

porte de mudança e familiares da mudança, no total de 60 pessoas."

Vinjavam, no entanto, 88 pessoas no caminhão, havendo casais até com 10 filhos. O mais velho dos retirantes, Aderseu Cardoso dos Santos, tem 58 anos, e o mais novo, Ellis da Silva Araújo, tem apenas sete meses.

O caminhão transportava além dos "familiares da mudança", sacos de arroz, farinha, feijão, bacias, panelas, baldes, canecos, acordões, malas, violas, e frutas.

Sunab apura irregularidade no programa Alimentos para o Desenvolvimento do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A fiscalização da Sunab está apurando a venda de alimentos do programa Alimentos para o Desenvolvimento, feita pelo padre Everaldo Bezerra, vigário de Paracuru, segundo a denúncia do comerciante que comprara a mercadoria, já apreendida.

O comerciante Otacílio Moreira, de Paraipaba, foi flagrado vendendo farinha de trigo e óleo comestível dos Alimentos para o Desenvolvimento e afirmou que os comprara ao padre Everaldo, de Paracuru.

ROSQUINHAS

Em poder do comerciante foram apreendidas 18 sacas de farinha de trigo e cinco caixas de óleo, adquiridas por NCr\$ 234,00, a farinha, e NCr\$ 4,00, a lata de óleo. Os produtos eram usados para a fabricação de rosquinhas, que o comerciante vendia a menos de NCr\$ 2,00 o quilo.

Indústria de São Paulo abre sábado no Ibirapuera o IX Salão da Criança

São Paulo (Sucursal) — Com stands de 115 firmas, será aberto sábado, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, o IX Salão da Criança, que apresentará o panorama dos resultados culturais e técnicos realizados para o bem da família.

Num auditório com capacidade para cinco mil pessoas, serão apresentados festivais de conjuntos musicais, espetáculos de circo, torneios de bandas e fanfarras e desfiles de moda e beleza. O Salão é patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e promovido por Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos.

ATRAÇÕES

As firmas e entidades participantes farão promoções educativas, como a Nestlé, Johnson, DET e Leite Vigor. Petroquímica União, Secretária da Educação e Cultura, Tália da Fortuna, Banco do Estado de São Paulo e Associação Brasileira de Comércio e Indústria de Material Ótico. A parte esportiva será feita pelo SESI, Petrópolis e Caloi, ficando o setor recreativo com a Lacta, Quaker, Phillips, Ocian, Leite Glória e Rhodia, entre outras firmas.

A Petroquímica União apresentará em programa audiovisual a história de Petroquímica. O *Verdadeiro herói do Século XX*, que mostrará o progresso da Petroquímica. A Câmara do Comércio Belgo-Luxemburguês apresentará suas atividades industriais e culturais, através de painéis fotográficos, enquanto que a ABCI fará testes visuais gratuitamente, ensinará arte fotográfica às crianças e exibirá slides e filmes educativos, mostrando desde a "lâmpada mágica até o mais moderno equipamento cinematográfico."

Chuva reduz ritmo da queda da reserva mas água ainda será racionada em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Ao completar-se ontem um mês de racionamento de água, o Departamento de Águas e Esgotos (DAE) viu com surpresa que o nível da represa de Guarapiranga caiu somente 0,02%, quando a constante vinha sendo de 0,2%. Os técnicos atribuíram essa redução às chuvas que estão caindo na cidade há dois dias.

O nível da represa de Guarapiranga — responsável por 70% do abastecimento da cidade — era, anteontem, de 17,43%, e ontem a medição acusou 17,41%. Os fiscais do DAE, desde o início do racionamento, no dia 1.º de setembro, já emitiram cerca de cinco mil advertências a consumidores que desperdiçavam água.

DAESP FEDE AJUDA

A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP) encaminhou ao Ministro Delfim Neto e ao Presidente do IBC, Sr. Calo de Alcântara Machado, diversas sugestões para minorar os prejuízos sofridos pelos agricultores e pecuaristas, com a prolongada estiagem, que atingiu todo o Estado.

Do documento enviado constam as seguintes sugestões: prorrogação dos vencimentos de contratos e financiamentos realizados para os custeios do café e do gado; reexame dos esquemas de comercialização das atuais safras dos produtos exportáveis e liberação imediata das parcelas já contratadas para aquisição de sementes e fertilizantes.

Para os cafeicultores, os prejuízos ainda são maiores, porque na safra anterior (67/68) já houve uma quebra na produção, da ordem de 50%, devido também à falta de chuvas. Essas reivindicações são consideradas urgentes para atenuar a descapitalização do setor.

agropecuário, cujas consequências já se estão refletindo duramente nas demais atividades, notadamente no comércio e na indústria — finaliza o documento.

RAÇIONAMENTO NA CIDADE

Os técnicos do DAE acham que é um bom sinal a represa de Guarapiranga apresentar uma redução na queda normalmente observada, justamente quando se completa um mês de racionamento. As chuvas continuam caindo de maneira uniforme, mas ainda sem a intensidade necessária. Ontem, por exemplo, somente foram registrados 23 milímetros e anteontem sete.

Há uma possibilidade de chuvas fortes para os próximos meses, pois normalmente nestes períodos são comuns as precipitações pluviométricas mais intensas. Contudo "essas chuvas terão que ser em regime excepcional, para elevar o nível da represa a proporções que permitam suspender o racionamento ainda este ano."

CNPS vai examinar hoje matéria técnica ligada à correção de salários

O Conselho Nacional de Política Salarial (CNPS) estará reunido a partir das 15h de hoje, no Ministério do Trabalho, para apreciar matéria técnica, referente à elaboração dos coeficientes de correção salarial.

Técnicos trabalhistas informaram que dessa reunião sairá o critério definitivo que será observado na fixação do índice de aumento de custo de vida referente ao primeiro mês, anterior àquele em que a categoria profissional tiver direito a novo reajuste salarial.

EFEITOS

Informaram os técnicos que desde a fixação da política salarial e até o mês de agosto passado, os índices de elevação de custo de vida relativos a esse primeiro mês sempre foram fixados em 1%, através de decretos presidenciais publicados no início de cada mês.

No mês de agosto, entretanto, esse índice subiu para 1,02%, isto é, o verdadeiro aumento de custo de vida verificado no período. Tal fato se repetiu no mês de setembro, e tudo leva a crer que este será o critério adotado daqui para frente. Explicaram os técnicos que não havia razão para a manutenção do índice invariavelmente em 1% e que a mudança obedecia a novos critérios políticos e econômicos. Isto, segundo eles, acarretará pequenos aumentos nos percentuais fixados pelo Departamento Nacional de Salarial.

A reunião de hoje não comparecerão os sete Ministros do Estado que compõem o CNPS, mas apenas, como ocorre habitualmente, seus representantes.

DISSÍDIO

Brasília (Sucursal) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Brasília entrou no TRT em Belo Horizonte, com um pedido de dissídio coletivo, pretendendo aumento salarial de 60% sobre os salários vigentes em setembro de 1967.

Explica o Sindicato que decidiu entrar com o pedido de dissídio coletivo antes que o Ministério do Trabalho e o Ministério da Fazenda opinassem sobre a reivindicação dos empregados, face ao "problema" do problema e às dificuldades financeiras para a classe vem atravessando, com prejuízos consideráveis para as famílias dos trabalhadores.

Concedido o aumento de 60% os servidores — categoria da classe de salários mais modestos — passarão a perceber NCr\$ 168,00 mensais, ou seja, mais NCr\$ 20,00.

Os peritos não foram intimados oficialmente, e sim por telefone. Um deles, Felizardo Figueira, encontra-se internado no Hospital Municipal, restabelecendo-se de uma operação, e o outro somente chegou o fórum às 11h45m, depois que os trabalhos ficaram suspensos por 45 minutos.

PROGRAMA

Além da inauguração do busto do ex-Presidente, o programa inclui um desfile com tropas do 1.º GCAM 90, desfile escolar e entrega do Pavilhão Nacional aos militares daquela unidade do Exército.

O Governador do Estado inaugurará a iluminação pública da Praça Nilo Peçanha. A noite, o prefeito Júberto Tellez instalará uma exposição de fotografias sobre peritos turísticos e obras públicas municipais.

rios vigentes em setembro de 1967.

Os empregadores concordam com o aumento desde que sejam também reajustados os índices de custo das obras executadas para órgãos da administração federal. Por isso, os trabalhadores pediram ao Ministério do Trabalho que atenda aos empregadores. O coronel Jarbas Passarinho encaminhou o assunto ao Ministério da Fazenda.

A CAUSA

O Sindicato afirma que sua pretensão de aumento está em consonância com os índices fixados pelo Departamento Nacional de Salarial de 51% sobre os salários vigentes em julho de 1967. Quer que a elevação vigore desde 1.º de setembro passado e por um ano.

Explica o Sindicato que decidiu entrar com o pedido de dissídio coletivo antes que o Ministério do Trabalho e o Ministério da Fazenda opinassem sobre a reivindicação dos empregados, face ao "problema" do problema e às dificuldades financeiras para a classe vem atravessando, com prejuízos consideráveis para as famílias dos trabalhadores.

Concedido o aumento de 60% os servidores — categoria da classe de salários mais modestos — passarão a perceber NCr\$ 168,00 mensais, ou seja, mais NCr\$ 20,00.

Castelo ganha busto em Magé

Niterói (Sucursal) — Com a presença do filho do ex-Presidente, comandante Paulo Castello Branco e do Governador Jeremias Fontes, será inaugurado hoje, em Magé, um busto do Marechal Humberto de Alencar Castello Branco.

A homenagem ao ex-Presidente da República faz parte do programa de comemorações do 11.º aniversário de emancipação político-administrativa daquele município da Baixada Fluminense.

PROGRAMA

Além da inauguração do busto do ex-Presidente, o programa inclui um desfile com tropas do 1.º GCAM 90, desfile escolar e entrega do Pavilhão Nacional aos militares daquela unidade do Exército.

O Governador do Estado inaugurará a iluminação pública da Praça Nilo Peçanha. A noite, o prefeito Júberto Tellez instalará uma exposição de fotografias sobre peritos turísticos e obras públicas municipais.

Sumário de Garrincha é adiado

Niterói (Sucursal) — A ausência de dois peritos, citados como testemunhas de acusação, adiou mais uma vez o sumário de culpa do jogador Garrincha e do motorista de caminhão Benedito Farias Sales, envolvidos em um acidente automobilístico no qual morreu a mãe da cantora Elisa Soares.

Os peritos não foram intimados oficialmente, e sim por telefone. Um deles, Felizardo Figueira, encontra-se internado no Hospital Municipal, restabelecendo-se de uma operação, e o outro somente chegou o fórum às 11h45m, depois que os trabalhos ficaram suspensos por 45 minutos.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Reunião do FMI



A. Latina acusa países ricos de coação comercial

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — A América Latina protestou ontem pelas condições que a colocaram "na retaguarda das correntes comerciais do mundo, acusando os países industrializados de obrigá-la a fazer "importações encarecidas com exportações desvalorizadas."

Apresentar seus pontos-de-vista ante a 24.ª Assembleia do Banco Mundial, as 20 nações da região assinalaram que ao quadro de restrições que oferecem as nações a vanguarda, acrescenta-se sua insuficiente transferência de fundos para os países em desenvolvimento.

UMA PERGUNTA

O Ministro de Finanças da Colômbia, Abdon Espinosa Valderrama, falando como porta-voz da América Latina, perguntou então: "Como não estranhar, assim, o aumento de nosso desemprego, havendo, como houve, uma incontrolável expansão demográfica?"

A queixa latino-americana encontrou, entretanto, uma Assembleia mais preocupada com a sorte do marco alemão, seu impacto na libra e, consequentemente, no dólar, que com a marcha dos países em desenvolvimento.

Embora o esperado discurso do ex-Chanceler do Canadá, L. B. Pearson, ao qual tinha sido pedido um estudo da questão, não contivesse nada de novo, recomendou que se intensificassem o comércio e a assistência financeira e se controlasse a expansão demográfica.

A propósito deste último aspecto, Espinosa Valderrama fez a mais séria advertência já dirigida ao Banco Mundial, contra qualquer vinculação dos créditos ao controle demográfico.

"Temos certeza — disse diplomáticamente o porta-voz latino-americano — de que não existem fundamentos para pensar que o Banco Mundial se orienta no sentido de condicionar seus benefícios a programas específicos de planejamento familiar que, por sua natureza, devem ser assunto reservado à decisão autônoma de cada Estado. Uma nova vinculação deste gênero não seria aceitável."

TRANSFERÊNCIA

Espinosa Valderrama disse que o desemprego que acudiu as nações que se incorporaram ao mundo industrial "instalou-se agora nos povos em desenvolvimento" e afirmou que uma das formas de abordar o problema é a canalização das inversões em setores que ajudem a aliviar esse tipo de pressões.

"Contudo — disse em seguida — a divisão do trabalho, segundo se necessita maior densidade de capital ou maior emprego para os braços cruzados, não tem orientado as inversões estrangeiras."

Espinosa Valderrama disse que a criação do papel-ouro "anula o argumento da escassez de liquidez internacional para

Proposta a reforma da assistência econômica

Uma reforma total das condições de assistência econômica dos países ricos aos países pobres, foi proposta ontem por Lester Pearson, ex-Primeiro-Ministro canadense na 24.ª Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. Tal reforma tem por objetivo acelerar a transferência de recursos dos países industrializados aos países em vias de desenvolvimento.

Pearson foi encarregado em agosto de 1968 pelo presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, de efetuar em estudo minucioso dos obstáculos com que esbarra a cooperação internacional para a ajuda ao desenvolvimento do Terceiro Mundo.

CONCLUSÕES

Depois de um ano de viagens e consultas em todos os países que dão ou recebem ajuda, o ex-Primeiro canadense e Prêmio Nobel da Paz, apresentou à Assembleia-Geral de Governadores do Banco Mundial um relatório de 400 páginas.

A primeira conclusão de Pearson é que, apesar de seus defeitos, a cooperação internacional permitiu, em 20 anos, um desenvolvimento econômico considerável na maioria dos países do Terceiro Mundo.

O RELATÓRIO

A comissão dirigida por Pearson e da qual participou também o economista brasileiro Roberto de Oliveira Campos, fez as seguintes recomendações:

reduzir o montante dos benefícios ou não aumentá-los. De mais diferentes ângulos se concordou em qualificar a transferência de fundos aos países em desenvolvimento.

O porta-voz latino-americano observou que o Relatório Anual do Banco assinala que a dotação recomendada de 1% do produto nacional bruto dos países do comitê de ajuda passou a representar 0,71%. Disse que a isto se acrescenta o constante aumento dos juros que se cobram pela ajuda "cujo excesso perturba sem dúvida os esforços em prol do desenvolvimento."

DÍVIDAS

O Banco calculou que a 30 de junho de 1968 a dívida pública da América Latina ascendia aos US\$ 14,754 bilhões (NCR\$ 60 bilhões) e que este ano exigiria US\$ 1,979 bilhão (8,2 bilhões) em juros.

As operações do Banco em 1968 deixaram um lucro de US\$ 171 milhões (NCR\$ 709.650 milhões). Espinosa Valderrama disse que "uma boa parte dessa quantia poderia ser destinada a constituir um fundo de subsídios a taxa de juros ou algo ainda mais simples, dado que o Banco não visa lucros nem tem compromisso de produzir custos divididos para proceder a reduzir sua taxa de juros."

Acentuou que "sem apelar para fórmulas mágicas devemos procurar perseverantemente as soluções práticas. Mais assistência financeira, sistemática, crescente e liberalizada que fomenta o tipo de manufatura que mais se requiera para a intensificação do comércio."

Foi em seguida que observou que "infelizmente vamos ficando na retaguarda das correntes do comércio: enquanto as exportações dos países industrializados aumentaram 8,8% por ano no período 1960-1970, as das nações do Hemisfério Ocidental se incrementaram 4,8%, ritmo somente superior ao da Ásia Oriental."

A taxa acumulativa do crescimento da América Latina na década passada foi a mais baixa de todas as regiões do mundo, afirmou. Isso explica — concluiu — que a participação da América Latina no conjunto das exportações mundiais se reduziu à metade do que era em 1950.

"O deslocamento das importações dos países industrializados para as manufaturas, a instabilidade e o descer dos preços dos produtos básicos, os estímulos à produção deficiente de determinados artigos, quando não são revidadas tendências protecionistas ou índices de importação, tem obstruído o acesso dos povos em desenvolvimento aos mercados, ao mesmo tempo que os objetivos do intercâmbio sofrem uma deterioração que implica numa sucção de rendas, com grave prejuízo para os povos em desenvolvimento ao pagarem importações elevadas com exportações desvalorizadas."

"O deslocamento das importações dos países industrializados para as manufaturas, a instabilidade e o descer dos preços dos produtos básicos, os estímulos à produção deficiente de determinados artigos, quando não são revidadas tendências protecionistas ou índices de importação, tem obstruído o acesso dos povos em desenvolvimento aos mercados, ao mesmo tempo que os objetivos do intercâmbio sofrem uma deterioração que implica numa sucção de rendas, com grave prejuízo para os povos em desenvolvimento ao pagarem importações elevadas com exportações desvalorizadas."

"O deslocamento das importações dos países industrializados para as manufaturas, a instabilidade e o descer dos preços dos produtos básicos, os estímulos à produção deficiente de determinados artigos, quando não são revidadas tendências protecionistas ou índices de importação, tem obstruído o acesso dos povos em desenvolvimento aos mercados, ao mesmo tempo que os objetivos do intercâmbio sofrem uma deterioração que implica numa sucção de rendas, com grave prejuízo para os povos em desenvolvimento ao pagarem importações elevadas com exportações desvalorizadas."

"O deslocamento das importações dos países industrializados para as manufaturas, a instabilidade e o descer dos preços dos produtos básicos, os estímulos à produção deficiente de determinados artigos, quando não são revidadas tendências protecionistas ou índices de importação, tem obstruído o acesso dos povos em desenvolvimento aos mercados, ao mesmo tempo que os objetivos do intercâmbio sofrem uma deterioração que implica numa sucção de rendas, com grave prejuízo para os povos em desenvolvimento ao pagarem importações elevadas com exportações desvalorizadas."

1) aplicação do sistema geral de preferências tarifárias nos produtos manufaturados dos países em desenvolvimento, cujo princípio já foi adotado pela conferência da ONU sobre comércio e desenvolvimento;

2) de 1% do Produto Nacional Bruto que os países industrializados devem consagrar, daqui a 1975, à ajuda ao desenvolvimento, 70% (ou seja, 0,7% do Produto Nacional Bruto), deveria fazer-se em forma de doações ou de empréstimos sem juros;

3) aumentar de 10 a 20%, daqui a 1975, a parte da ajuda ao desenvolvimento concedida sob forma multilateral;

4) aliviar a carga da dívida exterior dos países do Terceiro Mundo, mediante generalização dos acordos de pagamento dessas dívidas e a limitação a 2% da taxa de juros sobre a ajuda oficial;

5) os países que emprestam deveriam transferir ao Banco Mundial a metade dos juros percebidos por seus empréstimos aos países em vias de desenvolvimento, a fim de constituir um fundo especial para subvencionar uma taxa de juros preferencial sobre certos empréstimos ao Banco Mundial;

6) supressão progressiva da ajuda vinculada à compra de produtos do país que empresta.

A Comissão Pearson frisa que a criação de direitos especiais de saque sobre o FMI, aliviando as pressões sobre a balança de pagamentos, ajuda ao fornecimento de mercadorias.

Latinos condenam discriminação tarifária

Washington — O Ministro da Fazenda da Colômbia, Abdon Espinosa, falou ontem perante a Assembleia do Banco Mundial em nome dos latino-americanos. A baixa taxa do crescimento do produto bruto e do comércio exterior desta área, a necessidade de um sistema de preferências tarifárias não discriminatórias e a recusa em aceitar esquemas supranacionais de controle de natalidade foram os pontos principais desse pronunciamento.

O presidente do Banco Central do Chile, Carlos Massada, falou hoje perante a Assembleia do Fundo Monetário, também representando a América Latina. Os países desse lado do mundo chegaram a acordo quanto a alguns pontos comuns: concordam com o aumento de suas quotas no FMI, aprovam os direitos especiais de saques, querem maior flexibilidade no sistema de crédito para compensação de perdas no comércio dos produtos primários.

O BRASIL E OS OUTROS

O presidente do Banco Central do Chile informou também à Assembleia do Fundo que os países da área da ALALC aprovaram um acordo para o financiamento de desequilíbrios de balanços de pagamentos na área, como decorrência das concessões de isenções tarifárias. Ontem, os latino-americanos também concluíram um acordo semelhante, no valor de US\$ 30 milhões, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL Jorge González del Valle, secretário-executivo do Conselho Monetário Centro-Americano.

Massada falou hoje, isto é, depois do discurso do colombiano perante o Banco Mundial, porque se decidiu fixar uma rotina para os pronunciamentos, segundo a qual, sucessivamente, em determinado ano, o BIRD abre os trabalhos e no seguinte cabe ao FMI abri-los.

A delegação peruana fará um pronunciamento à parte, embora concorde

em que nas generalidades tratadas pelo delegado chileno em nome da América Latina também o Peru esteja sendo representado. Não se sabe o que dirão os peruanos, mas sente-se que esse país deseja aparecer aqui com voz própria, mas ao mesmo tempo sem se desgarrar do mundo dos negócios ocidentais.

A delegação brasileira manteve ontem um encontro com técnicos e dirigentes do Banco Mundial e, tanto nesta área como em outras particulares ou de organismos internacionais, há diversos negócios em andamento. Informou-se que certas aberturas de crédito estão mais sujeitas a discussões de caráter burocrático que substantivo. O presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Rubens Costa, que estava gerenciando para a liberação de recursos do BIRD à pequena e média indústria, viajou ontem para Israel.

DIREITOS DE GIRO

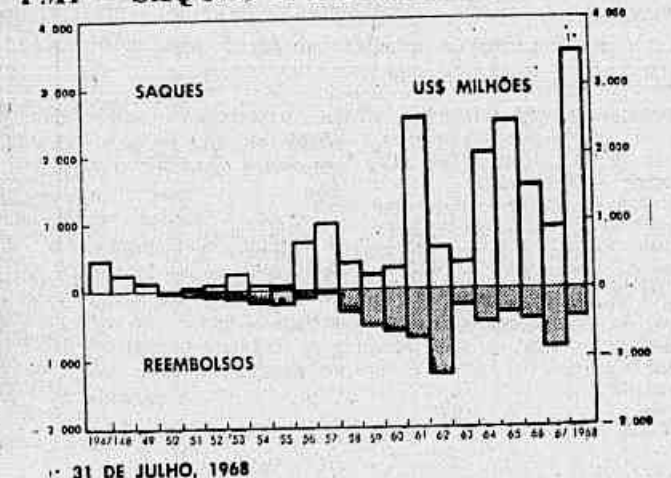
Um estudo feito aqui por técnicos do First National City Bank indica que a América Latina terá no próximo ano direitos de giro contra o FMI pelo montante aproximado dos US\$ 322 milhões. A Grã-Bretanha terá pouco mais de US\$ 403 milhões e os Estados Unidos US\$ 903 milhões. Contudo, os países aos quais se destinaram direitos de giro não poderão usá-los integralmente, mas na proporção apenas de 70% do total concedido.

Parece certo que todos os países aumentarão suas quotas e os latino-americanos concordarão hoje, em seu pronunciamento perante a Assembleia, com o acréscimo. Se esse acréscimo for de 25% por exemplo, o Brasil, cuja quota atual é de US\$ 350 milhões, terá que entrar com mais US\$ 80 milhões.

Os latino-americanos queixam-se de que as decisões sobre as quotas, assim como sobre os direitos especiais de saques, foram tomadas fundamentalmente no âmbito do Grupo dos Dez, os acionis-

A América Latina não crê que o Banco Mundial condicione a concessão de recursos à execução de programas de controle da natalidade. Lester Pearson propôs o alívio da carga da dívida exterior dos países do Terceiro Mundo. Robert McNamara anunciou a criação de departamento do Banco Mundial dedicado às operações com latino-americanos.

FMI — SAQUES E REEMBOLSOS



O movimento de saques e reembolsos no âmbito do Fundo Monetário Internacional, nos últimos anos, vem-se apresentando em ritmo bastante acentuado, especialmente na década de 60. Os saques efetuados pelos países-membros durante o primeiro semestre de 1968 foram equivalentes a mais de 3 bilhões de dólares, cifra superior à de qualquer ano civil de operação do Fundo. Em 30 de junho de 1968, os saques líquidos contra os recursos do FMI excediam de 5,6 bilhões de dólares, o que constitui também uma cifra sem precedentes. Os recursos do Fundo foram relativamente pouco usados durante os primeiros anos de sua existência, quando o progresso em relação aos seus objetivos foi limitado pelas sérias dificuldades econômicas do pós-guerra, quando restrições cambiais e outros controles de importação eram amplamente aplicados.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A. ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cautelas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1969, sendo entregue a cada acionista, lentes do imposto de renda, 2 ações novas para cada 10 possuídas (20%), mediante apresentação das respectivas cautelas em seu poder.

Nesta capital, os Srs. Acionistas serão atendidos, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, na Praça Pio X, n.º 7, 5.º andar, onde, doravante, para sua maior comodidade, passará a ser feito o atendimento.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1969.

LUIZ DUMONT VILLARES (Diretor-Presidente)

Inglês tenta vender avião no Brasil

O Ministro de Tecnologia da Grã-Bretanha, Sr. J. P. W. Malles, iniciou ontem pela manhã no Estado-Maior da Aeronáutica as negociações para a venda de aviões e equipamentos de aeroportos. A conversa com o subchefe do EMA, Brigadeiro Edvino Caldas Santos, foi mantida a portas fechadas.

Acompanharam o Ministro inglês o Marechal-do-Ar Christopher Hardley e dois técnicos aeronáuticos, que o assessoraram nas conversações. O Itamarati foi representado pelo secretário-adjunto para assuntos da Europa Ocidental, Sr. Geraldo Eulálio Nascimento e Silva. O Ministro Malles irá amanhã a São José dos Campos, onde visitará as instalações do Centro Tecnológico e conhecerá o avião Bandeirantes.

Um tecido especial para forro. Em todas as cores, e produzido em teares automáticos. Aprovado pela RHODIA Divisão Textil.

NÓVO RHODALBA
JOMAK S/A
RUA PAULO DE ASSIS, 111 - JARDIM BOA VISTA - SÃO PAULO - SP
FONE: 223-9973 - 223-9974 - 223-9975 - 223-9976 - 223-9977 - 223-9978 - 223-9979 - 223-9980 - 223-9981 - 223-9982 - 223-9983 - 223-9984 - 223-9985 - 223-9986 - 223-9987 - 223-9988 - 223-9989 - 223-9990 - 223-9991 - 223-9992 - 223-9993 - 223-9994 - 223-9995 - 223-9996 - 223-9997 - 223-9998 - 223-9999

AGOS VILLARES S.A. ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cautelas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1969, sendo entregue a cada acionista, lentes do imposto de renda, 2 ações novas para cada 10 possuídas (20%), mediante apresentação das respectivas cautelas em seu poder.

Nesta capital, os Srs. Acionistas serão atendidos, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, na Praça Pio X, n.º 7, 5.º andar, onde, doravante, para sua maior comodidade, passará a ser feito o atendimento.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1969.

LUIZ DUMONT VILLARES (Diretor-Presidente)

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ COMUNICADO

O Instituto Brasileiro do Café comunica, por haver sido publicado com incorreções, que é o seguinte o teor do art. 2.º da Resolução n.º 476, de 30-9-69:

Art. 2.º — Permanecem em vigor os demais dispositivos da Resolução 474, de 9 de setembro de 1969.

Rio, 1.º de outubro de 1969.

CAIO DE ALCANTARA MACHADO Presidente

na
CREFINAN
sua
tranquilidade
vale mais
do que
zero vírgula
qualquer
coisa

Isto mesmo. É preferível ganhar um pouco menos e ficar tranquilo, sabendo que o seu dinheiro está em boas mãos. Esta segurança a CREFINAN lhe dá, e você sabe porquê: as Empresas que recebem financiamentos da CREFINAN e dão origem às nossas Letras de Câmbio estão entre as mais sólidas e lucrativas do país. Além disto, a CREFINAN tem 23 anos de tradição e pioneirismo — foi a primeira a lançar Letras de Câmbio no Rio e garantiu sempre a melhor aplicação para o capital de seus clientes, dentro dos mais rígidos critérios de solidez e segurança. PENSE BEM. A SUA TRANQUILIDADE VALE MAIS DO QUE ZERO VÍRGULA QUALQUER COISA.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 118 - 6.º andar. Fone: 223-9973

Carta de autorização n.º 4 de 26/12/68 Capital e reservas: NCR\$ 4.132.521,09

Atenas Publicidade

Ações no Rio baixam 2,3%

Um mercado totalmente desinteressado permitiu que ontem a Bolsa do Rio sofresse, comparativamente ao nível da véspera, uma queda de 21,3 pontos no Índice BV — que se fixou em 896,6 pontos. A baixa nas cotações foi, entretanto, bastante aproveitada pelos investidores, já que o movimento sofreu uma redução de apenas 20.690 ações negociadas sobre o pregão anterior.

O número de ações negociadas chegou a ser ontem superior ao da véspera no mercado a termo — mais 76.340 ações — mesmo que o volume de negócios, onde predominaram as operações com fechamento a 90 dias, tenha sido inferior em NCr\$ 14.917,00. A fixação do IBV de fechamento também em baixa — 894,8 pontos — permite concluir que o desinteresse da massa de investidores deverá prosseguir.

REDUÇÃO

O volume total de ações atingiu ontem a cifra de NCr\$ 6.575.263,23 (menos NCr\$ 10.919,06 do que na véspera), com um total de 2.466.310 ações negociadas (menos 20.690). No mercado a vista foram transacionadas 1.973.210 ações (menos 97.030), no valor de NCr\$ 5.381.612,23 (menos NCr\$ 1.005.002,06).

Das ações que compõem o IBV, 15 se apresentaram em baixa e apenas três em alta. As altas foram: Paulista de Fôrça e Luz, mais 1,8 ponto; Brasileira de Energia Elétrica, 1,0; Petróbrás (pref.), mais 0,8 ponto. As principais baixas foram: Docas de Santos, menos 6,0 pontos; White Martins, 5,9; Nova América (port.), 4,7; Mesbla (pref.), 4,5; e Banco do Brasil, menos 3,0 pontos.

MAIS AÇÕES

Apesar de ter negociado um volume de NCr\$ 1.193.657,00, inferior em NCr\$ 14.917,00 ao da véspera, o mercado a termo transacionou 493.100 ações, ou seja, mais 20.690 do que na terça-feira. Por isso, a sua participação percentual no volume total dos negócios, que tinha sido de 15,9% no dia anterior, foi ontem de 18,2%.

O número de operações realizadas foi de 22 — menos 5 do que na terça-feira — tendo predominado — 13 — as operações com fechamento a 90 dias. Sete foram a 60 dias e duas a 120 dias. Com 141 mil ações negociadas, os papéis da América Fabril foram os mais transacionados no mercado a termo, seguidos dos da Belo-Mineira, 134 mil; Antártica Paulista, 74.500; Docas de Santos, 44 mil; e Dona Isabel (pref.), 30 mil.

Novas perdas em Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa pelo sexto dia consecutivo, atribuída pelos observadores a preocupações com a inflação nos Estados Unidos e com os problemas monetários na Europa. O índice da UPI registrou uma baixa de 0,56%.

Bons lucros em Londres

Londres (AP-JB) — O otimista prognóstico dos lucros comerciais britânicos que fez o Chanceler do Tesouro, Roy Jenkins, impulsionou a Bolsa de Valores de Londres que fechou com bons lucros em todos os setores.

O índice de 30 ações industriais do Financial Times subiu 3,6 para 386,7. As ações bancárias, de seguros e papéis do Governo acusaram lucros e as industriais, de engenharia e eletricidade também fecharam mais altas. As ações de dólares estiveram irregulares.

Niterói amplia negócios

Niterói (Sucursal) — Com pregão diário e operando com oito corretoras, a Bolsa de Valores do Estado do Rio negociou, de janeiro a setembro, 1.982.959 títulos e fechou, em câmbio, NCr\$ 3.268.293,53.

Seu presidente, Sr. Valdemar Vieira Soares, acredita que os fluminenses são bons investidores, identificando "uma omissão" da Bolsa, que os deixou procurar o mercado do Rio. Afirma que eles estão voltando a investir na sua área. E anunciou planos, para expandir o mercado, citando entre outros o funcionamento, no Estado, de duas corretoras de São Paulo e uma do Rio.

Salvo bonificações e aumentos de capitais, a Bolsa de Valores do Estado do Rio não permite uma oscilação no valor dos títulos, para cima ou para baixo, superior a 5%, em relação ao dia imediatamente anterior. Fora desta faixa, as operações não são homologadas e o Sr. Valdemar Vieira Soares explica que esta "é uma medida saneadora".

Revelou, contudo, que a Bolsa estuda a possibilidade de ampliar esta faixa para 10%, já para o próximo ano, quando terá, também, uma carteira de compensação de títulos e funcionários especializados para lidar apenas com ações nominativas. A liquidez de um papel, atualmente, é feita em 72 horas, mas este prazo será diminuído para 24 horas.

O Sr. Valdemar Vieira Soares anuncia o funcionamento do pregão para o próximo ano: das 9 às 15 horas, isto é, abrindo antes do Rio e fechando depois, para dar margem de colocação de papéis não vendidos em uma das duas Bolsas, pois a Bolsa do Estado do Rio já negocia praticamente com todas as ações consideradas boas no mercado.

DIVULGAÇÃO

O presidente da Bolsa de Valores do Estado do Rio defende a necessidade de uma maior divulgação da mecânica do mercado de capitais, para conseguir captar a poupança popular, pelo esclarecimento do pequeno investidor. Assim, já no próximo ano, os municípios importantes terão escritórios da Bolsa, onde as corretoras, em comum acordo com as Prefeituras e Associações Comerciais, promovam palestras e até mesmo cursos.

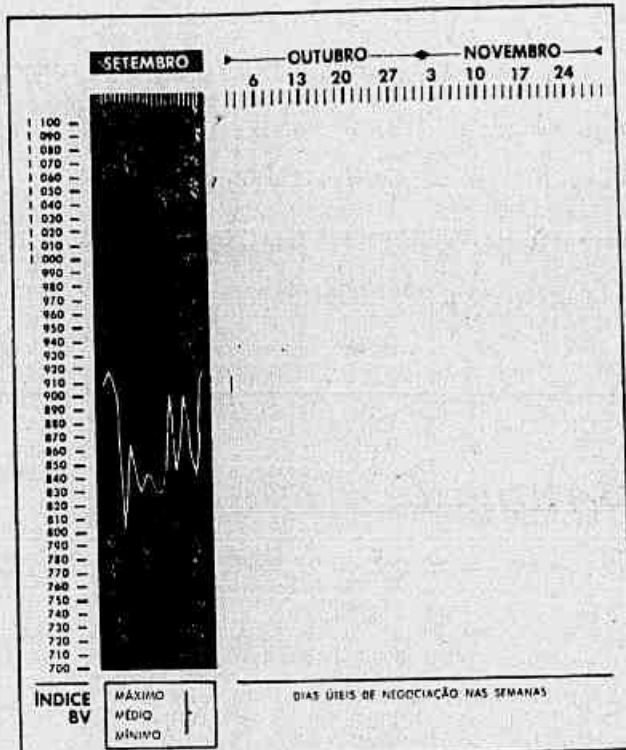
Ele tem conhecimento de que no Estado, "conforme ocorre em outras partes", há venda de papéis pelo valor nominal, quando sua cotação está abaixo e até mesmo de papéis frios, mas diz que a Bolsa não cabe esta fiscalização. A medida que o investidor for sendo esclarecido, o problema também deixará de existir, embora afirme que esta situação não seja grave no Estado.

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade, em cruzeiros novos para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.155	4.120
Dólar Canadense	3.815	3.870
Libra Esterlina	9.302,5	9.901,0
Marco Alemão	1.037,8	1.097,5
Florim	1.428,3	1.526,6
Francos belga	0.651,9	0.672,0
Francos francês	0.537,8	0.560,5
Francos suíço	0.551,7	0.572,0
Lira	0.373,5	0.392,4
Coroa dinamarquesa	0.367,6	0.382,8
Coroa norueguesa	0.373,5	0.392,4
Coroa sueca	0.373,5	0.392,4
Xelim austríaco	0.122,25	0.127,5
Escudo português	0.050,77	0.052,5
Peseta	0.011,37	0.011,7
Peso argentino	0.011,37	0.011,7
Peso uruguaio	0.011,37	0.011,7
Convênios	0.011,37	0.011,7
Islandia	0.011,37	0.011,7

Índice BV



O índice médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, fixando-se em 896,6, caiu ontem 12,3 pontos em relação ao nível do dia anterior, que foi de 917. O IBV registrou a máxima de 912,9 na abertura e a mínima de 894,8 no fechamento da sessão. A queda de ontem representou baixa de 2,3% na valorização das ações.

Média S. N.

	01-10-69	30-09-69	24-09-69	17-09-69	Out. 69
Índice	23.145	23.705	22.579	22.623	6.810

Letras de Câmbio

Registro oficial, da ADECF, de Letras de Câmbio negociadas em 20 de setembro de 1969

EMPRESAS	VALOR NCr\$
CRESA S/A	141.540,00
CEDELA S/A	240.000,00
FIANCA	70.100,00
INDEPENDÊNCIA S/A	612.230,00
MULTICRED S/A	130.400,00
WILSON KING S/A	58.300,00

Mercadorias

Rio

Café — O café disponível, com a nova safra 1970-71, passou ao preço sustentado, desde ontem, a NCr\$ 15,00 por 10 quilos. O mercado fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 45.445 sacos procedentes do Estado do Rio e 500 de São Paulo. Foram embarcados 20.000, ficando em estoque 62.731 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 124 fardos de São Paulo e 64 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1.004 fardos.

Nova Iorque

Café — O café universal para entrega futura fechou hoje inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no

disponível, em centavos de dólar a libra-peso, foram as seguintes: Santos 3 — 44,00; Santos 4 — 43,75; Colombianos Manizales — 50,00; Mexicanos Lavados Coatepec — 43,50; Ambriz número 2 BB — 35,50.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou entre seis e 26 pontos de alta, com venda de 1.261 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 43,54 centavos de dólar a libra-peso e o Acri a 45,79 centavos.

Londres

Café — Preços mundiais médios do café segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colombianos — 49,50. Arabícos sem lavar — 45,50. Outros Arabícos suaves — 43,75. Robustas — 35,57. Preço diário misto — 42,57.

Cacau — O cacau para entrega imediata fechou a 39,4 libras esterlinas a tonelada no mercado livre de Londres.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Un. Dist.	Valor NCr\$ Mil
01-10-69	2.167	set.	(0.015) 219.833
02-10-69	1.070	set.	(0.02) 70.354
03-10-69	5.238	junho	(0.003) 114.434
04-10-69	2.910	maio	(0.02) 2.5
05-10-69	0.660	junho	(0.05) 13.432
06-10-69	1.421	junho	(0.01) 7.039
07-10-69	1.215	maio	(0.05) 2.73
08-10-69	1.230	junho	(0.03) 3.734
09-10-69	2.341	junho	(0.03) 6.207
10-10-69	2.173	junho	(0.10) 21.274
11-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
12-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
13-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
14-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
15-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
16-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
17-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
18-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
19-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
20-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
21-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
22-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
23-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
24-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
25-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
26-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
27-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
28-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
29-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
30-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
31-10-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
01-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
02-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
03-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
04-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
05-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
06-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
07-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
08-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
09-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
10-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
11-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
12-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
13-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
14-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
15-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
16-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
17-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
18-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
19-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
20-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
21-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
22-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
23-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
24-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
25-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
26-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
27-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
28-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
29-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
30-11-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
01-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
02-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
03-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
04-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
05-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
06-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
07-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
08-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
09-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
10-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
11-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
12-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
13-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
14-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
15-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
16-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
17-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
18-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
19-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
20-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
21-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
22-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
23-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
24-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
25-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
26-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
27-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
28-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
29-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
30-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509
31-12-69	1.717	junho	(0.01) 2.509

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A. SABA DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO
CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
RIO DE JANEIRO: Rua da Alfândega 47 - tel. 223-8420. R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163. R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818. R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0756. R. das Cruzes, 127 - tel. B - tel. 229-6392 - Meir R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350.

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação em Ant. (NCr\$)
Ações de Clás. Diversas							
A							
Açoa Villares, pref., C/B	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	2 000	
Açoa Villares, ord.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	2 300	
Acessita	1,00	0,93	1,00	0,98	0,99	9 800	— 0,01
Alpargatas, C/12	3,60	3,58	3,60	3,58	3,60	6 200	— 0,10
Antártica Paulista	2,75	2,73	2,75	2,70	2,71	32 800	— 0,07
Antártica Paulista, rec.	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	474	Est.
América Fabril, ord.	0,40	0,40	0,40	0,38	0,39	279 100	+ 0,01
Arno, C/48	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 600	— 0,02
Art. Graf. Gons. de Sousa, pref. ex-bon.	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	2 000	— 0,01
Art. Graf. Gons. de Sousa, ord., ex-bon.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	2 000	Est.
B							
Banco do Brasil	22,00	21,00	22,00	21,00	21,32	34 380	— 0,67
B. do Estado de São Paulo	5,50	5,50	5,50	5,40	5,45	10 602	— 0
B. do Estado da Guanabara	8,50	8,70	8,70	8,50	8,58	20 947	+ 0,40
B. de Minas Gerais	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	3 109	
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,70	2,50	2,70	2,50	2,64	3 200	— 0,09
Bco. de Santos, ord.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	6 971	Est.
Banco Haliel, pref.	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	4 000	
Banco Itaú, América	1,13	1,13	1,13	1,10	1,12	331 965	— 0,01
Brahma, Pref., Ex-Bon.	4,35	4,22	4,35	4,20	4,24	115 200	— 0,01
Brahma, Ord., Ex-Bon.	3,83	3,83	3,83	3,83	3,83	26 100	— 0,01
Brahma, Pref., Rec.	4,00	4,15	4,15	4,00	4,11	3 437	
Brahma, ord., rec.	3,61	3,70	3,70	3,60	3,68	2 333	+ 0,13
Bras. de Energia Elétrica	1,09	1,02	1,02	1,00	1,01	22 600	+ 0,09
Bras. de Roupas, Ex-Bon.	0,23	0,30	0,31	0,30	0,30	12 000	— 0,09
Borgheff, pref.	0,68	0,63	0,63	0,68	0,66	1 469	
C							
Carlica Ind., pref. ex-carlica	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	6 100	
Carlica Ind., ord.	0,75	0,85	0,85	0,73	0,83	7 900	
Cim. Aratu, c/ subs.	3,43	3,43	3,43	3,43	3,44	2 700	Est.
Cim. Itaú, Pref., C/12	9,29	9,30	9,30	9,20	9,27	4 100	+ 0,11
Cim. Itaú, ord. nom.	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	1 711	
Coton. Leite Barbosa	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	9 260	
D							
Declar. S. A.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	3 500	Est.
Dona de Santos, c/ 100	3,20	3,10	3,20	3,05	3,12	14 700	— 0
Dona de Santos, c/ 1 000	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	133 000	— 0
Duna Roupas, ex-Souza	0,81	0,84	0,84	0,83	0,84	2 200	Est.
D. Isabel, Pref., C/2	1,23	1,28	1,28	1,23	1,29	47 700	— 0,01
D. Isabel, ord., c/bon	1,50	1,39	1,50	1,50	1,39	2 600	Est.
D. Isabel, pref., ex-bon.	1,50	1,45	1,50	1,45	1,46	1 800	— 0
E							
Enrela, Pref., Ex-Bon.	1,65	1,60	1,65	1,59	1,62	4 900	+ 0
Elietram, pref., ex-dir.	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53	2 000	Est.
F							
F. Brasileiro, Ex-Dir.	4,40	4,40	4,45	4,40	4,40	6 200	— 0
Flat Luv	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	6 400	
F. e Luz de M. Garais, ex-bon.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	19 400	Est.
F. e Teel. D. Rosa	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	3 000	Est.
H							
Hinge, pref.	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	1 700	
K							
Kibon	5,12	4,95	5,12	4,95	5,01	15 900	— 0
L							
Laeta	1,45	1,40	1,45	1,40	1,40	10 800	— 0
Letra Hipotecaria do BEG	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	200	+ 0
Lisi, Letr. Bras.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1 073	— 0
L. Americanas	6,30	6,67	6,90	6,75	6,84	19 700	— 0
M							
Magnética	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	500	
Mannesmann, Pref., Ex-Bon.	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	7 100	—
Mannesmann, ord., ex-bon.	1,19	1,18	1,20	1,10	1,19	28 800	Est.
Moshia, Pref., Ant.	1,29	1,50	1,50	1,29	1,29	560	
Moshia, Ord., Ant.	1,50	1,40	1,40	1,27	1,22	30 900	—
Moshia, pref. nov.	1,45	1,43	1,45	1,45	1,45	7 100	—
Moshia, Ord., notas M.	1,50	1,30	1,50	1,30	1,30	6 900	—
M. Fuminense, Ex-Bon.	1,69	1,63	1,65	1,69	1,63	7 000	+
M. Sanista, ex-dir.	2,45	2,40	2,45	2,40	2,42	2 200	—
N							
N. America, port. ex-Nova America, ord., nom.	3,34	3,37	3,37	3,29	3,28	25 500	—
	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	2 600	—
P							
Paulista de F. e Luz, Ex-Dir.	1,15	1,15	1,20	1,14	1,16	29 100	+
Petrobras, Pref., Rec.	5,85	5,20	5,70	5,60	5,11	53 682	+
Petrobras, Pref., Rec.	4,23	4,85	4,85	4,80	4,82	401	+
Petrobras, Ord.	1,93	1,90	1,95	1,93	1,93	101 731	—
Petrobras, ord. rec., subs.	1,83	1,85	1,85	1,85	1,85	2 999	Est.
Petrominas, nom.	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	500	—
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	3,00	3,09	3,00	2,90	2,91	8 300	—
Petr. Ipiranga, ord., C/20	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	15 500	—
Petr. Ipiranga, Pref., C/21	2,70	2,70	2,70	2,68	2,70	15 000	—
R							
Ref. União, Pref., Ex-Dir.	3,30	3,34	3,34	3,20	3,31	21 350	+
Ref. União, ord. ex-dir.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	4 826	Est.
S							
Semita, Ex-Bon.	3,07	3,10	3,10	3,00	3,01	7 700	+
Sid. Nacional, port., c/ subs.	1,20	1,20	1,23	1,20	1,21	11 800	+
Sid. Nacional, port., ex-subst.	1,63	1,65	1,65	1,65	1,65	1 000	—
Sid. Nacional, nom. c/ subs.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 600	—
Souza Cruz	5,68	6,62	6,70	5,60	5,62	47 800	—
S. B. Sabba, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 200	—
T							
T. Jânir	1,63	1,70	1,70	1,65	1,67	6 100	+
V							
V. do P.º Doce, Port. V. do P.º Doce, nom.	8,25	8,20	8,30	8,05	8,31	67 400	—
	8,50	8,60	8,60	8,60	8,60	1 120	—
V							
White Martins, gen. Div.	7,99	7,75	7,9	7,10	7,16	20 863	—
White, pref.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1 000	—
White, C/20	1,25	1,20	1,25	1,20	1,21	16 500	—
FUNDO D. CR. 157	2,00	2,05	2,05	2,00	2,00	36 850	—

Por dentro do negócio Indústria quer capital estrangeiro no Brasil

Na análise que vem de fazer sobre o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha, a Confederação Nacional da Indústria aborda pela primeira vez em nome da classe industrial, o problema dos investimentos estrangeiros a longo prazo especificamente para o setor. Para os economistas da Confederação, apesar da evolução sofrida pela legislação em questão — principalmente graças à implantação da correção monetária — o mercado ainda não conseguiu o desenvolvimento desejado, salvo no caso do crédito imobiliário.

Por isso, ainda hoje, para financiar o seu ativo, a indústria tem que recorrer primordialmente a fontes estatais, ou ao crédito externo com o aval, também oficial. O grande atrativo que um título de prazo mais longo pode oferecer em relação a outro mais curto é o diferencial de juros reais. Esse diferencial é facilmente perceptível nos países de moeda estável, onde o rendimento nominal dos títulos praticamente coincide com o real. Mas fica extremamente "mascarado" numa conjuntura inflacionária, quando a maior parcela do rendimento nominal dos títulos passa a ser representada pela correção monetária.

De acordo com a CNI, uma solução inicial para o problema poderia encontrar-se nos repasses de instituições financeiras externas aos bancos de investimentos brasileiros. Esses repasses já existem, mas têm seus prazos usualmente limitados a quatro anos, no máximo. A sua ampliação em prazos maiores, em condições de taxas de juros a serem estabelecidas com os bancos de investimento seria um passo importante para a consolidação do sistema financeiro nacional, atendendo a uma área crítica para a indústria.

Recursos suecos no Investbanco

E já que falamos em bancos de investimento, o Svenska Handelsbanken, da Suécia, prepara-se para participar como acionista minoritário do Investbanco, dirigido pelo ex-Ministro Roberto Campos. O presidente do estabelecimento sueco, que já conta com diversas atividades no Brasil, tendo inclusive concedido empréstimos para a construção de rodovias nos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul, Sr. Tore Brownwaldt, já se encontra em São Paulo para concluir as negociações. O Sr. Brownwaldt, autor do livro Management and Society, fará uma conferência durante o almoço anual da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira, e será, também, recebido pelo Governador Abreu Sodré.

Um mundo de negócios

● Um contrato realizado pela Alumínio Minus Gerais com a Nippon Light Metal Company prevê a construção de uma usina de fundição de alumínio, pelo processo eletrolítico, com assessoria técnica a ser fornecida pela firma japonesa. A usina deverá estar construída até fins de 1970 e sua capacidade de produção mensal será de 10 mil toneladas.

● A maior indústria química britânica, a Imperial Chemical (ICI), anunciou ontem, em Londres, a formação de uma nova empresa, em conjunto com a companhia Degussa, da Alemanha Ocidental, que produzirá 10 mil toneladas anuais de sílica para uso da indústria de borracha, tinta, papel e inseticida. Cada uma das duas empresas possuirá 50% das novas instalações da fábrica, a ser construída em Widnes, Lancashire (Grã-Bretanha) e começará a produzir em meados de 1971.

● Ainda a Chemical Industries anunciou ontem um investimento de US\$ 50 milhões, para a construção de uma fábrica de políester de tipo especial, em Hopewell, Virgínia (Estados Unidos). O grupo britânico, que já tem interesses diversos naquele país, disse que pretende expandir progressivamente suas operações em terras norte-americanas, sendo que o investimento agora cedido, é o maior já realizado pela companhia britânica.

● A França se converterá num dos maiores vendedores de urânio no mercado internacional, com a criação de um grupo para a comercialização do metal: a Uranex, que oferecerá o produto extraído no Gabão, Nigéria e da República Centro-Africana. São os estoques que a nova empresa possui que lhe permitirão oferecer desde já um abastecimento de 2 mil toneladas por ano, que poderão, eventualmente, passar para 4 ou 5 mil toneladas.

Café solúvel tem representantes

Embora estivesse previsto para segunda-feira, somente ontem o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, recebeu telegrama do Sindicato da Indústria de Café Solúvel, designando os quatro empresários que representarão o setor nos debates com o Governo, sobre a formulação de uma política global de fabricação de café solúvel no país. Os nomes não foram revelados.

Computação em dia

Com a sua realização marcada entre os dias 20 e 24 próximos, no Rio de Janeiro, o II Congresso Nacional de Processamento de Dados terá os trabalhos analisados por cinco comissões técnicas: aplicações físicas, assuntos bancários, ensino, aplicação científica e normalização. Na parte da manhã, será realizado diariamente, durante os cinco dias, um seminário para executivos.

E a Burroughs acaba de reunir todos os seus gerentes dos departamentos de Eletrônica das suas subsidiárias do mundo inteiro nos Estados Unidos. O encontro foi para o debate das principais novidades no ramo da computação, como novos sistemas de conversão de informações, gravadas em fitas magnéticas para microfilme, técnicas de teleprocessamento e o lançamento de novos produtos, entre os quais as mais rápidas unidades periféricas.

EXPRESSAS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou colaboração financeira à Escola de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no montante de NCr\$ 817.280,00, com recursos originários do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — Funtec — necessários à continuação de programa de pós-graduação em Geologia, em nível de mestrado, no período de outubro de 1969 a março de 1971. *** Após ter participado da delegação mexicana na Assembleia da ONU, voltou ontem ao Rio o Embaixador do México no Brasil, Sr. Sanchez Gavito. *** Na próxima semana, empresários dos mais diversos setores de atividades estarão examinando e debatendo problemas de seguros de crédito juntamente com seguradores e resseguradores. A oportunidade será proporcionada pelo Simpósio de Seguros de Crédito, que se realizará em São Paulo, por iniciativa do IRB e da FIESP.

Comércio pede prorrogação do início da vigência do novo modelo de duplicata

A Associação Comercial do Rio de Janeiro decidiu, ontem, solicitar ao Banco Central a prorrogação do prazo de vigência dos novos modelos da duplicata de vendas, alegando inúmeras dúvidas e problemas práticos constatados no processamento das emissões e descontos junto aos estabelecimentos bancários.

Embora a Resolução do Banco Central regulamentando os novos modelos da duplicata tenha sido divulgada no ano passado, só agora os empresários se interessaram em examinar suas aplicações práticas, mesmo assim porque foram advertidos pelo presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara sobre as dúvidas e os problemas.

PROBLEMAS

Declarou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, durante a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, ontem, que entre os problemas práticos constatados para implantação dos novos modelos de duplicatas, que entrarão em vigor a partir de 26 de novembro próximo, estão os seguintes:

1 — Caso referente ao desconto de duplicatas referentes a vendas parceladas. Para proceder o desconto de, por exemplo, 20 duplicatas referentes à venda de 20 caminhões os custos bancários serão muito altos. A solução seria a inclusão, em uma só duplicata, de cupons destacáveis, cada um referente a uma parcela do pagamento. A emissão de 20 duplicatas também oneraria a própria empresa, inutilmente.

2 — Caso das duplicatas referentes a vendas e duplicatas

referentes à prestação de serviços. Em vez de duas duplicatas, um mesmo título poderia esquivar qualquer das duas operações;

3 — Caso das duplicatas desuniformes: cada Estado tem um tipo de duplicata. As empresas que têm filiais nos Estados teriam dificuldades em esquivar os títulos. A uniformização do modelo traria uma simplificação ao processamento da contabilização na matriz.

Em vista dos problemas levantados pelo Sr. Teófilo de Azeredo Santos, a Associação Comercial decidiu solicitar a prorrogação do prazo de vigência da Resolução do Banco Central e criar uma comissão para examinar todas as implicações dos novos modelos da duplicata. A princípio, será sugerido o reexame dos modelos oficiais, principalmente dos modelos "3" e "3-A".

Inglêses poderão ampliar seus créditos ao Brasil em convênios com o BNDE

A Missão da Câmara de Comércio de Londres, chefiada pelo Sr. Leopold D. Rothschild, levantou ontem no BNDE a possibilidade de serem abertas novas linhas de crédito ao Brasil, vinculadas ou não à importação de bens de capital.

O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, lembrou aos ingleses, durante o encontro mantido com a Missão, sobre a necessidade de serem aumentados os investimentos diretos daquele país no Brasil, "antes que o mercado seja tomado, deixando assim os investidores ingleses sem muito campo para aumentar as relações econômicas entre a Inglaterra e o Brasil."

LINHAS DE CRÉDITO

Os integrantes da missão inglesa disseram ao Sr. Jaime Magrassi de Sá que a Inglaterra está disposta a efetivar, através de medidas concretas, a reconquista do mercado brasileiro e, para isso, estariam dispostos a aliar junto aos banqueiros londrinos no sentido da concessão de novas linhas de crédito ao Brasil, em bases que seriam discutidas em tempo útil.

Essas bases, segundo eles, poderiam isentar o Brasil da vinculação obrigatória dos créditos à importação de bens de capital da Inglaterra, o que abriria, assim, novas perspectivas para as relações Brasil-Inglaterra, já que a nova política de endividamento externo do Governo brasileiro considera essa desvinculação importante.

CONSELHOS

O presidente do BNDE disse também aos ingleses que nos últimos 30 ou 40 anos a filosofia do empresariado brasileiro mudou muito e que os ingleses se mantiveram, inexplicavelmente, distantes dessa mudança.

Como solução eficiente para o problema do desentendimento existente entre os empresários ingleses e a "nova filosofia empresarial brasileira", o Sr. Magrassi de Sá sugeriu a criação,

pelos ingleses, de um bureau que promovesse, no Brasil, o atual estágio de desenvolvimento industrial da Inglaterra, com a finalidade de expor os modelos industriais ingleses ao empresariado brasileiro. Assim, também, que essa atuação fosse a mais agressiva possível, compreendendo inclusive a atuação de engenheiros, técnicos e cientistas, e não apenas vendedores, para explicar o funcionamento e a eficiência dos modelos de máquinas e equipamentos exportados pela Inglaterra.

Quanto aos investimentos diretos, o Sr. Magrassi de Sá apontou, como mais necessários, os ligados à implantação de indústrias de computação eletrônica, "nas quais os ingleses estão muito adiantados." Advertiu os ingleses sobre a urgência desses investimentos, porque, "se não ocorrerem agora, daqui a dois anos poderão ser tarde demais, podendo o mercado estar totalmente tomado."

Como medida aconselhável para a expansão do comércio Brasil-Inglaterra, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico sugeriu a promoção, pelos próprios empresários ingleses, de reuniões com técnicos do BNDE e de outros órgãos públicos ou privados, no sentido de melhor divulgar os progressos tecnológicos da indústria britânica.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Fica sem efeito a convocação dos acionistas da Companhia Siderúrgica Mannesmann, para a assembleia geral extraordinária que deveria se realizar no próximo dia 3-10-69, às 11 horas.

A realização de tal assembleia ficará na dependência de nova convocação.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 1969.

A Diretoria (P)



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

Análise afirma que economia paulista continua crescendo

São Paulo (Sucursal) — Numa análise preliminar do comportamento da economia paulista até setembro último, a Secretaria do Planejamento assinala uma tendência geral para a evolução do nível de atividade do sistema, que está operando, este ano, em níveis superiores à média do ano anterior.

A análise das compras e vendas industriais mostra que, após uma queda em fevereiro, o movimento estabilizou-se, ainda que a níveis superiores aos do ano anterior. Entretanto, a situação das compras industriais não é boa. Comparando-se o terceiro trimestre de 1969, com o mesmo período de 1968, observa-se uma queda de 8 por cento (real) das compras, ao lado de um aumento de 6 por cento nas vendas.

REFLEXO

Segundo a Secretaria, o relacionamento entre as curvas de vendas industriais, consumo de energia elétrica e do índice de oferta de emprego "mostra que elas refletem uma tendência geral que seria a evolução do nível de atividade do sistema."

Os índices de venda e de consumo de energia elétrica ligam-se diretamente à produção e mostram o nível da utilização do parque produtivo do Estado. A oferta de emprego tem a característica de refletir a disposição do empresário no que diz respeito às suas perspectivas de mercado a médio prazo. Com isso, a oferta de emprego detecta, antecipadamente, qualquer perspectiva menos favorável por parte dos empresários.

"Por outro lado — acrescenta — da observação do índice de vendas e do consumo de energia elétrica constata-se que tem havido um certo esmorecimento do processo de elevação que se verificava desde meados de 1967. O problema de uma possível queda estaria sendo transferido para o ano que vem,

na medida em que se confirmasse, nos próximos meses deste ano, e nos primeiros meses de 1970, a tendência estabilizante que se esboça."

Uma observação atenta da evolução das compras e vendas do setor industrial do Estado em 69 revela que, após ligeira queda registrada em fevereiro último, o movimento tendeu a estabilizar-se, ainda que a níveis superiores aos de 68. Essa característica é também notada na região do Grande São Paulo, que tem uma elevada concentração industrial.

Numa análise que envolve o Estado como um todo, comparando-se os três últimos meses de 69 com os idênticos do ano anterior, observam-se variações positivas nas vendas ao mesmo tempo que negativas nas compras. O período registrou crescimento real das vendas de 6%, enquanto que as compras acusavam uma queda de 8%. Numa comparação mês a mês, as vendas cresceram 1,7% entre os meses de agosto de 68 e 69, enquanto que as compras caíram 15%.

LIQUIDEZ

De acordo com a análise efetuada pela Secretaria do Planejamento, a redução da liquidez bancária, em fevereiro último, prolongou-se até julho. Todavia, os indicadores de liquidez mostram que as medidas adotadas pelas autoridades monetárias atingiram o objetivo.

Os índices de redescontos normais inverteram sua tendência de crescimento a partir do mês passado, com os primeiros 15 dias de setembro mostrando que os bancos tenderiam a reduzir as suas solicitações junto ao Banco Central.

INSOLVÊNCIAS

Cresceu no segundo trimestre do ano o índice de insolvências, se comparado com igual período de 68. Nesta

comparação, os indicadores de falências e concordatas apresentaram a seguinte evolução: elevou-se em 15,2% o índice de falências requeridas, 46,7% o de falências decretadas; 87,7% o de concordatas requeridas, e 83,1% o de concordatas deferidas. No ano passado não se registrou qualquer alteração significativa entre o segundo e o terceiro trimestre.

Contudo, o confronto da média mensal do segundo trimestre com a de julho e agosto mostra um agravamento da situação de insolvência: mais 14,5% de falências requeridas, mais 6,7% de falências decretadas; mais 19,4% de concordatas requeridas, e menos 20,4% de concordatas deferidas.

Os títulos protestados acusaram aumento de 42,7% na quantidade, e de 73,7% no valor, em termos reais, comparando-se o segundo trimestre de 69 com o mesmo período do ano passado. A quantidade média dos títulos protestados nos meses de julho e agosto, ao contrário do ocorrido no ano anterior, quando o crescimento foi maior, sofreu um acréscimo de 1%, com uma queda de 4,9% no valor dos papéis.

A arrecadação média mensal do IPI no segundo trimestre cresceu 7% em relação a igual período do ano passado. Todavia, nos meses de julho e agosto registrou-se crescimento de cerca de 1%, em relação ao segundo trimestre do ano.

A análise da arrecadação do ICM efetuada pela Secretaria do Planejamento, revela um acréscimo de 15%, quando se compara a média mensal do segundo trimestre de 69 com a de igual período de 68, com o reflexo de um nível superior de atividades econômicas. Encontra-se, porém, um índice de uma provável queda no ritmo de expansão econômica, no acréscimo de 1,6% entre a média mensal do período julho/agosto último com o segundo semestre do ano.

Vendas na Guanabara caíram 0,2%

As vendas do comércio varejista do Estado da Guanabara durante o último mês de agosto caíram, em termos reais, de 0,7% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados constantes do Termômetro de Vendas do Clube de Diretores Lojistas.

Enquanto isso, o volume de vendas acumulado de janeiro a agosto superou o de igual período do ano passado em 3,8%, para uma amostra que representa cerca de NCr\$ 250 milhões em vendas do ano de 1968.

Govêrno quer estimular a agricultura

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, afirmou ontem que o Governo federal está mais interessado em estimular a produção agrícola do que cobrar imposto de renda dos agricultores, no encontro mantido com representantes de entidades da classe rural.

Na reunião foram discutidas as sugestões dos agricultores para a regulamentação do decreto-lei que concedeu desconto do imposto de renda para a agricultura, ficando acertados os critérios a serem seguidos.

belemisa s/a

Ciência, planejamento e investimentos
Rua 1.ª de Marco, 9 - 4.º andar. Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406



BANCO BRASIL DE SÃO PAULO S/A

C.G.C. N.º 61.092.979/1

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicação aos Srs. Acionistas

Com a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de setembro de 1969, da proposta de aumento de capital, deste Banco, de NCr\$ 17.625.000,00 para NCr\$ 31.000.000,00, ficam os Srs. Acionistas convidados a exercer o seu direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital no período de 5 de setembro a 6 de outubro de 1969, inclusive.

Aos Srs. Acionistas caberá:

- bonificação de uma ação para cada grupo de cinco ações possuídas no aumento de NCr\$ 3.525.000,00;
- direito à subscrição de uma ação para cada grupo de cinco ações possuídas para o aumento de NCr\$ 3.525.000,00 de ações ordinárias;
- direito a subscrição de 35,88% na proporção das ações possuídas, para o aumento de NCr\$ 6.325.000,00 de ações preferenciais.

Os subscritores pagarão no ato da subscrição, 50% do valor das ações que subscreverem, ficando os restantes 50% para serem realizados, durante o 1.º semestre de 1970, nas condições que forem fixadas pela Diretoria.

Os dividendos das ações provenientes deste aumento de capital, serão calculados "pro rata tempore", ou seja, na proporção do tempo de sua subscrição, contado como data base, o que constar da aprovação do Banco Central do Brasil.

As eventuais vendas das ações e dos direitos a elas inerentes deverão ser efetuadas por atos isolados a partir de 5 de setembro até 6 de outubro de 1969, inclusive.

Possuindo este Banco a condição de capital aberto, poderão os subscritores de ações deduzir do seu Imposto de Renda, 30% das importâncias pagas para a realização da subscrição; os dividendos até o limite atual de NCr\$ 1.650,00, não sofrerão qualquer retenção na fonte.

A subscrição poderá ser efetuada na sede do Banco, Seção de Valores, à rua Boa Vista, 175 — sobreloja e nas agências do interior, onde serão encontrados os boletins de subscrição.

São Paulo, 5 de setembro de 1969

SERGIO P. MELLÃO — Diretor Presidente

ICM
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

**progresso se faz com
trabalho e letra de câmbio.**
INDEPENDÊNCIA S.A.
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS
Rua da Quitanda, 159 - 2.º and. Fones: 223-2701-223-0990-243-0960-GUANABARA

Estêves tem 4 montarias para a corrida de sábado com chances de vitória

Francisco Estêves assinou vários compromissos de montarias para a corrida de sábado à tarde, no prado, começando com Nhô Jota, passando a Lagage, prosseguindo com Oedi e Ayacucho, todos com muitas possibilidades de vitória.

Jorge Pinto reaparece no dorso de Classicus, após cumprir suspensão por delitos de raia. Garantiu ainda, Jálilo, Espim, Tonacella, Provocador e Itabirito.

SÁBADO

1.º PAREO — 14 horas — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00	3-6 Lagage, C.R. Carvalho 4 56
1-1 Amarillo, D. Santos 5 56	7 Demolidora, J. Correia 5 56
2-3 Nhô Jota, F. Estêves 10 54	8 Usque, J. Machado 7 56
3-4 Iberian, A. Pinheiro 2 54	9 Jurupia, J. Machado 7 56
4-5 Irerê, R. Carmo 6 52	10 Teimosista, A. M. Cam. 3 56
6-7 Alambic, R. Ribeiro 6 53	
8 Relato, O. F. Silva 1 53	6.º PAREO — 16h35m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 (Betting)
9 Librium, J. Baffica 9 51	1-1 Protocador, J. Pinto 9 57
10 Suen, C. R. Carvalho 2 57	2-4 Carraro, A. M. Caminha 3 57
3-4 Iron Horse, J. Paulino 7 53	3-4 Caricê, J. M. Santos 10 53
9 Ismar, J. Queiroz 4 51	4-5 Cincero, P. Alves 2 57
	5-6 D. Vique, A. Pinheiro 12 57
2.º PAREO — 14h30m — 1.500 metros — NCr\$ 3.500,00	6-7 Brometo, A. Aleixo 6 57
1-1 Brisk Boy, J. Queiroz 1 57	8-10 Alaim, J. Queiroz 8 57
2-3 Nindienne, S. Silva 5 57	9-10 Bangazal, J. Garcia 11 53
3-4 Jálilo, J. Pinto 4 57	4-10 Bad-Boy, D. Santos 13 57
4-5 Floriza, R. Ribeiro 3 55	11-12 Iota, C. R. Carvalho 1 57
5-6 Derby-Day, J. Pedro 7 57	12-13 Iota, J. Sousa 7 57
6-7 Alguém, G. H. Carvalho 6 57	13-14 Igua, J. Machado 10 57
7-8 Leviafã, J. Santana 9 55	
8-9 Bonitona, J. G. Martins 10 55	7.º PAREO — 17h10m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 (Betting)
9-10 Cópia, J. Machado 8 53	1-1 Ayacucho, P. Estêves 2 57
10-11 Cântico, A. Aleixo 7 57	2-3 Ornat, J. G. 1 57
	4-5 Capazul, J. Pedro 4 57
3.º PAREO — 15 horas — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — Grama	6-7 Eberan, J. G. Martins 6 57
1-1 Classicus, J. Pinto 5 56	8-9 Farman, R. Carmo 11 57
2-3 Clinton, J. Queiroz 6 56	3-4 Sauri, J. Barbosa 3 57
3-4 Happy Race, G. Menes 1 56	7-8 Drapeau, M. Hévia 9 57
4-5 Quinquet, J. Santana 2 56	9-10 Patacho, D. Moreira 7 57
5-6 Bisão, R. Ribeiro 4 56	4-9 J. James, A. Pinheiro 7 57
6-7 Loto, P. Alves 3 56	10-11 Par Flávio, J. Correia 8 57
	12-13 Peixe, P. Alves 10 57
4.º PAREO — 15h30m — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — Grama	
1-1 Lagage, F. Estêves 4 56	8.º PAREO — 17h45m — 1.200 metros — NCr\$ 2.500,00 (Betting)
2-3 Senor, D. Santana 4 56	1-1 Belvedere, J. Machado 16 58
3-4 Capelavore, A. Mach. 7 56	2-3 Harlo, J. Garcia 15 54
4-5 Cadivés, J. Reis 1 56	3-4 Old Girl, J. Sousa 14 53
6-7 Tigreito, F. Maia 9 56	4-5 Belicose, J. Pedro 13 53
7-8 Espim, J. Pinto 8 56	2-3 Aentejo, J. Reis 12 58
8-9 Abissínio, J. Amestey 2 56	6-7 Alpino, M. Silva 3 56
9-10 Allicece, S. M. Cruz 6 56	8-9 Bourget, C. R. Carv. 2 53
10-11 Olibé, P. Alves 10 56	4-5 Charlot, A. Machado 7 55
	3-4 Iray, J. Barbosa 9 58
5.º PAREO — 16 horas — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — Grama	10-11 Habirito, J. Pinto 10 54
1-1 Nogana, J. Garcia 5 56	11-12 Mig, J. Molta 4 54
2-3 Oedi, F. Estêves 10 56	12-13 Afeto, B. Santos 11 56
3-4 Gravura, J. Queiroz 9 56	4-5 Don Gask, J. Correia 8 58
4-5 Tonacella, J. Pinto 1 56	6-7 Cadican, A. M. Cam. 5 55
5-6 Fausse-Malgre, D. Sant. 6 56	8-9 Hieto, F. Maia 1 55
	10-11 Nimbus, R. Ribeiro 6 54

Abissínio está credenciado para estrear no quilômetro com exercício de 1m01s1/5

Abissínio, potro alazão, com três anos de idade, filho de Empeyre e Naive, inscrito na corrida de sábado, na Gávea, sob a responsabilidade de Antônio Pinto da Silva, cravou 1m01s1/5 para os 1.000 metros, na pista de grama, agradando pela disposição do arremate.

Amarillo, que reaparece após algum tempo de inatividade, motivada por contratempos na forma física, marcou 1m18s1/5 para os 1.200 metros, com muita facilidade, na direção do jôquei Daniel Santos, que o conduzirá no compromisso oficial.

AMARILLO

Amarillo (D. Santos) reaparece depois de um contratempo sofrido na sua última apresentação, em grande forma, sendo que o seu último fôro foi de 1m 18s 1/5 os 1.200, com alguma facilidade e sempre afastado da cerca. Nhô Jota (H. Ferreira), os 1.300 em 1m 26s, um pouco alertado no arremate. Iberian (A. Pinheiro), desta feita não fez muitas balizas, registrando para os 1.500 um excelente marca de 1m 39s 2/5 os 1.500, com seu jôquei muito sereno. Irerê (C. R. Carvalho), não se empregou neste exercício de 1m 27s os 1.300 e Ismar (A. Almeida) melhorou para 1m 28s, deixando muito boa impressão.

OEDI

Nogana (J. Lafrã) deixou um companheiro há vários corpos em 1m 08s para o quilômetro. Oedi (P. Estêves) melhorou para 1m 05s, demonstrando grandes progressos. Tonacella (F. Ferreira P.), na grama, melhorou para 1m 02s, correndo bem. Fausse-Malgre (D. Santos) na areia elevou a marca para 1m 06s 1/5 agradando muito, pois o seu jôquei não a fez correr em parte alguma. Usque (J. Santana) aumentou para 1m 07s 2/5, inteiramente à vontade.

JÁLILLO

Nindienne (S. Silva), vindo de mais distância, completou os 1.300 em 1m 38s 2/5, sem despertar muito interesse. Jálilo (D. F. Graça), os 1.500 em 1m 41s, com muita facilidade e quase na cerca externa. Cântico (A. Aleixo), na grama, chegou com muita boa ação, registrando 1m 40s 4/5 para a milha.

HAPPY RACE

Classicus (J. Brizola) realizou um galope de saúde de 1m 37s os 1.400, sendo que no penúltimo fôro, chegou muito junto de Berro D'Água (Lad) em 1m 46s 2/5 a milha. Clinton (J. Queiroz), os 1.500 em 1m 40s, partindo muito leve para arrematar com algum rigor. Happy Race (G. Meneses), os 1.400 em 1m 34s 2/5, sem ser solicitado, pela cerca externa e Bisão (J. Portillo) completou os últimos 1.200 em 1m 19s, com algumas reservas.

ABISSÍNIO

Senor (D. Santana) percorreu o quilômetro em 1m 08s 2/5, com algumas reservas. Corporat (F. Ferreira P.), na

Pista pesada favorece muito a égua Igaruana nos 1.200m

Portadora de excelentes condições em pista de areia pesada, Igaruana, que terá a direção de José Correia, é a principal competidora da Prova Especial marcada para a noite de hoje no Hipódromo Brasileiro, na distância de 1.200 metros, reunindo seis éguas de boa categoria.

Contando em seu retrospecto com um primeiro e dois segundos nas três últimas vezes em que atuou na cancha pesada, Igaruana, mantida em irrepreensíveis condições de apuro técnico pelo preparador Felipe Lavor, deve obter mais um êxito em sua proveitosa campanha. Em condições normais, Innocence, Vergine e Nini Bonbon são os maiores rivais da filha de Blackmanor.

FIEL COMO POUCAS

Sempre bem inserida, Innocence está bem situada no acentuado percurso, sendo enorme a sua chance de vitória. Caracterizou-se a sua campanha, até aqui, por um notável padrão de regularidade, traduzido em seis triunfos, cinco segundos e dois terceiros, em treze apresentações. É um dos nomes em evidência na carreira, juntamente com as velozes

Vergine e Nini Bonbon, a primeira com duas boas atuações recentes, e a última, bom segundo ao estrear no Rio, demonstrando velocidade. Dea Vinta colheu melhoras em seu estado e pode ainda ser citada, embora um tanto deslocada na distância. E Randana está em turma forte.

ESPERANÇAS DO TREINADOR

Retorna às pistas a égua Alba-Iúlia, depois de uma vitória obtida em maio. Mário Mendes, seu treinador, conta com o êxito da filha de Derval, nesta nova oportunidade. Onesita e Induna são os maiores obstáculos. Insensatez produz um terreno pesado e Bolina não se houve mal no páreo em que Algaroba e Onesita ocuparam as principais colocações.

FALCÃO NOVAMENTE

Sempre no marcador, Falcão, eleito em algumas oportunidades favorito, não conseguiu confirmar a preferência dos observadores. Pode fazê-lo agora, principalmente no terreno pesado, mais à sua feição.

Valete é esperança do jôquei Antônio Ramos

O jôquei Antônio Ramos admite a vitória de Valete no quarto páreo da reunião de hoje, mesmo sabendo que o castanho é difícil de ser dirigido, pois é cavalo que não pode ser ajustado e quando isso acontece, diminui o seu rendimento.

Suspensa para as reuniões de sábado e domingo, A. Ramos espera a vitória de Valete como uma compensação para esse intervalo nas pistas, achando que Moonshine e Feito de Oração são os dois únicos rivais do seu conduzido. Explicou, inclusive, que atuação de Valete foi negativa na sua última corrida, porque atuou em turma mais forte, motivo pelo qual essa apresentação deve ser esquecida.

TRABALHO ÓTIMO

Antônio Ramos achou o exercício de Valete muito bom,

já que em 1.400 metros, terminou no lado do bom potro que é Flint, acreditando que se confirmará o trabalho, seu conduzido deve brigar pela primeira colocação.

Salientou, ainda, o piloto que a forma de Valete é perfeita e deve aparecer no final com seu conhecido ímpeto, e embora não o apontando como ganhador certo, acha o freio que a vitória dificilmente lhe escapará.

Embora informado que Copag apostou bem em 53s para os 800, com muitas sobras, esclareceu A. Ramos que sua vitória é bem mais difícil que a de Valete. Explicou que Copag vai encontrar Guropé como força destacada da competição, pois vem de perder corrida incrível e possui bem maior categoria que os rivais.

Meio escondido na chave de Falcão está o competidor Natal, que caiu de turma e desenvolve o máximo na raia anormal. Machan, Seu Ary, Radical e Scella, a seguir.

EMBALO

Depois de atuar discretamente por diversas vezes, Embalo demonstrou grandes melhoras em sua forma, como deixou evidenciado na derradeira exibição, ao terminar em terceiro, próximo dos que lhe chegaram à frente. No barro, cresce o seu rendimento, daí ser o principal candidato à vitória no quarto páreo da noite. O manioso Moonshine — que vem de vencer em tempo sotrivel — Valete, Feito de Oração e Batenzamba vão dar grande trabalho ao piloto de Júlio Reis.

GUROPE

Habituação a correr com destaque na milha, em sua turma. Guropé não deve ser derrotado na primeira prova do betting, muito embora sejam muitas as esperanças depositadas em Aliate, Copag, Talismã e Recorrente, este em condições de surpreender no terreno pesado.

Machado vê Moonshine em forma e com grande chance

O bridão J. Machado acha que pode diminuir a diferença de dois pontos que o separa do líder Paulo Alves, ganhando com Moonshine, que aponta como um cavalo que entrou em forma e pela facilidade com que vem de vencer, pode repetir a vitória.

Embora informado que Moonshine não deve ser considerado como corrida certa, o bridão o aponta como chance certa de êxito, pelo firmeza com que investe no direito, na última corrida noturna, e dominou nos adversários. Pela evolução do seu conduzido e pelos atuais adversários, de qualidade igual aos rivais anteriores, o piloto acha que está muito próximo da vitória.

INNOCENCE E FORÇA

Montando Nini Bonbon na Prova Especial, J. Machado tem

Ambala e Merry Christmas, ainda com chance. Last Year pode ser citado, também.

NAUTINHA

Convenção inteiramente aos observadores a vitória de Royal Fox, na última noturna. As condições do páreo são praticamente as mesmas, com exceção da pista, agora pesada e um tanto contrária às pretensões de vitória do filho de Royal Game. Na lama, Nautinha surge como figura principal da carreira, merecendo o excelente estado que ostenta. Arrulho, Rio Negro, o aluado Rowdy e Don Ernani, vão atuar desastadamente.

CHANCE DE REPETIÇÃO

Venceu na semana que passou, o Zi Cartola, conquistando o seu primeiro êxito nas pistas. São boas as suas atuais condições e enormes as suas possibilidades de conseguir novo triunfo. Muitas esperanças no competidor Le Capucin, recente segundo para Ipê-Roxo. O páreo não é dos mais fáceis, pelo contrário, é intrincado, pois Tático, Cacau, Clay Horse e Rodosto, contam igualmente com possibilidades.

esperança na vitória, embora

afirme que conhece sua pilotagem principalmente através de informações.

Acrescentou que, mesmo acreditando que Nini Bonbon seja das primeiras no espelho, fez questão de indicar Innocence como a força da competição, admitindo que a competidora que derrotar aquela concorrente, será a vencedora.

Com relação às duas outras montarias — Ambala e Cadenaro — J. Machado disse que ambas reinam alguma chance, mas a vitória será difícil de ser conseguida. Considera, Cadenaro, com maior possibilidade de sucesso, mas esclarecendo que Nautinha, Arrulho e Royal Fox são as forças da corrida.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Em Newmarket, na Inglaterra, o italiano Ricardo Altieri, proprietário de cavalos, pagou 90 mil cruzeiros novos por um potro baio, atingindo o preço mais alto pago no telão de puros-sangues.

O potro, que é filho do cavalo Venture VII e da égua Sleepy Time, será treinado por Jack Watts, que foi o responsável pelas apresentações de China See, bicampeão da temporada.

Leilões de potros

Duzentos e trinta e nove animais foram inscritos para os leilões que serão realizados a partir do dia 4 de novembro, no tálamo do Jôquei Clube Brasileiro, sob a chancela da Sociedade dos Criadores de Cavalos de Corridas de São Paulo. Ficou deliberado que não haverá repasse, entrando à licitação pública, 60 produtos por noite. O regulamento será quase o mesmo que prevaleceu em São Paulo, recentemente.

Missa de 7.º dia

A missa de 7.º dia do Dr. Arnaldo Leal Peduto, cunhado de Antônio e Daniel Pinto da Silva, será rezada hoje às 8h30m, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

São José e Expeditus

O Haras São José e Expeditus, comanda as estatísticas de proprietários e criadores no Hipódromo da Gávea, com 51 vitórias, 145 colocações e NCr\$ 290.665,00 na primeira categoria e 108, 354 e NCr\$ 525.172,50, na de criadores, seguido do Haras Mondesir, do Sr. Peizoto de Castro.

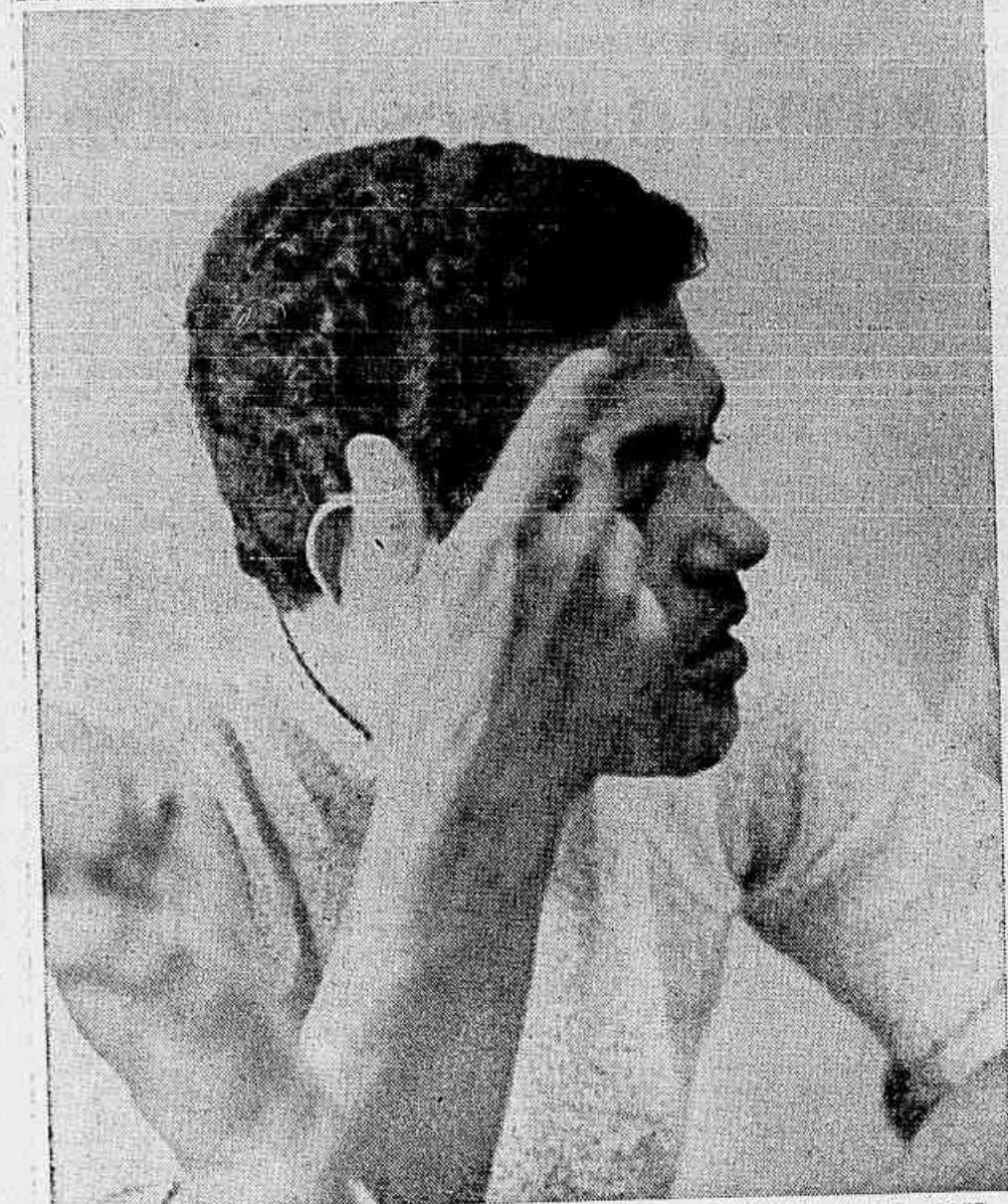
GP de São Paulo

O GP Prefeito do Município da Capital, marcado para domingo, em 1.400 metros, na grama, vai reunir Bonny Prince, Edward, Poconé, Uzuki, Bonna Vita, Cardinho, Padrinho, Medel, Savanço, Nigô, Quartier Latin e Quibus.

O programa de hoje

Animais	Jôqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1 300 metros — Recorde: — FARINELLI — 1m19s3 — NCr\$ 2 500,00. —							
1-1 Botina, M. Alves	3 56	J. Morgado	4.º Algaroba	1 300 AU	1'29"3		
2-2 Onesita, C. R. Carvalho ..	6 56	S. d'Amore	2.º Algaroba	1 300 AU	1'29"3		
3-3 Dirajala, M. Silva	1 56	A. Vieira	7.º Algaroba	1 300 AU	1'29"3		
4-4 Insensatez, A. Marçal	4 56	J. W. Viana	6.º Algaroba	1 300 AU	1'29"3		
5-5 Alba-Iúlia, D. Santos	5 57	M. Mendes	1.º Lightsome	1 300 AU	1'29"3		
6-6 Orbeniz, C. Valgas	7 57	T. R. Gomes	3.º Algaroba	1 300 AU	1'29"3		
7-7 Induna, J. Portillo	3 56	R. Carrapito	3.º Adumeia	1 400 GL	1'29"4		
2.º PAREO — As 20h50m — 1 200 metros — Recorde: — CABINE — 1m12s4 — NCr\$ 2 000,00. —							
1-1 Seu Ary, M. Silva	4 53	A. Vieira	2.º Toplitz	1 300 AL	1'13"3		
2-2 Delfos, O. P. Silva	8 52	A. Vieira	8.º Toplitz	1 300 AL	1'18"3		
3-3 Radial, D. P. Silva	10 54	B. Figueiredo	2.º Zi Cartola	1 300 AL	1'25"3		
4-4 Falcão, P. Alves	9 55	F. Abreu	3.º Toplitz	1 200 AL	1'18"3		
5-5 Natal, A. M. Caminha	5 57	J. W. Viana	12.º Lucelly	1 200 AL	1'17"4		
6-6 Timida, J. Castro	11 54	J. E. Sousa	1.º Crazy Cat	1 300 GL	1'17"4		
7-7 Socia, C. A. Sousa	2 53	S. d'Amore	4.º Toplitz	1 200 AL	1'18"3		
8-8 Baccia, C. Valgas	6 53	M. Mendes	7.º F. Voador	1 200 AL	1'17"3		
9-9 Camalote, O. Rodrigues	3 54	G. Morgado	10.º Toplitz	1 200 AL	1'18"3		
10-10 Machan, J. Pedro F.º	7 55	S. Morales	6.º Toplitz	1 200 AL	1'18"3		
11-11 King's Gift, E. Marinho	12 55	E. C. Pereira	9.º Toplitz	1 200 AL	1'18"3		
12-12 Mednar, M. Hévia	3 56	T. R. Gomes	11.º Mestrador	1 300 AP	1'23"3		
3.º PAREO — As 21h20m — 1 200 metros — Recorde: — CABINE — 1m12s4 — NCr\$ 4 000,00. — PROVA ESPECIAL							
1-1 Innocence, F. Meneses	1 58	S. d'Amore	1.º Amaville	1 200 AP	1'15"3		
2-2 Igaruana, J. Correia	3 56	P. P. Lavor	2.º Ig	1 400 AP	1'32"3		
3-3 N. Bonbon, J. Machado	2 53	Exp. Coutinho	3.º Beverly	1 300 AP	1'27"4		
4-4 Randana, M. Silva	4 55	Q. J. M. Dias	1.º Fivette	1 400 AP	1'29"4		
5-5 Vergine, D. Santos	6 59	J. L. Pedra	5.º Bar Man	1 300 AP	1'16"1		
6-6 Dea Vinta, J. Amestey	3 53	A. P. Silva	4.º Ig	1 400 AP	1'32"3		
4.º PAREO — As 21h50m — 1 600 metros — Recorde: — FARINELLI — 1m35s2 — NCr\$ 2 000,00. —							
1-1 Moonshine, J. Machado	8 54	R. Morgado	1.º Rockmya	1 300 AL	1'23"4		
2-2 Embalo, J. Reis	5 53	J. Coutinho	3.º Virajuba	1 600 AU	1'47"3		
3-3 Valete, A. Ramos	10 57	Z. D. Guedes	9.º Rastro	1 600 AU	1'43"2		
4-4 Ibra, J. Correia	6 58	M. P. Neves	9.º X-B	1 600 AU	1'45"4		
5-5 Crazy Cat, S. Cruz	3 56	W. Pedersen	8.º Moonshine	1 300 AU	1'25"4		
6-6 Lancelot, P. Pinto	9 53	E. C. Pereira	11.º Pin de Nut	1 300 AU	1'24"3		
7-7 Dr. Tito, J. Castro	2 51	A. Nahid	8.º Crazy Cat	1 300 NP	1'24"3		
8-8 Feito de Oração, J. Portillo ..	7 56	R. Carrapito	8.º Talismã	1 600 AU	1'46"3		
9-9 Batenzamba, S. M. Cruz	4 56	J. E. Sousa	5.º Crazy Cat	1 500 GL	1'33"4		
10-10 Suenir, J. Pedro F.º	1 53	A. Correia	6.º Linda Figa	1 200 AP	1'17"1		
5.º PAREO — As 22h25m — 1 600 metros — Recorde: — FARINELLI — 1m35s2 — NCr\$ 2 000,00. — (BETTING)							
1-1 Guropé, J. Portillo	11 58	A. Araújo	2.º Rastro	1 600 AL	1'43"2		
2-2 Matpauze, R. Penido	4 55	J. J. Tavares	9.º Telo	1 500 GL	1'33"4		
3-3 Aliate, J. Queiroz	2 53	F. Costas	2.º Crazy Cat	1 300 AU	1'24"2		
4-4 Copag, A. Ramos	6 54	C. I. P. Nunes	4.º Moonshine	1 300 AU	1'23"4		
5-5 Ragamuffin, J. Correia	7 57	A. V. Neves	11.º Albez	1 600 GL	1'39"1		
6-6 Talismã, M. Alves	9 58	W. Aliano	4.º X-B	1 600 AU	1'43"4		
7-7 Eremita, J. Castro	8 53	N. P. Gomes	9.º Moonshine	1 300 AU	1'23"4		
8-8 Last Year, S. D. F. Graça	8 53	J. W. Viana	8.º Bebeho	1 200 AU	1'18"3		
9-9 Recorrente, S. M. Cruz	10 57	A. Correia	11.º Codonero	1 200 AU	1'25"4		
10-10 Ambala, J. Machado	5 50	J. Morgado	1.º Mela Lusa	1 300 AU	1'25"4		
11-11 M. Christama, F. Per. F.º	1 56	R. Carrapito	6.º Crazy Cat	1 500 GL	1'33"4		
6.º PAREO — As 23 horas — 1 300 metros — Recorde: — FARINELLI — 1m19s2,5 — NCr\$ 2 000,00. — (BETTING)							
1-1 Royal Fox, M. Henrique	5 57	B. Ribeiro	1.º Jaleco	1 200 AL	1'16"1		
2-2 Rowdy, D. P. Graça	7 57	N. P. Gomes	4.º R. Fox	1 200 AU	1'16"1		
3-3 Nautinha, S. Silva	7 57	R. Morgado	3.º Silêncio	1 300 AP	1'22"4		
4-4 Xistier Mug, J. Molis	8 58	O. M. Fernandes	7.º Lord Samba	1 300 AU	1'23"4		
5-5 Arruho, J. Amestey	10 56	A. P. Silva	5.º Rastro	1 600 AU	1'43"4		
6-6 Jaleco, A. Marçal	6 56	O. Serra	2.º R. Fox	1 200 AU	1'16"1		
7-7 Larameia, D. Santana	4 57	Ex. Coutinho	10.º Lord Samba	1 300 AU	1'22"4		
8-8 Codonero, J. Machado	1 53	J. Coutinho	3.º R. Fox	1 200 AU	1'16"1		
9-9 Rio Negro, J. Queiroz	9 56	A. Nahid	8.º R. Fox	1 200 AU	1'16"1		
10-10 D. Ernãni, J. Queiroz	3 51	M. Mendes	3.º Matagato	1 600 AP	1'43"4		
7.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — Recorde: — FARINELLI — 1m19s2,5 — NCr\$ 2 500,00. — (BETTING)							
1-1 Tactito, J. Graça	6 56	R. Costa	2.º Fázio	1 600 AL	1'19"1		
2-2 Mangão, J. Molis	10 57	O. M. Fernandes	1.º Lightsome	1 300 AP	1'22"4		
3-3 P. Peter, M. Silva	7 57	A. Freitas	6.º Fázio	1 600 AU	1'19"1		
4-4 Caram, U. Meires	3 57	A. Nahid	3.º Fázio	1 600 AU	1'19"1		
5-5 S. To Seven, D. P. Graça	8 57	S. d'Amore	7.º Mahatma	1 400 GL	1'22"4		
6-6 O. Horse, C. R. Carvalho	8 57	R. Morgado	2.º Ipê-Roxo	1 200 AP	1'19"1		
7-7 Le Capuinha, J. Pauloio	11 55	R. Morgado	9.º Relato	1 600 AU	1'23"4		
8-8 Rodosto, J. Pedro F.º	4 57	A. Correia	6.º Campelo	1 400 GL	1'22"4		
9-9 Albatós, J. Queiroz	1 56	B. Figueiredo	8.º Radical	1 300 AU	1'19"1		
10-10 Zi Cartola, J. Castro	12 57	H. Oliveira	7.º Fázio	1 600 AU	1'19"1		
11-11 Baden, J. Tinoco	5 57	H. Sale	8.º Isnard	1 200 AU	1'19"1		
12-12 Le Capuinha, J. Pauloio	2 57	F. P. Lavor					

PREOCUPAÇÃO



Garrincha voltou a depor sobre o desastre no qual morreu a sua sogra

Minas pode tirar os seus juizes

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol vai esperar até domingo a escalafão de seus juizes nos jogos do Gomes Pedrosa, para tomar uma posição definitiva contra o que chama de "desprestígio à entidade".

SITUAÇÃO DIFÍCIL

O colegiado argumenta que a retirada dos juizes mineiros do Gomes Pedrosa vai depender do Cruzeiro e do Atlético, alegando que os dois clubes são os grandes interessados na matéria.

Argumenta o diretor do colegiado, Sr. Paulo Reis que com o pedido de exclusão dos juizes mineiros, Cruzeiro e Atlético ficaram sem bandeirinhas da FMF para os jogos disputados aqui. Assim, se como pouco provável o apelo dos dois clubes, mas se até domingo nenhum juiz mineiro for escalado para a nona rodada do Gomes Pedrosa, defende uma medida radical do colegiado contra "o desprestígio à FMF".

O presidente da FMF, Sr. José Guilherme, que conta no caso com o apoio maciço da imprensa mineira convocará uma reunião com representantes do Atlético e Cruzeiro, se for confirmada a ausência de juizes mineiros na nona rodada do Gomes Pedrosa e viará hoje novamente ao Rio para expor o problema ao presidente da CBD, João Havelange.

Garrincha quer jogar mas está indeciso entre o Cruzeiro e times europeus

Niterói (Sucursal) — Dentro de uma semana, Garrincha poderá ser transferido para um time europeu, provavelmente da Alemanha ou França, embora estude-se a sua ida também para o Cruzeiro, de Belo Horizonte, onde ficaria jogando até o final do ano, sem contrato.

Desde que recebeu passe livre do Corinthians, Garrincha procurou o presidente da CBD, Sr. João Havelange e a diretoria do Flamengo e pediu-lhes para que lhe conseguissem uma transferência para um time qualquer da Europa, "pois preciso mudar de ares".

transfêrencia até o final do ano para o Cruzeiro. Garrincha não assinaria contrato e ganharia por partida, mas com licença para se transferir imediatamente para a Europa, caso algum time se interessasse pela sua presença.

Com um excesso de quatro quilos, Garrincha disse que preferia jogar na Itália ou Espanha, "mas que qualquer um serve, pois o negócio agora é driblar os gringos." Caso seja positivada sua ida, o jogador irá inicialmente com a cantora Elisa Soares, para depois levar os filhos. Garrincha pretende passar três anos no exterior e "arrumar a vida".

ESTREIA DA TEMPORADA: "SAUDADES DA TERRA PORTUGUESA" com os filmes coloridos: "Roteiro do Sol" e "Neve na Serra" da série: **PORTUGAL** país das mil cores

Médicos examinam vista de Tostão e dão hoje o laudo

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão foi examinado ontem pelo prof. Hilton Rocha, uma das maiores autoridades mundiais em oftalmologia, e pelo chefe do Serviço de Retina da Clínica de Olhos do Hospital São Geraldo, Dr. Cristiano Barsante, o que dá a sua contusão no olho esquerdo uma dimensão e gravidade mantidas em segredo desde o jogo do Cruzeiro contra o Corinthians.

Por causa da Resolução 13 do Conselho Regional de Medicina, o laudo médico de Tostão é mantido em segredo. O Artigo 1.º da resolução, que surgiu devido ao sensacionalismo feito em torno dos transplantes da cura da raiva, diz que "é vedado ao médico, em princípio, manifestar-se a respeito de assuntos de medicina curativa, mesmo a de sua especialidade, em programas leigos de jornais, revistas, rádio e televisão".

Todavia, o Dr. Cristiano Barsante, seguindo orientação do prof. Hilton Rocha, adiantou que o problema de Tostão pode ser resolvido em Belo Horizonte, não sendo necessária a sua ida a outro centro, segundo os rumores

depois de ser levado ao consultório do prof. Hilton Rocha, no Hospital São Geraldo, pelo Dr. Geraldo Queiroga, que o examinou nos últimos dias. Tostão voltou à sua casa, onde guarda repouso absoluto, não podendo assistir à TV, ler jornais nem receber visitas.

O prof. Hilton Rocha retirou do olho esquerdo de Tostão a venda que ele usava há uma semana, afirmando que não é necessária. O jogador apresenta um es-

tado psicológico considerado ótimo, mas ignora a extensão de sua contusão.

A única recomendação que Tostão recebeu do prof. Hilton Rocha foi obediência a um repouso sistemático, que o obriga a ficar em casa durante todo o dia. Novos exames no jogador poderão ocorrer a partir de hoje, mas o Dr. Cristiano Barsante acha isto pouco provável, lembrando que os exames preliminares foram suficientes para chegar-se a um diagnóstico.

Rumores aumentam

O fato de o jogador ter sido examinado, além do prof. Hilton Rocha, pelo responsável pelo serviço de retina da clínica de olhos do Hospital São Geraldo, reforça a hipótese, mas o Dr. Cristiano Barsante esclareceu que o deslocamento de retina abrange apenas 20 por cento da incidência de doenças restritas à sua especialização.

Divulgação difícil

O presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Fábio Fonseca, disse que a divulgação do laudo sobre o problema de Tostão é difícil por causa da resolução 13. Porém, como a re-

solução nasceu do encontro de todos os Conselhos Regionais, é necessária uma assembleia nacional para que a doença de Tostão seja conhecida com detalhes pelo público.

O prof. Hilton Rocha e o Dr. Cristiano Barsante, juntamente com o Dr. Geraldo Queiroga, que examinou o jogador nos últimos dias, já têm pronto o laudo médico e o encaminharam hoje ao departamento médico do Cruzeiro, afirmando que o problema de Tostão pode ser resolvido no Hospital São Geraldo, sendo desnecessária a sua transferência para outro centro médico, do Brasil ou exterior.

Ética proibe

que circulavam pela cidade. Lembrou que uma transferência do problema para outro hospital, dentro ou fora do país, só se dará de acordo com a vontade do paciente.

Apesar de dizer que o problema de Tostão não é muito grave, o Dr. Cristiano Barsante não comentou detalhes do diagnóstico da contusão do jogador, alegando que não pode aventar uma hipótese científica. Hoje, com a entrega do laudo, o conhecimento do diagnóstico dependerá do departamento médico do Cruzeiro, que juntamente com a família do jogador, fará uma opção se o tratamento será feito ou não pelo prof. Hilton Rocha.

Tostão descansa

Após o exame, Tostão recebeu o laudo médico e o encaminharam hoje ao departamento médico do Cruzeiro, afirmando que o problema de Tostão pode ser resolvido no Hospital São Geraldo, sendo desnecessária a sua transferência para outro centro médico, do Brasil ou exterior.

Ética proibe

que circulavam pela cidade. Lembrou que uma transferência do problema para outro hospital, dentro ou fora do país, só se dará de acordo com a vontade do paciente.

Apesar de dizer que o problema de Tostão não é muito grave, o Dr. Cristiano Barsante não comentou detalhes do diagnóstico da contusão do jogador, alegando que não pode aventar uma hipótese científica. Hoje, com a entrega do laudo, o conhecimento do diagnóstico dependerá do departamento médico do Cruzeiro, que juntamente com a família do jogador, fará uma opção se o tratamento será feito ou não pelo prof. Hilton Rocha.

Tostão descansa

Após o exame, Tostão recebeu o laudo médico e o encaminharam hoje ao departamento médico do Cruzeiro, afirmando que o problema de Tostão pode ser resolvido no Hospital São Geraldo, sendo desnecessária a sua transferência para outro centro médico, do Brasil ou exterior.

Quadrangular Interestadual E. do Rio de basquete começa e dará Taça João Silva ao campeão seleção

Municipal x E.C. São Caetano do Sul e Vasco x Minas TC são os jogos que inauguraram hoje à noite, a partir das 20h45m, no ginásio do Municipal, o Torneio Quadrangular Interestadual patrocinado pela Federação Metropolitana de Basquetebol, em disputa do Troféu João Silva.

A competição faz parte da série de iniciativas empreendidas ultimamente pela entidade carioca, com o objetivo de aumentar o intercâmbio entre os seus filiados e os demais centros praticantes de basquetebol, no Brasil.

APRIMORAMENTO

Para as equipes do Vasco e Municipal, o torneio servirá como aprimoramento, visando o Campeonato Carioca, que começará dia 17. O Vasco, orientado por seu técnico José Carlos Ferraz, é um dos principais concorrentes ao título desta temporada e voltará a testar os seus novos reforços — Aurélio e Peixotinho — ao lado de Felipe, Felinto, Edinho, Edson Ferraz e Gogô.

O Municipal, que acaba de conquistar a Copa Melo Jr., habilitando-se a disputar o Campeonato de 69, terá a primeira oportunidade para aferir o poderio de sua nova equipe, calculada em Leonardo, Tontilva, Paulista e Douglas, todos ex-defensores do Vasco, além de Lila, transferido do Botafogo. Na Copa Melo Jr. não houve esta oportunidade para o técnico José Pereira, devido ao deslize técnico com os demais adversários.

As representações visitantes vêm precedidas de certo prestigio. O São Caetano aparece entre os melhores times do interior paulista, não atuando no jogo de hoje, já defendido o Botafogo e o Vasco. O Minas TC é a maior expressão do basquetebol em Belo Horizonte, sendo orientado pelo técnico Fernando Grosso. As duas delegações chegam hoje ao Rio e ficarão alojadas no Clube Municipal e Tijuca TC, respectivamente.

Municipal x São Caetano terá a direção dos árbitros

Manuel Tavares (carloca) e Robson Luis Teixeira (mineiro), enquanto que Vasco x Minas TC será orientado por Paulo dos Anjos (carloca) e o juiz paulista que acompanhará a delegação do São Caetano. A rodada de amanhã programou os jogos São Caetano x Minas TC e Municipal x Vasco, encerrando-se o torneio sábado, com Municipal x Minas TC e Vasco x São Caetano.

Estas duas rodadas também estão programadas para o ginásio do Municipal, mas a ordem dos jogos pode sofrer alteração, conforme os resultados de hoje. A FMB resolveu cobrar ingresso ao preço único de NCr\$ 3,00, colocados à venda à partir das 13 horas de hoje, em sua sede — Rua Miguel Couto, 105 — 1403.

Em sessão extraordinária realizada na última segunda-feira, a diretoria da Confederação de Basquete "desautorizou" a notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL, em 26 de setembro, sobre a inauguração da nova quadra do Ginásio do Maracanã, na parte relativa à confecção de uma placa, na qual constaria o nome do Sr. Abelard França presidente da Adeg.

— Chegaram mesmo a me afirmar que os dois cavalos sorteados para o Brasil estavam parados há um ano — disse Luis Felipe.

Da competição participaram 10 países, tendo a Argentina conquistado o primeiro lugar, por equipe, e o Uruguai no individual.

Luis Filipe culpa cavalos pelo fracasso do Brasil no Sul-Americano de Hipismo

O vice-campeão brasileiro de hipismo, Luis Filipe Azevedo, chegou ontem de Caracas, onde foi disputar o Campeonato Sul-Americano, dizendo que o Brasil não tinha a mínima chance de vitória, argumentando com o péssimo estado dos cavalos que lhe coube para a disputa das provas. Segundo Luis Filipe, o resultado poderia ter sido outro, caso o Brasil fosse favorecido no sorteio dos animais.

— Do jeito como foi não era mesmo possível — explicou — pois ficamos com dois cavalos molengas, sem quaisquer condições técnicas para a disputa de provas de tamanha importância. Eram dois verdadeiros pangarês — concluiu.

CHANCE PERDIDA

Luis Filipe mostrava-se certo de uma boa colocação caso a sorte fosse pouco mais favorável, pois a equipe brasileira contava com outro excelente valor do hipismo nacional, ou seja, o campeão brasileiro João Carlos Gonçalves.

Na notícia acentuou-se que "o texto da placa fora sugerido pela própria Adeg", o que é constatado pela diretoria da CBB, que afirma ser a iniciativa "de exclusiva responsabilidade do vice-presidente desta Confederação, Sr. Ivá Raposo."

Niterói (Sucursal) — Reunido, ontem, com os presidentes dos cinco clubes que estão disputando, no Rio, o Torneio Otávio Pinto Guimarães, a Federação Fluminense de Desportos resolveu criar a seleção permanente do Estado do Rio.

O Presidente da FFD, Sr. Murilo Portugal, justificou que a seleção garantiria ao futebol fluminense a conquista de maiores oportunidades, em competições junto a clubes e selecionados de centros esportivos mais adiantados.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Dos cinco clubes que competem, no Rio, no Torneio Otávio Pinto Guimarães, nas preliminares dos jogos do Roberto Gomes Pedrosa, apenas o Manufatura, de Niterói, e o Cantagalo, de Cantagalo, são amadores. O Friburgo já pediu a mudança de categoria e o Royal, de Barra do Pirai, e Goltas, de Campos, abraçaram o profissionalismo há alguns anos.

O presidente da FFD deseja que esses cinco clubes sejam profissionais, a fim de que a seleção permanente que vai criar, tenha maior consistência. Poderão ser convocados para integrar o selecionado fluminense, ainda, jogadores de outros clubes de expressão, que não participam do Otávio Pinto Guimarães.

Amazonas quer jogo com Peru

Manaus (Correspondente) — A Federação Amazonense de Futebol está tentando conseguir com que a seleção do Peru, recentemente classificada para a Copa do Mundo, jogue em Manaus, em janeiro, quando o Estádio Vivaldo Lima estará parcialmente construído mas já em condições para receber grande público.

O Sr. Flávio Limongi, presidente da Federação, entrou em contato com o Grupo Executivo da construção do Estádio, e recebeu dele a autorização para que sejam realizados jogos em janeiro, ficando para novembro, quando as obras estarão concluídas, um quadrangular internacional, reunindo as equipes estrangeiras e brasileiras mais destacadas.

EUFORIA GERAL

O Estádio Vivaldo Lima terá capacidade para 50 mil pessoas e além de ser o maior do Norte, será, também, o mais moderno demonstrando a força do futebol amazense que, em apenas três anos, já conseguiu levar a Manaus as melhores equipes do Brasil.

O Grupo Executivo da construção do Estádio Vivaldo Lima é formado pelos engenheiros João Augusto Loureiro, Carlos Israel Lins e Hugo Reis, além do presidente da Federação Amazonense de Futebol, Sr. Flávio Limongi.

Enquanto não é inaugurado o Estádio, os desportistas do Amazonas fiscalizam a construção, e todos os dias querem saber como ela está indo, sendo que o Governador Danilo Azeiteiro é um dos mais entusiasmados com os benefícios que esta obra trará ao povo, mais tarde.

A construção do Estádio custará ao Governo do Amazonas NCr\$ 7 500 000,00, com o prazo, improrrogável, para a entrega dele, totalmente concluído, em novembro do próximo ano.

O nome de Vivaldo Lima, dado ao Estádio foi uma homenagem que o Governo resolveu prestar a um dos mais famosos e humanitários médicos do Amazonas, e que por vários anos foi o presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

O PÚBLICO ESTÁ VIBRANDO! É BANG-BANG DE GLENN FORD. HOJE 2ª SEMANA. O Céu à Mão Armada. O DESAFIO DAS AGUIAS.

HOJE ESTREIA DA TEMPORADA: "SAUDADES DA TERRA PORTUGUESA" com os filmes coloridos: "Roteiro do Sol" e "Neve na Serra" da série: **PORTUGAL** país das mil cores. BREVÊ EM CORES! LISBOA • COIMBRA • ALGARVE • BRAGA • PORTO • SHITRA • AVEIRO • ETC.

IMEDIATAMENTE APÓS O MISTERIOSO INCÊNDIO DA ESTAÇÃO POLAR ZEBRA... Cruzaram-se ordens terminantes: -CHEGUEM LÁ ANTES DOS RUSSOS! -CHEGUEM LÁ ANTES DOS AMERICANOS! HOJE AS 12:30-3:30-6:30-9:30. METRO BOAVISTA. DIMENSÃO 150. BRUNO TIJUCA. 70MM. SAB. E DOMINGO 12:30. PROIBIDO ATE 10 ANOS. ACOMP. COMPL. NACIONAL.

KELLY SENADOR VERGUEIRO LIVIO BRUNI. FESTIVAL. PRESIDENTE. ALFA. MADUREIRA LIVIO BRUNI. PARAISO. LIVIO BRUNI.

LEVE TODA A FAMÍLIA PARA RIR. JERRY LEWIS é... "O PROFESSOR ALOPRADO". THE NUTTY PROFESSOR. Co-Estrela STELLA STEVENS. TECNICOLOR. CENSURA LIVRE.

Brito assina hoje mas não deve estreiar contra o Vasco

Brito não deverá estreiar domingo contra o Vasco, embora tenha participado do individual ontem de manhã e assine hoje o seu contrato, pois o presidente Reinaldo Reis só vendeu o jogador para o Flamengo com a condição de não ser lançado contra o seu ex-club. Mesmo assim, Tim e o diretor George Helal irão anunciar a estreia do jogador para promover o jogo e conseguir uma renda maior. O compromisso verbal foi assumido na madrugada de quarta-feira entre os presidentes dos dois clubes, quando ficou acertada a venda de Brito.

NOVA ATRAÇÃO
Brito foi ontem de manhã à Gávea, fez exames médicos com o médico Paulo São Thiago e impressionou a todos pela sua excelente forma física.

Tim vai observar o zagueiro Tinho no coletivo de amanhã à tarde, na Gávea, para saber se ele já está totalmente recuperado da entorse no tornozelo direito, pois se o jogador não tiver condições de voltar ao time, será obrigado a escalar novamente Oneya e Manicera como zagueiros de área. A ausência de Rodrigues Neto — que está em Minas visitando sua mãe doente — deixou Tim aborrecido, pois havia preparado uma jogada especial para o apolador. Os titulares treinaram muito mal e empataram com os

ma física. Depois, mudou de roupa e foi para o campo com uma camisa nova do Flamengo, aplaudido pelos torcedores que assistiam da arquibancada. Enquanto os jogadores faziam um coletivo, Brito foi para trás de um dos gols em companhia do zagueiro Tinho e do preparador físico Fracalacci. Fez 30 minutos de ginástica e, ao final, Fracalacci elogiou a sua elasticidade.

HOJE, O CONTRATO

Brito conversou com os dirigentes após o treino e acertou a assinatura de seu contrato para as 14 horas de hoje na sede do morro da Viúva. O jogador revelou que receberá um total de NCr\$ 82 mil, somando as luvas e os 15 por cento de seu passe.

Tim vê amanhã se Tinho pode jogar domingo

reservas por 0 a 0, durante 60 minutos. O time titular treinou com Sidel, João Carlos, Oneya, Manicera e Paulo Henrique; Alves e Liminha; Doval, Nei, Dionísio e Arilson. Apesar dos gritos e das segundas instruções de Tim, que ficava no meio-de-campo, os jogadores não fizeram uma jogada boa durante o treino, mas mesmo assim o técnico não ficou triste. — Sabia que isso ia acontecer — contou Tim — pois o primeiro treino da semana é sempre assim. A única coisa que lamenta é a ausência de Rodrigues Neto,

O diretor George Helal disse que o Flamengo só pagou NCr\$ 280 mil pelo passe de Brito, sendo NCr\$ 100 mil à vista. O presidente André Richer, entretanto, informou na casa do Sr. George Helal, quando tudo ficou acertado com o Vasco, que o passe de Brito saiu por NCr\$ 350 mil. O presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, por sua vez, disse que vendeu Brito por NCr\$ 300 mil e mais os 15 por cento.

QUER JOGAR

Brito conversou demoradamente com Tim e disse que sua vontade é jogar domingo, "não como espírito de vingança e sim porque não jogo há muito tempo e estou louco para voltar a atuar". O jogador sentiu-se orgulhoso quando um grupo de crianças foi ao cam-

po especialmente para cumprimentá-lo.

— Vimos apertar a mão da única fera do Saldanha que o Flamengo possui — falou um dos meninos.

O zagueiro ainda disse que está com 81 quilos, somente um quilo a mais do que costuma jogar, mas espera perder peso no coletivo de amanhã. Brito ontem treinou com duas camisas e amanhã vai treinar com um macacão de lá.

Tim confessou-se satisfeito com a contratação de Brito e é de opinião que ele e Tinho formarão uma boa dupla de zagueiros.

Não tenho receio em escalar Brito domingo — contou o técnico — pois se trata de um jogador experimentado, mas até agora ele está entregue aos cuidados dos dirigentes, porque ainda nem assinou contrato.

pois havia preparado uma jogada para ele. Caso Rodrigues Neto volte em tempo de participar do coletivo de amanhã, Tim vai lançá-lo no lugar de Alves e, caso se mostre bem fisicamente, será o titular ao lado de Liminha. Alves ficará no banco de reservas.

O time reserva treinou com Domingues, Gilberto, Jaime, Toninho e Tinteiro; Carlinhos e Luis Cláudio; Ourinhos, Fio, Bianchini e Luis Henrique.

CANSAÇO DE MURILO

Murilo trocou de roupa e fez exercícios leves, além de

participar de um bate-bola junto com Brito. O jogador ficará mesmo de fora dos treinamentos da semana, porque, segundo o departamento médico, "Murilo está com cansaço muscular."

Ademir será operado de um joanete no pé direito ainda esta semana e ficará um mês de fora dos treinamentos. O jogador antes consultou o técnico Tim, dizendo que se precisasse dele, poderia adiar a operação. Tim respondeu que precisa realmente de Ademir, mas seria melhor ele operar logo para poder jogar cem por cento.

Botafogo pode fixar passe de P. César em NCr\$ 5 milhões para que ninguém o compre

Caso continue o impasse entre Paulo César e o Botafogo para a renovação do contrato do jogador, de acordo com a lei do CND, o clube terá de fixar um preço para o passe, dentro de um mês, e já decidiu, para evitar possíveis interessados, que vai exigir a soma de NCr\$ 5 milhões.

Mais uma vez o mau estado do campo do Botafogo — encharcado devido às chuvas — impediu que os jogadores treinassem normalmente na tarde de ontem, obrigando Zagalo a limitar as atividades do time a um leve exercício no salão de baile da sede do clube.

DOIS DE FORA

Do treino estiveram ausentes apenas Jairzinho, em tratamento em casa, e Zé Carlos, que ainda não foi liberado pelo Departamento Médico. O coletivo ficou para a tarde de hoje, mas vai depender do tempo porque se continuar chovendo o campo não oferecerá condições.

Zagalo confirmou que vai manter contra o Fortaleza o mesmo time que terminou o jogo com o América, com Ferretti no lugar de Jairzinho. Acha o técnico que o time está bem e vem de uma atividade constante e, assim, se não treinar hoje não terá grande influência na sua forma técnica e física. Mas, de qualquer forma, lamentou o mau estado do campo, no que teve o apoio do médico Lúcio Toledo, que disse já ter avisado aos responsáveis sobre o problema.

— Quando não chove — disse o médico — temos os buracos, que já foram responsáveis por algumas contusões. Se chove é isto que se vê: poças de água, lama por todo o lado. Aqui só há um jeito: tirar toda esta grama e plantar uma nova.

Sobre Jairzinho, disse o Dr. Lúcio Toledo que ele vem reagindo bem e que na semana que vem vai fazer um novo exame, sendo possível que sua cura aconteça antes do prazo inicialmente previsto.

Zé Carlos, outro que está em tratamento, continua se que-

xando de dores no músculo da coxa esquerda e vai prosseguir em repouso fazendo aplicações de ultra-som.

Caso possa treinar hoje, Zagalo pretende fazer apenas um tempo para não exigir muito dos jogadores. O time que jogará com o Fortaleza a final da Taça Brasil já está escalado com Cio; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso; Rogério, Roberto, Ferretti e Torino.

Paulo César, que treinou ontem, voltou a conversar com o dirigente Djalma Nogueira a quem disse não ter se interessado pela proposta do antigo dirigente Xisto Tonlatto e nem pela oferta do cantor Agnaldo Timóteo, que se propunha a pagar à vista os NCr\$ 130 mil das luvas que o Botafogo está oferecendo, recebendo depois do clube em parcelas.

Paulo César reafirmou que só renova contrato ganhando de luvas NCr\$ 250 mil e está certo que se não chegar a um acordo ficará livre dentro de um ano.

O Botafogo, que terá de fixar o preço de seu passe dentro de mais um mês, de acordo com a lei do CND, já decidiu que vai taxá-lo em NCr\$ 5 milhões, evitando assim que algum clube venha a se interessar pela compra, mesmo havendo, ainda de acordo com a lei, a desvalorização máxima de cinquenta por cento.

Cearenses vêm ao Rio torcer pelo Fortaleza

Fortaleza (Succursall) — Inúmeras caravanas de torcedores cearenses têm seguido para o Rio, viajando de ônibus, a fim de assistirem à partida do próximo sábado entre o Fortaleza e o Botafogo na decisão da Taça Brasil. A delegação da equipe do Fortaleza seguirá amanhã, às 12 horas, para o Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão.

O Fortaleza disputou sete jogos até agora para chegar à decisão na X Taça Brasil: três contra o Bahia, perdendo em Salvador por 1 a 0 e vencendo em Fortaleza por 1 a 0 e 2 a 1; três com o Náutico, vencendo por 1 a 0 e 2 a 1 e perdendo por 2 a 1 em Recife; e empatou por 2 a 2 com o Botafogo no Estádio Presidente Vargas.

COM ESFORÇO



Brito, em boa forma física, impressionou no treino

E COM AFETO



Para as crianças, Brito é mais um ídolo que chega

Na grande área

Armando Nogueira

A última derrota do Flamengo, implicando problemas de barreira e de cobertura de zagueiros, repõe na ordem do dia o velho tema da organização defensiva a base de um libero.

Quando se ouve falar em falta de cobertura para Murilo, na defesa do Flamengo, a pergunta é de toda oportuna: por que mestre Tim não resolve a questão, efetivando Manicera na função de libero?

A resistência dos treinadores brasileiros à adoção do beque de sobre só pode ser atribuída a um preconceito bôbo e segundo o qual tal organização de jogo consagra o futebol defensivo em detrimento do jogo ofensivo. E se é isso que ocorre, nada mais injusto. Para não ir à Alemanha, cuja seleção se arma com um libero chamado Beckenbauer, vamos buscar o mais ilustre exemplo na seleção nacional em cuja linha de beques, Djalma Dias representa precisamente o papel de zagueiro de cobertura.

O técnico João Saldanha, ao se insurgir contra a linha burra de quatro beques, iniciava conscientemente uma campanha de reformulação do bloco defensivo brasileiro segundo os melhores figurinos internacionais.

A fórmula, em boa hora aplicada por João Saldanha à defesa nacional, baseada, fundamentalmente, na regra rígida de que todo mundo pode e deve sair jogando, menos Djalma Dias. É possível que até mesmo o Djalma apareça em dado momento na vertigem de uma ação ofensiva, mas há de ser em situação excepcional. Pelo modelo de Saldanha, Djalma Dias tem o dever de dar cobertura aos demais beques, na função de sentinela permanente da área.

E não me venham dizer que a presença do libero determina uma atitude destrutiva. Essa, já ninguém aceita, nem tomando o modelo alemão, no qual Beckenbauer sai jogando fluentemente, como um atacante, nem no italiano, no qual Maldini, noutros tempos, tinha o cuidado de jogar construtivamente e muito menos no figurino de Saldanha, cuja equipe é, no momento, a mais efetiva do mundo em matéria de goleadas.

Por que, então, somos tão refratários a uma organização de jogo que em nada desmerece o futebol ofensivo?

Quando vejo em campo jogadores como Manicera, do Flamengo, Leônidas, do Botafogo, fico imaginando que belos liberos não poderiam ser eles. Clássicos, eficientes, jogadores na idade e com o ritmo de Leônidas e Manicera, só poderiam prestar os melhores serviços às suas equipes. No caso específico do Flamengo, que dispõe de dois laterais de valor ofensivo, Manicera poderia ser uma garantia para os avanços de Murilo. Agora que o Flamengo acaba de ganhar o precioso reforço de Brito, já pensaram vocês numa linha de beques com Murilo, Manicera (de libero), Brito e Paulo Henrique?

Será que os nossos técnicos condenam a figura do libero porque a criação é estrangeira? Levanto essa hipótese na certeza de que ela nunca passou pela cabeça dos estrategistas nacionais. Afinal de contas, se eles fossem nacionalistas a esse ponto, teriam que repudiar tudo mais do futebol, a começar do próprio jogo que não foi inventado por nós. Isso para não falar dos planos de jogo, todos eles concebidos noutros campos e por outras cabeças.

Gostaria de lembrar, ainda, o exemplo do Fluminense, campeão da cidade e da Taça, com uma equipe armada à base de dois batedores liberos, um atrás, Galhardo, e outro na frente, Denilson. Ultimamente, Galhardo vinha descuidando sua posição no campo, alinhando seu lugar pelo de seu colega Assis. Pois bem, no Fla-Flu de domingo, Telê devolveu Galhardo à sua verdadeira posição de beque de cobertura, prevenindo-se, certamente, contra o futebol de velocidade e de profundidade de Tim. E o que foi que aconteceu, além do acidental gol contra de Galhardo? Apenas, o meio-de-campo do Flamengo não conseguiu uma só jogada longa de contra-ataque.

Visto em campo, com Galhardo plantado um pouco aquém de Assis e com Denilson, à entrada da área, nenhum time é mais defensivo que o Fluminense. Quando o rival tem a bola, de fato, o Flu é defensivo, mas quando toma a bola, quem é mais ofensivo? Lá se vão os quatro atacantes, mais Denilson, Lulinha e, alternadamente, Oliveira ou o muito bom Marco Antônio.

O que os técnicos precisam aceitar como imposição estratégica, é que os laterais de hoje dividem-se na dupla tarefa de defender e atacar. Não adianta ignorar uma realidade decorrente da própria necessidade de explorar o espaço menos congestionado dos flancos do campo. E só há uma maneira sensata de utilizar com segurança os recursos de jogadores como Murilo, Paulo Henrique, Marco Antônio: é protegê-los com a cobertura de um libero. Libero que, repito, o Flamengo e o Botafogo têm sob medida em Manicera e Leônidas, para citar dois jogadores inteligentes e bem dotados para a função.

Tenho fundada impressão de que, amparado por um bom libero e bem orientado, um beque como Murilo, em vez de estar barrado, estaria, hoje, fazendo pelo time do Flamengo o que não tem feito o ponta-direita Doval.

Gosto muito de ilustrar essa tese com o exemplo do beque Facchetti, que graças a uma permanente cobertura de libero, figura entre os principais artilheiros do time do Inter e da seleção nacional da Itália.

Mundial de Golfe começa hoje em Cingapura com a presença de 90 jogadores

Cingapura (UPI-JB) — Com a participação de 90 golfistas — de 45 países — começa hoje pela manhã, nos links do Bukit Country Club, o Campeonato Mundial de Golfe, antigamente denominado de Canadá Cup. Ontem, com a participação de vários amadores, foi disputado o pro-amateur, que apresentou escores apenas regulares.

O Brasil estará representado pelos profissionais Luís Carlos Pinto e Humberto Rocha — estreantes em competições internacionais — mas os favoritos destacados são os norte-americanos Lee Trevino e Orville Moody, campeões dos USGA Open de 1968 e 1969. Os canadenses George Knudson e Al Balding, porém, defenderão o título conquistado na última competição.

QUEM JOGA

As escalasções das principais equipes concorrentes ao título são as seguintes: Argentina — Roberto de Vicenzo e Leopoldo Ruiz; Austrália — Peter Thomson e Bill Dunk; Bélgica — Donald Swales e Flory Van Donk; Chile — Francisco Cole e Manuel Morales; China Nacionalista — Hsieh Yung-yo e Hsu Chi-san; Grã Bretanha — Peter Butler e Peter Townsend; Irlanda — James Kinella e Christy O'Connor; Itá-

lia — Afonso Angelini e Roberto Bernardini; Japão — Takasaki e Haruo Yasuda; Peru — Bernabé Fajardo e Hugo Nari; Filipinas — Ben Arda e Juan Chi Chi Rodriguez; Eslovênia — Jesus Rodriguez; Eslovênia — Bernard Gallacher e George Will; África do Sul — Bobby Cole e Graham Henning; Espanha — Ramón Sota e Angel Gallardo; Uruguai — Juan Sedra e Pascual Villa; País de Gales — Brian Huggett e David Thomas.

J. Henrique luta dia 11 em B. Aires

Buenos Aires e Guadalajara, México (AP-UPI-JB) — O pugilista brasileiro João Henrique, detentor do título sul-americano dos meio-médios-livros, está sendo aguardado, hoje, nesta capital, onde enfrentará, no próximo dia 11, no Luna Park, o campeão mundial Nicolino Locche, da Argentina, em luta válida pelo título.

Em Guadalajara, o músico brasileiro Heleto Ferreira foi derrotado, anteontem à noite, pelo campeão mundial Efrén Torres, por pontos, não valendo o título. A luta foi tecnicamente ruim, com ambos demonstrando um cuidado excessivo, como se estivessem disputando um combate sem importância, e acabaram sendo valiosos do público.

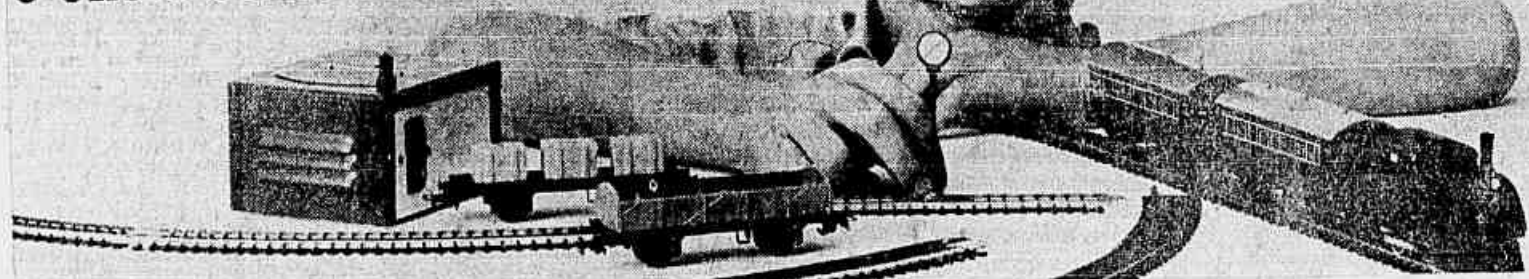
A luta entre Ferreira e Torres, lenta e sem interesse dos pugilistas, teve poucos momentos de emoção. O primeiro assalto pertenceu ao brasileiro, que acertou dois bons ganchos no mexicano, faltando poucos segundos para o fim final. O panorama não mudou no segundo: o brasileiro mais ofensivo e o seu adversário limitando-se a se defender. Daí em diante o mexicano foi melhor.

FCF vota calendário para 70

A Assembléia-Geral da Federação Carioca de Futebol vai discutir e votar hoje o calendário para o próximo ano, preparado pela Comissão para isso designada. A disposição dos clubes, segundo o Sr. Luis Deiderati, presidente da Comissão, é não entrar no Roberto Gomes Pedrosa do ano que vem, se a CBD não fizer alterações em seu calendário.

O calendário preparado pela Comissão é o seguinte: de 21 de fevereiro a 4 ou 11 de abril: torneio interestadual com cinco clubes do Rio e com o mesmo número de clubes de São Paulo e Minas (paralelamente a esse torneio os clubes pequenos fariam outro para designar qual será o oitavo clube a participar da Taça Guanabara); 11 ou 18 de abril a 7 de junho: disputa da Taça Guanabara, com oito clubes no turno e quatro no retorno; de 28 de junho a 8 de outubro: disputa do Campeonato Carioca, nos mesmos moldes do deste ano, com 12 clubes no turno e oito no retorno.

Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.



América sem sorte perdeu para Cruzeiro de 2 a 1

Vasco e Bahia
foi 1 a 1

Salvador (SUCURSAL) — O Vasco não foi além de um empate de 1 a 1 com o Bahia, numa partida em que ambas as equipes foram iguais e o jogo atingiu um bom nível técnico, sendo muito disputado.

REAÇÃO NO FIM

Tão logo iniciou o jogo na Fonte Nova, o Vasco partiu para o ataque tentando decidir a partida. O Bahia, cauteloso, jogava na retranca e se defendia como podia. Zé Oto e Adeválio os zagueiros de área do Bahia, levaram sempre vantagem sobre Valfrido e Adilson. Contudo, o meio do campo do Vasco — Alcir e Danilo — ditava as normas da partida e tornava a equipe mais agressiva e objetiva.

Depois do primeiro gol, marcado aos 15 minutos numa jogada individual de Valfrido que Zé Oto completou contra suas redes, o Vasco teve mais tranquilidade e só não aumentou o escore graças às excelentes defesas de Marco Aurélio e também à falta de sorte dos seus atacantes.

No segundo tempo, porém, o Bahia reagiu. Otton entrou no posto de Jair, no meio de campo, e isso deu maior mobilidade ao quadro. Aos 20 minutos, Zé Eduardo empatou e o Bahia, daí para a frente, dominou inteiramente o adversário.

O Vasco jogou com Andrade, Fideles, Renê, Fernando e Dutra; Alcir (Eberval) e Danilo; Luis Carlos, Valfrido, Adilson e Everaldo. O Bahia com: Marco Aurélio, Mura, Zé Oto, Adeválio e Nilson; Jair (Otton) e Amorim; Artur, Carlinhos, Sanfilippo e Zé Eduardo. O juiz foi José Favili Neto.

Ainda no primeiro tempo, aos 34 minutos, o zagueiro Renê cometeu um pênalti em Sanfilippo. O atacante do Bahia cobrou a falta, mas Andrade defendeu.

Palmeiras ganha a 1.^a

Recife (SUCURSAL) — O Palmeiras conseguiu sua primeira vitória ontem à noite no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar por 3 a 2 o Santa Cruz, numa partida em que foi sempre melhor do que o adversário.

César foi o artilheiro da partida marcando os três gols do time paulista, aos 38 minutos do primeiro tempo, e aos 18 e 31 da fase final. Para o Santa Cruz, Luciano marcou o primeiro de pênalti, aos 25 minutos do segundo tempo, e Fernando Santana, aos 28, assinalou o segundo. A renda somou NCr\$ 38.892,00, com um público pagante de 10.792 torcedores.

PALMEIRAS MELHOR

O Palmeiras jogou com Leon, Neves, Baldochi, Nelson e Zeca; Dudu e Cabralzinho; Edu, Jaime, César e Serginho. O Santa Cruz, com Pedrinho (Félix), Gena, Minuca, Zé Júlio e Hélio; Zito e Luciano; Iauca, Mirabello, Olivaldo (Fernando Santana) e Givanildo. O árbitro foi o carioca Ailton Vieira de Moraes.

O Palmeiras, do princípio ao fim da partida, foi sempre melhor que o quadro pernambucano. Melhor armado na defesa e jogando com objetividade no ataque, onde explorava as penetrações de César, o Palmeiras levou constante perigo ao gol do Santa Cruz.

SEM CHANCE



O América deu tudo no fim, quando até Alex foi tentar as cabeçadas na área, mas Raul esteve firme e não permitiu o gol de empate

Corinthians dá no S. Paulo e se mantém invicto

São Paulo (SUCURSAL) — O Corinthians continua sendo o único invicto do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, depois de derrotar o São Paulo, ontem, à noite, no Pacembu, por 2 a 0, gols de Paulo Borges e Ivair, com uma boa atuação.

Os gols do Corinthians foram assinalados um em cada fase, Paulo Borges aos 5 e Ivair aos 10 minutos. O juiz Oscar Scolfaro foi apenas regular, errando muito na marcação de faltas e consentindo no abuso de lances violentos. A renda foi de NCr\$ 203.802,00, com 34.199 pagantes e 3.681 crianças, que entraram gratuitamente.

BOM COMEÇO

Os dois times formaram assim: São Paulo — Picasso;

Cláudio, Jurandir, Dias e Edson; Nenê e Gerson; Babá, Zé Roberto (Terto), Toninho e Paraná. Corinthians — Lula; Mendes, Didi, Luis Carlos e Miranda; Dirceu Alves e Suingue Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima.

Embora o São Paulo tenha atacado muito mais, no primeiro tempo, o Corinthians acabou marcando um gol, por intermédio de Paulo Borges, aos 5 minutos, pegando a defesa do adversário desprevenida. Com 1 a 0, apesar da insistência do ataque do São Paulo, com Gerson e Toninho tabelando muito bem, terminou a primeira etapa.

No primeiro tempo, o São Paulo realizou 19 ataques contra 12 do seu adversário. No final do primeiro tempo, Zé

Roberto, que retornava depois de uma fratura do perônio, levou uma pancada naquele local e acabou cedendo seu lugar para a entrada de Terto. Os dois times realizaram um primeiro tempo bastante movimentado, e ambos tentaram jogar baseados em contra-ataques.

SAO PAULO CAI

O São Paulo retornou no segundo tempo sem um esquema de jogo, baseando-se apenas nos lançamentos de Gerson e no oportunismo de Toninho. O São Paulo substituiu Babá por Murica, enquanto o Corinthians fez duas substituições — Tales e Servílio entraram nos lugares, respectivamente, de Ivair e Benê. O técnico Dino

Sani acertou na entrada de Tales, principalmente, pois reforçou seu meio de campo, que teve em Suingue um jogador fora do comum, chegando mesmo a fazer com que se esquecesse de Rivellino, que não jogou por estar contundido no tornozelo direito.

O São Paulo voltou apático. O Corinthians ao contrário, tornou-se mais agressivo no ataque e firmou-se mais na defesa. O retorno de Edson na lateral-esquerda do São Paulo foi desastroso, pois o jogador não teve condições físicas para segurar o veloz Paulo Borges.

O Corinthians aproveitou-se das falhas de Edson e pela direita fez quase todos os seus ataques, sobrecarregando o trabalho de Dias, que já não sabia a quem dar cobertura, se

a Jurandir, se a Edson. Benê e Ivair deslocaram-se bastante, complicando a defesa adversária e criando situações de perigo. Se no primeiro tempo o São Paulo não mereceu o empate, no segundo tempo, o Corinthians poderia ter vencido de goleada, e pelas enormes falhas da defesa adversária. O gol de Ivair, após 10 minutos da segunda etapa, foi muito bonito. Depois de driblar vários adversários, ele colocou a bola longe da defesa de Picasso.

Com 2 a 0, o Corinthians passou a segurar a bola e o técnico chegou a trocar os dois pontas-de-lança, pois a defesa do São Paulo não conseguia segurar qualquer ataque, pela sua fragilidade e desentrosamento.

O Cruzeiro derrotou o América por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, num resultado injusto para o time carioca, que teve boas chances para marcar no segundo tempo, inclusive duas bolas na trave chutadas por Edu.

Piazza, contra, marcou para o América, aos 28 minutos do primeiro tempo. No período final, o Cruzeiro apresentou 15 minutos de bom futebol, conseguindo empatar por intermédio de Evaldo, aos 18, e Dirceu Lopes, um minuto depois. O juiz da partida foi José Luis Barreto — com ótima atuação — e a renda somou NCr\$ 15.788,50.

SEM PENETRAÇÃO

Os times iniciaram assim: Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Morais, Darcil e Neco; Piazza e Zé Carlos; Merola, Evaldo, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira. América — Helinho, Dejaire, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badoeco e Renato; Tadeu, Antunes, Edu e Sarão.

A primeira jogada de perigo foi aos 6 minutos, num chute despretensioso de Piazza, de longe. A bola tocou em Mareco e enganou a Helinho, batendo na rede pelo lado de fora. As duas equipes não conseguiram penetrar nas áreas adversárias e tentavam sempre os chutes de longa distância.

Aos 12 minutos, o lateral Zé Carlos, que avançava bastante, apoiando o ataque do América, apanhou a bola no meio campo e foi para o centro, passando por vários adversários, mas concluiu mal, por cima do travessão.

Pouco depois era a vez de Edu tentar da meia direita, lançando por cobertura uma bola difícil, que Raul foi obrigado a colocar a córner. Helinho também fez uma boa defesa no contra-ataque do Cruzeiro, quando Hilton aproveitou uma falha de Dejaire e chutou forte e enfiado. O goleiro espalmou e Alex rebateu para fora da área.

O América respondeu aos 20 minutos — na sua melhor jogada no primeiro tempo — quando Sarão passou por dois adversários chegando à linha de fundo, mas Darcil cortou o centro, colocando a córner. O próprio Sarão bateu, entregando nos pés de Darcil.

Aos 28 minutos, Edu pegou a bola na intermídia do Cruzeiro e lançou em profundidade a Antunes, que livrou-se de Neco, dentro da área, chegou à linha de fundo e entrou para Edu. A bola passou por Raul e Piazza, que chegava na cobertura e colocou dentro do gol.

Logo depois, o Cruzeiro perdeu sua melhor oportunidade nesse período. Piazza

colocou Evaldo frente à frente com Helinho, mas o atacante preferiu passar a Zé Carlos, que chutou para fora.

O América começou melhor no segundo tempo, perdendo uma chance logo no início, quando Antunes passou bem a Edu, dentro da área. O atacante chutou raspando a trave. Aos 7 minutos, Dejaire voltou a falhar, tentando atrasar a bola para Helinho, e passou nos pés de Evaldo. O goleiro foi mais rápido na saída e conseguiu defender.

Aos 10 minutos, Tadeu dá excelente passe em profundidade a Edu, que espregueira Raul sair do gol e conseguiu encobri-lo. A bola bate no travessão, saindo pela linha de fundo. O América era mais perigoso nesse período, porque o Cruzeiro lançou-se muito à frente, tentando o empate e desguarnecendo sua defesa. Disso se aproveitava o América, para contra-atacar perigosamente com Tadeu, Antunes e Edu. Este chutou na trave novamente, depois de passar por dois adversários dentro da área, em jogada sensacional.

Dai para a frente, entretanto, a defesa do América, que atuava sem falhas até então, começou a facilitar pelo meio, permitindo as triangulações entre Zé Carlos, Dirceu Lopes e Evaldo. Aos 18 minutos, Evaldo empatou ao receber um centro sob medida de Zé Carlos. O atacante recebeu a bola sozinho no meio da área e colocou no canto esquerdo de Helinho.

Dada a saída, o Cruzeiro recuperou a bola novamente. Dirceu e Evaldo foram tabelando até a entrada da área pelo meio. A bola acabou sobrando para Dirceu Lopes, que, dentro da área, esperou a saída de Helinho, colocando com categoria.

SEM APROVEITAMENTO

Dai para a frente os papéis se invertem. O América, inferiorizado no marcador, passou a atacar de qualquer maneira, permitindo que o Cruzeiro aproveitasse os descuidos na defesa adversária. Aos 24 minutos, Merola perdeu boa chance. Hilton chutou enviesado da esquerda e Helinho espalmou. Merola, com o gol livre, chutou para fora.

O América só voltou a melhorar, depois das entradas de Mário no lugar de Badoeco e Jeremias no de Antunes. Aos 36 minutos, um córner cobrado por Dejaire provocou uma confusão na área do Cruzeiro. A bola sobrou para Zé Carlos que chutou da entrada da área. Raul defendeu parcialmente e a bola ficou quicando na pequena área até que Darcil aliviou. Nem mesmo as idas de Alex para a área do Cruzeiro, no final, para tentar a cabeça, deram resultado. O Cruzeiro defendeu-se como pôde, mesmo com Raul sem poder mexer o pescoco, já que jogou com torção durante todo o segundo tempo. Paulinho entrou no lugar de Evaldo, quase no fim da partida.

Inter ganha de 2 a 1 do Atlético violento

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Internacional manteve-se na liderança, por pontos ganhos, do Grupo A, ao vencer o Atlético, que abusou de jogadas violentas, ontem à noite no Estádio Beira-Rio por 2 a 1, com gols de Claudimiro, aos 28 e 37 minutos da etapa inicial, contra um de Dario, aos 44 minutos do segundo tempo.

A partida agradou tecnicamente no primeiro tempo, quando as duas equipes mostraram um bom futebol de conjunto, para cair muito na segunda etapa, quando a violência do Atlético provocou inclusive uma parada respiratória em Valdomiro, após uma falta grave de Vantuir. O juiz paulista Romualdo Arpi Filho teve péssima atuação e a renda somou NCr\$ 124 mil.

EQUILIBRIO

As duas equipes formaram assim: Internacional: Gainele, Laurício, Scala, Valmir e Jorge Andrade; Carbone e Tovar (Lamas); Valdomiro, Sérgio, Claudimiro e Dorinho (Bráulio). Atlético: Mussula, Humberto, Grapete, Zé Horta e Vantuir; Oldair e Amauri; Romualdo, Vaginho, Dario e Caldeira.

TEMPO RAPIDO

O Atlético dominou os primeiros 15 minutos do primeiro tempo, ao imprimir um ritmo dos mais velozes, quase impossível de ser acompanhado pelo Internacional. Seu meio-campo atuava de modo perfeito, com Oldair e Amauri, auxiliados por Vaginho, atuando tão bem no bloqueio como na armação. Dario, Ronaldo e Caldeira, entretanto, não sabiam aproveitar as situações de gol e na maioria das vezes eram envolvidos por Scala, Laurício e Jorge Andrade. Além disso, o Atlético não explorava a insegurança do zagueiro Valmir, que substituiu Pontes.

Por volta dos 20 minutos os papéis se invertem e o Internacional, imprimindo maior

velocidade ao seu ataque, obrigou o Atlético a jogar mais recuado, sob uma constante pressão.

Aos 28 minutos, após tabelar em velocidade com Sérgio, Claudimiro conseguiu envolver a defesa do Atlético e finalizou com sucesso no lado esquerdo de Mussula, marcando o primeiro gol do Internacional.

Incentivado pela torcida, o Internacional continuou sempre pressionando e, aos 30 minutos, Sérgio sofreu um pênalti que o juiz não marcou. Logo em seguida o mesmo Sérgio voltou a servir bem a Claudimiro, que fez 2 a 0.

TEMPO LENTO

A partida calou muito no segundo tempo, com os dois times apresentando cansaço, devido ao esforço na etapa inicial. Mesmo se poupando e fazendo seu jogo se desenvolver mais no meio de campo, o Internacional teve uma boa chance, quando, aos 30 minutos, Claudimiro cabeceou já com o goleiro Mussula fora da jogada. Humberto, entretanto, salvou quando a bola ia entrando.

A partir daí o jogo tornou-se ríspido, principalmente da parte do Atlético. A essa altura Dorinho e Tovar, duramente atingidos, foram substituídos por Bráulio e Lamas. Aos 43 minutos, Valdomiro sofreu uma falta muito violenta de Vantuir e teve uma parada respiratória, ficando inclusive com risco de vida, segundo informou o médico João Meiel. O Internacional, ao retornar ao campo, Valdomiro não aguentou e teve que ser substituído.

Aos 44 minutos Dario escorrou bem no centro de Ronaldo e de cabeça marcou o único gol do Atlético.

No final da partida o juiz Romualdo Arpi Filho teve que sair do estádio sob proteção policial, já que torcedores do campo Internacional queriam agredir por achá-lo muito complacente com a violência do Atlético.

COM PERIGO



O Corinthians foi mais ofensivo, sobretudo no segundo tempo, e no seu ataque Ivair e Benê foram figuras sempre perigosas

Santos tira dúvidas e dá 988 gols a Pelé

Oldemário Tanguinho
Enviado Especial

São Paulo — Com o objetivo de prestigiar os responsáveis pelo seu departamento de estatísticas e colocar um fim em todas as relações elaboradas fora do clube, a diretoria do Santos dará uma nota oficial, nos próximos dias, esclarecendo que Pelé marcou 988 gols até agora, e não 990, como fora anunciado após a partida contra o Grêmio, domingo passado.

Os Srs. Mário Lamas, Eric de Castro e De Vanei — que fazem levantamentos até dos treinos do clube de Vila Belmiro — chegaram à conclusão que a Federação Paulista de Futebol, na temporada de 1960, atribuiu a Pelé dois gols que, na realidade, pertenceram ao ponteiro Dorval, surgindo daí a diferença, agora oficial, de 990 para 988.

Anotando tudo o que se relaciona com partidas do Santos, no Brasil ou no exterior, por campeonatos ou amistosos, os responsáveis pelo departamento de estatísticas do clube não concordaram com o número de 990 gols que atribuíram a Pelé, até o jogo com o Grêmio. Consultando suas fichas, eles afirmaram que há uma diferença de dois gols, resultado do erro de interpretação dos juizes, que deram a Pelé dois gols de Dorval.

Os gols de Pelé, só pelo Santos, através de todas as temporadas, foram os seguintes, segundo as fichas: 1956 — 2; 1957 — 65; 1958 — 89; 1959 — 126; 1960 — 73; 1961 — 111; 1962 — 75; 1963 — 74; 1964 — 60; 1965 — 105; 1966 — 42; 1967 — 55; 1968 — 59; 1969 — 52. O mesmo departamento de estatísticas, mostrando seu serviço perfeito, indica que Pelé, com 875 gols, é o maior artilheiro do Santos em todos os tempos. Seguem-se Pepe (405), Coutinho (362), Toninho (283), Feitico (214), Doval (198), Araquém (178), Pagão (159), Tite (151), Camarão (149) e Toninho — atual treinador — (143). Segundo o Sr. Mário Lamas, de sete de setembro de 1956 a 30 de dezembro de 1967, Pelé disputou 669 partidas pelo Santos, marcando 779 gols. O próprio jogador prefere seguir a orientação do departamento de estatística.

ESTADO DA GUARARA
SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E RECREAMENTO
INSTITUTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Processo nº 01/950.834/69
Fólia 4
Rubrica 21/169

LOCAL: Rua Cap. Barbosa, nº 215 - I. Governador
INT: M. Piccaglia Cia. Ltda. N.M.P.
DATA: 19 / 9 / 69 Coliformes

ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS por 100ml.

Fonte Ernesto.....	0 (zero)
Fonte Fanny.....	0 (zero)
Fonte Dona da.....	0 (zero)
Fonte Santo Antônio.....	0 (zero)
Garrafa sem gás.....	0 (zero)
Garrafa com gás.....	0 (zero)

Pareceres:
As amostras analisadas revelaram-se dentro dos padrões bacteriológicos de potabilidade.

Assinatura: Romualdo Arpi Filho
ROMUALDO ARPÍ FILHO
TÉCNICO ALCANALGE LONDRE
PERITO EM ANÁLISES DE ÁGUA
Chefe do Serviço de Análises Bacteriológicas

FONTANA vence mais uma prova.

A água mineral FONTANA é periodicamente analisada pelos laboratórios de análises do DNPM, do Ministério de Minas e Energia e do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN. A última análise (laudo acima) não apresentou novidades: FONTANA continua bacteriológicamente pura.

HERÓIS E DIPLOMATAS



O roteiro das recepções a Collins, Aldrin e Armstrong começou na Broadway

"Ele vale por 40 diplomatas" — disse certa vez um americano, em Roma, a respeito do cosmonauta Frank Borman, que visitava vários países depois de seu vôo na Apollo-8. Hoje, ao Rio, estão chegando 40 diplomatas vezes três: Armstrong, Aldrin e Collins, que viajam, segundo o Presidente Nixon, "para compartilhar com o resto do mundo os conhecimentos obtidos nas explorações espaciais."

Difícilmente se conseguirá melhor maneira de fazer relações públicas, nos nossos dias. Não é de hoje que os Estados Unidos e a União Soviética têm a consciência de que os seus heróis do espaço podem ser muito mais eficientes que ministros e chefes de Estado nas suas visitas de cordialidade.

Treinados para a execução de heróicas tarefas a milhares de quilômetros do planeta em que nasceram, ao regressar os cosmonautas têm de cumprir toda uma agenda social em que os pesados trajes espaciais são substituídos pela simplicidade banal de um paletó e gravata: eles ajudam a definir uma nova faceta da imagem global do herói — a do homem comum que também é capaz de sorrir e dizer frases de espírito em um coquetel.

Por trás, entretanto, deste cidadão aparentemente normal que se veste de modo tão igual a todos os outros, estará sempre "aquele que conversou com os deuses", aquele que participou concretamente de uma fantástica aventura na qual viajou também a imaginação de cada um dos que não arredaram os pés da terra firme.

Julien Scheer chefe de Relações Públicas da ANAE, em Washington, está perfeitamente a par de tudo isso: "Estabelecer se os três cosmonautas gostarão ou não de ser heróis, se os três se sentirão como heróis, é uma discussão acadêmica. Na realidade,

Armstrong, Aldrin e Collins serão heróis, quer queiram, quer não queiram. E pela simples razão de que o mundo inteiro desejará assim."

Eles surgem sorridentes, posam simpáticos ao lado de astros de cinema, presidentes, primeiros-ministros, mas estão na verdade cumprindo uma atribuição a mais de seus papéis de heróis desta década. Eis como vê a questão o cosmonauta Peter Conrad, que irá à Lua em novembro, na Apollo-12.

— Greta Garbo, Marilyn Monroe e os Beatles não são nada perto dos conquistadores da Lua. Os cosmonautas perderão a cabeça e se tornarão infelizes. Nem mesmo um santo poderia resistir à adulação louca e desproporcionada que esmagará meus três companheiros.

Gagarin, o primeiro

Um telegrama de Moscou, a 12 de abril de 1961, anunciava: "A União Soviética colocou um homem em órbita e trouxe-o de novo à Terra. O cosmonauta sofre de tensão." Um outro telegrama informava: "Chama-se Yuri Gagarin o cosmonauta russo."

Três meses depois Gagarin chegava ao Brasil. E ele, que abriu o espaço sideral, inaugurava, também, a nova prática das recepções e condecorações. No Brasil, foi condecorado, passeou, esteve em banquetes de car-

dápio burguês indispensavelmente regado a vinhos, disse algumas coisas: "Brasília é a mais bela cidade que já vi; ela faz jus à fama que tem no mundo inteiro."

Na noite do mesmo dia, 29 de julho, chegava ao Rio e aqui, como em Brasília, foi recebido pelas autoridades. Falou então: "Minha viagem ao cosmo foi uma vitória da ciência soviética, mas acima de tudo uma vitória da humanidade." Esta mensagem Gagarin repetiria em suas andanças pelo mundo, quando foi recebido por autoridades políticas ou celebridades como Gina Lollobrigida. O que se transformaria, também, em tônica para os cosmonautas vitoriosos. As mensagens e as recepções.

Titov, um russo em Washington

Titov foi o primeiro cosmonauta a visitar Washington. O problema político ficou claro: em todos os encontros públicos ele encontrava uma forma de fazer uma crítica ao sistema político e gabar os méritos de seu regime pátrio. John Glenn fora encarregado de recepcioná-lo e, a cada investida de Titov, apresentava sua réplica, sem esquecer seu papel de anfitrião. Tudo muito cordial.

Durante uma visita pelos pontos turísticos tradicionais de Washington, Glenn, entre outras demonstrações da excelência do *american way of life*, disse a Titov: "Você deveria experimen-

tar uma das melhores tradições de nosso país: as refeições preparadas e servidas ao ar livre."

Na noite do dia seguinte, a Embaixada Soviética oferecia uma recepção de agradecimento às homenagens prestadas a Titov. Um pouco mais tarde, ainda durante o coquetel, Titov dizia a Glenn: "Gostaria muito de ir à sua casa para um daqueles jantares no quintal. Oito horas?". Glenn, habitante de um dos subúrbios de Washington ficou apavorado. Correria geral, invasão de supermercados, a vida doméstica dos Glenn foi sacudida nesta noite. Quando Titov e seus acompanhantes chegaram às oito horas, o carvão colocado na churrasqueira estava tão alto que parecia que tudo ia pegar fogo. Segundo um repórter presente ao jantar tudo correu bem: o fogo foi reduzido às suas devidas proporções, a vodka foi alternada com conhaque, e assim ficaram toda a noite. No dia seguinte, ainda segundo o repórter, tudo recomeçou: as investidas de Titov. E as réplicas de Glenn.

Borman, um americano em Moscou

Frank Borman, veterano do programa espacial americano, fez uma viagem no início deste ano por 19 dias pela Europa. Extrovertido, relacionou-se facilmente com os mais diversos tipos de personalidades: de De Gaulle

ao Papa Paulo VI, de Sofia Loren aos populares da rua.

Uma de suas maiores vitórias: a visita à União Soviética. Borman e sua família foram recebidos no Aeroporto de Moscou pelos cosmonautas Gherman Titov e Georgy Beregovoi. Borman disse: "Compartilhamos com vossos cosmonautas uma crença comum — de que aquilo que fazemos é importante não só para os Estados Unidos ou para a União Soviética, mas para todo o mundo."

— Temos o mesmo espírito dos vossos pioneiros que colonizaram a Sibéria e dos nossos que conquistaram o Oeste.

Seu fácil relacionamento encantou os soviéticos: "Frank Borman conquistou a simpatia de toda a cidade" — afirmou Ida Khavkina, secretária do diretor do Museu Hermitage que foi visitado por Borman e sua família. O prefeito de Leningrado declarou: "Qualquer cosmonauta dos Estados Unidos ou de nosso país é bem-vindo aqui." Todos ficaram encantados com o casal. Uma anciã fez um elogio à Sra. Borman, em russo: ela é uma *kulturnaya* (de boa cultura e grande dama).

A política de boa vizinhança se completava. Ainda do prefeito de Leningrado, Nikolai Sizov: "Acompanhamos com extraordinário interesse os triunfos espaciais dos norte-americanos e ficamos sinceramente penalizados quando ocorre uma tragédia."

CADERNO
B



Frank Borman em sua visita a Moscou foi recebido pelos cosmonautas Gherman Titov e Georgy Beregovoi

DRUMMOND
ESTÁ
HOJE
NA
ÚLTIMA
PÁGINA

AS
LETRAS DO
FESTIVAL
ESTÃO NAS
PÁGINAS
4 E 5

CARTA A UM MARZAGÃO

Prezado Marzagão:

— Creio que os nossos breves encontros sempre foram agradáveis para ambos os lados, e também que você é um craque em matéria de publicidade. Acompanho emocionado, o ano inteiro, as suas tentativas bem sucedidas de ocupar o noticiário. Todo dia, durante o ano inteiro, os jornais divulgam declarações suas ou as cartas que você recebe, através das quais o público toma conhecimento das celebridades que estão dispostas a participar do Festival.

O mais interessante é que essas notícias, transmitidas com grande antecipação, se realizam fatalmente tal qual você anuncia. E assim tenho tido a alegria de conhecer pessoas que admiro e que nunca pensei encontrar tão perto de mim. Quem poderia esperar que Frank Sinatra aparecesse de repente no Antônio's, com Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes? Foi para mim uma enorme surpresa avistar o Frank no conhecido restaurante do Leblon, e uma grande honra apertar-lhe a mão.

— Você por aqui, Frank — disse eu.

— Pois é — disse ele. Marzagão falou, lá falou. Anunciou que eu vinha, tive que vir. Ajoelhou, tem que rezar.

Frank Sinatra em pessoa é mais baixo do que parece nos filmes e nas fotografias. Fala um português razoável — ele não diz Marzagão, e sim mērzogum — e oculta a careca sob uma peruca ruiva. Perguntei-lhe o que estava achando do Rio e ele disse: "Ah! É a cidade mais bonita do mundo." E quais são os seus autores prediletos? — indaguei. "Ah", disse Frank, "gosto muito do Pequeno Príncipe e do Meu Pé de Laranja Lima." Sobre música, ele não quis dar opinião. "Não quero fazer inimizades no Brasil", alegou — acrescentando porém que, quanto às escolas de samba, sempre foi um torcedor fanático da Mangueira.

Deixei o Sinatra aos cuidados de Tom e Vinícius e me dirigi à piscina do Copacabana Palace, onde Jane Fonda e Roger Vadim me esperavam. Marzagão, você merece uma condecoração por ter trazido Jane Fonda ao Brasil. Nunca se viu por estas bandas uma garota de corpo tão bonito. Ela estava de biquíni posando para a Manchete, cujo fotógrafo tremia tanto que a foto não vai servir para a capa. Enquanto isso, Roger Vadim tomava um gim tônica.

— Vadim — disse eu — que é que você está achando do Rio?

— Erótico — disse ele.
— Gostou do Pão de Açúcar?
— Fúlico — declarou ele.
— Já foi a Ipanema?
— Sensual.
— Vai fazer algum filme no Brasil?
— Filmarei Hermes e Afrodite, com Grande Otelo e Maria Betânia.
— Quais foram as coisas que mais lhe agradaram no Brasil?
— As mulheres nuas debaixo das roupas.
— Aceita um cigarro?
— Só se for com filtro.
— Vais ao aniversário da Romina?
— Pergunte ao Marzagão.
— Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?
— Quem nasceu primeiro foi a omeleta, depois é que ela começou a cacarejar.
— Sua favorita no Festival?
— Aquela recepcionista loura de olho azul, a Sônia.
(Amanhã, prezado Marzagão, continuarei esta cartinha que suponho gentil).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

BERGMAN EM "A HORA DO LÔBO"

A propósito da estréia de A Hora do Lobo, hoje, no Paissandu, parecemos útil trazer um pequeno roteiro de constantes (temas, gente, fantasmas) bergmanianos.

ANTROPOFAGIA — O protagonista de A Hora do Lobo, o pintor, tem entre outras obsessões demônios íntimos que desenha em forma de homens-pássaros e monstruosos insetos, que ele chama de "devoradores de homens." O tema da antropofagia fascina há muito tempo o cineasta. No ano anterior à filmagem de Persona — uma de suas obras-primas — Bergman escreveu Os Devoradores de Homens, roteiro que certamente jamais será filmado, porque "serviu de base" ao de A Hora do Lobo.

EXORCISMO — Como Fellini (para citar o cineasta com o qual vai realizar, neste fim de ano, um filme de dois episódios autônomos), Bergman é um cineasta profundamente confessional. "A prática da arte enquanto exorcismo, ato ritual, intercessão, satisfação de uma necessidade, eis o que sempre senti mais vivamente. (...) A Hora do Lobo é uma obra terrivelmente pessoal." Ponto pacífico: a hora do lobo bergmaniano é a hora do vampirismo artístico, quando o artista devora e vomita sua galeria de fantasmas para não ser devorado (ou anulado) por eles. (Ver Antropofagia)

FILMOGRAFIA — Lançado na Suécia em 1987, A Hora do Lobo é posterior a Persona — entre um e outro Bergman realizou o episódio Daniel do filme coletivo Stimulância — e imediatamente anterior a Skammen (Vergonha — tradução literal), que já tem cópias no Brasil para distribuição pela United Artists.

FOTOGRAFIA / SVEN NYKVIST — Um mestre. Com exceção de O Olho do Diabo (fotógrafo: Gunnar Fischer) e do episódio Daniel (fotógrafo: Bergman), colaborador compulsório do cineasta na década de 60. Começou com Bergman como operador de câmara do prodigioso Nötte de Círculo. Dirigiu a fotografia de A Fonte da Donzela, Através de um Espelho, Luz de Inverno, O Silêncio, Para Não Falar de Todas Essas Mulheres, Persona, Vergonha.

HOFFMANN — Bergman não esconde que as referências ao escritor são propositais: muitos personagens



Liv Ullmann, revelação de Persona, interprete de A Hora do Lobo

(Kreiser, Heerbrand, Lindhorst) têm nomes que vêm em linha direta de E. T. A. Hoffmann. (Ver Nomes). Lembra "que Hoffmann quebra a ação dramática para a análise de um trecho de música, ou de qualquer coisa semelhante." Em A Hora do Lobo, A Flauta Mágica é interpretada por um teatrinho de títeres. (Ver Mozart).

IDENTIFICAÇÃO — A esposa diz ao pintor que gostaria de sentir-se mais próxima dele, partilhar os seus pensamentos, ser como aqueles casais que, ao fim de uma longa vida em comum, parecem uma face e seu reflexo no espelho. O olhar amoroso de Alma atormenta Johan Borg (como a intrusão de um plagiário?). Para melhor conhecê-lo ela devassa seu diário... começa a ver seus demônios particulares. A ameaça do amor à individualidade explica (possivelmente) a violenta reação do artista elemento de sua vida interior. Pode-se aproximar este gesto da agressão ao desconhecido que o aborda insistentemente na ilha. E convém lembrar que o huis clos do casal é uma constante de Bergman desde seus primeiros filmes.

INGRID THULIN — Ambíguas e curtas aparições em A Hora do Lobo, no papel de Verônica Vogler, a ex-

amante de Borg. Uma das grandes atrizes do momento, Ingrid atuou com Bergman em Morangos Silvestres, No Limiar da Vida, O Rosto, Luz de Inverno, O Silêncio.

LIV ULLMANN — Também intérprete de Persona e Vergonha. A atual mulher do cineasta.

MAX VON SIDOW — Um dos melhores atores de Bergman. Interpretou Johan Borg. Com Bergman, atuou em O Sétimo Selo, Morangos Silvestres, No Limiar da Vida, O Rosto, A Fonte da Donzela, Através de um Espelho, Luz de Inverno (também conhecido como Os Comunicantes), Vergonha.

MOZART — Na primeira visita de Borg ao castelo a interpretação de A Flauta Mágica serve à especulação de Lindhorst sobre o mistério da criação artística. "Os ocupantes deste castelo se absorvem em A Flauta Mágica e nos sortilégios de Mozart." (Ver Hoffmann).

NOMES — Alguns. Alma em Persona (a enfermeira) e Alma em A Hora do Lobo (a esposa do pintor). Vogler em O Rosto (Albert Emanuel Vogler, o magnetizador). Elizabeth Vogler em Persona (a atriz), Vogler

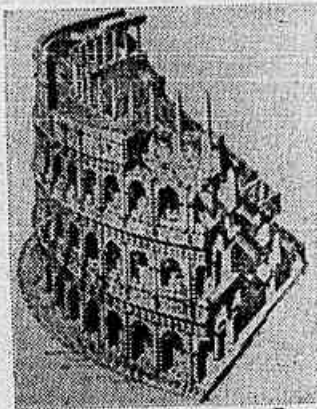
em A Hora do Lobo (Verônica Vogler, a ex-amante do protagonista). Borg em Morangos Silvestres (Isak Borg, o solitário protagonista de 78 anos), Borg em A Hora do Lobo (Johan Borg, o pintor). Bergman diz: "Simplemente sou atraído por certos nomes que, aos meus olhos, têm a faculdade de evocar, de sugerir coisas, e, a partir delas, os personagens se desenhavam. De repente, parece-me propriamente adequado batizar alguém de Egerman ou de Vogler." (Ver Pássaros).

PÁSSAROS — Vogel em alemão é pássaro. Para Bergman "Vogler lembra também a palavra fagel" (NR: pássaro, em sueco). "Os pássaros sempre tiveram para mim qualquer coisa de demoníaco, misterioso e perigoso. Tenho medo de pássaros, sempre tive. Desde a infância. Se um pássaro entra em um recinto onde estou, saio apavorado. (...) Na melhor das hipóteses pode ser que eu abra a janela." Na segunda visita de Borg ao castelo, em A Hora do Lobo, uma grande quantidade de pássaros o amedronta, em breve cena. Em tempo: nunca vimos qualquer referência de Bergman a Os Pássaros (The Birds), o magnífico filme de Hitchcock, supremo susto para os que sofrem de ornitofobia. (Ver Vampirismo).

VAMPIRISMO — Em Persona: a doente (Liv Ullmann) famosa atriz que se recusa a falar, bebe incansavelmente as confissões da enfermeira (Bibi Andersson) — assim, a grande Elizabeth Vogler poderá ser também a perturbada Alma quando quiser. Esta sucção da seiva da experiência alheia não é nova na obra de Bergman (em Através de um Espelho o romancista estuda a perturbação mental da filha como matéria para uma de suas obras) e Bergman durante algum tempo encarou como um problema ético o fato de que "o artista se alimenta de seus semelhantes." Trata-se de "uma condição vital", diz ele; não se pode "condenar um puma porque devora o gado." Literalmente Elizabeth Vogler chega a sangrar com os dentes o braço de Alma e, em suas obsessões, o pintor de A Hora do Lobo é bleado pelos homens-pássaros. Em tempo: um dos amigos do Barão Von Merckens, Lindhorst, lembra deliberadamente o dracula de Bela Lugosi.

DAS CAVERNAS À BIENAL

A ARTE ROMANA



Estrutura do Coliseu em Roma

7

O classicismo de uma nova civilização

Na Itália, região central (Toscana e Lácio), a arte etrusca precede o esforço romano de construção de uma arte individualizada. Ainda que uma projeção, em escala provincial, da arte grega, os etruscos foram a transição — natural e necessária — dos valores estéticos gregos para a caracterização de novos padrões, os romanos.

A lenta penetração dos modelos etruscos começa na fase republicana, mas é só com César e a grande transformação que fará em Roma, que a arte romana encontra sua independência. Construiu o fórum, teatros, basilicas, em uma grande síntese do pensamento greco-romano. Para César era importante criar um classicismo típico de Roma, digno da tradição helênica. E Vitruvius, um arquiteto, que condensou os princípios deste classicismo em um tratado escrito entre 25 e 23 a. C. As basilicas de Emilia e Júlia e o teatro de

Marcellus foram os resultados mais significativos deste primeiro esforço.

O incêndio de Roma permitiu a Nero construir um imenso palácio, a Casa Dourada. No I século da era cristã, Vespasiano funda o anfiteatro depois chamado de Coliseu. Roma começa a tomar forma. A época dos Antoninos consolidou esta febre de construção. O Pantheon, as Termas de Caracalla (212-216), a basílica de Constantino e de Maxêncio. Algumas dessas construções — o Pantheon, mas que qualquer outro — demonstravam o cosmopolitismo religioso dos romanos. O Pantheon, que foi construído por Adriano, era dedicado a divindade dos sete planetas, alguns dos muitos deuses que os romanos cultuavam. O elemento característico interno do Pantheon é a cúpula, com um diâmetro de mais de 30 metros e que, depois de muitos séculos, permanece quase intacto.

A ARTE ROMANA

8

Ao encontro da realidade estética

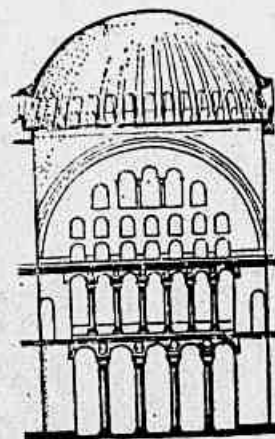
O mármore era muito e de boa qualidade. Com algum cobre, ferro e ouro, os materiais de que dispunham os artistas romanos estavam completos. A paz prolongada, a riqueza ligada à atividade comercial, o gosto pelo conforto criaram dentro do Império Romano uma procura do monumental. Das muitas influências que sofreram, dos templos gregos e etruscos, incorporaram algumas tradições, desenvolvendo, contudo, um sofisticado trabalho de engenharia civil. Sua arquitetura procurou adaptar os edifícios às suas funções. Pesquisaram as possibilidades das arcos e das arcadas. Nas obras públicas sustentaram a perfeição a coluna com o arco de triunfo (Arco de Tito, construído no século II). O teatro para os romanos atendia outras funções sociais, bastante diferentes do teatro grego. Transferiram, assim, sua construção para um terreno plano, semicircular, com grandes galerias e abóbodas superpostas.

A vida social do romano, muito intensa, exigia construções coletivas especiais. As termas, por exemplo, compreendiam estabelecimentos de banho, salas de jogos e divertimentos para o corpo e o espírito. As ruínas das termas de Caracalla comprovam todas estas funções. Nos aquedutos, os arquitetos romanos tiravam grande efeito da combinação de linhas, quer verticais e horizontais, quer de linhas curvas. Os estilos que mais utilizavam em suas construções: dórico, jônico e coríntio. Da combinação das duas últimas chegaram ao estilo composto, o mais pessoal.

A pintura romana aparecia mais nas residências luxuosas. Arabescos e tapeçarias com cenas mitológicas enfeitavam as paredes que podiam — por sua expressividade e simplicidade — prescindir de cores. O espírito positivo do romano transformou o baixo-relevo helênico em um gênero de história narrativa (como o Arco de Tito e a Coluna de Trajano). A criação mais original da pintura foram os retratos que reproduzem o modelo sem heroização, em sua estrita verdade física — (O busto de Lucius Caecilius Iulianus, banquete de Pompeia, esculpido no ano 50 da Era Cristã e em exposição no Museu Nacional de Nápoles).

As ruínas de Pompeia e de Herculano não ainda nos mostram a qualidade do mobiliário romano, a maioria em bronze, e alguma cerâmica, toda ela de característica industrial.

A ARTE BIZANTINA



Projeto da catedral de Santa Sofia

9

As formas de uma catedral

O medieval não se refere apenas à Europa. As consequências da queda do Império Romano, a ascensão do cristianismo e a herança das culturas clássicas também tiveram reflexos fora da Europa. O círculo destas influências chegou ao império bizantino e ao sarraceno, sedimentando-se em duas importantes culturas. A religião era o fator dominante da vida dos dois, muito embora o povo bizantino fosse cristão e o sarraceno, muçulmano. Apesar de, em sua maioria, ser religiosa, a arte bizantina era exageradamente luxuosa. Como problema à glorificação do homem, todo o esforço estético era dirigido ao místico.

Como a arte bizantina fosse um composto de elementos romanos e orientais, era inevitável que utilizasse a engenharia (hétil) dos romanos, o colorido (rico) e os detalhes (muitos) da arte oriental. A obra mais característica de Bizâncio foi a igreja de Santa Sofia (Santa Sabedoria) construída no século VI, em Constantinopla, pelo imperador Justiniano. A intenção era simbolizar o caráter introspectivo e espiritual da religião. Por isso uma falta de preocupação com sua aparência externa. As paredes exteriores de tijolos

simples recobertos com arameado, são de uma simplicidade total. O interior, ao contrário, é decorado com mosaicos bastante coloridos, mármore de muitas cores e pedras de vidros (também coloridos) colocados para refletir os raios do sol. A luz parece vir toda do interior. Utilizou-se, pela primeira vez, numa construção de forma quadrada, o princípio da cúpula. A grande cúpula de Santa Sofia tem 32 metros e está a 50 metros do solo.

Os bizantinos dedicaram-se a esculpir em mármore, desenvolveram técnicas de vitralização e de tecelagem de brocados. A pintura não teve maior expressão, substituída pelo mosaico, mais adaptado à tradição ancestral do bizantino. Os mosaicos são desenhos guiados pela combinação de pequenos pedregulhos de vidro ou pedra colorida, formando padrões geométricos, figurando, simbolicamente, plantas e animais ou cenas teológicas.

A civilização bizantina foi quem determinou, em grande parte, a civilização imperial da Rússia. Influência a Renascença Italiana e a arte gótica (alguns críticos consideram os vitrais das catedrais góticas uma adaptação dos mosaicos de Bizâncio).

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

FELÍCIA E DI PRETE AMPLIAM A BIENAL



Di Prete: abstração lírica



Felícia: a imagem do repouso

Iniciada a 30 de junho, com a emissão de Mulher com Filho à Janela (NCR\$ 0,10), de Di Cavalcanti, a série em homenagem à X Bienal de São Paulo prosseguirá sábado — dia de inauguração da mostra — com o lançamento de Escultura, de Felícia Leirner, e Pôr do Sol em Brasília, de Danilo di Prete, selos de NCR\$ 0,20.

Sem data marcada ainda para sua circulação, completam a série os selos O Peixe, de Aldemir Martins, e O Cavaleiro, de Marcelo Grassman, peças de NCR\$ 0,20 a NCR\$ 0,50. Lançada em 1950, a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo nasceu sob inspiração da Bienal de Veneza e brilha este ano sob a égide da tecnologia, da magia e do virtuosismo gráfico.

FELÍCIA

A escultora Felícia Leirner é polonesa. Nasceu em Varsóvia, em 1904, chegando a São Paulo em 1927,

onde passou a estudar com Brechete a partir de 1948, até a morte do artista. Tomou parte nas Bienais de São Paulo e em várias coletivas, e em 1961 expôs nos Museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo. Segundo o crítico Seupher, sua escultura "comunica um repouso raro, repouso musical."

Na VI Bienal, em 1963, Felícia recebeu o prêmio Melhor Escultor Nacional.

DI PRETE

Italiano de Piza, o pintor autodidata Danilo di Prete, 58 anos, radicou-se no Brasil em 1946, e até 1950, quando passou a pintar, dedicou-se exclusivamente às artes do livro. Recebeu na I e na VIII Bienais de São Paulo o prêmio Melhor Pintor Nacional.

BIENAL

Di Prete é abstracionista lírico, com referência indicativa de "pal-sagem cósmica."

OS SELOS

Os novos selos da série Bienal têm as seguintes características:

1) Escultura — criação de Felícia Leirner; taxa de NCR\$ 0,20; cores — amarelo, vermelho, azul, bege e preto; dimensões — 33x33mm; tiragem de 1 milhão de exemplares;

2) Pôr do Sol em Brasília — criação de Danilo di Prete; taxa de NCR\$ 0,50; cores — amarelo, vermelho, azul, bege e preto; dimensões — 33x52mm; tiragem de 1 milhão de exemplares.

Zózimo

Saúde brasileira

● O Plano Nacional de Saúde, criado pelo Ministro Leonel Miranda, será exposto e explicado em Washington, no dia 7 próximo, durante a reunião conjunta da OEA e da Organização Pan-Americana de Saúde. Um dos objetivos da reunião é justamente conhecer a experiência brasileira em matéria de assistência médica.

● O Ministro Leonel Miranda, entretanto, não estará presente e será representado por um de seus auxiliares.

Pelo mundo

● A estréia teatral de Art Buchwald, ontem noticiada nesta coluna, está sendo explicada da seguinte maneira pelo autor: "Minha peça não tem marijuana, atores nus nem cenas eróticas. O meu medo é que o público não esteja preparado para recebê-la."

● O General Ovando Candia, que acaba de ascender à chefia da nação boliviana, é habitualmente um homem seco e amargo. Padece desde a juventude do mal-estar causado por uma úlcera no duodeno.

● Causou espécie em Nova Iorque o passeio de bicicleta dado há dias por Jackie Onassis no Central Park. A Sra. Onassis saiu de seu apartamento na Quinta Avenida e a ele retornou pedalando o prosaico veículo. A continuar seu furor fotográfico atual Jackie será vista qualquer dia desses andando pela Broadway com um cartaz de propaganda de restaurante pendurado às costas.

Otimismo

● Tenho a impressão de que reina um otimismo exagerado em relação a transferência do Itamarati para Brasília. Se o Governo federal está pensando que as Embaixadas estrangeiras seguirão de imediato o Ministério das Relações Exteriores, quando este se deslocar para a capital, está muito enganado.

● Tenho ouvido de Embaixadores estrangeiros apreciações muito pouco animadoras à mudança para Brasília, que não será, de sua parte, feita a toque de caixa. Pretendem, em sua maioria, deslocar por enquanto apenas alguns setores das Embaixadas, cuja transferência completa não se efetivaria antes de no mínimo cinco anos.

● Dizia-me outro dia um chefe de missão estrangeira que não vê utilidade prática alguma na transferência

dos Adidos de Imprensa, Cultural e Comercial para o Distrito Federal, no que, aliás, tem toda a razão.

Nara não foi na conversa

● Nara Leão, que foi à Itália assistir ao Festival de Pesaro, recebeu uma proposta para fazer um filme, mas não aceitou, pois teria que aparecer despiada.

● O autor do convite é o escritor da moda Gabriel Garcia Marques, colombiano, cujo livro Cem Anos de Solidão se tornou hoje um best seller mundial.

Ministério

● A toda e qualquer pessoa que lhe pergunta se aceitaria um convite para assumir novamente o Ministério da Fazenda responde o Professor Bulhões: "Não poderia acumular dois Ministérios. Já tenho o meu que é a Fundação Getúlio Vargas."

Bruniladas

● Não tem justificativa o que o exibidor Lívio Bruni faz em seus cinemas. Nem se compreende que ele possa fazer o que faz sem que as autoridades tomem a menor providência. Já não basta serem estes cinemas os piores da cidade, construídos sem a menor técnica e funcionando precariamente?

● Agora, por exemplo, o Bruni Flamengo está levando O Homem de Kiev nos horários de 15h30m, 18h30m e 21h30m. Pois bem, além da má projeção, pois a máquina falha várias vezes, o filme só começa 45 minutos depois do início da sessão, precedido que é pela exibição do jornal cinematográfico de praxe, de dois trailers e de vários filmes de publicidade. Isto se chama zombar da paciência dos espectadores.

Vaivém

● O casal René Ribeiro está mais tranquilo pois seu filho Renezinho se recupera do atropelamento que sofreu.

● Nasceu Juliana, filha de Vera Barreto Leite e Pedrinho de Moraes.

● Paulinho Mendes Campos vai lançar seu último livro de crônicas, já pronto: Anjo Bêbado.

Imagem e som

● O Governador Negrão de Lima teve sua atenção despertada pelo trabalho que vem sendo realizado pelo Museu da Imagem e do Som e resolveu



Lenita Perroy inaugura hoje no Museu de Arte Moderna sua exposição de fotografias. A foto é de um dos trabalhos da artista.

auxiliá-lo mais decisivamente, não só promovendo a sua expansão como destinando recursos mais substanciais às suas promoções.

Idioma pátrio

● Durante a reunião de antecâmara com a missão comercial inglesa o Ministro Costa Cavalcanti falou o tempo inteiro em português utilizando como intérprete o Cônsul Rafael Valentino.

Ponto final

● Receberam ontem para jantar o Desembargador e a Sra. Salvador Pinto Filho.

● O Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragoço estão convidando para o jantar que oferecem no sábado, depois do Festival, em homenagem à cantora portuguesa Maria Vilela.

● O barítono Paulo Fortes, além de protagonista do Falstaff, de Verdi, que será apresentado no Teatro Municipal dias 17 e 18, estréia naquele mesmo espetáculo como regisseur.

● Chegaram da Europa o Sr. e a Sra. Antônio Leite Garcia. A filha, Susana, ficou em Londres.

● Maisa volta ao Canecão por três dias a partir de hoje com um show totalmente novo.

● Hoje, no Outeiro da Glória, o casamento de Silvia Bastos Tigre com

● Mas quando acabou a reunião, o titular do Interior dirigiu-se ao banqueiro Leopold Rothschild num inglês oxfordiano e ante o espanto deste explicou: "Peço-lhe desculpas por não ter falado em inglês mas como a reunião era oficial achei que devia expor meu ponto-de-vista no idioma de meu país."

Germano-dinamarquês

● Willy Brandt, o grande vitorioso das eleições legislativas do último domingo na Alemanha, é tão alemão quanto este colonista. Embora tenha nascido na Alemanha naturalizou-se dinamarquês quando para aquele país emigrou durante a II Grande Guerra.

A "première"

● A figurinista Coco Chanel viajará especialmente a Nova Iorque para a première, na Broadway, dia 18 próximo, do musical Coco sobre a sua vida.

● Um avião especial levará aos Estados Unidos um grupo numeroso de artistas franceses para a estréia do espetáculo de consagração de uma vida inteira dedicada ao bom gosto e à elegância.

Lá como cá

● O grande sucesso da TV americana no momento é... uma novela, The Forsyte Saga, produzida nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer e em exibição há 26 semanas. Trata-se da histó-

ria de uma família inglesa na era vitoriana.

● Tal é o seu sucesso que a BBC já comprou os direitos de emissão para todos os países pertencentes à Commonwealth. Mas não é só a Inglaterra que deseja ver novela. A Iugoslávia também vai exibí-la, vertida em servo e croata, e até a Rússia já fechou negócio sobre os direitos com a MGM, abrindo pela primeira vez uma exceção a programas do mundo ocidental.

MGM

● Por falar na MGM: o big shot americano Kirk Kerkorian, rival de Howard Hughes em investimentos em Las Vegas, comprou o controle acionário da grande empresa cinematográfica.

100 "milhas"

● O animador Blota Júnior pediu à TV Tupi para refazer seu contrato com a emissora a bagatela de 100 mil cruzeiros novos mensais. A televisão regateia mas Blota não arreda pé.

Propaganda

● O Instituto Brasileiro do Café agride o mercado norte-americano: a contracapa do último Time publica uma vistosa propaganda do IBC, cuja conta de publicidade está entregue à empresa de Mauro Sales.

Feminismo em ação

● A ESPEG (Escola do Serviço Público do Estado da Guanabara) é uma prova de como as mulheres realmente ascenderam no serviço público. (Aliás, em todos os ramos de atividade). A diretora-geral é D. Estela Pessanha, técnica do DASP e professora do Estado com 25 anos de serviço.

● Além de D. Estela, dirigem a ESPEG Dona Henriqueta Machado de Oliveira, diretora do Departamento de Seleção, D. Cecília de Barros Correia Viveiros de Castro, diretora do Departamento de Treinamento Funcional, D. Megan de Vicenzi Braga, diretora da Divisão de Treinamento Descentralizado, e D. Mary Bekliss Seroa da Mota, diretora da Divisão de Treinamento Especializado.

Chegada

● Está no Rio, vindo de Santiago, o Ministro de Tecnologia da Grã-Bretanha, Sr. Mallalieu, que veio negociar a venda de equipamentos científicos para o Brasil.

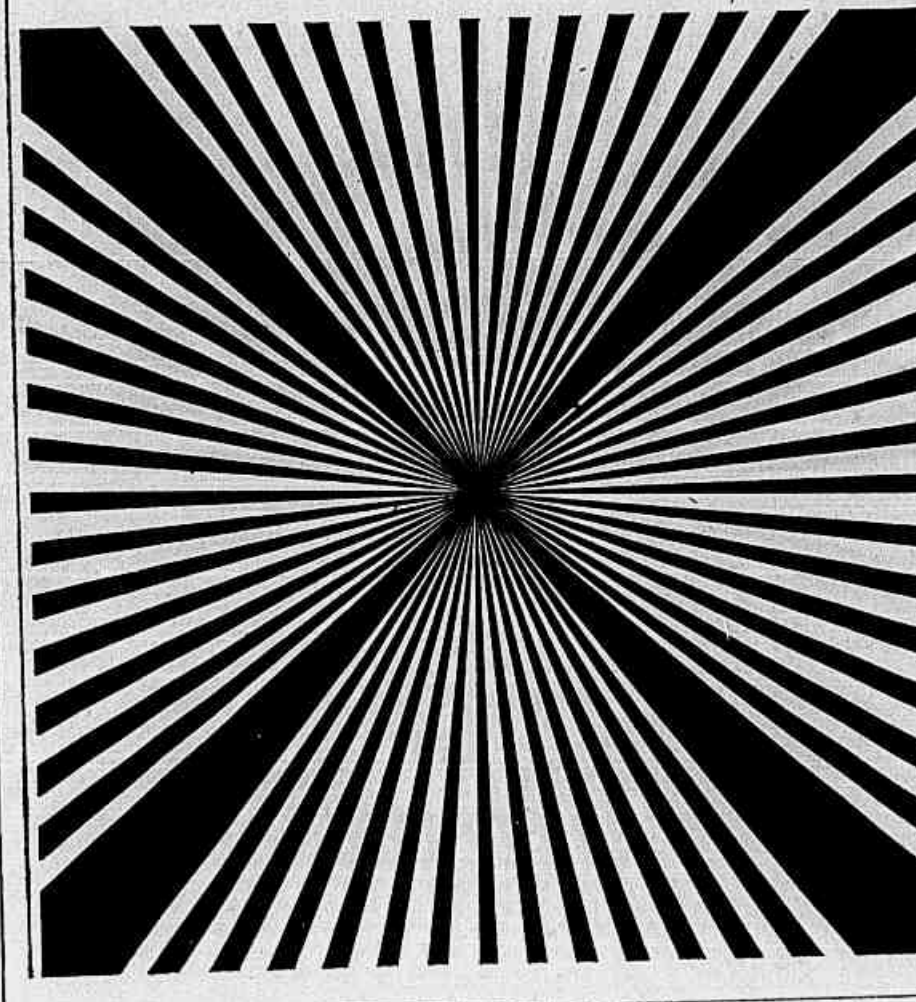
Zózimo Barrozo do Amaral

LEVE A X BIENAL PARA CASA

Leve toda, um larco, um quarto, um quadro ou só uma peça. É para isso que abrimos uma agência do BCN em plena Bial de São Paulo. E, também, estamos prontos para servir-lhe em qualquer um dos muitos serviços do SISTEMA BCN-FINANCIAL. Se você não tiver oportunidade de usar a nossa Agência Bial, vá a uma outra agência do BCN.

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

BCN



PANORAMA

John Ford volta a filmar

Hoje, recital de Sebastião

Tapajós, violonista,

na Sala Cecília Meireles

José Olímpio Editôra

lança A Excursão, de David Ely

do cinema

PROGRAMA SUSPENSO — O filme *Morte sem Glória*, de Robert Aldrich, que estava programado para ser exibido na FUC, amanhã, teve sua projeção cancelada em virtude de um defeito no projetor. Por isso, o restante da programação fica suspenso até segunda ordem.

PROGRAMAÇÃO INFANTIL — Durante o mês de outubro, a programação aos domingos da Cinemateca do MAM será dedicada ao público infantil, com a exibição de filmes de Mister Magoo e Carlitos.

PAEST — A partir do dia 15 de outubro, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha realizará uma retrospectiva dos filmes de G. W. Pabst, entre eles, *Ópera dos Três Vinténs* e *Diário de uma Pecadora*. As sessões serão no próprio ICBA, às 18h30m.

CINEMA E LITERATURA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural da Secretaria de Educação da GB está organizando um ciclo de Cinema e Literatura, a ter início no dia 27 de outubro. Serão exibidos quatro filmes brasileiros: *Capitu*, de Paulo César Saraceni, *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos, *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos, e *Menino de Engenho*, de Václav Lima Júnior. Todos baseados em autores nacionais. Depois da projeção, haverá um debate com um membro da crítica cinematográfica e um elemento ligado aos meios literários.

VINA — O filme *Brasil Ano 2000*, de Václav Lima Júnior, será um dos filmes brasileiros a serem exibidos no Festival de Viena del Mar, que este ano não terá caráter competitivo.

FORD VOLTA ÀS LIDES — Depois de ficar parado durante alguns anos (o último foi *Seis Mulheres*, de 1965), John Ford, o veterano diretor americano voltará ao trabalho. Seu próximo trabalho será um western focalizando uma batalha da guerra de Secessão.

VARDA — O primeiro filme americano de Agnès Varda, *Lion's Love*, estreou em Nova Iorque com grande repercussão, dividindo polêmica entre a crítica e o público. No elenco, integrantes da peça *Hair* e Shirley Clarke.

M.A.

da música

RECITAL

A ABV apresentará, hoje, na Cecília Meireles, às 21h, um recital do violonista Sebastião Tapajós que tocará obras de Weiss, Beethoven, Albeniz, Pujol, Vila-Lobos e Vivaldi.

NOTAS

● O Trio Beethoven realizará um concerto dia 3, às 21h, na Cecília Meireles, com músicas de Beethoven, Meyer e Schubert.

● A pianista Sônia Goulart dará um recital, dia 3, às 17h, no Salão Carlos Gomes, da Mesbla.

● O ilustre baixo Sidor Belarski, israelense, cantará dia 5, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

● Ilo, Pedro e Cecília Conde apresentando Concerto para os Maiores Pequenos, sábados e domingos, às 16h30m no Teatro Arrolquin, na Rua Nascimento Silva, 436. Atuam Dora H. Wlatzka, Dóris Carvalho, Heloísa Blumentcourt, Antônio Barros e Paulino Cardoso.

● A diretoria do Minas Tênis Clube oferecerá um concerto na Sala Cecília Meireles, dia 10, às 21h, cujo programa compreenderá a Missa Criolla, de Ariel Ramírez.

R.M.

das letras

UM OLÉ DE PRÊMIOS — Nove prêmios, no valor individual de 50 mil pesetas, estão sendo oferecidos pelo Ministério de Informação e Turismo da Direção Geral de Cultura Popular e Espectáculos da Espanha, devendo os interessados dirigir-se ao Departamento Cultural da Embaixada da Espanha, na Rua Duviols, 43, ap. 201, ou pelo telefone 237-9795. Os Prêmios Nacionais de Literatura para 1969 são os seguintes: Prêmio Francisco Franco, para obra sobre temas políticos, sociais ou econômicos; Prêmio de Rivera, para poesia; Prêmio Miguel de Cervantes, novela ou conto; Prêmio Menéndez Pelayo, para estudos históricos ou biográficos; Prêmio Miguel de Unamuno, livro de caráter cultural ou literário (?); Prêmio Calderón de la Barca, para teatro; Prêmio Emilia Pardo Bazán, para crítica literária; Prêmio Azorin, livro sobre a paisagem, terras e costumes espanhóis; e o Prêmio Narcís Oller, para narrativa no dialeto catalão.

POLONESAS — Recordando o trigésimo aniversário da invasão alemã, a Polónia dedica este ano várias publicações ao esforço bélico do seu povo e às perdas sofridas durante os cinco anos de ocupação nazista. Uma delas é a *Política do III Reich na Polónia Ocupada*, de Czesław Madajczyk, das Edi-

ções Científicas Portuguesas. Há também, em destaque, o álbum *A Guerra e as Crianças*, editado por Nasza Księgarnia, e *O Cérebro da Morte* Varsovia, de Władysław Bartoszewski. Tratam também de crianças vítimas da guerra, o *Sequestro de Crianças Polonesas pelos Hitlerianos e Deportação e Germanização de Crianças Polonesas nos Anos de 1939/1945*, por R. Z. Hirsh, As Crianças Polonesas Acusadas, de R. Radomski e J. Wnuk, e *A Situação da Juventude na Polónia no Período da Ocupação Hitlerista*. Nenhum desses livros, a despeito de sua importância, foi traduzido em língua estrangeira.

DE JOSÉ OLÍMPIO — Dois títulos de José Olímpio: *A Excursão*, volume 14 da coleção *Cadeira de Balança*, história de David Ely, autor de *O Segundo Rosto*, tradução de Gualnara Lobato de Moraes Ferreira; e *A Vida Errante de Jack London*, de Irving Stone, traduzido por Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti, quarta edição.

QUESTÃO DE GOSTO — O Departamento de Promoções da Gráfica Record Editôra ficou intrigado ao verificar a posição dos seus livros mais vendidos nas últimas semanas: nos três primeiros lugares, figuravam assuntos inteiramente distintos — *Como Ler o Balanço*, volume primeiro da coleção *Instrução Programada*, vendido tanto quanto *Histórias Imorais*, contos picantes de Aguilardo Silva, e o estudo sobre de Gilberto Amado, *Eleição e Representação*. Parece difícil, daí, tirar uma média da preferência do público leitor.

CONTRA A VIOLENCIA — Em edição comemorativa do cinquentenário do crítico e pensador católico Alceu Amoroso Lima (Tristão de Alayde), a Editôra Vozes acaba de lançar *Violência ou Não?*. O trabalho beneditino da preparação desse livro, tirado de outros livros, de jornais e de cartas partilhadas de outros livros, não foi elaborado por um pesquisador, mas sim, por beneditinos, a quem são dirigidas as cartas que constam da terceira parte desse volume. Só mesmo quem entregou, desde criança, toda a sua vida a Deus podia dar-se ao trabalho de pesquisar uma linha de persistência na condenação daquilo que, nos dias que correm, varre o mundo do Ocidente ao Oriente, do Norte ao Sul, como sendo a maior ameaça de suicídio coletivo da humanidade: a tentação da violência.

O SIGNO DE EROS — Zahar Editôres lançam no momento a quarta edição do livro de Herbert Marcuse — *Eros e Civilização*, obra que já se firmou como contribuição clássica à dinamização do pensamento freudiano na estrutura sócio-política mundial.

L.B.





O QUE O FESTIVAL VAI



Bella Below — Togo

Cantiga por Luciana, a representante brasileira, será a nona. Além dela, outras 19 composições estarão abrindo hoje, às 21h, no Maracanãzinho, a fase internacional do Festival da Canção. As letras das 20 primeiras concorrentes vêm aqui pela ordem em que serão apresentadas na noite de hoje.



Frida Bocara — França



Romuald — Andorra



Soula Markisis — Grécia

ENTÃO, A LUA SERÁ MINHA. NORUEGA

Compositor e autor: Arne Bendiksen
Letra em inglês: Roger Willis
Intérprete: Lillian Askeland

Você sabe que dois homens corajosos desceram
na Lua.

Valeu a pena essa viagem?
Corro ao cabelereiro antes do meio-dia.
Valerá a pena?

Pela televisão, vi esses homens corajosos
O que irão eles contar?
Ontem o gato dos vizinhos fugiu...

Breve a Lua estará ultrapassada.
Qual a distância da Via-Láctea?
A única coisa a lembrar
É que apenas temos o dia de hoje

E amanhã já será ontem
E desejaremos algo mais

Lá, lá, lá,
Se a Lua fosse minha
Lá, lá, lá,
Minha, sua, e mais uma vez minha

Breve encontraremos a Atlântida
Talvez a vida seja mais bela
Se você souber onde está meu amor
Então, a Lua será minha.

FOGE URUGUAÍ

Compositores: Rubem Rada e Manolo Guardia
Autor: Rubem Rada
Intérprete: Rubem Rada

Se partires
Saberás
Porque abandonas meu amor
Eu não entendo

Dirás
Que passou
Mas fala por favor
Não imaginas

Que se partires
Deves abrir a porta
Pela qual
Jamais poderás voltar

Foge
Foge
Se achares que meu amor é falso
Foge
Foge
Mas nunca mais deves voltar.

ALEM DESTE MUNDO AUSTRÁLIA

Compositor e autor: Jay Justin
Intérprete: Noleen Bailey

Você deu um sentido à minha vida,
Que nunca havia tido.
Muito mais do que as palavras podem expressar
Parece que já vivi um milhão de anos
Mas só agora nasci
Para transformar minha escuridão em radioso dia

Sinto-me além deste mundo, apaixonado por ti
Tão além deste mundo apaixonado por ti
Sinto-me pairando nas alturas
Além deste mundo apaixonado por ti

Pois bem, todos precisam de alguém
Alguém para amar e cuidar
Mas o que sinto por ti não se pode comparar
Ultrapassa o tempo e o espaço
E continua sempre, sempre
E assim perdurará quando tudo tiver acabado

AÇÚCAR NO CAFÉ ALEMANHA

Compositor: Hans Blum
Autor: Carl Ulrich Blecher
Intérprete: Erik Silvester

Açúcar no café e limão ou creme no chá
E no coração todos os dias amor
Isto é maravilhoso senhor
Pimenta na salada e música com vinho tinto,
Item-se

E no coração cada vez mais amor
Isto é maravilhoso

Conheci uma vez um homem
Que correu o mundo como um herói
No meio do oceano encontrou um tubarão
Ele o apanhou com a mão,
Matou 10 leões na África;
Andou a pé pelo Saara,
Eu lhe perguntei a seguir
O que seria o mais bonito,
E então respondeu

Açúcar no café e limão ou creme no chá
E no coração todos os dias amor
Isto é maravilhoso, senhor
Pimenta na salada e música com vinho tinto,
Item-se

E no coração todos os dias mais amor
Isto é maravilhoso, senhor.

DOMINGO EM LISBOA PORTUGAL

Compositor: Manuel Paíão
Autor: Eduardo Damas
Intérprete: Maria Valejo

I

Não há domingo sem sol
Diz o povo e não à toa
Pois ele aparece sempre
Nos domingos de Lisboa
Ruas desertas ou quase
Passa um par de braços dados
E ao domingo que ela
Passeia com o namorado

Ref.

Domingo de Lisboa
E Lisboa é diferente
É calma e pacata
Está mais perto da gente

bis

Bandeiras no Castelo
Que a Sé abençoa
Brilha até mais o Tejo
É domingo em Lisboa

II

É domingo em Lisboa
Há passeios na Avenida
Há chitros de pardais
Que são hino à própria vida
Dois corações lado a lado
Uma canção que se entoa
E à noite ouve-se o fado
No domingo de Lisboa

É domingo em Lisboa
É domingo em Lisboa

ATÉ A VISTA, AMORI! HUNGRIA

Compositor: Zendo Tomassy
Autor: Kalman Vándor
Intérprete: George Korda

Eu ainda a estou abraçando
Ela ainda é minha.
Aproxima-se a despedida,
Ainda estamos namorando e rindo,
Mas por dentro já estamos tremendo.
Não posso mais negar que estou sofrendo

Até a vista, meu caro amor
Não temas, não vou chorar!
Até a vista, *tehu*, caro amor,
Eu sei que tu voltarás!
O verão foi tão belo,
Belo como um sonho,
Tão sublime como o amor,
Sublime sonho, sublime amor!
Ainda te amo como nunca.
Espero por ti, somente por ti.
Vou me despedir, estou sofrendo;
Já se ouve o apito do trem
Meus lábios murmuram teu nome,
Nunca te esquecerei,
A vida, porém, continua.

Até a vista, minha amada,
Não temas, não vou chorar!
Até a vista, *tehu*, minha amada,
Eu sei que tu voltarás,
O verão foi tão belo,
Belo como um sonho,
Tão sublime como o amor!
Ainda te amo como nunca,
Espero por ti, somente por ti.

TÓDAS AS PRIMAVERAS DO MUNDO ANDORRA

Compositor: Romuald
Autor: Pascal Servan e Serge Lebrail
Intérprete: Romuald

Um sol ainda hesitante
Ilumina um canto do jardim
O céu prenuncia a morte do inverno
Dá-me tua mão
Os lilases florescem,
De repente os pássaros endoidecem
O vento adormece nos galhos
Mas não é somente para nós.

Tódas as primaveras do mundo
Se parecem um pouco
Nos quatro cantos do mundo,
Contanto que existam dois.

Tudo se torna fantástico,
Teus olhos mudam de cor,
Tua voz torna-se música
Vinda não se sabe de onde.

Não ousamos nos falar
É como se fosse a primeira vez
E mesmo se isto nos alegra
Não somos os únicos a sentir assim

Tódas as primaveras
Se parecem um pouco
Nos quatro cantos do mundo
Quando estamos enamorados
Enamorados.

OBRIGADA, OBRIGADA TOGO

Autor, compositor e intérprete:
Bella Below

Diante de nosso chefe e do vilarejo reunido
Hoje me tornei tua mulher.
Deus nos elegeu, o velho Chefe nos uniu,
Que lindo dia para nós.
O vilarejo se engalanou com seus mais belos
ladornos.

Todos nossos amigos lá estavam,
Associando à nossa felicidade sua alegria
multicolor

Desta vez o ritmo de uma orquestra moderna
Misturou-se à clássica melopeia dos tantãs.
Alegremo-nos por este lindo dia.
Pois hoje a vida se animou
Todos os sons envolventes celebram nosso amor.

CANTIGA POR LUCIANA BRASIL

Compositor: Edmundo Souto
Autor: Paulinho Tapajós
Intérprete: Eva

Manhã no peito de um cantor
Cansado de esperar só
Foi tanto o tempo
Que nem sei das tardes tão vazias
Por onde andei

Luciana, Luciana
Sorriso de menina dos olhos de mar
Luciana, Luciana
Abraça essa cantiga por onde passar

Nasceu na paz de um beija-flor
Em verso, em voz de amor já
Desponta aos olhos da manhã
Pedacos de uma vida que abriu-se em flor

MEU BEM, MEU AMOR GRÉCIA

Compositor: Yanni Spanos
Autor: Pierre Cour
Intérprete: Soula Markisi

Meu bem, meu amor,
Dorme ainda nos meus braços
Sonha ainda nos meus braços
Sonha ainda
Meu bem, meu amor,
Meu sol, minha razão
É para ti a minha canção
É para ti
Meu bem, meu amor,
Se a vida te magoa
Se o amor te magoa
Se tu choras
Volta para mim, saberei
Ninar-te docemente
Ninar-te como dantes.
Saberei amar-te.

Mais forte do que qualquer outra
E melhor do que qualquer outra
Eu saberei

Minha querida, meu amor
Se a vida te magoa
Se o amor te faz mal
Se tu choras
Volta para mim, saberei
Ninar-te docemente
Ninar-te como dantes
Saberei te amar

Te amar.

LEVA-ME EM TEU CAMINHO ARGENTINA

Compositor, autor e intérprete:
Luiz Aguilé

Tudo era triste e sem cor, quando olho para trás
Não conhecia a verdade, nem o amor
Minha alma sofria e só, estava sem amor
Até que um dia, por tua mão caminhei.

Estribilho

Agora sim, desejo viver
Por amor não mais sofrer
Te encontrei e a teu lado sinto-me bem
Leva-me em teu caminho de amor.

Tudo mudou e aprendi a sorrir
Porque a teu lado conheci o que é viver
Vai no meu braço sem temor
Me ensinaste a conhecer o amor.

Estribilho

Sinto afinal o que de outras vezes não sabia
E tudo faz sentido à minha volta
Se estás a meu lado, tudo é muito melhor
Me ensinaste a conhecer o amor.

Final

Agora sim, tenho vontade de rir
Por amor não vou mais sofrer
Te encontrei e a teu lado estou melhor
Leva-me em teu caminho, teu caminho.

CONSUELO CANADÁ

Compositor: Marc Gelinat
Autor: Marcel Lefebvre
Intérprete: Marc Gelinat

Sobre uma flor
O dia nasce para você — Consuelo
E esta flor
Ao abrir-se ri com você — Consuelo
O céu de verão
Tem clima do azul que a felicidade
Coloca em seus olhos.
E o sol ofuscante não é tão claro
Que a faça esquecer
O vestido de fada
Que espera você tão branca

Porque, é hoje, que você se casa — Consuelo
Para uma mulher, é o dia mais belo,
Ligeiro como um véu.
Com o coração cheio de estrelas
Você dirá, "eu te amo"
Para toda a vida — a vida

II

E nesta manhã os pássaros cantam para você —
[Consuelo]
Em sua rosa, o jardim chora de alegria —
[Consuelo]
Tódas estas flores gostariam de fazer uma roupa
De mil cores e o céu esconde suas nuvens
Para sua grande felicidade, você não sonha
Ele está diante de você, este vestido de sonhos,
Porque é hoje que você se casa — Consuelo
Para uma mulher, é o dia mais belo
Ligeiro como um véu
Com o coração cheio de estrelas
Você vai dizer "eu te amo"
Aquele que te ama
Que ama apenas a você

TROVEJANDO SOBRE VOCÊ, MEU AMOR TCHECO-ESLOVÁQUIA

Compositor: Jarel Svoboda
Autor: Jiri Staidl
Intérprete: Eva Pilarová

Tenho uma cristaleira de 100 anos
As xicaras me perguntam
Onde está o teu amor
Tenho uma xicara de 100 anos
Lá um prato, uma velha faca
Xicaras conversam
Onde estará o seu amor

CANTAR

Trovejando sobre você, meu amor
Trovejando sobre você, meu amor
Trovejando sobre você, meu amor
Trovejando agora sobre você, meu amor

Havia um homem aqui (três vezes)
Havia um homem aqui e se foi
Trovejando sobre você, meu amor (três vezes)
Trovejando agora sobre você, meu amor
Um homem esteve aqui comigo um momento
Um homem esteve aqui comigo um momento e
[foi-se embora]

Tenho um moínho centenário
Com um furo — madeira não
Conheço sua canção
Aonde tera ido o rapaz
Tenho um problema centenário
Dói como sal na ferida
Sei o que significa, meus amigos
Ser como madeira na cerca.

NOSSAS VERDES COLINAS FRANÇA

Compositor: Darry Cowl
Autor: Eddy Marnay
Intérprete: Frida Boccara

As verdes colinas
Dos dias de verão
As verdes colinas
Onde nós nos amamos
Só possuem estrelas
Para se recordar
Sombras que lembram sorrisos
E murmúrios das fontes que geram saudades
Que falam de você
Que falam de você
Onde a árvore se inclina
Perto do vale
As verdes colinas
Nos uniram
Desde que vi morrer mais de um verão
Mas nada pôde nos separar
Nossa vida é um brado
Mais vivo que a própria vida

As verdes colinas
Das verdes estações
As verdes colinas
Levam nossas canções
Mais longe que vãs
Nenhum horizonte
Jamais te poderá reter
O verde é a cor das recordações
Como te falarão de mim
Como te falarão de mim
Onde a árvore se inclina
Perto do vale
As verdes colinas
Trão nos casar
Esta noite os laranjais estão em nossos corações
Em nossos risos há lágrimas de felicidade
Meu amor, é aqui
Que começa a vida.

NÃO ME DEIXE SOLITÁRIO HOLANDA

Compositor e autor:
Rutger Christiaan
Intérprete: Ben Cramer

I

Sózinho e triste, o que fazer,
Nunca me senti assim;
Chorando a noite toda, certo ou errado,
Agora devo dizer:

Refrão:

Preciso de você, depois que você se vai
Preciso de você, quando estou deprimido e derro-
tado, e você sumiu

Por favor volte
Meu amor, não fique distante
Dói-me, quando você não está em casa e eu estou
[sózinho]
Oh! volte depressa, volte para casa, meu tudo
[tudo:]

II

Porque você se foi, tanto me amou
Que eu acreditei
Onde está você agora, me abandonou
Com todo meu amor por você:

Refrão II:

Preciso de você e você não liga
Meu sofrimento aumenta cada dia quando você
[está distante]
Por favor, volte logo, por favor volte depressa,
Não me deixe solitário, so-li-tário,

UMA FLOR-DE-NEVE SUIÇA

Compositores: Joe Stupin — Louis Rey
Autor: Janry Varnel
Intérprete: Anila Traversi

Uma flor-de-neve
Um pássaro fugaz
Um floco de neve
É como um talismã

Uma flor-de-neve
Uma flor silvestre
Um floco de neve
No fundo do meu coração

Uma flor de papel
É um coração para amar.

Uma flor-de-neve
Que parte em viagem
Um floco de neve
Que se esvai, quando morre o inverno
Uma flor-de-neve
Uma flor silvestre
Um floco de neve
No fundo do meu coração

Uma flor-de-neve
Uma flor silvestre
Um floco de neve
No fundo do meu coração

Uma flor, de papel
É um coração para amar.

O RIO ROUNDSTONE IRLANDA

Compositores e autores:
Bill Martin e Phil Coulter
Intérprete: Danny Doyle

Nos dias ensolarados de verão
Caminhávamos nas margens do rio Roundstone
De mãos dadas
Fazendo planos para nosso futuro.
Agora, aqui estou sózinho
Imaginando em que erramos.

Corre! Corre! Rio Roundstone
Corre para o mar
Corre! Corre!
Até encontrar o meu amor para mim
Corre! Corre! Rio Roundstone
Corre para o mar
Corre! Corre!
Incessantemente

Nas noites intermináveis e solitárias
Recordo o rio Roundstone,
Tanta coisa a partilhar
Sem preocupações, éramos jovens,
Mas, assim como o rio,
Silenciosamente, ela se foi!

Corre! Corre! Rio Roundstone
Corre para o mar
Corre! Corre!
Até encontrar o meu amor para mim
Corre! Corre! Rio Roundstone
Corre para o mar
Corre! Corre!
Incessantemente.

UMA LUZ QUE NUNCA BRILHOU REP. SÃO MARINHO

Compositores e autores:
D. Pace — Panzeri — Pilat
Intérprete: Caterina Caselli

Uma luz que nunca brilhou
Uma rosa ainda em botão
Choro lágrimas sinceras
Meu coração é prisioneiro.

Meu amor partiu,
Está longe de mim,
Meu amor partiu,
Está no coração de outro alguém

Mas por que, diga-me por que,
Não sei trair-te jamais.
Mas por que, diga-me por que
Não sei trair-te jamais.

Uma luz que nunca brilhou
Uma rosa ainda em botão
O que devo fazer
Se meu coração está morrendo.

Meu amor partiu
Está longe de mim
Meu amor partiu
Está no coração de outro alguém.

DÁ-ME MÚSICA MALTA

Compositor: John B. Cassar
Autor: Edwige Scicluna
Intérprete: Merga

Dá-me música
Para inebriar meu coração:
Quero música, música, música!
Quero viver
Sem mais sofrer o mal do amor
Sem sofrimento, lágrimas, oh...!
Pois a música traz-me
A verdadeira felicidade
E com a música sinto
Vontade de cantar
Dá-me música
Para inebriar meu coração
Quero música
Para esquecer o amor.
Dá-me música porque
Nada há de mais belo e esplendoroso
Quero música
Para mim.

Final

Quero música... música
música... para mim!

A VIDA É JOVEM PARAGUAI

Compositor e autor: Castro Dario
Intérprete: Los Tres Sudamericanos

Quando há amor
Quando há amor
Olhe à sua volta
Tudo é felicidade
É que já desperta o Sol
E o céu estréia sua luz
Canta o amanhecer
Rompe o azul do mar
E anuncia em seu esplendor
Mais uma alegria
Lança-te!
A vida é jovem
Não penses mais e
Lança-te!
Não duvides nunca
De tua força e viv
Lança-te!
Agite a alma
E acharás sua sorte
A vida é jovem
Quando há amor
O mundo é novo
Quando há amor
A vida é jovem
Quando há amor
O mundo nasce
Quando há amor
Quando há amor

O JOGO DO DIA-A-DIA

Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

A Bienal de São Paulo, considera-
da a maior mostra do mundo no gênero,
e o Festival Internacional da Canção fo-
ram — e ainda são — os principais assun-
tos da semana. A deposição do Governo
boliviano e as eleições na Alemanha Oci-
dental foram os destaques no cenário
mundial, ao lado da eleição do novo
Presidente do Vietname do Norte. Quem
é ele?

O PAÍS

1) O cientista israelense Jacob Sheskin decla-
rou, durante uma conferência no Instituto Nacional
da Lepre, que estão em fase experimental novas dro-
gas capazes de prevenir e combater as complicações
da lepra. Essas drogas são derivadas da:

- a) penicilina
- b) talidomida
- c) estreptomicina

2) E, pela nona vez, o Instituto de Engenharia
Sanitária realizou uma série de coletas de material
na baía de Guanabara, em 23 pontos diferentes e
em diversas profundidades, com o objetivo de:

- a) determinar o grau de poluição da água
- b) verificar a viabilidade da vida de novas espécies de peixes
- c) determinar o grau de oxigenação das águas

3) As autoridades sanitárias de São Paulo aler-
taram a população para não brincar ou adotar como
animais de estimação certos espécimes que, quando
mordem, podem transmitir hidrofobia. Os animais
em referência são os:

- a) papagaios
- b) saguis
- c) coelhos

4) Vitima de um enfarte, faleceu um ex-presi-
dente do Clube de Regatas do Flamengo, que exerceu
o mandato de 1962 a 1966. Era sócio do clube há
28 anos, e ocupou cargos de direção durante 20 anos.
Chamava-se

5) Foi aberta, no sábado passado, a X Bienal
de São Paulo. O Grande Prêmio Itamarati, no valor
de 10 mil dólares (cerca de NC\$ 42 mil), foi confe-
rido ao escultor:

- a) Gunter Haese
- b) Robert Murray
- c) Erich Hauser

O MUNDO

1) Afirmando-se partidário de uma esquerda
nacionalista, o General Alfredo Ovando Candia, a
frente de um movimento militar, depôs o Presidente
da Bolívia, para "evitar o entreguismo e a anarquia."
O Presidente deposto era:

- a) Velasco Alvarado
- b) René Barrientos
- c) Siles Salinas

2) Antigo combatente contra as forças france-
sas, este homem de 81 anos foi eleito pela Assembléa
Nacional, Presidente do Vietname do Norte. O novo
Presidente norte-vietnamita chama-se:

- a) Nguyen Lyong Bang
- b) Ton Duc Thang
- c) Pham Van Dong

3) Na Índia, mil pessoas morreram e 2 mil
ficaram feridas, em consequência de violentos cho-
ques travados na cidade de Ahmedabad, capital do
Estado de Guajarat. Os conflitos se verificaram
entre:

- a) muçulmanos e hindus
- b) partidos políticos contrários
- c) hindus e católicos

4) Os democratas cristãos e os socialdemo-
cratas não conseguiram obter, isoladamente, a mai-
oria absoluta do novo Parlamento da Alemanha Oci-
dental. Por isso, este homem, líder do Partido Social

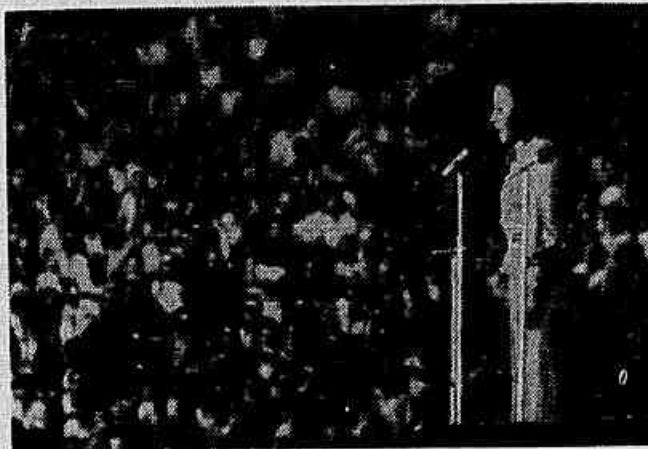
Democrata, procura concretizar o apelo dos liberais.
Quem é ele?

- a) Willy Brandt
- b) Kurt Kiesinger
- c) William Weyer

5) O Presidente vitalício François Duvalier
comemorou o 12.º aniversário de sua elevação ao po-
der, com sua aparição em público, uma parada mili-
tar e a libertação de vários presos políticos. Duvalier
é o Chefe do Governo do:

- a) Panamá
- b) República Dominicana
- c) Haiti

O FESTIVAL



1) Terminada a fase nacional do IV Festival
da Canção, o Galo de Prata ficou com Cantiga por
Luciana; o resultado do júri foi secundado pelo pú-
blico, que também preferiu a canção interpretada
por Eva. Quem são os autores da composição ven-
cedora?

- a) Danilo Caimi e Paulinho Tapajós
- b) Fred Falcão e Paulinho Tapajós
- c) Edmundo Souto e Paulinho Tapajós

2) Outra canção de grande sucesso junto ao
público, e que acabou ficando em 2.º lugar, foi a
de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, interpretada
pelo próprio Adolfo e A Brasuca. Qual é o nome da
canção?

- a) Minha Marisa
- b) Juliana
- c) Visão Geral

3) Uma das figuras mais importantes presen-
tes ao IV FIC é o compositor norte-americano Henry
Mancini, que, aliás, já esteve no Rio, durante o fes-
tival do ano passado. Mancini já é bem conhecido
do público brasileiro, desde que compôs:

- a) Moon River
- b) Alfie
- c) Wath's New, Pussycat?

4) Muito popular entre o público brasileiro é
o cantor Romuald, que, no festival do ano passado,
fez o Maracanãzinho vibrar com a canção Le Bruit
des Vagues. Este ano, ele volta ao Brasil, represen-
tando:

- a) Mônaco
- b) Andorra
- c) Luxemburgo

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) b 2) a 3) b 4) Falcão 5) c
O MUNDO: 1) c 2) b 3) a 4) a 5) c
O FESTIVAL: 1) c 2) b 3) a 4) b

CHURRASCARIA CAMÉGO DO PAPAI ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O AUTÊNTICO
CHURRASCO GAÚCHO
ACEITAMOS
ENCOMENDAS
PARA BANQUETES
ABERTA DIARIAMENTE,
INCLUSIVE AOS DO-
MÍNGOS E FÉRIADOS,
ATÉ AS 24 HORAS COM
APRESENTAÇÃO DA DU-
PLA ARTÍSTICA GAÚCHA

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

RUA DESCALÇA

2.ª EDIÇÃO

- este novo livro de
José Mauro de Vasconcelos
já era o maior
best-seller brasileiro
antes mesmo de ser lançado!

Antes mesmo de ser lançado,
"Rua Descalça" tinha 50 mil pedidos,
em todo o País. A 2.ª edição precisou
ser lançada rapidamente.
É o novo sucesso do escritor que está
emocionando o público brasileiro.
"Rua Descalça" continua a sua

caminhada por todo o Brasil, levando
alegria, tristeza, amor e esperança
a milhares de pessoas.
Leia "Rua Descalça". Leia com
calma. Se a emoção deixar, procure você
mesmo interpretar quem é José Mauro.
192 páginas NC\$ 9,00

EDIÇÕES MELHORAMENTOS Em todas as livrarias. Ou peça-o pelo reembolso postal
Caixa Postal 8120, São Paulo



O QUE HÁ PARA VER

Começa, hoje, o Grande Festival do Cinema Francês-1969 • Exposição retrospectiva de Hansen-Bahia, no MAM • Os Inimigos Não Mandam Flores é o cartaz do Teatro Serrador • Maísa, de volta ao Canecão

Cinema



Mon Amour, Mon Amour, filme de Nadine Trintignant, em exibição no Grande Festival do Cinema Francês — 1969

ESTREIAS

GRANDE FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS 1969 — Sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira, Cinematográfica do MAM, Unifrance e Air France. Hoje: Mon Amour, Mon Amour, dirigido por Nadine Trintignant, com Jean-Louis Trintignant e Valérie Lagrange. Cinema Ópera, Pathé (este a partir de meio-dia), Tijuca-Palace, Mauá, Paraisópolis, A Odisseia de um Bom (La Franciscaine) de Boissy, de Claude Autant-Lara, com Hardy Kruger, Jean Desailly, Simone Valère. Ambos em Estancional. (18 anos). Amanhã: Mon Amour, Mon Amour, no Pax e A Odisseia de um Bom nos outros cinemas do circuito.

A NOVA DO LORO (Vergilman), de Ingmar Bergman. O pintor Johan Borg (Max von Sydow) é perseguido por seus fantasmas interiores e, a certa altura, materializa-se em figuras bizarras e aterradoras. Com Liv Ullmann (a revelação de Persens). Quando Duss Mulheres (Pacani), Ingrid Thulin, Páris, 14h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CAMINHO DO ARCO-ÍRIS (Finnian's Rainbow), de Francis Ford Coppola. Musical com Fred Astaire, Petula Clark, Tommy Steele, Keenan Wynn, Technicolor. Copacabana, Santa Alice (Livres).

ESTACÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. Melodrama de ação com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGeehan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. Mayra Boavista: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m. (10 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. Drama romântico. Protagonistas: Omar Sharif, Anouk Aimée, Metrolor. Mayra Boavista: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m. (10 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. São Luís, Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A REVOLTA DOS SETE HOMENS (Guns of the Magnificent Seven), de Paul Wendkos. Western americano com George Kennedy, James Whitmore, Roni Santoni, Frank Silvera, Cécile Bérard, Odeon: 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m, 23h30m. (18 anos).

EXPRESSO ISTANBUL (Stambul Express), de Richard Irving. Espionagem em Technicolor. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONANZA, A LEI DO OESTE (The Law of the West), de William Witney. Western americano com Lorne Greene, Don Blocker, Michael Landon, Victor Jory, Rod Cameron, Carolee, Rio, São José, Rio-Palace. (10 anos).

JUVENUTE INSACIÁVEL (The Angry Birds), de David Caplan. Drama de produção americana com Jon Sterling, James MacArthur, William Wenden, Cécile Bérard, Brasil (Caxias), Iguazu (RJ, Iguazu), (18 anos).

HOJE EU... ANANHA VOCE (J'oggi a me... ANANHA VOCE), de Tonino Cervi. Western italiano com Montgomery Ford, Tatyana Nikolai, Bud Spencer, Cécile Bérard, Plaza (a partir de 10h da manhã), Nicmar, Olinda, Mascote, River (Caxias), (18 anos).

CONTINUAÇÕES
O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado da assassinação na Rússia czarista do início do século. Baseado no romance de Bernard Malamud (título brasileiro: O Bode Expiatório). Com Alan Bates, Dirk Bogarde, George Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman, Metrolor. Bruni-Flamengo, Rio, (18 anos).

O MANDO E DAS MULHERES (La Matruella), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Carolina Spasck descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma garçonne, e se dedica a experimentá-la neste cenário os prazeres que ela eram negados. Comédia italiana com Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Le Roy, Fabienne Dali, Gabrielle Tinti. Estancional, Condor Largo do Machado: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite. (18 anos).

INCRÍVEL FANTÁSTICO, EXTRA-ORDINÁRIO (Brasileiro), de C. Adolpho Chader. Histórias fantásticas selecionadas por Almirante, Com Cyl Farney, Glaucia Rocha, Fábio Sabag, Sônia Clara, em Ultrascopo. Palácio, Leblon, Ar-Palácio Copacabana, Ar-Palácio Mar, Ar-Palácio Tijuca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

RESGATE DE UMA VIDA (Saqueiro de Personal), de Gianfranco Minopoli. Uma história de rapto na Sardenha. Com Franco Nero, Charlotte Rampling, Frank Wolff, Estancional, Produção italiana. Condor Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano, um policial enviado, com fôlego de autenticidade, de Robert Vaughn, desta vez, a um homem mau no caminho de Steve McQueen. Technicolor, Ca-

Teatro

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto, Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531) sáb, 20h e 22h; vesp, 5a, e dom, 18h.

ANANHA É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vanguardista de José Wanderley e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC, Com Catalano, Milton Prado, Maria Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vazquez Jaram. Praia de Botafogo, 522 (226-2567): 21h55m sáb, 20h e 22h; vesp, 5a, e dom, 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com entocentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fred Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorenza e outros. Mauá, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880): 21h55m sáb, 20h e 22h; vesp, 5a, e dom, 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de

Chá e Simpatia, composta de quatro

peças que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de

Cabo. Com Dulcineia, Alberto

Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido,

Angela Vasconcelos. Ginástico,

Av. Graça Aranha, 187 (242-4521):

21h15m sáb, 20h e 22h; vesp, 5a,

16h e dom, 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Com-

édia de João Bethencourt. Costu-

mes copacabaneses focalizados

através do exemplo de uma fa-

mília supersticiosa. Dir. de João

Bethencourt. Com Henriette Mor-

ineau, Paulo Gracindo, Dala-

Lúcia, Lula Delino, Dima Lóis e

outros. Copacabana, Av. Co-

pacabana, 327 (257-1818): 20h

30m sáb, 20h e 22h; vesp, 5a,

16h e dom, 17h.

BEÇO SEM SAÍDA — A única pe-

ça de Arthur Miller (incidente a

Vichy no original) ainda inédita

no Brasil. O enredo baseia-se

num incidente verídico ocorrido

na França sob a ocupação nazista.

Dir. de Glória Ratto. Com

Jardel Filho, Osvaldo Loureiro,

Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo

Araújo, Jorge Chermes e outros.

Princesa Isabel, Av. Princesa Is-

abel, 186 (226-3724): 21h30m sáb,

20h e 22h30m vesp, 5a, 17h e

dom, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM

FLORES — Volta ao cartaz uma

das primeiras peças de Pedro

Bloch, comemorando os 20 anos

de teatro popular do autor. Dire-

ção de Carlos Alberto. Com Car-

los Alberto e Ioná Magalhães.

Serrador, Rua Senador Dantas,

13 (232-8531) sáb, 20h e 22h; vesp,

5a, e dom, 18h.

ANANHA É DIA DE PECAR —

Volta ao cartaz o vanguardista

de José Wanderley e Mário Lago,

anteriormente apresentado no

INC, Com Catalano, Milton Pra-

do, Maria Costa, Celeste Farr e

outros. Direção de J. Vazquez

Jaram. Praia de Botafogo, 522

(226-2567): 21h55m sáb, 20h e

22h; vesp, 5a, e dom, 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia

dramática de Abílio Pereira de

Almeida, que pretende denunciar

os problemas da juventude de

atual relacionados com entocen-

tes, homossexualismo e prostitu-

ção. Dir. de Fred Kleemann. Com

Maria Helena Dias, Iara Amaral,

Humberto de Lorenza e outros.

Mauá, Rua do Passeio, 42/56

(242-4880): 21h55m sáb, 20h e

22h; vesp, 5a, e dom, 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU

POSSO OUVIR VOCE COM A

TORNEIRA ABERTA? — Comédia

de Robert Anderson, o autor de

Chá e Simpatia, composta de quatro

peças que abordam vários

aspectos da vida atual nos Esta-

dos Unidos. Dir. de Antônio de

Cabo. Com Dulcineia, Alberto

Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido,

Angela Vasconcelos. Ginástico,

Av. Graça Aranha, 187 (242-4521):

21h15m sáb, 20h e 22h30m vesp,

5a, 17h e dom, 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Com-

édia de João Bethencourt. Costu-

mes copacabaneses focalizados

através do exemplo de uma fa-

mília supersticiosa. Dir. de João

Bethencourt. Com Henriette Mor-

ineau, Paulo Gracindo, Dala-

Lúcia, Lula Delino, Dima Lóis e

outros. Copacabana, Av. Co-

pacabana, 327 (257-1818): 20h

30m sáb, 20h e 22h; vesp, 5a,

16h e dom, 17h.

BEÇO SEM SAÍDA — A única pe-

ça de Arthur Miller (incidente a

Vichy no original) ainda inédita

no Brasil. O enredo baseia-se

num incidente verídico ocorrido

na França sob a ocupação nazista.

Dir. de Glória Ratto. Com

Jardel Filho, Osvaldo Loureiro,

Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo

Araújo, Jorge Chermes e outros.

Princesa Isabel, Av. Princesa Is-

abel, 186 (226-3724): 21h30m sáb,

20h e 22h30m vesp, 5a, 17h e

dom, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM

FLORES — Volta ao cartaz uma

das primeiras peças de Pedro

Bloch, comemorando os 20 anos

de teatro popular do autor. Dire-

ção de Carlos Alberto. Com Car-

los Alberto e Ioná Magalhães.

Serrador, Rua Senador Dantas,

13 (232-8531) sáb, 20h e 22h; vesp,

5a, e dom, 18h.

ANANHA É DIA DE PECAR —

Volta ao cartaz o vanguardista

de José Wanderley e Mário Lago,

anteriormente apresentado no

INC, Com Catalano, Milton Pra-

do, Maria Costa, Celeste Farr e

outros. Direção de J. Vazquez

Jaram. Praia de Botafogo, 522

(226-2567): 21h55m sáb, 20h e

22h; vesp, 5a, e dom, 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia

dramática de Abílio Pereira de

Almeida, que pretende denunciar

os problemas da juventude de

atual relacionados com entocen-

tes, homossexualismo e prostitu-

ção. Dir. de Fred Kleemann. Com

Maria Helena Dias, Iara Amaral,

Humberto de Lorenza e outros.

Mauá, Rua do Passeio, 42/56

(242-4880): 21h55m sáb, 20h e

22h; vesp, 5a, e dom, 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU

POSSO OUVIR VOCE COM A

TORNEIRA ABERTA? — Comédia

de Robert Anderson, o autor de

Chá e Simpatia, composta de quatro

peças que abordam vários

aspectos da vida atual nos Esta-

dos Unidos. Dir. de Antônio de

Cabo. Com Dulcineia, Alberto

Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido,

Angela Vasconcelos. Ginástico,

Av. Graça Aranha, 187 (242-4521):

21h15m sáb, 20h e 22h30m vesp,

5a, 17h e dom, 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Com-

édia de João Bethencourt. Costu-

mes copacabaneses focalizados

através do exemplo de uma fa-

mília supersticiosa. Dir. de João

Bethencourt. Com Henriette Mor-

ineau, Paulo Gracindo, Dala-

Lúcia, Lula Delino, Dima Lóis e

outros. Copacabana, Av. Co-

pacabana, 327 (257-1818): 20h

30m sáb, 20h e 22h; vesp, 5a,

16h e dom, 17h.

BEÇO SEM SAÍDA — A única pe-

ça de Arthur Miller (incidente a

Vichy no original) ainda inédita

no Brasil. O enredo baseia-se

num incidente verídico ocorrido

na França sob a ocupação nazista.

Dir. de Glória Ratto. Com

Jardel Filho, Osvaldo Loureiro,

Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo

Araújo, Jorge Chermes e outros.

Princesa Isabel, Av. Princesa Is-

abel, 186 (226-3724): 21h30m sáb,

20h e 22h30m vesp, 5a, 17h e

dom, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM

FLORES — Volta ao cartaz uma

das primeiras peças de Pedro

Bloch, comemorando os 20 anos

de teatro popular do autor. Dire-

ção de Carlos Alberto. Com Car-

los Alberto e Ioná Magalhães.

Serrador, Rua Senador Dantas,

13 (232-8531) sáb, 20h e 22h; vesp,

5a, e dom, 18h.

ANANHA É DIA DE PECAR —

Volta ao cartaz o vanguardista

de José Wanderley e Mário Lago,

anteriormente apresentado no

INC, Com Catalano, Milton Pra-

do, Maria Costa, Celeste Farr e

</

Nos últimos tempos, vêm acontecendo leilões de navios e leilões de ilhas, não sei se de montanhas. O leiloeiro, diante de um público restrito, mas de alto poder econômico (não há por aí muita gente em condições de arrematar uma ilha ou um navio inteiro) faz exatamente como se se tratasse de um aparelho de chá ou de um lote de miudezas. Só que é estranho ver uma ilha leiloadas, com suas águas, plantas, bichos, minerais, caminhos, casas e outras benfeitorias. Quem dá mais? Dou-lhe uma, dou-lhe duas... De repente, ao entardecer, a ilha aparece no salão escuro, cercada de dívidas; emerge da papelada do espólio, ocupa a rua, caminhamos por ela através dos lances do leilão, de gritos martelados.

Com o navio sucede a mesma coisa. É um velho barco desmoralizado, mas como viajou! Se tardar um pouco o pregão, ele se reduzirá a sucata. Vai afundando... mas tudo que foi susto ou alegria de navegação vem à tona, e a sala se enche de gíria da marujada, cabeludas histórias de bordo, ventos, tempestades, tatuagens, o diabo solto no mar. Mesmo em

ruínas, que nobre é o navio, inclusive os cargueiros!

Agora o leilão é outro, banal na aparência: pequenos objetos, bolsas de viagem, cristais, saboneteiras, latas, xícaras, taças de sorvete, poltronas. Muitas poltronas. Muitas poltronas, em que os presentes podem sentar-se, testando-lhes a comodidade. No entanto, este é também um leilão raro, o primeiro no gênero, de que tenho notícia no país: o de uma empresa de aviação. Na loja da Avenida Graça Aranha, expõem-se os tristes trastes da Panair do Brasil. Coisas que escaparam de acidentes aéreos, para vir sofrer o desastre em terra, com o esfacelamento da companhia, que serviu a tanta gente por tantos anos.

Eu não ia arrematar nada, mas incorporei-me à multidão de licitantes. Pareceu-me ver um grande avião caído, com os destroços varejados pelos curiosos. Uns calculavam com frieza o valor dos lotes. Outros olhavam, desinteressados. Algum raro pegava de uma peça, apalpava-a, mirava-a longamente. Todas as poltronas estavam ocupadas. Pelo que dizia um car-

taz, elas se adaptavam perfeitamente a um Volks, e serviam para compor um living: estão em moda as poltronas geminadas. Eram todas de avião, e só elas davam a ilusão de viagem. Mas a viagem era imóvel, paralisada. Não havia aeromoça para trazer o lanche e gratificar os passageiros com aquele sorriso circular que infunde coragem aos apavorados. Nenhum sinal de tripulação. Não se apertavam cintos, ninguém sentia nada. As coisas, amontoadas, etiquetadas, vencidas, falavam do ar, mas num pretérito mais-que-perfeito, e ninguém as ouvia. Objetos acostumados a voar estendiam-se pelo chão, dou-lhe uma; aguardavam um destino de hotel barato ou de casa pequenoburguesa, dou-lhe duas. De tapetes voadores, as poltronas passavam a uma domesticidade sedentária e pobre: dou-lhe três.

Assim acabava aquilo que foi uma grande empresa nacional, cujo nome sonoro retinha por toda parte. Os aviões já tinham passado a outros donos; as instalações serviam a outros fins; chegara a vez das poltronas e dos açucareiros, das latas

de comida, copos e cobertores, da bugiganga que antes, integrada na máquina voadora, participava de suas propriedades mágicas, pois o avião continuava a ser mágico, à medida que a viagem aérea se torna cada vez mais rotineira. E ninguém ali sentia nada de especial diante do corpo derrotado da Panair, de seus intestinos à mostra. Quase todos teriam usado suas linhas, comido seus jantares, lido seus jornais brasileiros em Paris, mas a hora era de liquidação, e não de saudade. E o leilão ficava mais lúgubre, quem dá mais? em meio à indiferença geral, que é marca registrada de leilões. Dou-lhe três.

Em dado momento, senti que uma das miniaturas de avião, que iam ser igualmente apregoadas, manifestava sinais de inquietação. Positivamente, queria evadir-se, fugindo à sorte comum. Num esforço de que não revelarei a fórmula, encolhi-me todo para caber dentro do aparelho, e em silêncio, como fazem os aviões decaídos de sua glória, ele rompeu as paredes do edifício, e alçou vôo sobre o Rio de Janeiro, levando-me consigo para onde os aviões se tornam estrelas inacabáveis, sem remorso dos homens.

O Serviço

NOVO ESTILO: A boutique Flashinha, que só vendia roupas para crianças, assim que liquidar o seu último estoque, vai se dedicar exclusivamente à moda menina-moça, com tamanhos a partir de 10 anos e até o manequim 40.

PORTUGUESES: As sardinhas frescas, à venda na Casa Jato (Rua 1.º de Março), a NCr\$ 6,50 o quilo.

SÓ PARA ANIMAIS: O Centro Assistencial Médico-Veterinário, que o Instituto Nacional de Proteção Animal vai inaugurar amanhã, às 17 horas, em Copacabana, na Rua Santa Clara, 327-A. O Centro dará assistência veterinária gratuita a todos os bichos cujos donos se tornarem associados.

EM SÃO PAULO: Para quem vai à Bienal e não quer andar muito, uma sugestão é a visita à exposição de gravadores poloneses no Museu de Arte Contemporânea, no próprio Parque do Ibirapuera. A grande atração para o domingo é a Feira Popular da Praça da República, onde os pintores expõem seus trabalhos e vendem, a preços acessíveis, peças que vão desde moedas antigas até esculturas.

ESPORTIVOS E PRATICOS: Os vestidos que a Di Roma está lançando. Em gardina de algodão, em zuar-te e em brim tipo zuar-te, têm

corte moderno e uma grande vantagem: o preço, pois não custam mais de NCr\$ 50,00. A boutique Di Roma fica na Rua Montenegro.

LEITURA: Da Coleção Erótica, de José Alvaro Editora, acaba de sair História de O, de Pauline Reage, em tradução de Hermilo Borba Filho.

EM NITERÓI: Amanhã e sábado, a cervejaria Festival 2001 já tem programado um show movimentadíssimo, com a participação de Claudete Soares, Pedrinho Mattar Trio, Carminha Mascarenhas e Gasolina.

TEORIA DE COMUNICAÇÃO: É o curso organizado pelo Instituto Latino-Americano de Relações e por Cadernos Brasileiros com início marcado para o dia 8 de outubro e devendo terminar a 12 de novembro — e que irá abordar temas de interesse atual, como Crítica da Teoria da Informação, Marshall McLuhan e outros. As inscrições podem ser feitas, diariamente, a partir das 16 horas, na Sala Goeldi, na Praça General Osório. Preço do curso: NCr\$ 15,00.

NOVIDADE: O filtro plástico para fazer café, que dispensa o uso da panela, lançado pelas Indústrias Melita. Junto vêm 40 coadores de papel e um medidor.

A FICHA DO AGRIÃO

- Agrião: vegetal de considerável valor nutritivo pelos sais minerais e vitaminas que possui. Desses sais, o cálcio é o que se apresenta em maior proporção e com grande utilização pelo organismo; em menores quantidades, o ferro, o sódio e o potássio. As vitaminas A e C são encontradas no agrião em boa quota e as B1 e B2 em pequenas doses.
- Como todas as hortaliças, o agrião deve ser lavado em água corrente abundante; durante 30 minutos, pode ser depositado em água com limão. Além de se prestar bem para saladas, o agrião também serve como recheio de empadão, em ensopados de carne, de peixe, e de siri.
- Valor calórico: 23 calorias em 100g. Preço (esta semana): NCr\$ 0,20.



mulher

LEA MARIA

DAR SEGURANÇA É IMPORTANTE QUANDO SE EDUCA A CRIANÇA

Criadora, em 1951, e responsável até hoje pela seção *Parents-Enfants*, da revista *Elle*, a Sra. Rose Vincent está no Brasil. Veio a convite do Governo para pronunciar conferências sobre o assunto de sua especialidade — educação dos filhos — em várias cidades. No Rio, ela falou segunda-feira no auditório da ABI.

Casada com um diplomata francês e mãe de três filhos, a Sra. Vincent, ao voltar dos Estados Unidos para seu país, interessou-se profundamente pelas diferenças de métodos de educação das duas nações. E passou a ler muito e pesquisar intensamente. Os primeiros contrastes que a fizeram refletir foram: a autoridade paterna na França em oposição à liberalidade dos norte-americanos, os tratamentos de saúde e a maneira de vestir.

Hoje ela é autora de inúmeros livros sobre educação dos filhos, dentro e fora de casa, e um deles é baseado em *enquête* levada a efeito no campo e na cidade, para saber como as famílias francesas educavam seus filhos. Constatou que os habitantes do campo são muito mais autoritários, em relação aos filhos, que os das cidades — onde existe a preocupação de aprender sobre a psicologia das crianças. A outra constatação é a de que o meio intelectual é bem mais liberal que o meio operário.

— A melhor educação então, no ano de 1963, encontrava-se na classe média, a mais estável. Atualmente, esse conceito de diferença

entre educação autoritária e liberal está ultrapassado. As duas maneiras podem ser boas ou más, segundo o contexto social em que se vive e a personalidade dos pais. Mas é desaconselhável a passagem brusca de um para outro método. No caso de educação autoritária transformada bruscamente em liberal, as crianças, que não receberam formação para a responsabilidade, explodem ao serem deixadas livres.

— Mas é preciso fazer uma diferença dentro do próprio liberalismo, diz a jornalista francesa. Muita gente interpretou-o como o *laissez faire*, atitude que os educadores de toda a parte repelem energicamente.

O QUE É BOM PARA TODOS

— Há duas regras básicas, duas coisas importantes para a criança: a segurança e a possibilidade de aprender. Uma boa educação dá uma boa segurança que, no entanto, não deve ser desmedida, pois segurança em excesso impede as crianças de aprenderem. Boa educação deve ser a da responsabilidade progressiva. Quanto aos pais, os bons são os que têm personalidade e não têm medo de dizer as verdades; os piores são os que têm medo dos próprios filhos.

Na França, o interesse pelo problema da educação dos filhos cresceu muito porque a juventude começou a fazer perguntas. "E papel da juventude fazer perguntas, afirma a Sra. Vincent. Mas não

penso que seu papel seja destruir." Sua seção na revista *Elle* é uma das poucas da imprensa francesa realmente especializada no assunto. E suas leitoras recorrem a ela para expor seus problemas e pedir conselhos. Rose Vincent responde a todas as cartas e conta que, anos mais tarde, costuma receber outras contando o resultado da aplicação de sua orientação. Além de escrever livros sobre o assunto, é frequentemente convidada a fazer conferências em países estrangeiros, como acontece agora com o Brasil.

A DIREÇÃO DA EVOLUÇÃO

Em sua conferência aqui no Rio analisou a família do ponto-de-vista histórico e social. Fêz várias revelações, entre as quais a de que no meio burguês da França, na classe privilegiada, trabalhar fora é uma promoção social para a mulher. Ao passo que, na classe operária ou entre os que vivem da agricultura, promoção social é não trabalhar mais. Os números são estes: das que estudaram, 80% trabalham, e das que não, 30%.

— Mas sendo a família a célula-base, a mulher continua ligada a ela, sentimental e geograficamente. O que não a impede, quanto mais culta e preparada, de trabalhar fora.

Com a evolução desse estado de coisas, os jovens casais na França, ao contrário das gerações que os precederam, vivem em plano de igualdade. Todas as decisões im-

portantes são tomadas em conjunto. Não existe mais a pergunta *Escrava ou Rainha?* O responsável pelo sustento do casal é o marido, e o dinheiro ganha pela mulher é colocado de lado para a compra de apartamento. Os dois são iguais, o senhor e mestre esta desaparecendo, e a própria lei está evoluindo no mesmo sentido.

Outra revelação da jornalista é a de que a presença do pai voltou a ser necessária, sendo o exodo rural uma de suas causas. Indo viver nas cidades, os casais não têm mais o convívio de grande família com que contavam antes. A vida familiar se reduz a quatro ou mais pessoas onde o pai figura um pouco dispensável antes, voltou a ficar na moda. Por que? Ela explica: "Porque ele ensina coisas e porque existe, o que é uma segurança e ao mesmo tempo um obstáculo para certos exageros."

Como o assunto da mulher que trabalha fora e deixa seus filhos pequenos sem assistência é o que mais discussões provoca, a Sra. Rose Vincent diz que a solução virá quando forem feitas novas leis. Na França cogita-se, inclusive, de permitir à mãe de filhos pequenos trabalhar só meio expediente. Quando eles crescerem, elas voltarão a trabalhar o dia inteiro. Para a Sra. Vincent, as melhores mães para os adolescentes, que já necessitam de um pouco de liberdade, são as que não ficam o dia inteiro em casa.

A REABILITAÇÃO DO FILHO ÚNICO

Os filhos únicos estão começando a ser reabilitados diante da sociedade — que os apontava até agora de uma certa maneira — pelo *New York Times*. O semanário francês *Le Nouvel Observateur* transcreve o jornal americano:

"Os três heróis da Apollo-7 são filhos únicos. Melhor ainda, 21 dos 23 cosmonautas que foram enviados ao espaço, são filhos únicos ou filhos mais velhos. Por quê? Muito simplesmente porque os psicólogos da infância o observaram — os pais dedicam mais atenção e confiam mais responsabilidades a seu filho único ou a seu filho mais velho. Mais bem preparados para seus encargos de homens, eles têm um espírito de competição que lhes assegura uma carreira coroada de sucesso."

AS DESVANTAGENS

É a primeira vez que o filho único não é apontado como repostório de uma série de males da qual, é claro, ele não seria o único culpado. Entre os defeitos que se

reconhece num filho único, incluem-se o de egoísmo, ingratidão, falta de preparo para as lutas da vida, excessivo apego à mãe, falta de disciplina na escola. Psicólogos e psiquiatras concordavam com isto. Um deles disse: "O filho único é uma criança com defeitos que não conta, no início, com as mesmas oportunidades de sucesso que o outros."

— Em nossos dias e nas cidades, a educação de uma criança não pode ser harmoniosa se ela não tiver irmãos e irmãs. Ao filho único falta sempre o companheiro de brinquedo, o interlocutor de sua idade, um outro egoísmo que defende sua autonomia, dando-lhe naturalmente a noção do teu e do meu, afirmou um psicólogo.

VANTAGENS OU NÃO?

Mas uma nova tendência está se impondo, inclusive entre os psicólogos. A opinião de um deles: "As relações particulares do filho único com o adulto favorecem uma certa prematuridade intelec-

tual que o ajuda no sucesso escolar; o filho único é limpo, organizado, menos inclinado aos brinquedos violentos. Por ser único, encontra melhores condições de desenvolvimento de suas possibilidades intelectuais do que uma criança de família numerosa."

Outro especialista no assunto, não concorda inteiramente com a afirmação acima. Diz: "O fato de ser filho único é um fator como qualquer outro. Pode, no máximo, revelar, acentuar ou impulsionar certas potencialidades características, mas não criá-las."

NOVAÇÃO DE CONCEITOS

Em todo o caso, o estudo do filho único só deve ser feito tendo em vista as condições da situação familiar. O único risco existente para eles, seria o fato de serem filhos únicos em resultado do egoísmo dos pais. Quando o são em consequência de um acidente, nada há a temer.

Cada criança tem o fantasma da situação na qual ela não vive.

E as desculpas são encontradas justamente aí. "Isto não teria me acontecido se eu não fosse filho único" é um dos comentários comuns. E vice-versa.

O diretor-adjunto do Centro da Saúde Mental da Infância de uma das regiões parisienses, chegou a seguintes conclusões:

— Querem muitos filhos para que as crianças não fiquem sozinhas, é um conceito que não corresponde à realidade. Pequenos, eles brincam voluntariamente juntos, mas desde que entram na escola, cada um forma sua rede de amigos. Quanto à ideia de que o filho único faz de si próprio, um pouco à parte, um pouco triste, é sempre provocada pelo culto social da família numerosa.

"E seria sobretudo o filho de família muito numerosa que teria problemas, pois esse tipo de família apresenta um inconveniente maior: a relação da mãe com a massa de crianças, sem individualizar essa relação com cada um delas."

Apresentar-se ao Sr. Oswaldo, à Rua Almirante
«Cochrane, 32 — Tijuca.

ALUGUEL KOMBİ - NC's 6,00 a hora. Pequenas mudanças, entregas, viagens, excursões. Telefone 240-1155 - Sr. Silveira.

A. A. KOMBIS - Entrega 6,00/h; peq. mudanças e viagens; combis; tel. 224-0286 dia e noite. Locadora Rio Ltda.

A A ALUGUE KOMBİ NC's 5,00/hora mudança - entregas comerciais - viagens Turismo - contrato c/ firmas comerciais. 232-6924.

CASAMENTO - Galaxie novo c/ ar condicionado. Viagens, passeios, recepções. Particular c/ motorista. Fone 258-9079.

CARROS para turismo pelo Rio, cidades vizinhas ou qualquer lugar do Brasil. Sr. Lima Telefone: 232-3921.

CASAMENTOS COM IMPALA - O mais bonito dia de ano, particular, cor azul-claro. Telefone: 234-0230 Sr. Joaquim.

CASAMENTOS ALUGO G a x i e novo multi-lindo para particular c/ motorista. Boa preço. Tel. 31-0962 C/Vilva.

PRETE - Fábrica de móveis tubulares e acessórios. Contratar c/ comissão para entregas diárias de suas mercadorias. Salário fixo mensal. Rua Marechal Aquilar, 86 - São Cristóvão - C/Sr. Goulart.

KOMBIS a frente, peq. mudanças, entregas, excursões etc. - NC's 5,00 p/ hora. Tratar Tel. 228-6651.

KOMBİ DE CARGA - NC's 6,00 por hora entregas, mudanças p/ firmas ou particulares. Tel. 242-5742.

KOMBİ - O melhor preço. Ar. contrato, colégio, passeios, mudanças, ent. Tel. 232-5986. Castro.

KOMBIS - 6,00/h - Viagem, passeios, entregas, mudanças. Aéreo serviço permanente - Tel. 258-2256.

KOMBİ p/hora aluga-se p/ entregas comerciais, p/mudanças viagens turismo etc. Tel. dia e noite 247-1854.

KOMBİ - Mudanças - Passeios - Excursões - Tel. 230-3883.

KOMBIS ALUGUEL - Tel. 230-3883. com. peq. mudanças, passeios, viagens, conjuntos, etc. A.I.C. TRANSPORTES. Telef.: 261-6543 - 261-0232.

MINISTRANSORTE - Viagens, passeios, entregas e mudanças. Todas as Kombis ano 69. Av. Copacabana 610 Loja 14. Tel. 232-5262.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis geladeiras pequenas mudanças excursões. Tel. 232-6974 e 226-0924 Pascoal.

Aluguel Volkswagen
Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C-B-C, Av. Prado Júnior, 317 - Telefones 257-7024 e 257-8705 - Copacabana.

Casamentos
PASSEIOS - TURISMO
Ford Galaxie branco. Mercedes Benz marinho. Tels.: 49-0884 e 49-1151.

Kombi e pick-up
Aluga-se c/ motorista para excursões, passeios, entregas e p/ mudanças. Rua São Luiz Gonzaga, 573.
Tel. 228-6342

Kombi aluguel
Tel.: 261-3450
Entregas comerciais, mudanças em Kombis e caminhões, viagens interestaduais, escolas e feriados. Real Transportadora Benfita Ltda.

Zé Arigó
Kombis partindo aos domingos, voltando segunda-feira após consultas. Apartado na residência. Tel. 230-6991, Sr. Menezes.

de carros
00 por dia
a 6,00. Filiado ao Diner's IS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural, Loto (Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 232-5397. Tel. 234-3193 e

ra Salônica
CARRO e DIRIJA MESMO
Preços especiais. Av. 28 - V. Isabel. Tels. 248-8262

ra Júnior
69
C.B.C.
Volks 1600, Chrysler, Itamarati, marinho, equipados com rádio, com eu
Tel.: 246-3800 - 246-3136.